EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.921

COMPROMETIDA A RETIRADA ALEMÃ NA RUSSIA

SERÁ DEFINIDA A ATITUDE DAS AMÉRICAS

Como está organizada a agenda oficial para a reunião do dia 15

O ministro Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaratí, fala a O JORNAL sobre os trabalhos da 3.ª Assembléia de Consulta dos chanceleres continentais

Apesar dos graves acontecimentos que se desenrolam nos teatros de luta em todos os continentes, a atenção do mundo estará voltada, dentro de pouco tempo, para o Rio de Janeiro, onde se instalará, no próximo dia 15, a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos 21 paises americanos. Esse conclave, embora não seja uma Conferencia Pan-Americana, se reveste de extraordinaria importancia, pois será uma reunião de "mesa redonda", em que os chanceleres dos paises continentais definirão os mais importantes pontos já recomendados nas assembleias anteriores, do Panamá, em 1939, e de Havana, em 1940.

ESCLARECIMENTOS DO EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

Afim de colher informações precisas a respeito das teses a serem debatidas na proxima reunião, fomos, ontem, ao Itamaratí, cujas dependencias estão sofrendo completos reparos e adaptações para os trabalhos do conclave.

Ali, recebeu-nos o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, que esclareceu para O JORNAL interessantes pontos.

— "Agora — disse-nos o diplomata patricio — já podemos oferecer aos seus jornais a agenda da III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, convocada por iniciativa do governo do Chile, cujo ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, se dirigiu, a 9 do corrente mês, ao presidente do Conselho Diretor da União Pan-Americana, logo após, portanto, o inicio das hostilidades belicas entre os Estados Unidos e o Imperio Japonês, pedindo sua convocação".

RAZÕES E ORIGENS DA PRESENTE REUNIÃO DE CHANCELERES

Prosseguindo nos seus esclarecimentos, manuseando e consultando regulamentos e varios outros documentos, adiantou-nos o embaixador Mauricio Nabuco:

— "Na sua comunicação ao presidente do Conselho Diretor da União Pan-Americana, o ministro das Relações Exteriores do Chile declara o seguinte: "Diante da injustificada agressão de que foram vitimas os Estados Unidos por parte de uma potencia não americana e tendo em vista o disposto nas resoluções XV e XVII aprovadas na Reunião Consultiva de Havana no mês de julho de 1940, rogo a vossa excelencia consultar os demais governos americanos sobre a conveniencia de se convocar com toda urgencia uma terceira Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas para considerar a situação criada e adotar as medidas mais adequadas exigidas pela solidariedade dos nossos povos e a defesa do Continente."

A III Reunião de Consulta, teve sua origem na Convenção sobre a conservação, garantia e restauração da Paz e na convenção para coordenar, ampliar e assegurar o cumprimento dos tratados existentes, assinados na Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz, realizada em Buenos Aires em 1936. Esses dois instrumentos obrigam os seus signatarios a consultarem-se em caso de guerra ou de ameaça de guerra, seja no Continente americano ou em outra qualquer parte do mundo, que possa afetar os interesses das Republicas americanas.

A Declaração de Principios sobre Solidariedade e Cooperação Interamericana, assinada em Buenos Aires, dispõe tambem que "todo ato suscetivel de perturbar a paz da America afeta todas e cada uma delas, e justifica a iniciação dos processos de consulta".

A primeira reunião teve lugar, em 1939, logo após iniciada a guerra na Europa, na cidade de Panamá; a segunda, em julho de 1940, na cidade de Havana, na qual representei o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha; a terceira, que terá lugar em janeiro proximo, afigura-se-me a mais importante, pois que foi convocada, segundo os termos da comunicação do chanceler do Chile, precisamente porque foi atacada por potencia não americana uma nação continental, que são os Estados Unidos.

A "AGENDA" DA REUNIÃO

Indagamos, a seguir, do embaixador Mauricio Nabuco a respeito das teses a serem debatidas na Reunião.

— "A Agenda da próxima Reunião, organizada em Washington e aprovada previamente pelos governos dos paises americanos, com a colaboração da União Pan-Americana, após os trabalhos e o relatorio do Comité Especial que estudou as respostas das chancelarias, está dividida em duas partes: a primeira se refere á proteção do hemisferio ocidental; a segunda, com os seguintes assuntos: Medidas para preservação da soberania e integridade territorial das Republicas Americanas: 1 — Exame das medidas a serem tomadas na jurisdição de cada uma das Republicas americanas contra as atividades de estrangeiros que contribuam para pôr em risco a paz e a segurança dessas Republicas. Troca de informações a respeito da presença nas Republicas do Continente de estrangeiros indesejaveis; II — Estudo de medidas que possam ser tomadas, presentemente, pelas Republicas americanas, e que visem a realização de objetivos comuns técnicos tendentes á reconstrução da ordem mundial.

A segunda parte se refere ás medidas tendentes ao revigoramento da solidariedade econômica das Republicas americanas: 1 — Fiscalização da exportação, visando a conservação de materiais básicos e estratégicos; II — Entendimentos para aumentar a produção de materiais estratégicos; III — Entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial á manutenção da sua economia doméstica; IV — Manutenção dos meios adequados de transportes marítimos; V — Fiscalização das atividades econômicas e comerciais de estrangeiros, prejudiciais ao bem-estar das Republicas americanas."

NÃO PODERÃO SER INCLUIDAS OUTRAS TESES NA "AGENDA"

Indagamos, diante da curiosidade existente em torno das deliberações que irão ser tomadas pelos chanceleres americanos, se não constarão da "agenda" outros assuntos ou teses apresentados por um ou mais governos cujos ministros das Relações Exteriores participarão da Reunião desta capital.

O embaixador Mauricio Nabuco nos respondeu:

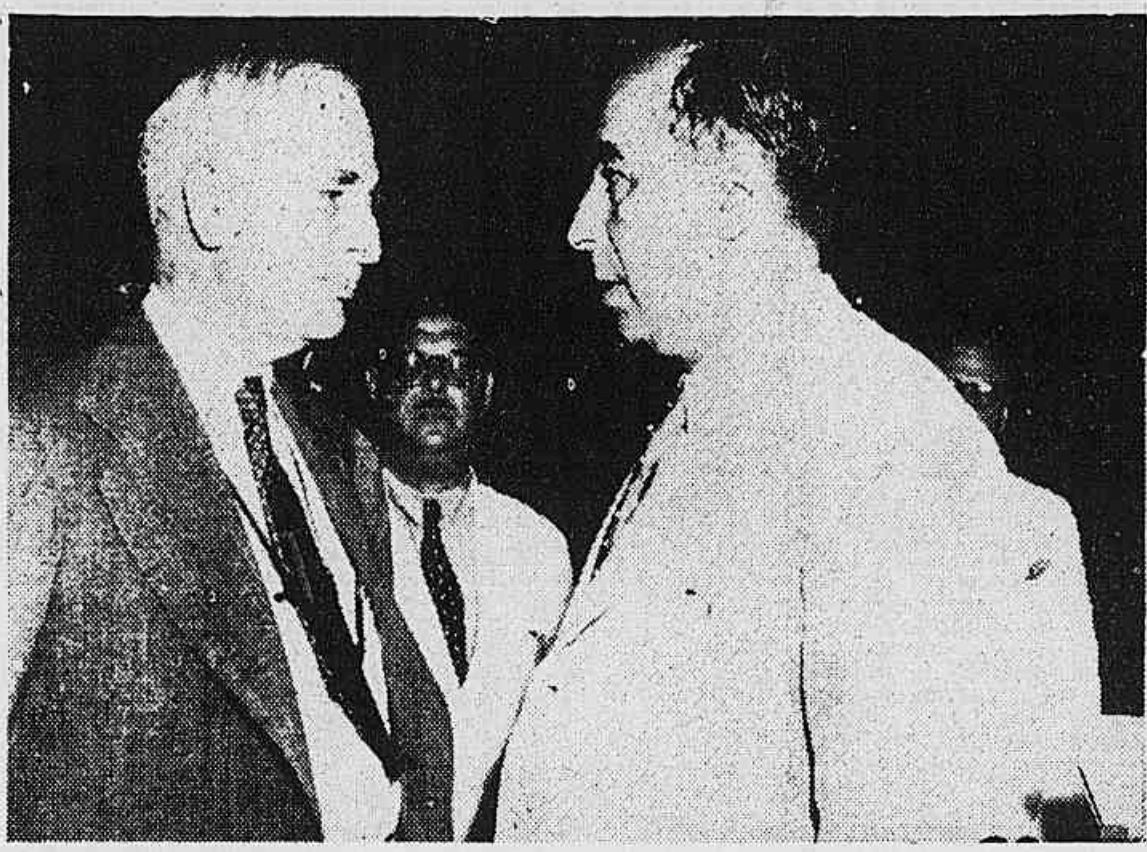
— "De acordo com o Regimento da Reunião, só podem ser debatidos os assuntos que constam da "Agenda" organizada pela União Pan-Americana e aprovada pelos governos das Republicas americanas. Aliás, o artigo 4 do referido regimento esclarece esse ponto da seguinte maneira: "Tópicos novos propostos durante as sessões da Reunião dos Ministros das Relações Exteriores só poderão ser admitidos no programa, se se referirem aos fins imediatos da Reunião, e, mesmo assim, só com o consentimento unânime dos ministros ou seus representantes."

AS DELIBERAÇÕES SOBRE A DEFESA DO CONTINENTE AMERICANO

Pedimos, depois, ao secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores que nos esclarecesse os tópicos referentes á "Proteção do hemisferio ocidental", que consta da 1ª parte da "agenda" da próxima Reunião.

— "Parece-me, realmente — retrucou-nos o embaixador Nabuco — ser essa a parte mais importante do programa dos tópicos a serem debatidos na Reunião desta capital.

Evidentemente, não posso antecipar quais as conclusões ou recomendações que, durante a III Reunião, irão adotar os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas. Entretanto, na II Reunião de Consulta, realizada em julho de 1940, em Havana, foi adotada uma importante "Resolução", que se refere ao tema "Propaganda de doutrinas tendentes a pôr em perigo o ideal democratico pan-americano e a comprometer a segurança e a neutralidade das Republicas Americanas", na qual, depois de nove "considerandas", estipula: 1º — Reiterar a recomendação feita pela Primeira Reunião de Consulta do Panamá, de que os governos das Republicas americanas adotem as disposições necessarias para extirpar das Americas a propaganda de doutrinas que tendam a pôr em perigo o comum ideal democratico interamericano, assim como a comprometer a segurança e neutralidade das Republicas Americanas; 2º — Recomendar aos governos das Republicas americanas as seguintes regras a respeito de lutas civis, disturbios internos ou propagação de ideologias subversivas: a) Empregar os meios necessarios para evitar que os habitantes de seu territorio, nacionais ou estrangeiros, tomem parte, reunam elementos, passem á fronteira ou se alistem no seu territorio para introduzir ou fomentar guerra civil, ou disturbio interno, ou propagar ideologias subversivas no país vizinho; b) Desarmar ou internar toda força rebelde que traspasse as suas fronteiras. Desde que sejam [illegible]

(Continua na 2.ª página)

O embaixador Mauricio de Nabuco, em Havana, palestrando com o sr. Cordell Hull, durante os trabalhos da 2ª Reunião de Consulta, da qual participou como representante do ministro Oswaldo Aranha.

Afastamento de HITLER

Continuam investindo com inexoravel furia para o sul de Malaca

Kuala Kangsar e Ipoh foram capturadas pelas forças japonesas – Serio revés para a defesa de Singapura – Afundados 12 transportes pela aviação holandesa

SINGAPURA, 29 (U. P.) — Urgente — Circulos oficiais indicam que os japoneses conseguiram ocupar Kuala Kangsar e Ipoh, no noroeste de Malaca.

INVESTINDO PARA O SUL

SINGAPURA, 29 (U. P.) — As tropas britanicas estabeleceram hoje novas linhas ao sul de Ipoh, cidade que caiu ante o ataque dos invasores japoneses, os quais, a despeito de sofrerem tremendas baixas, continuaram investindo para o sul, com inexoravel furia.

Na metade oriental da frente de Malaca, as forças imperiais mantinham firmemente suas linhas, ao sul de Kuala Trang Ganu, sobre a costa e ao sul de Kuala Krai, no interior, quando, em alguns pontos, o inimigo conseguiu infiltrar-se através das posições britanicas pelos misteriosos caminhos das selvas, de modo que houve [illegible] em lugares afastados, muito por trás da principal frente de luta.

Tambem em outra frente oriental houve alguma atividade inimiga. Ha noticias de que as forças aereas niponicas efetuaram extensas incursões através das Indias Orientais Holandesas, embora se acredite que foram apenas "raids" de reconhecimento.

Os holandeses continuam descarregando sobre os japoneses golpe após golpe, e, em alguns casos, aplicam mais do que recebem. Um comunicado expedido hoje, em Batavia, informa que foram abatidos dois aparelhos japoneses e confirma a noticia de que os australianos incendiaram um aparelho inimigo, em frente ao cabo Manahaja, nas Celebes do norte, e bombardearam um grande transporte inimigo, diante de Miri-Sarawak.

O comunicado divulgado em Singapura confirma que o inimigo se havia apoderado de Kuching, capital de Sarawak.

Tambem na China os japoneses redobraram seus ataques e, apesar de estar nevando, lançaram-se através da provincia de Huan do norte, contra Chang-Sha, de onde se diz que estavam a apenas 55 quilometros.

SERIO REVÉS

As autoridades britanicas não ocultam que a perda de Ipoh constitue um serio revés para a defesa de Singapura, já que, ao que se sabe, é o centro do sistema de comunicações que leva ao sul da Malaca e das mais importantes cidades produtoras de estanho do oriente.

A perda de Ipoh seguiu-se, provavelmente, tambem cair em mãos do inimigo Kuala Kangsar, [illegible]

Isto, contudo, não significa que as defesas de Singapura hajam sofrido preparar-se, mais ao sul, [illegible]

Hoje, pela primeira vez, a aviação niponica atacou a base aérea de Kuang, na provincia de Johore, ao norte de Singapura, sem todavia, causar danos.

Embora a agencia noticiosa oficial holandesa, "Aneta", tenha anunciado que não se pode ter imediatamente confirmação do despacho procedente das Filipinas, segundo o qual bombardeiros das Indias Orientais Holandesas haviam afundado 12 transportes inimigos, frente a Davao, a Mindanáo, informou que se havia enviado [illegible], acrescentando que, em breve, se poderiam facilitar detalhes.

OS HOLANDESES ESTÃO LUTANDO BEM

A unica frente de guerra que se formou entre os japoneses e os holandeses está em Medan, Sumatra, onde o inimigo lançou, em três dias, tropas de paraquedistas sobre a cidade. Informa-se que os niponicos

(Continua na 2.ª pag.)

Ditadura militar na Alemanha

O erro de cálculo do "Fuehrer" em atacar a Russia trará a sua queda

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O sr. William Philip Sims, chefe dos serviços estrangeiros da empresa "Scripps Howard", diz hoje, em um artigo, que informações fidedignas recebidas de Londres indicam que, possivelmente, em principios do ano entrante Hitler será afastado do poder e substituido por uma especie de ditadura militar.

Os circulos diplomaticos desta capital estão inclinados a acreditar que algo de grave está acontecendo na Alemanha hitlerista, apesar de que não se pensa que o Reich se encontre em perigo imediato de colapso ou de guerra civil. A opinião mais acatada é a de que o fuehrer seja deposto por um golpe militar. [illegible] Washington pouco depois do inicio dos reveses germanicos na Russia. Dizia-se que entre os altos chefes da Reichwer grassava um descontetamento pela forma com que iam se desenvol-

(Continúa na 2.ª página)

A penetração soviética na zona de Kaluga rompeu o flanco do adversario

Tula já está livre de perigo imediato, cortados os braços das tenazes ao redor de Moscou e o inimigo em situação crítica em Maloyaroslavets e Mojaisk

MOSCOU, 29 (A. P.) — A Radio Emissora informa:

"Paraquedistas russos foram atirados na retaguarda das tropas alemãs em retirada.

Pela ação desses paraquedistas, foram mortos 400 oficiais e soldados inimigos, queimadas grandes quantidades de equipamentos de guerra e dinamitadas 29 pontes, que foram pelos ares.

Pela ação desses paraquedistas, foram mortos 400 oficiais e soldados inimigos, queimadas grandes quantidades de equipamentos de guerra e dinamitadas 29 pontes, que foram pelos ares.

Levados a efeito os objetivos, os paraquedistas conseguiram voltar aos seus destacamentos.

NOVOS MOVIMENTOS DE RECUO

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora desta capital, ao iniciar a revista de hoje sobre o desenvolvimento das [illegible] de acordo com os ultimos despachos recebidos das zonas da luta, salientou que as forças germanicas continuam a recuar em toda a linha de frente, sob a pressão da contra-ofensiva russa. O comunicado divulgado ao meio-dia de hoje pela emissora de Moscou, declarou:

"Nossas unidades de tanques, operando em um dos setores da frente ocidental, desalojaram o inimigo de 18 lugares não habitados, após dois dias de luta. Entre o material capturado, incluem-se varios "tanks", 250 caminhões, 15 canhões e inumeras metralhadoras.

Noutro setor do front, nossas unidades repeliram o inimigo, que contra-atacou nos arredores de uma aldeia.

Foram aniquiladas duas companhias de infantaria inimigas.

Em um dos setores da frente de Leningrado nossas tropas capturaram varios milhares de granadas alemãs para canhão, 103 granadas, 2 morteiros de trincheira e um avião inimigo, que estava prestes a levantar vôo".

Os dois "braços" de exercito que os alemães tentaram passar ao redor de Moscou foram "cortados" e a capital, do mesmo modo que Tula, está livre do perigo imediato.

105 ALDEIAS RECUPERADAS

A emissora sovietica particulariza que as forças geralmente estão oferecendo obstinada resistencia a oeste de Mojaisk e na direção de Maloyaroslavetz, ao sul da capital, salientando que os avanços russos ao sul e ao norte desse setor do front colocou as forças inimigas que ali se encontram em situação perigoso.

As forças nazistas já começaram a fazer novos movimentos de retirada, em vista da pressão da vanguarda sovietica.

Um despacho da agencia Tass, do front de Kalinin, declara que a contra-ofensiva russa já recuperou aos alemães 105 aldeias naquela região. Acrescenta que as posições inimigas eram defendidas pelo 312º Regimento de Infantaria e pela 206ª Divisão de Infantaria, forças que foram apanhadas de surpresa. O Quartel General inimigo foi varejado com rapidez, sendo capturados mapas e documentos militares outros de grande importancia.

Um despacho da frente da Carélia refere-se á atividade da aviação russa contra os aerodromos inimigos. Um deles foi atacado de surpresa e 4 aparelhos em terra foram destruidos. O ataque foi tão repentino que as defesas anti-aereas não entraram em ação. Um segundo assalto foi feito contra o mesmo aerodromo sendo destruidos outros aparelhos inimigos e tres baterias anti-aereas.

IMPEDINDO UMA LINHA FIXA DE DEFESA

Um correspondente da Agencia Tass na frente da luta, narra que a ofensiva russa se processa de maneira a evitar que as forças alemãs possam estabelecer uma linha fixa de defesa. Particulariza que a profunda penetração sovietica na região de Kaluga (o que implica no rompimento do flanco alemão), tornou mais dificil a situação do inimigo, que procura por todos os meios sustentar uma retirada comprometida.

A radio de Moscou admite que os alemães estão lançando novas forças unidades motorizadas para conter a ofensiva, principalmente no rio Oka, a oeste de Tula. O frio se torna cada vez mais intenso ao longo de toda a frente.

Um despacho da Tass informa que os alemães estão sofrendo cerca de 20.000 baixas por dia, com a retirada forçada, incluindo os prisioneiros. Frisa que a retomada de Kalunga pelos russos foi de alta importancia estrategica, pois põe em perigo todo o sistema de comunicações do inimigo a sudoeste de Moscou.

CAVALARIANOS E SKIADORES

A emissora russa salienta que a vanguarda das tropas de ofensivas sovieticas é constituida pela cavalaria e pelos skiadores, os quais estão armados com o material bélico mais moderno, procedente da Inglaterra e dos EE. UU. Informes do sul da Russia declaram que forças italianas estão agora sob o peso do ataque soviético. Durante um dia de luta, uma unidade facista foi aniquilada, sendo capturados 800 soldados e dois oficiais. Outra unidade russa aniquilou quase duas divisões completas, "em varios setores da frente" segundo dizem os despachos citados. Ao encerrar o seu noticiario geral sobre as operações a emissora russa divulgou os ultimos despachos sobre a situação na zona de Leningrado. Afim de aliviar a guarnição que se encontrava sitiada naquela cidade, as tropas do general Fedyuninsky conseguiram novas vitorias na area de Volkhov, recapturando outras aldeias. Varios pontos vulneraveis alemães foram varados, sendo elevadas as baixas sofridas pelas suas forças de defesa. A radio frisou que em 7 dias de batalha na area do Volkhov, cerca de 170 quilometros a leste de Leningrado, foram mortos aproximadamente 8.000 soldados alemães e recapturados 32 localidades.

OBRIGARAM OS GERMANICOS A CRUZAR O RIO

MOSCOU, 29 (U. P.) — As forças russas obrigaram os alemães a cruzar o gelado rio Oka e, neste momento, perseguem-nos rapidamente.

A RECONQUISTA DE RJHEV

MOSCOU, 29 (U. P.) — Alem de despojar os alemães de uma excelente base, para sua chamada linha de inverno, a reconquista de Rjhev abrirá o caminho para um curto avanço sobre as serras de Valdai, situadas no sudeste do Lago Ilmen. A operação, pela curta distancia que deveriam cobrir as tropas, poderia ser empreendida com probabilidades de êxito, ainda durante o inverno, e a ocupação de sólidas

(Continua na 2.ª página)

A situação alemã na Russia hoje é pior que a da «Grande Armée»

ESTOCOLMO, 28 (De René Tourraine, da AFI, para a Reuters, especial d'O JORNAL) — O exército alemão, parcialmente derrotado, com os movimentos entravados por um frio infernal, acossado pelas guerrilhas e constantemente empurrado para a frente, em quase toda a linha de batalha, pelas forças russas, deve apresentar atualmente um espetáculo em comparação com o qual a retirada dos exércitos napoleônicos parece singularmente grandiosa.

As informações recebidas da Alemanha apresentam a situação das tropas alemãs como pior que a da "Grande Armée". "Torna-se dificil falarmos em batalha — observa hoje um observador neutral — quando um exército que recebe a ordem de se retirar se mostra incapaz de se pregar ao terreno e executa ações de retaguarda desesperadas afim de cobrir a retirada de forças que, aparentemente, estão com seus movimentos retraidos".

Informações de diversas origens, chegadas aqui, indicam a imensa dificuldade da retirada alemã. Caminhões gelados, tanques imobilizados, cavalos trazidos ás pressas, que morrem á beira dos caminhos, porque a forragem não chegou a tempo, homens incapacitados de marchar por terem as extremidades congeladas. Este é o quadro aproximado do exército alemão que tenta bater em retirada. Acrescentemos a esta situação algo trágica, os proprios detalhes que fornece o radio alemão, e custar-nos-á imaginar a visão que oferecem estes homens vestidos de toda sorte de farrapos.

A máquina magnifica que foi o exército alemão parece ter engasgado por falta de equipamento apto para as condições que, apenas em novembro passado, a imprensa alemã declarava tinham sido absolutamente previstas.

Estrategicamente, a situação não parece melhor para as tropas alemãs. Qual é a sua situação atual no setor de Moscou? — Perguntm os observadores, sem que os comunicados ou mesmo os relatorios oficiosos alemães deem uma resposta satisfatoria. A imprensa sueca comenta o avanço russo nos dois flancos da antiga arremetida frontal alemã em direção a Moscou e a imobilidade das colunas que, segundo os proprios alemães, deveriam recuar em boa ordem. Parece confirmar-se que o caos reina neste setor importante, igual ao que acontece nas duas alas. A mesma situação parece esboçar-se na frente de Leningrado, onde os alemães deverão — assim o asseguram os peritos — organizar rapidamente a retirada das unidades que se encontram a leste do rio Volkhov, sob pena de cerco desastroso. Nota-se, todavia, que as posições alemãs a oeste e sudoeste de Leningrado são provavelmente mais fortes e estão melhor organizadas para a resistencia contra os russos e o clima do que os postos alcançados mais a leste pelos alemães.

As informações chegadas aqui, e distribuidas por agentes alemães, louvam a bravura dos soldados, que, apesar de tudo, se manteem em alguns setores, bem que deixando transparecer sinais de enfraquecimento.

As noticias chegadas da Finlandia aludem á probabilidade de uma nova ofensiva russa, mais dura talvez que a anterior. "E' dificil fazermos uma comparação entre a frente finlandesa e a frente alemã, mas as semelhanças existem" — escreve, com aprovação da censura finlandesa, o correspondente em Helsinki do "Svenska Tagbladet". "Muito frio, linhas de comunicações muito longas, o inimigo ainda não enfraquecido", escreve o correspondente já mencionado, que prossegue: "Os finlandeses fazem uma coisa muito importante: tratam de poupar seus homens, pois o exército finlandês não é muito numeroso".

Isto, evidentemente, é um grito de alarma. Mas os alemães estão habituados a esta classe de gritos, e, como prova do pouco efeito que surtem as arengas do doutor Goebbels, basta lermos detalhadamente os métodos empregados para fornecer farrapos ao esplêndido exército alemão na frente russa.

Segundo informações hoje publicadas aqui, uma organização imensa encarregar-se-á da colheita de diversos objetos: artigos de lã, "pull-overs", botas, "Skis", etc. "Todas as casas serão visitadas. Os que não estiverem presentes, deverão deixar uma autorização escrita, permitindo, em sua ausencia, a entrada em seus domicilios" — anuncia o radio de Berlim. O termo com que os correspondentes da imprensa sueca caracterizam esta operação, é o de "procura", que, de fato, parece oportuno.

O "Stockholm Tidningen" reproduz o discurso pronunciado por um major do exército de von Leeb, assegurando que os preparativos da ofensiva da primavera já começaram com um adiantamento das bases alemãs para leste. Este oficial revela "otimismo", mas acrescenta que, nos anos vindouros, a Europa verá a "cultura do pão negro". O oficial alemão citado é hoje a única voz germânica que revela otimismo, e nos falava após um banquete: "Com efeito — como revelam os correspondentes neutrais recentemente chegados de Berlim —, o otimismo não existe em parte alguma, no que se refere á aventura próxima que prepara o sr. Hitler e cuja direção ainda não foi sugerida. Segredo ou hesitação? Em torno destas duas palavras giram os comentarios dos peritos militares neutros.

No Canadá o «premier» britânico

O sr. Churchill foi aclamado com entusiasmo pelo povo em Ottawa

OTTAWA, 29 (R.) — O sr. Winston Churchill acaba de chegar a esta capital.

ACLAMADO ENTUSIASTICAMENTE

OTTAWA, 29 (R.) — A multidão aclamou com entusiasmo o sr. Winston Churchill por ocasião da sua chegada a esta capital. O trem entrou na estação pontualmente e parou de maneira a que o primeiro ministro pudesse saltar pela parte de trás da composição, em plena vista dos cidadãos de Ottawa ali aglomerados. O sr. Churchill fumava o inevitavel charuto. Ergueu uma das mãos, fez o sinal do "V", e agitou repetidamente o chapéu preto para a multidão, que delirou.

A comitiva do sr. Churchill, em que não figurava Lord Beaverbrook, ministro da Produção britanico, viajou no trem presidencial que partiu de Washington ontem ás 15 hs. 15 (hora local).

Em declarações feitas aos representantes durante a viagem para Ottawa, o primeiro ministro afirmou que regressaria a Washington. Com isso dissipou as duvidas suscitadas pela declaração do presidente Roosevelt, ontem divulgada, relativa ás conferencias com o primeiro ministro, se acaso ele voltasse de Ottawa.

Muitas pessoas acreditavam que Ottawa fosse a ultima etapa da viagem do primeiro ministro, antes do seu regresso a Londres. Ficou salientado, nas declarações feitas pelo sr. Churchill, que "decisões de longo alcance" podem ser esperadas em Washington depois da sua volta.

A declaração diz que em resposta aos pedidos apresentados pelos jornalistas para que concedesse uma entrevista aos membros da imprensa, o sr. Churchill asseverou que não estava em posição de nada acrescentar ao que tivesse sido divulgado em Washington sobre as deliberações tomadas na capital norte-americana. O sr. Churchill terá questões importantes a discutir com o primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King, durante a viagem, e no pouco tempo que lhe desta deve considerar o discurso que pronunciará em Ottawa. Poude frisar, entretanto, que as conversações de Washington estão continuando favoravelmente e mostrou-se encantado em ter podido aproveitar o convite do governador geral e do sr. Mackenzie King para visitar Ottawa".

DECISÕES DE GRANDE ALCANCE

Durante a sua ausencia os oficiais que o acompanharam da Inglaterra prosseguirão nas conferencias com os seus colegas norte-americanos e quando o sr. Churchill voltar de Ottawa acredita-se que os detalhes de importante trabalho de coordenação terão atingido um ponto tal que poderão ser tomadas decisões de longo alcance. O primeiro ministro aprecia o privilegio de proferir um discurso perante o parlamento do Canadá, durante a sua permanencia e de avistar-se com os estadistas proeminentes do Dominio. Ficou entendido que não obedecerá rigidamente a um programa. Exceto no tocante a um ou dois compromissos oficiais, o sr. Churchill aproveitará o breve periodo de tempo de que dispõe como as ocasiões [illegible] de maneira a tender a tudo o que for possivel.

O primeiro ministro britanico viajou durante a noite na confortavel composição do governo, usada normalmente pelo presidente Roosevelt. Durante sua estada será hospede do governador geral, conde Athlone e da princesa Alice.

A partida para o Canadá cercou-se do maior segredo e foi somente nos ultimos minutos que os srs. Churchill e Mackenzie King embarcaram. A viagem correu sem incidentes, a não ser a declaração feita pelo sr. Churchill em atenção ás perguntas ansiosas formuladas pelos representantes da imprensa para que lhes fosse concedida uma entrevista coletiva.

Opinaram que a oportunidade era excelente para conseguirem uma noticia de "primeira mão", noticia essa que até agora vem tristemente faltando. Deve ter parecido estranho ao sr. Churchill, chegado de Londres onde reina um "black-out" continuo, como o pareceu a alguns dos jornalistas ingleses, ver a iluminação farta e colorida nas arvores de Natal, e através das janelas das casas de campo avistadas do trem.

MAGNIFICO ESFORÇO CANADENSE

OTTAWA, 29. (De Lloyd Lerhbas, da A. P.) — O primeiro ministro Churchill declarou ao gabinete de guerra do Canadá que as nações e povos que lutam pela liberdade atingiram, enfim, o cume da montanha e podem agora ver claramente o cenario de tudo o que está para acontecer.

Falando num almoço não oficial, ao qual compareceram, alem do primeiro ministro Mackenzie King, os membros do gabinete de guerra e o ministro dos Estados Unidos, sr. Jay Pierrepont Moffat, o sr. Churchill elogiou "o magnifico esforço" do Canadá na guerra contra o Eixo e prognosticou a vitoria final das armas aliadas. Não escondeu, entretanto, o primeiro ministro britanico, a gravidade da situação, declarando que a luta devia ser das mais arduas e que a estrada a percorrer talvez tivesse algumas valas e saliencias dificeis de transpor, mas acrescentou que se podia vis-

(Continua na 2ª pag.)

O portador da cédula n. 203.319 dos «Diarios Associados» é o dono de um automovel Studebaker modelo 1942 no valor de 50 contos de réis

Os EE. UU. denunciam as atrocidades dos japoneses

O JORNAL
DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 – Gerencia: 43-7671 – Secretaria: 43-7880 – Esportes: 43-7681 – Reportagem: 43-7483 e 43-7669 – PUBLICIDADE: 43-7482
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Ditadura militar na Alemanha

(Conclusão da 1.ª página)

rendo os acontecimentos. Em seguida, acrescenta, veio a noticia do afastamento do marechal von Brauchitsch e a passagem do comando para as mãos de Hitler. "A derrocada de Hitler, forjada pelos militares" — escreve Sims — "estaria de acordo com o que me parecera pouco depois da depuração sangrenta feita pelo fuehrer em 1934. Nunca em nenhum outro momento os altos oficiais da Reichswer demonstraram muita devoção a Hitler, que consideram um adventicio. Apoiaram-no momentaneamente porque o consideravam um instrumento util para a criação da mais poderosa maquina de guerra do mundo. Parecia-me tambem que, assim que ele se tornasse inoportuno, seria afastado do poder, passando este para as mãos dos militares. Isto era em 1934, mas desde então o prestigio de Hitler aumentou. E' evidente que previu bem os acontecimentos quando atacou a Polonia, os Paises Baixos, a França, os Balcãs e as democracias, mas dificilmente ele poderia se equivocar pois a Alemanha estava preparada para a guerra e os outros não".

Hoje as coisas mudaram. Afirma-se, por exemplo, que Hitler, contra o criterio do estado maior do exercito, insistiu em atacar a Russia. Os acontecimentos militares que se desenrolam neste momento na frente oriental parecem confirmar o erro do seu calculo e a acertada previsão com que os membros do estado maior se opunham à aventura".

Por isso não se considera dificil que os generais alemães resolvam tomar ao seu cargo a direção dos assuntos do Reich".

A penetração soviética na zona...

(Conclusão da 1.ª página)

posições, nas serras, daria aos russos um "excelente trampolim" para a ofensiva da primavera.

RESERVAS PARA A OFENSIVA DA PRIMAVERA

MOSCOU, 29 (U. P.) — Noticia-se que as esquadrilhas britanicas se uniram as russas e, talvez, outras tropas imperiais. No Caucaso, prepara-se um exercito polonês para entrar em ação em uma frente ainda não designada, supondo-se que comece a atuar, antes do retorno da primavera.

Espera-se que os aviões norte-americanos venham acompanhados por pilotos e tripulantes para os mesmos, bem como os tanques com as respectivas guarnições e por toda forma de ajuda de que necessita a Russia e que os Estados Unidos lhe possam prestar.

65% DOS EFETIVOS AEREOS DO REICH

LONDRES, 29 (A. P.) — Os observadores aeronauticos calculam que as perdas na campanha contra a Russia reduziram as forças aereas alemãs de cerca de 65% dos seus efetivos.

Salienta-se que, desde o começo da campanha contra os Sovietes, em 22 de junho ultimo, não se verificou nenhuma incursão aerea realmente importante contra a Grã-Bretanha.

— "A Luftwaffe está literalmente esgotada — dizem esses observadores. — Os pilotos estão cansados e há uma verdadeira escassez de aviões de certas categorias".

No Canadá o "Premier" britânico

(Conclusão da 1.ª página)

lumbrar nitidamente o destino das nações que lutam por um mundo livre. Disse o sr. Churchill que a Grã Bretanha era grata aos Dominios pelo auxilio e estimulo prestados, que muito contribuiram para que as Ilhas Britanicas pudessem levar avante a batalha.

Referindo-se à estreita cooperação com os Estados Unidos, alcançada através das conferencias que manteve em Washington com o presidente Roosevelt e os lideres do governo americano, o sr. Churchill disse que a salvação do mundo dependia de uma organização que tenha como base os povos que falam o idioma inglês. O orador não entrou em outros detalhes a esse respeito.

O primeiro ministro Mackenzie King tambem fez uso da palavra e, em breve discurso, caracterizou Churchill como a encarnação da decisão e da coragem do povo britanico e disse tambem que o Canadá via perfeitamente o que estava na frente e que nada pouparia para servir à Mãe Patria.

Afim de assegurar a vitoria

Pelo Conselho de Guerra americano foi discutida a questão filipina

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt celebrou na Casa Branca, pelo espaço de 90 minutos, um conselho de guerra com os mais altos chefes militares e navais dos Estados Unidos. Discutiu-se, segundo se acredita, a situação nas Filipinas. O almirante Richmond Turner, da divisão de planos de guerra do Ministerio da Marinha, interveio, pela primeira vez, na conferencia sobre estrategia. Participaram tambem da reunião o secretario da Marinha, coronel Frank Knox, o da Guerra, sr. Henry Stimson, o almirante Ernest King, que nesta semana ocupará o cargo de comandante em chefe da esquadra norte-americana, o almirante Harold Stark, chefe de operações navais, o tenente general Henry Arnold, sub-chefe do Estado Maior do Exército e comandante da aviação, e o general George Marshall, chefe do Estado Maior militar.

Sobre a situação belica, assinala-se, nos circulos autorizados da capital, que o Congresso — que iniciará o seu proximo periodo de sessões, em 5 ou 6 de janeiro — terá, entre as suas tarefas mais importantes, de votar sobre os fundos para assegurar a vitoria dos aliados.

Durante o periodo anterior, o Congresso aprovou o orçamento total de 57.897 milhões de dolares, dos quais 50.000 milhões foram destinados às despesas com a defesa nacional, inclusive o financiamento de armas e materiais, previsto pela lei de emprestimo e arrendamento, á Grã Bretanha e as outras nações que lutam contra o Eixo.

Salienta-se que, a titulo de novos impostos, só se arrecadaram 3.500 milhões de dolares, para financiar aquelas despesas, que incluiram os gastos do país com a guerra mundial anterior, isto incluindo as dividas de guerra não pagas.

OITO MILHÕES DE HOMENS

Espera-se que o Congresso aprove, sem maiores discussões, os pedidos de fundo dos Departamentos da Guerra e da Marinha. Com eles, segundo se calcula, para fins de 1942, o esforço belico custará 5.000 milhões de dolares mensais e a divida federal será superior a 100.000 milhões de dolares, ainda antes que terminem os primeiros 12 meses de esforço belico total.

Entre os planos atuais dos Estados Unidos, figura a incorporação de 8 milhões de homens às forças armadas, boa parte dos quais, segundo se pensa, já estarão incorporados antes de 1943.

Espera-se, tambem, que se aumente o orçamento do Ministerio da Marinha, para cobrir o custo da expansão das forças navais.

Durante este ano, os 50.000 milhões de dolares do orçamento aprovado pelo Congresso, ficaram distribuidos, aproximadamente, da seguinte maneira:

Para o exercito, 25.000 milhões; para a Marinha 8.000 milhões; para o programa de emprestimos e arrendamentos, 13.000 milhões; para as despesas de outras repartições que trabalham para a defesa, 4.000 milhões. E' provavel que para o ano de 1942, os orçamentos correspondentes sejam os mesmos, aproximadamente, que os de 1941.

MENSAGEM AOS FILIPINOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente dirigiu uma mensagem radiotelefonica à população das ilhas Filipinas, fazendo-a ciente de sua "solene promessa de que sua liberdade será reconquistada, sua independencia restabelecida e protegida".

O texto da mensagem do presidente Roosevelt é o seguinte: "Povo das Filipinas:

As noticias sobre vossa valente luta contra o agressor japonês despertaram a profunda admiração de todos os norte-americanos. Como presidente dos Estados Unidos, sei que falo em nome de todo o povo nesta solene ocasião.

Os recursos dos Estados Unidos, do Imperio Britanico, das Indias Orientais Holandesas e da Republica da China foram destinados pelos povos desses paises a conseguir a completa derrota dos agressores japoneses.

Nesta grande luta do Pacifico, nos norte-americanos e filipinos leais foram chamados a desempenhar uma parte vital. Eles desempenharam e continuam desempenhando esta nobre com a maior valentia. Como presidente, desejo expressar-lhes meus sentimentos de sincera admiração pela resistencia que oferecem. O povo dos Estados Unidos não esquecerá jamais o que o povo das Filipinas está fazendo neste dia e fará nos dias vindouros. Dou ao povo das Filipinas minha solene promessa que sua liberdade será reconquistada e sua independencia estabelecida e protegida. Todos os recursos em homens e materiais dos Estados Unidos apoiam essa promessa, nem eu nem o povo deste grande país temos que dizer qual é o vosso dever, estamos empenhados em uma grande causa comum e nenhum homem, mulher ou criança cumprirá seu dever. Nós cumpriremos o nosso".

Como está organizada a "agenda" oficial...

(Conclusão da 1.ª página)

observar-se-ão as regras de internação formuladas pelo Comité Interamericano de Neutralidade do Rio de Janeiro; c) Proibir o tráfego de armas e material de guerra, salvo quando forem destinados ao governo, enquanto não esteja reconhecida a beligerancia dos rebeldes, caso no qual se aplicarão as regras de neutralidade; d) Evitar que em sua jurisdição se equipe, se arme ou se adapte, para uso belico, qualquer embarcação destinada a operar no interesse da rebelião; 3º) — Reiterar a recomendação da Primeira Reunião de Consulta de Panamá, para que se promova, com a maior brevidade possivel, a coordenação das regras e procedimentos que julguem uteis, para facilitar a ação das autoridades policiais e judiciarias dos respectivos paises, em repressão das atividades ilicitas que tentem realizar, em qualquer momento, os individuos, sejam nacionais ou estrangeiros, em favor de um Estado estrangeiro; 4º — Recomendar aos governos dos Estados americanos, sem prejuizo do respeito devido ao seu direito imprescindivel e soberano para regular a condição juridica dos estrangeiros, a consagração das seguintes normas legislativas ou administrativas:

a) Tornar efetiva a probição de toda a atividade politica de individuos, associações, grupos ou partidos politicos estrangeiros, qualquer que seja a forma com que a dissimulem ou encubram; b) Fiscalização rigorosa da entrada de estrangeiros no territorio nacional, particularmente no caso em que estes sejam nacionais de Estados não americanos; c) Vigilancia policial eficaz da atividade das coletividades estrangeiras não americanas, estabelecidas nos diversos Estados americanos, e d) Criação de um sistema penal destinado a prevenir e impedir as infrações determinadas neste artigo; 5º — Encarecer a necessidade de comunicação reciproca, em forma direta, ou mediante o orgão da União Pan-Americana, de informações e dados acerca da entrada, não admissão e expulsão de estrangeiros, e a adoção das medidas preventivas e repressivas previstas no artigo anterior; 6º — Qualquer das Republicas americanas, atingidas diretamente pelas atividades a que se refere esta Resolução, poderá iniciar o procedimento de consulta".

Aí está a integra da "Resolução" referente á defesa continental.

Naturalmente, as recomendações aprovadas nas duas anteriores Reuniões, a de Panamá e a de Havana, serão reiteradas, atualizadas e reforçadas na III Reunião desta capital. Tanto na primeira como na Segunda Reunião, foram tambem aprovadas "Resoluções" referentes à Cooperação Economica, cujos topicos constam da segunda parte da "agenda" organizada para a Reunião de Consulta de janeiro proximo".

OUTROS ASSUNTOS DA REUNIÃO

Pedimos ao embaixador Mauricio Nabuco nos detalhasse os topicos referentes á parte da "agenda" que se refere á Solidariedade Economica, no que diz respeito aos interesses economicos do Brasil.

— "Foram remetidas copias — retrucou-nos — da agenda aos Ministerios e departamentos interessados nesta parte, e somente depois de recebermos as respostas poderemos prestar ao seu jornal os esclarecimentos que pede".

Informou-nos ainda o embaixador Mauricio Nabuco que a Reunião de Consulta terá como sede o Itamarati, sendo as sessões plenarias no salão de Conferencias, devendo ser destinada a cada ministro das Relações Exteriores e seus acessores, uma sala para seus trabalhos individuais. A instalação da Reunião, segundo já foi divulgado, será no proximo dia 15 de janeiro, no recinto do Palacio Tiradentes, devendo, na primeira sessão plenaria os ministros resolverem, segundo o uso, qual o tempo de duração dos trabalhos e escolher o dia da sessão de encerramento.

Indagado ainda sobre a delegação do Brasil á Reunião, disse-nos o embaixador Mauricio Nabuco:

— "E' necessario esclarecer bem que esta não se trata de uma conferencia Pan-Americana, mas de uma Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. As Conferencias Pan-Americanas debatem e resolvem assuntos gerais, e a Reunião de Consulta adota resoluções a respeito de questões mais especiais e definidas. Portanto, não ha delegações ou delegados, mas os ministros das Relações Exteriores das nações americanas se reunem em determinada capital, sendo auxiliados na sua tarefa por acessores tecnicos e seus secretarios.

O sr. Oswaldo Aranha, na sua qualidade de ministro das Relações Exteriores, será, naturalmente, o unico delegado do Brasil. Os ministros reunidos elegerão um presidente da Reunião, um secretario geral e os demais auxiliares dos trabalhos da mesa diretora".

Perguntamos, não obstante, quais seriam os acessores do ministro Oswaldo Aranha na Reunião.

— "Não sei se serão necessarios acessores para o nosso chanceler — respondeu-nos o embaixador Mauricio Nabuco. Parece-me que, sendo o Itamarati a sede da III Reunião de Consulta, o nosso ministro das Relações Exteriores tem á sua disposição, não somente acessores mas todas as numerosas Divisões deste Ministerio para auxilia-lo nas consultas, informações e dados de que careça para seu trabalho".

E OS OUTROS PAISES AMERICANOS QUE SE ENCONTRAM EM ESTADO DE GUERRA COM AS NAÇÕES TOTALITARIAS?

O embaixador Mauricio Nabuco, sempre paciente e gentil, respondia a todas as perguntas do jornalista. Isto animou-nos a fazer uma ultima: qual seria a situação, e se esta seria debatida na III Reunião, dos paises americanos que, após o ataque do Japão aos Estados Unidos, declararam guerra ao imperio nipponico, á Alemanha e á Italia, sendo sabido que, de acordo com tratados firmados, cada Estado americano, quando tomasse uma atitude, consultaria ou comunicaria aos demais.

O embaixador Mauricio Nabuco, sorrindo amavelmente, retrucou-nos:

— "Está certo, as nações americanas estão ligadas por tratados e acordos que as integram num todo homogeneo, mas, nas Conferencias anteriores, não ficou definido o que ou quais são as atitudes que exijam essa consulta ou comunicação.

Os outros paises americanos, alem dos Estados Unidos, que se declararam em estado de guerra com Estados não americanos, o fizeram, parece-me, levados por um ato de sua propria soberania e de acordo com suas conveniencias nacionais, sem isto afetar, em nada, a estreita solidariedade existente entre os paises continentais.

Quanto á outra parte de sua pergunta, se tal assunto será debatido na III Reunião de Consulta de janeiro próximo, respondo que, de acordo com o artigo 4 do Regimento Interno da mesma Reunião, não poderão ser admitidos no programa organizado outros topicos senão os que se referirem aos fins imediatos da Reunião, e assim mesmo com o consentimento unanime dos ministros ou seus delegados".

Rechaçados os invasores ao nordeste e suleste da ilha de Luzon

As tropas norte-americano-filipinas reconquistaram Tayag – Batidas as forças nipônicas que tentaram penetrar, por Tayaba, na provincia de Batangas

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Departamento de Estado forneceu hoje a seguinte declaração, a proposito dos ataques japoneses contra Manilha:

"O Departamento de Estado recebeu, por intermedio da legação da Suiça, que representa os interesses japoneses nas Filipinas, uma comunicação, do governo de Tokio contendo um protesto contra o alegado assassinio de dez cidadãos japoneses, ao tempo em que froças japonesas atacaram a cidade de Davao, na ilha de Mindanao. Este governo não teve conhecimento do incidente e não dispõe de qualquer comunicação que possa consubstanciar, da mais leve forma, o incidente objeto da queixa do governo japonês. Varios dias antes da entrega da nota em apreço os japoneses não só iniciaram uma agressão não provocada contra as ilhas Filipinas, como bombardearam, de modo cruel, criminoso e deshumano, a população indefesa de uma cidade declarada aberta, matando varios civis e ferindo centenas.

Embora os Estados Unidos não concordem com atos de qualquer de seus funcionarios ou de quaisquer pessoas sob sua autoridade que contrariem as normas adotadas do Direito Internacional, investigando as queixas e tomando as providencias necessarias, de acordo com a apuração dos fatos, os feitos perpetrados pelo Japão desde ha alguns anos e nas recentes atividades nas Filipinas, mostram o total desprezo alimentado pelo Japão com referencia ao Direito Internacional, aos principios de humanidade e mesmo ás regras mais elementares da decencia, destinadas a evitar molestações desnecessarias ás indefesas populações civis.

O objetivo dos japoneses ao fazerem esse protesto é claro: trata-se de uma tentativa para desviar as atenções das iniquidades praticadas pelos japoneses, por meio da apresentação de acusações contra outros".

A AÇÃO DA MARINHA "YANKEE"

WASHINGTON, 29 (H. T.) — O Departamento da Marinha publyicou um relatorio declarando que a marinha de guerra dos Estados Unidos está prosseguindo em intensa campanha contra as forças japonesas, o que resultará em assistencia positiva á defesa das Filipinas.

E' o seguinte o texto da exposição do Departamento da Mirinha:

"O Departamento da Marinha anunciou hoje que o governo japonês está fazendo circular rumores com o objetivo evidente de persuadir os Estados Unidos a revelar o local da frota norte-americana do Pacifico e as intenções da mesma.

E' evidente que esses rumores se referem e são dirigidos ás ilhas Filipinas.

Podem estar certos os filipinos de que, ainda que a marinha de guerra dos Estados Unidos não se deixe lograr, revelando informação de importancia vital, a sua frota do Pacifico não está inativa.

A marinha de guerra dos Estados Unidos está prosseguindo em intensa e bem planejada campanha contra as forças japonesas, o que resultará em assistencia positiva á defesa das ilhas Filipinas".

TRÊS HORAS DE BOMBARDEIO

WASHINGTON, 29 (A. P.)—Texto do Comunicado Oficial relativo ás operações militares nas Filipinas até ás 17 horas (tempo de Washington), ou 6 horas de terça-feira (tempo de Manilha).

"FILIPINAS — Uma grande força aerea inimiga bombardeou as defesas costeiras da baía de Manilha, sem interrupção, durante três horas. Pelo menos quatro bombardeiros japoneses foram abatidos pelas nossas baterias anti-aereas.

Não ha operações terrestres de importancia a relatar, quer no setor de Lingayen, quer no setor de Atimonam.

DEMAIS SETORES — Nada a relatar".

"FIQUEM ALERTAS"

SAN FRANCISCO, 29 (U. P.) — O Serviço de Informações da Armada em Manilha, ao enviar suas costumeiras comunicações, informou nas primeiras horas de hoje que a transmissão da "KGE 1' (da General Electric) foi interrompida três ou quatro vezes por um locutor que, em inglês, leu noticias urgentes sobre o "desastre de San Francisco".

Declaram ainda as informações em questão que a interferencia foi provocada evidente e deliberadamente por uma poderosa emissora niponica que utilizou a mesma longitude de onda da KGE 1".

Os radio-ouvintes foram advertidos para que fiquem alertas contra futuras tentativas do inimigo de confundi-los mediante informações falsas dadas na mesma onda utilizada pelas emissoras norte-americanas.

Viuva Laura Machado de Queiroz

Seu falecimento ontem nesta capital

Em sua residencia, na rua Marquês de Abrantes n. 189, faleceu ontem, cerca de 23 horas, a viuva Laura Machado de Queiroz, (viuva Queiroz).

A veneranda senhora, da aristocracia brasileira, dotada de peregrinas virtudes e alto espirito filantropico, era viuva do engenheiro José Joaquim de Queiroz Junior, pioneiro da Siderurgia no Brasil e fundador da Usina Esperança, no Estado de Minas Gerais, hoje Usina Queiroz Junior.

Era a Viuva Queiroz genitora das poetisas Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense F. Clube, e Laura Margarida de Queiroz Costa, esposa do comandante Joaquim Costa, oficial da Marinha Portuguesa, e da senhora Maria José de Queiroz Austregesilo de Athayde, esposa do senhor Austregesilo de Athayde, diretor dos "Diarios Associados".

O feretro sairá da residencia da familia enlutada, ás 17 horas, para a necropole de São João Batista.

Eliminação dos centros comunistas

(Conclusão da 14.ª pag.)

tas, confirmou uma sentença que condenara a penas severissimas inúmeros operarios que se haviam recusado a obedecer á ordem de serem transferidos compulsoriamente para os trabalhos agricolas e florestais.

A estação de radio controlada por Quisling declara, a esse respeito, que, em tais casos de recusa, serão adotadas medidas fraquentes e cada vez mais severas, afim de que seja rigorosamente obedecida a ordem do trabalho compulsorio.

A "Gestapo" está fazendo incursões inesperadas em diversas cidades norueguesas, já tendo sido preso um grande número de cidadãos de destaque. Depois de visitarem Trondheim, Stavanger e Aalesund, os policiais alemães dirigem agora suas atenções para Bodo.

Um passo a frente no objetivo de derrotar...

(Conclusão da 14.ª pag.)

civilização sobre os fundamentos de uma liberdade organizada e uma prosperidade dividida.

Unicamente por meio dessa especie de colaboração, os principios da Carta do Atlantico poderão ser levados a todos os quadrantes do planeta em que vivemos. No Pacifico, a paz deverá ser apoiada nas defesas sólidas da Russia, da China e das nações que falam o inglês; e uma nova "esfera de co-prosperidade" deverá ser criada, da qual o Japão não pode, e, com efeito, não deve ser excluido, mas que será construida sobre fundamentos muito diferentes daqueles que foram concebidos pelos tiranos arrogantes e ambiciosos que agora dirigem os destinos daquela infeliz nação.

Na Europa, a Grã Bretanha e a Russia devem tornar-se os baluartes principais da paz, que somente poderá ser preservada e tornada real através de sua ação conjunta. A alternativa imaginaria oferecida algumas vezes á Grã Bretanha, entre a politica européia e a politica ultramarina, é falsa e ilusoria.

Os fatores politicos e econômicos, simultaneamente, impedem que a Grã Bretanha exclua, de sua órbita, tanto a perspectiva oceanica como continental. A politica exterior britanica, de futuro, será eficiente, contanto que repouse na base firme da colaboração com os EE. UU. no ocidente e com a Russia no oriente, levando em consideração a segurança militar e interesses econômicos dessas duas grandes potencias.

O "Daily Mail" frisa: "Com a Russia na primeira linha, faremos os planos não somente para a derrota do inimigo, mas para a reconstrução da paz e da segurança da Europa de após guerra."

EDEN CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 30 (Terça-feira) (A. P.) — O secretario do Foering Office, sr. Anthony Eden, regressou hoje a Londres, após uma estadia de duas semanas em Moscou, onde realizou uma serie de conferencias com os dirigentes soviéticos, que resultaram num completo acordo entre a Grã-Bretanha e a Russia sobre a maneira de conduzir a guerra.

O titular da pasta do Exterior declarou á sua chegada: "As conversações realizadas em Moscou foram completas, francas e sinceras. Tive a ventura de testemunhar algo das realizações militares russas, que são verdadeiramente magnificas".

Ao deixar a "gare" onde desembarcou, o sr. Anthony Eden foi ovacionado por uma enorme multidão, que prestou ao ministro das Relações Exteriores britanicas as mais entusiásticas manifestações de apreço, agitando bandeiras e entoando hinos patrióticos.

Continuam investindo con inexoravel furia...

(Conclusão da 1.ª página)

tentaram apoderar-se do aerodromo, porem, as ultimas noticias recebidas expressam que os holandeses estão lutando em terra, tão bem como o fazem no ar ou no mar, e que dirimam lentamente o inimigo.

Tambem informou que, em Medan e na costa oriental da Sumatra, foram lançados pelo inimigo panfletos, nos quais se vê oito homens, conduzindo tochas acesas, sob os quais está uma legenda, mal redigida, em inglês e em malaio, a qual diz o seguinte: "Sigamos unidos, homem a homem, e com uma determinação. Fogo e morte contra os Diabos Brancos, os quais faremos arder na chama sagrada".

A agencia "Aneta" informou, ás 14 horas, que, de varios lugares das provincias exteriores, chegam noticias da atividade aerea e dos bombardeios, por parte do inimigo, os quais, em certos casos, atacam com metralhadoras.

Embora varios postos militares tenham sido metralhados, não se registaram baixas nos mesmos. Um civil nativo foi morto e um pescador indigena ficou ligeiramente ferido.

Um cruzador japonês, que navegava ao norte das Celebes, foi incendiado pelas bombas que lhe arremessaram aviões australianos, "Hudson", que teem sua base em aeródromos das Indias Orientais Holandesas. Conforme se anunciou anteriormente, 17 bombadeiros japoneses atacaram o aeródromo de Medan, conseguindo um impacto direto na seção de controle da linha aerea das Indias Orientais Holandesas. Um avião, que se preparava para decolar, foi incendiado.

As baixas que se conhecem são 80 mortos e 70 feridos.

Bombardeiros "Glen Martin", da força aerea e militar das Indias Orientais Holandesas, atacaram novamente Miki, logrando um impacto direto sobre um grande transporte nipônico, em torno do qual cairam tambem varias bombas. Provavelmente, foram abatidos 12 caças nipônicos.

Ao sul de Benghasi investida contra o...

(Conclusão da 14.ª pág.)

ultimas seis noites, noticia o serviço de informações do Ministerio do Ar.

O piloto-sargento que levou a efeito a destruição de um navio em Zuara, mergulhou até 200 pés de altura acima dos mastros.

Deu-se uma explosão terrivel pondendo-se observar, por meio do clarão que espalhou, os destroços que voaram pelo ar.

Os pilotos dos bombardeiros que incursionaram Tripoli alegam ter obtido dois impactos diretos e quase atingido navios mercantes fundeados no porto.

Um dos pilotos mergulhou a uma altura de 500 pés da rodovia litoreana e metralhou uma coluna de transportes que se estendia por varias milhas.

Agirão em conjunto no Índico

Uma conferencia de representantes do Eixo – Caiu Ipoh em mãos japonesas

ZURICH, 29 (A. P.) — Circulos informados daqui dizem que se realizará brevemente uma conferencia "secreta" entre Hitler, Ciano e uma alta autoridade militar japonesa, para combinar a ação conjunta do Eixo contra a Inglaterra no Mediterraneo e no Oceano Indico.

CAPTURADA IPOH

TOKIO, via Vichy (U.P.), 29 — As frotas imperiais japonesas se apoderaram hoje da porta de acesso aos Estados Malaios Centrais — isto é de Ipoh e prosseguiram para o sul atacando furiosamente os inglesea que se retiram. Anunciou-se ao mesmo tempo que foi tomada Kuchin, capital de Sarawak, e que se realizaram avanços em todas as demais frentes.

O Quartel General naval japonês admitiu a perda de um destroier e de um lança minas nas operações de Kuchin. Um comunicado afirma, porem, que até o dia 25 do mês corrente os submarinos afundaram dez barcos mercantes inimigos num total de 70 mil toneladas e avariaram consideravelmente outros três com 80 mil toneladas e, menos seriamente, mais cinco com cerca de 40 mil toneladas.

Entretanto, duas transmissões de radio despertaram extraordinario interesse. Numa delas foi dito que os militares japoneses esperavam que os Estados Unidos ataquem o Japão partindo das Ilhas Aleucianas que estendem pela parte norte do arquipélago nipônico ou melhor pelo sul partindo das bases australianas. Tambem se espera, segundo outra transmissão, que os aliados iniciem um movimento de tenazes pelo norte e pelo sul.

Estas noticias formam, evidentemente, parte do plano das autoridades militares destinado a preparar a metropole para qualquer contingencia. Grandes precauções contra ataques aereos foram tomadas tendo-se uma surpresa de modo que o público não ignora que a guerra poderá chegar ás ilhas em qualquer momento.

As tropas japonesas prosseguem em seu avanço no sul de Ipoh, ao iniciar a campanha de Malaga "a sua segunda fase".

Um comunicado oficial diz que os britanicos se retiravam para o sul abandonando grande quantidade de material, depois da batalha de Ipoh quando os japoneses conquistaram casa por casa ao inimigo.

Depois de cruzar grande parte do rio Perak os japoneses empreenderam o ataque ao baluarte britanico pelo norte, oeste e sudoeste.

Esmagada e reduzida ao silencio a . . .

(Conclusão da 14.ª pág.)

A estação telegrafica que servia para causar interferencia ás emissões de BBC, impedindo nossos programas de atingir o continente, foi outrossim destruida.

Durante a batalha passei aos arrastões por aquele inferno, em meio ás chuvas de balas; por aquela cidade onde se colhiam vidas e se semeava a morte, entre centenas de homens.

No centro da cidade e através dela, viam-se cambaleando prisioneiros alemães, com os labios apertados estreitamente e feridos que eram escorados por seus camaradas.

O inimigo que em parte é constituido de bom aspecto fisico, combateu até a hora final.

Fazendo habil uso dos abrigos e utilizando projeteis quase sem fumaça, os "comandos" dominaram um dos aspectos mais terriveis da guerra moderna: a luta nas ruas.

O potencial combativo das unidades dos "comandos" britanicos é formidavel e muito eficiente, sendo altamente apreciaveis sua capacidade nas guerrilhas e, as qualidades belicas e aptidões fisicas dos soldados e oficiais é tal que as varias seções podem operar e de fato operaram, independentemente, com bons resultados e iniciativa muitas vezes seguindo sua propria orientação, sem receberem ordens diretas de seu chefes.

A COOPERAÇÃO DA RAF

A cooperação naval e da RAF, por outro lado, foi de primeira classe, e, nenhuma das partes que estiveram em ação deixou de realizar sua completa interdependencia — segunda a tatica da guerra moderna.

Todos lamentaram que, devido ao metodo germanico de avanço, tivesse de ser feito dano ao porto norueguês, tão limpo e bem organizado, e á cidade, de menos de duas mil almas.

Tivesse a guarnição inimiga se defendido de postos abertos ou posições fortes bem reconhecidas, somente os predios pre-indicados para a demolição teriam tombado por terra.

De um modo geral, a população norueguesa se comportou bem, em face da terrivel experiencia.

De minha parte não pude constatar se qualquer dos civis, na cidade, estava morto.

Porem, vi que muitas familias se tinha ocultado a salvo em celeiros, que, na maioria das casas eram bem amplos, parecendo estar bem aparelhados para a emergencia.

De volta, no meu navio, ao largo da baía, pude, depois, ver destacar-se o disco brilhante da lua, sobre o sereno mar do Norte, calmo como uma lagoa encantada.

Terminara a obra dos "comandos"...

CERIMONIA COMOVENTE

Adiante, na parte mais avançada da coberta, depois de uma singela e comovente cerimonia, assistida por aquela boa gente, com a cabeça descoberta, os corpos mutilados de tres heróis foram baixados ás profundezas das aguas.

Todos os presentes lamentaram a morte dos bravos camaradas e, sobretudo, se notava especial simpatia para com um deles, de grande carater e alma simples, tipo legitimo do agigantado jovem inglês, querido por todos oficiais e soldados, indistintamente.

Muitos dos que se empenharam nessa tarefa já tinham tomado parte das operações de desembarque nas ilhas de Lofonden, em março ultimo.

Esse primeiro "raid" foi para eles um brinquedo de crianças.

Desde esse tempo que eles ansiavam por algo assim como a incursão ao porto de Vaagso.

Mais tarde, a 400 milhas ao sul, os "comandos" cantarão seu hino querido, que tanto entusiasma a tropa no ardor e no acesso da peleja.

Nomeado o sr. Marcondes Filho para o Ministerio do Trabalho

Teve a mais favoravel repercussão em todo o país a escolha do ilustre paulista — Dados biográficos do novo titular — Será no próximo dia 2 de janeiro a posse

O sr. presidente da República assinou ontem o decreto de nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho, para o cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Não constituiu uma surpresa essa nomeação. Antes de tudo porque a indicação do sr. Marcondes Filho para qualquer alta função pública é um fato natural, sempre iminente, dada a enorme projeção de sua personalidade no cenario da vida nacional. Depois porque já ha muito tempo se sabia que a colaboração do ilustre paulista no Ministerio do Governo Nacional era coisa assentada pelo eminente chefe da Nação. Essa circunstancia entretanto não diminuiu, logo que o decreto do sr. Getulio Vargas foi conhecido na tarde de hoje, a intensidade da repercussão simpática que teve na opinião paulista. Não é dificil compreender as multiplas razões que determinaram essa satisfação pública em São Paulo. Em sintese ela se resume nesta verdade — dificilmente se encontraria em todo o país um nome melhor indicado para integrar o ministerio federal. Ele teria de exprimir a cooperação paulista na direção suprema dos negocios nacionais e ninguem encarnará melhor essa colaboração que o sr. Marcondes Filho, indiscutivelmente um dos mais expoentes da inteligencia, da cultura, do pensamento politico, do sentimento de brasilidade de S. Paulo. Deveria, por outro lado, aquele nome, indicado para a pasta do Trabalho, corresponder a um espirito lucido, culto e mago, capaz de dar continuidade e desenvolvê-la á obra brilhantemente arrojada, mas tão segura, do governo do sr. Getulio Vargas na estruturação de um regime social tendente a fazer justiça ao trabalhador e manter-lhe em plano superior as relações com o patronato. Essa obra que bem pode ser qualificada como uma verdadeira revolução, operada tão serena e habilmente que não produziu choques, ajustando-se á nossa vida social e econômica, como se viesse de uma larga preparação, não podia encontrar melhor agente que o que ontem foi escolhido pelo sr. Getulio Vargas.

O sr. Alexandre Marcondes Filho é uma inteligencia moça e aguda, servida por uma cultura juridica, fundada e solida e por uma visão viva dos problemas sociais. Divisa o seu espirito um panorama social desenhado pelos ideais de justiça, sem as manchas negras daqueles preconceitos que, não faz muito tempo, apontaram ás reivindicações de justiça apresentadas pelo trabalho como puros episodios de cronica policial. Mas alem de tudo isso, que já é o bastante para provocar aplausos irrestritos á escolha do sr. presidente da Republica, há uma outra circunstancia que o momento nacional torna da maxima importancia. Os dias de tormenta, que vive o mundo, quando faiscas da grande fogueira que arde já em 4 continentes, tomam a direção da América, um imperativo indeclinavel de patriotismo ordena a todos os brasileiros uma coesão nacional absoluta. O Governo da União, que já se inscreveu nas paginas da nossa cronica historica pela sua ação profundamente nacionalista, precisa ser a mais rigorosa expressão no sentimento de brasilidade que deve alimentar o nosso pensamento e os nossos atos neste instante em que as nações, que querem sobreviver, precisam pensar [illegible] de tudo na sua defesa.

Ninguem [illegible] a pasta [illegible] até hoje, do Trabalho, levando para o Ministerio um precioso contingente da expressão nacionalista de vibração patriotica, de conciencia civica, que o sr. Alexandre Marcondes Filho. Ele foi, nos ultimos tempos, o grande campeão do fortalecimento da unidade nacional. Sua palavra elegante, de orador primoroso, sua faculdade inexcedivel de argumentador, de impressionar, de convencer; sua capacidade de ação, verdadeiramente notavel; sua cultura juridico-social, politica e historica, tudo isso ele pôs, numa campanha intensa e brilhante, a serviço da grande causa do Brasil unido. Sua voz, ele a fez ouvir em uma atividade incansavel no extremo sul, no norte, na sua terra, em Minas e na capital da Republica, com o entusiasmo de um missionario e o ardor de um lider privilegiado. No discurso, na conferencia do livro, ele levou a termo a mais bela e a mais patriotica campanha nacionalista já feita no Brasil, nestes ultimos tempos.

Nenhum empreendimento de carater nacional o viu ausente. Seja exemplo a sua participação ativa, entusiastica, na campanha pela aviação civil, em que a agudeza do seu espirito não enxergou apenas a vantagem material de espalhar aviões pelo país, mas acima de tudo a significação nacionalista do grande movimento.

Ninguem integraria melhor portanto, um governo que precisa ser, neste instante, uma perfeita expressão nacional, que o grande campeão do ideal nacionalista.

Alem das virtudes que vimos de assinalar e que indicavam sem hesitações possiveis o nome do senhor Alexandre Marcondes Filho para a alta investidura que o chefe da Nação lhe conferiu, é preciso referir uma que está implicita na definição daquelas mas que deve ser destacada especialmente no retratar-se a figura do novo ministro do Trabalho. E' ela o irreprimivel espirito público que anima o sr. Marcondes Filho. Dono, ha muito tempo, de uma das mais movimentadas bancas de advogado, em S. Paulo, jamais hesitou em sacrificar seus interesses pessoais quando um interesse coletivo o chamava para a ação. Agora mesmo, abandona essa banca para servir ao Brasil. Advogado principalmente comercial, pos a serviço da causa pública a sua experiencia, a sua cultura, para dar fim á calamitosa industria das falencias, que tanta perturbação causava á vida comercial e consequentemente á vida do pais. Como deputado federal, coube-lhe a tarefa de relator unico da reforma da lei das falencias em 1929 e o resultado do seu trabalho devotado e sincero foi a lei atualmente em vigor que exterminou de vez aquele cancro. O sr. Alexandre Marcondes Filho exercicia no momento de ser nomeado para a pasta do Trabalho a função de conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, do qual era, aliás, vice-presidente. Nesse alto cargo teve uma atuação de perfeito magistrado, atento aos interesses coletivos. Relatou mais de 1.000 processos, revelando nos seus pareceres, ao lado de uma invejavel cultura, perfeita isenção de animo e exclusiva preocupação do bem público. Nesses trabalhos, abordou uma intensidade de problemas de interesses gerais, com impressionante segurança. E' que, alem de tudo, o sr. Marcondes Filho é dotado de invejavel capacidade de trabalho, admiravel capacidade de assimilação de qualquer assunto e de espirito eminentemente objetivo.

Sr. Marcondes Filho, novo ministro do Trabalho

Completam essa destacada figura do cenario público nacional a sua modestia e a sua afabilidade. Ninguem, repetimos, estava mais indicado para o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Foi por isso mesmo extremamente simpática a repercussão havida em São Paulo do ato do sr. presidente da República.

DADOS BIOGRAFICOS

O sr. Alexandre Marcondes Filho nasceu na capital de S. Paulo, em 31 de agosto de 1892, oriundo de uma das familias tradicionais do Estado.

Fez o curso de ginasio no Colegio S. Luiz, em Itú, onde se bacharelou em 1909. Matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo. Durante este periodo trabalhou com Alfredo Pujol e foi depois secretario particular de Bernardino de Campos. Formou-se em 1914. Serviu a seguir, durante algum tempo, como primeiro promotor publico da capital, dedicando-se, logo depois, inteiramente á advocacia. Em fins de 1925, foi eleito vereador da Camara Municipal de S. Paulo, tendo desempenhado esse cargo e a função de "leader" durante o ano de 1926.

Em principios de 1927, foi eleito deputado federal, permanecendo no Parlamento Nacional até outubro de 1930. A sua passagem na Camara, assinalou-se por brilhantissima atividade. Fez parte da Comissão de Justiça onde entre outros projetos, foi relator da lei de falencias — decreto 5.4729, de 9 de dezembro de 1930 — que pôs termo á industria de falencias então existente no país. Pertenceu tambem A comissão revisora do Codigo Comercial. Não foi apenas o técnico do Direito que deixou traços indeléveis da sua ação legislativa. Grande orador, a reputação parlamentar que Marcondes Filho grangeou, numa fase de vivissimos duelos oratorios, não foi excedida por nenhum dos seus contemporaneos. Polemista fulgurante, armado de extraordinarios recursos dialeticos, proferiu algumas das orações de maior sensação da época. A elegancia de suas atitudes e a sinceridade do seu patriotismo fizeram-no sempre conquistar a admiração e o respeito dos proprios adversarios. Ainda nos instantes mais inflamados das lutas tribunicias, ele não criava situações irremediaveis nem incompatibilidades irremoviveis. Os deputados contrarios empenhavam-se com ele em acesas refregas na tribuna, mas não se subtraiam ao encanto pessoal do homem e á sedução envolvente do intelectual. Marcondes Filho, falando, era um belo e amavel espetaculo. Os discursos que proferiu, no desempenho do mandato, foram publicados em volume. Na mesma época, dirigiu o "S. Paulo-Jornal".

Depois de 1930, tornou ás atividades profissionais. Durante varios bienios foi eleito para o Conselho da Ordem dos Advogados e fez parte da diretoria do Instituto dos Advogados, de que é socio fundador. Colaborou com assiduidade em diversas revistas especializadas e reuniu em livro as orações que proferiu no decorrer desse periodo.

Tendo se afastado da politica militante em 1930, nem por isso permaneceu alheio aos grandes problemas da evolução politica nacional. Foram suas reflexões, amadurecidas durante o tempo que, no exercicio da profissão, poude se utilizar desse magnifico observatorio para examinar, tranquila e objetivamente, os aspectos da realidade brasileira, que o levaram a aceitar, com profunda simpatia, os postulados do regime de 10 de novembro, do qual se tornou um dos maiores, mais lúcidos e intrepidos paladinos. Coerente com a direção de seu espirito, que o encaminhou decididamente para os novos rumos traçados pela politica construtiva do sr. Getulio Vargas, aceitou, em 1939, um posto de serviço, qual o de vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo. Em 1940 fez parte da nossa delegação ao Congresso do Direito Internacional Privado, reunido em Montevidéu, onde representou o Brasil na Comissão de Direito Comercial e Maritimo.

Trabalhador metódico e admiravel, não conhece fadiga nem põe limites ás suas atividades. Apesar da larga contribuição de sua operosidade ao Departamento Administrativo do Estado e não obstante as solicitações de sua banca de advogado, o sr. Alexandre Marcondes Filho pode ainda dispor de tempo para fazer uma serie de notaveis conferencias sobre homens públicos do Brasil. Entre essas conferencias, que são verdadeiramente modelares, no genero, mencionam-se os seguintes, "O sr. presidente", no palacio Tiradentes, e "A significação Getulio Vargas", no teatro São Pedro, de Porto Alegre, ambas em estudo da personalidade do presidente da República; "Caxias — Humana Providencia do Brasil", na Faculdade de Direito de São Paulo; "A força construtiva de um não", no Clube Militar, sobre Floriano Peixoto, e "O idealismo no laboratorio da realidade", em Campinas, na comemoração do centenario de Campos Sales. O seu último livro — "Vocações da Unidade" — alcançou extraordinaria repercussão. Membro da Associação Paulista de Imprensa, o sr. Marcondes Filho é diretor de "A Noite", em São Paulo.

Estes ligeiros dados biográficos mostram a figura do novo ministro do governo do sr. Getulio Vargas, nos setores onde a sua inteligencia se tem afirmado em luminosa plenitude; eles mostram o jurista, o orador, o conferencista, o homem de letras, o jornalista e o homem público. Trata-se, em verdade, de uma das figuras representativas da inteligencia brasileira.

DECLARAÇÕES DO SR. MARCONDES FILHO A' IMPRENSA

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — A noticia fornecida pela Agencia Nacional á imprensa da capital comunicando a nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho, não obstante estar sendo esperada há varias semanas, causou forte sensação nos nossos meios sociais intelectuais e politicos, pois o ilustre causidico, que atualmente desempenha as funções de vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado é largamente estimado nesta capital, onde, alem das funções publicas que exerce é advogado de renome. Minutos depois de ter chegado dessa capital a noticia da assinatura do decreto, a Agencia Nacional procurou o novo ministro que, recebendo o reporter, fez as suas primeiras declarações, dizendo:

— "Por todos os meios ao meu alcance, na tribuna, na imprensa e no livro, tenho assinalado a união espiritual de todos os brasileiros em torno do insigne chefe da Nação e a necessidade do mais completo acatamento á sua autoridade, para que o país possa vencer com o exito os dias atormentados que o mundo atravessa. Dessa nossa integral confiança e consagração, o ilustre estadista é legitimo titular pelos excelsos predicados de clarividencia, patriotismo e segurança com que vem dirigindo os destinos da nacionalidade.

O honrosissimo convite com que s. exa. me distribue cargo e serviço a que jamais poderia aspirar, por méritos pessoais, eu o recebi, por isso, como um ato de designação de sua autoridade e o aceitei como um dever de acatamento, afim de manter coerencia com os temas que venho sustentando.

Quanto á minha ação administrativa, nada me cabe adiantar antes de receber a decisão do sr. presidente da Republica sobre a norma por que deverei xrcer as minhas

(Continúa na 6ª pagina)

Sobre a nomeação do sr. Marcondes Filho

Fala aos "Diarios Associados" o interventor Fernando Costa

S. PAULO, 29 (Meridional) — Atendendo á solicitação dos "Diarios Associados" de S. Paulo, o interventor Fernando Costa teve a gentileza de nos enviar as seguintes linhas a proposito da nomeação do sr. Marcondes Filho para titular do Ministerio do Trabalho:

— "Causou-me a maior satisfação a escolha do nome do sr. Marcondes Filho para o Ministerio do Trabalho. Pela sua inteligencia, cultura e capacidade de trabalho, e sobretudo pela sua dedicação á causa pública, poderá o ilustre paulista contribuir eficazmente para o brilho dos trabalhos que, sob a superior e patriotica direção do presidente Getulio Vargas, vem o governo federal realizando em beneficio da nação. — (as.) Fernando Costa".

GRAÇA: BELEZA E CAFE' — Como emissarias da amizade pan-americana, as sete "Embaixatrizes do Café", que ora visitam os Estados Unidos, foram recebidas como hóspedes de honra pelo Bureau Pan-Americano de Café. As graciosas filhas da América Latina aqui aparecem na recepção que o Bureau ofereceu á imprensa e á sociedade novayorkina no Hotel Sherry Netherlands. São elas, da esquerda para a direita, em primeiro plano: Maria Candida de Souza Dantas, do Brasil; Lucy Saenz Davila, da Colombia; Florencia Sanz Perez Cisneros, de Cuba; em segundo plano: Lede Fernandez, de Costa Rica, Elena Quinonez, de S. Salvador, Beatriz Saloido Ochoa, do México, e Nati Mata, da Venezuela. (Foto Pan-American Coffee Bureau).

A oração do sr. Abelardo Vergueiro Cesar

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar secretario da Justiça do Estado de São Paulo e representante do Interventor Fernando Costa, no batismo do "Nhonhô Magalhães", realizado em Araraquara a 27 do corrente, proferiu o discurso que damos a seguir:

"Ao determinar-me o sr. dr. Fernando Costa, interventor federal, minha vinda a Araraquara para o representar nesta cerimonia do batismo do avião "Nhonhô Magalhães", disse-me que sentia perder a oportunidade feliz de poder manifestar pessoalmente, nesta linda terra, sua admiração pela figura criadora e combativa de Carlos Leoncio de Magalhães. Explica-se facilmente o entusiasmo do chefe do governo do Estado de São Paulo por Nhonhô Magalhães e sua ação construtora, pela identidade de sentimento e de idéias que animou um e anima outro; o espirito publico, o senso do empreendimento, o profundo sentido da terra, a apurada sensibilidade do rural, não só como fonte de riqueza, mas tambem como fator da nossa civilização. Essas qualidades de Cinematos modernos distinguem-lhes singularmente as personalidades, como, entre outras, a de Pedro Gordilho Pais Leme e Martinho Prado, no imperio; Carlos Botelho, Bento de Abreu Sampaio Vidal e Barbosa Ferraz, na Republica, como de outros representantes de importantes familias de lavradores de nossa terra.

Madrugando sempre, já com 16 anos Nhonhô Magalhães iniciava sua profissão de agricultor, tornando-se, por fim, notavel fazendeiro e intrepido empreendedor. Não se deixava empolgar só pela vastidão dos largos projetos que realizava, porque tambem se preocupava com os pormenores que executava.

Tambem a formosura nos empreendimentos fazia parte de seus planos, como comprovam a beleza de seus arranha-ceus, de sua residencia e o Itaquerê, que, alem de fazenda modelar, é obra de arte. Abriu a fazenda Santa Ernestina, em Matão, reunindo-lhe depois as de São Sebastião e Cocuí, com 1.300.000 pés de café. Vendendo-as, comprou e desbravou a sesmaria Cambuí, de 20.000 alqueires de terra, de propriedade do conselheiro Gavião Peixoto, e tambem as terras de Joaquim Meira Botelho, com as quais depois formou o Itaquerê. Assim terminou uma luta para começar outra, maior, enfrentando e dominando a agressividade dos 25.000 alqueires de terras do Cambuí e Itaquerê, que quase o afogavam na grandeza de sua mataria e o oprimiam no esplendor de sua pujança. E como a agressividade de sua energia era maior que a da terra, ainda cuidou de criar duas coisas raras na imensidão do Brasil e necessarias ao êxito dos empreendimentos: o capital e o transporte. O capital, fundando uma casa bancaria em Araraquara, com seu pai, Carlos Batista de Magalhães; o transporte, construindo 23 quilômetros de estrada de ferro no Itaquerê, seguindo a inspiração de seu pai, que foi um dos principais, senão o principal fundador da Estrada de Ferro Araraquarense, florescente empresa ferroviaria, que a visão de Monlevade sempre sonhou incorporar á Companhia Paulista de Estrada de Ferro...

Todo esse enlevo empreendedor que ensaiou vôo com Carlos Batista Magalhães, que revigorou a robustez das asas com Carlos Leoncio de Magalhães, que se elevou a maiores alturas com os irmãos Magalhães, acha-se hoje sob a direção de outro Carlos, Carlos Reis Magalhães, atual presidente da Companhia Itaquerê, ou Carlos III, como chamo o meu leal, generoso e bom amigo Carlito.

Revelaram-se os descendentes dignos da sucessão de seus ascendentes que lhes legaram tão magnifico patrimonio moral e material, que enriquece nossa terra.

Graças á Gloriosa Campanha Nacional de Aviação, que encetam o ministro Salgado Filho e Assis Chateaubriand, o nome de Nhonhô Magalhães vai librar-se mais ainda pela vastidão dos ares, para ver se atinge as regiões por onde pairaram os seus sonhos de realizador e de homem que tanto quis a grandeza de São Paulo dentro da grandeza do Brasil, unido e poderoso".

O batismo do «Nhônhô Magalhães» em Araraquara

Detalhes da imponente solenidade da Campanha Nacional da Aviação Civil — Um banquete oferecido pela Prefeitura da prospera cidade paulista — Falaram na cerimonia do batismo os srs. Assis Chateaubriand, Carlos Reis Magalhães, em nome da Companhia doadora, Abelardo Vergueiro Cesar, representando o paraninfo, Interventor Fernando Costa, e o sr. José Benevenuto Fortes, em nome do Aero Clube local

Após o batismo do "Nhonhô Magalhães", realizado sábado último em Araraquara, uma das mais lindas cidades do interior de São Paulo, foi colhido o flagrante que estampamos acima, defronte ao "hangar" do Aero Clube local, vendo-se á esquerda o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça de São Paulo, representante do interventor Fernando Costa, padrinho do aparelho batizado, e á direita o sr. Camilo Gavião de Souza Neves, prefeito de Araraquara e entusiasta da aviação civil. Ao centro aparece o sr. Carlos Reis Magalhães, filho do saudoso agricultor, industrial e banqueiro Carlos Leoncio de Magalhães, e um dos diretores da Companhia Itaquerê, doadora do avião.

S. PAULO, 29 (Meridional) — A cerimonia do batismo do avião Neves, Jader Lessa Cesar, diretor da te-ontem, na cidade de Araraquara, da qual já demos breve noticia, constituiu um acontecimento brilhante na historia da aeronautica da grande localidade paulista e um fato spcial de invulgar expressão.

A's 12 horas, no esplendido campo do Aero Clube de Araraquara, presentes os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo, representando o paraninfo, Interventor Fernando Costa; Paulo Reis Magalhães, prefeito Camilo Gavião de Souza Neves, Jader Less aCesar, diretor da Estrada de Ferro Araraquara; Raimundo Alvaro de Menezes, delegado regional de policia; Candido Rocha, presidente do Aeroclube de Araraquara; João Soares, tabelião de hipotecas; Rubens Vaz, fazendeiro; Oswaldo Santana de Almeida, chefe de Linha da E. F. A.; Lourenço Pinto Ferraz, chefe de Trafego da mesma ferrovia; professor Carvalho Franco, Antonio Caldas, aviador e fazendeiro; Mario Arantes de Almeida, capitão José de Abreu Izique, Augusto Marinho, inspetor da Carteira Agricola do Banco do Brasil; Francisco Vaz, fazendeiro; coronel Durval Vieira de Souza, José Sales Gadelha, gerente das Empresas Eletricas Brasileiras; aviador Luiz Procopio, instrutor do Aeroclube de Araraquara; Edmundo Lupo, da entidade aeronautica; sra. Max de Souza Neves, esposa do prefeito municipal; srtas. Conchita de Carvalho, Gilda Rocha, Zenaide Fleuri, Jonia Fleuri, Clementina Fl[illegible] e Maria Antonieta Vaz, e os srs. Atilio Capelato e Francisco Parisi, teve inicio a cerimonia, falando em primeiro lugar o sr. Assis Chateaubriand, cujo discurso foi ontem divulgado.

Em seguida, em nome da Companhia Itaquerê, a quem se deve a oferta do avião, falou o industrial sr. Carlos Reis Magalhães, filho do patrono, proferindo a oração em separado.

Usou depois da palavra o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, representando o Interventor Fernando Costa, padrinho do "Nhonhô Magalhães", pronunciando a oração que inserimos em outra parte deste jornal.

Por fim, falou o sr. José Benevenuto Fontes, em nome do Aero Clube de Araraquara, agradecendo a oferta e a entrega da nova unidade, procedendo-se ao ato simbólico do batismo e sendo servida aos presentes uma taça de champagne.

BANQUETE NA PREFEITURA

Após o batismo, realizou-se o banquete oferecido pelo prefeito de Araraquara, sr. Camilo Gavião de Souza Neves ao Secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar e aos demais membros da comitiva organizada pela Campanha Nacional da Aviação Civil.

Nessa solenidade, o prefeito Souza Neves pronunciou entusiastico discurso de saudação, respondido pelo Secretario da Justiça, sr. Vergueiro Cesar.

O REGRESSO A S. PAULO

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar pretendia regressar a S. Paulo de automovel, mas atendendo ao convite do sr. Assis Chateaubriand aquiesceu em fazer a sua estréia no "Antonio Raposo Tavares". O veloz avião dos "Diarios Associados" venceu a distancia que separa Araraquara de S. Paulo em quarenta e cinco minutos, tempo registado pelo secretario da Justiça, que se manifestou encantado com a esplêndida viagem aérea.

O discurso do sr. Carlos R. Magalhães

Em nome da Companhia Itaquerê, doadora do aparelho, falou o sr. Carlos R. Magalhães, filho do patrono, pronunciando o seguinte discurso no batismo do "Nhonhô Magalhães", realizado em Araraquara, sabado ultimo:

"E' honra para mim, que me desvanece sobremodo, ser o interprete da Companhia Itaquerê nesta festa em que se vão alçar novas asas aos céus de Araraquara.

E a honra que me distingue de muito se amplia, quando da mesma solenidade, intima e cordialmente participa o interventor federal, sr. Fernando Costa, que se dignou aceitar a incumbencia de ser o padrinho do avião "Nhonhô Magalhães". Multiplos afazeres, apesar do interesse demonstrado, privam-nos do convivio, por muitos titulos preciosos, de s. excia. Mesmo, porem, retido em São Paulo, no desempenho dos encargos que lhe incumbem, soube ser cativante, como lhe é peculiar, confiando ao seu secretario da Justiça, o meu querido amigo, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, a missão de o representar.

A escolha feliz, tão do nosso agrado constitue motivo a mais á nossa gratidão.

Deveria estar tambem presente a esta solenidade, a figura altamente expressiva do ministro Salgado Filho, que vem marcando etapas gloriosas nos anais da aviação brasileira. Retido na capital federal pela ingente tarefa que lhe pesa aos ombros, o nome de s. excia. o sr. ministro da Aeronautica, refulge, porem, nesse congraçamento, e a ele rendemos aqui tão dignamente representado a homenagem que tão justamente lhe cabe, como o homem escolhido para traçar os destinos gloriosos da aviação nacional.

Meus senhores:

Ligado por multiplos titulos a essa terra privilegiada, irmanado com os seus habitantes, aos quais me prendem laços antigos de afetividade, de todas as suas iniciativas é para mim satisfação sincera ser participante.

De longe acompanhando o seu progresso, ou de perto lhe seguindo o curso, sempre com particular interesse, interesse que dimana das recordações felizes dos momentos que desfrutei do seu aconchego, que se esteia nos dias luminosos que vem atravessando, e se prende em aspirações para o futuro, — eu me sinto feliz por verificar que mais um elo me veiu ligar aos seus destinos.

Algo, com efeito, me faltava para o complemento da missão que me tracei, no afã de me integrar nesta terra de Araraquara.

Já a este recanto me achava preso por um sem numero de liames, vindos da tradição de meus antepassados desde os tempos em que meu avô, Carlos Baptista de Magalhães, sulcou-lhe de trilhos o solo fecundo.

Depois foi meu pai Nhônhô Magalhães, que soube tirar dessas terras o fruto bendito do suor com que a regou.

Agora, cabe a mim o privilegio de forjar nos céus de Araraquara o elo que ainda faltava a essa comunhão com o seu porvir.

Araraquara fremia ao sopro benefico que vinha perpassando de norte a sul de nossa patria, no sentido de abrir roteiros novos á asas de sua aviação.

O Aero-Clube desta cidade, nascido de um sonho de progresso, cresceu em suas aspirações de alçar-se ás alturas das realizações de suas congeneres.

Incentivavam-na, em tão alevantado designio, os poderes da Republica, sabiamente inspirados, e a pena e a palavra, sempre brilhantes, de Assis Chateaubriand.

Ao apelo que lhe foi dirigido, acorreu celere a Companhia Itaquerê, disputando o lugar que lhe cabe, e de que muito se ufana, na historia da vida de Araraquara.

Feliz foi, pois, a oportunidade que se nos deparou para testemunhar-lhe o nosso apreço, retribuindo-lhe um pouco do muito que nos merece.

Eis, meus senhores, o sentido da oferta do avião que fidalgamente, e em gesto comovente, houve por bem o meu velho e tambem querido amigo Assis Chateaubriand denominar "Nhônhô Magalhães".

Nessa requinte de gentileza, quis ele que o nome daquele que por tantos anos viveu nesse abençoado rincão, plainasse agora na amplidão azul do seu céu, numa [illegible] tocante de um passado que deixou na terra resteas luminosas de sua vida.

Ofertando-o ao Aero-Clube de Araraquara, não lhe queremos ouvir a voz da gratidão pois que a reclamamos, integral, para a Companhia Itaquerê. Não seria ela a obra postuma de Nhônhô Magalhães, outro sentimento tivessem a sua diretoria e os seus acionistas que o de ufanar-se de ver singrar os céus de Araraquara o nome daquele que, sequioso de progresso e pioneiro dos grandes ideais, teria acorrido ao primeiro toque de reunir para as grandes paradas no campo das realizações.

A Companhia Itaquerê outra coisa não procura fazer que seguir a rota que lhe traçou o antecessor de que tanto e tão justamente se orgulha.

E ela encontra a recompensa de seu gesto no aplauso que sente por parte de que mlhe deixou nos anais lembrança imorredoura, e no sentimento o sulco profundo daqueles que apenas se foram, e não morreram, porque vivem na saudade daqueles que ficaram.

Os primeiros aspirantes a oficiais da Força Aérea

A cerimonia da declaração terá lugar amanhã, nos Afonsos, com a presença do chefe da Nação e ministros de Estado

Realiza-se, amanhã, no Campo dos Afonsos, ás 9 horas, a cerimonia da declaração dos primeiros aspirantes a oficiais da Força Aerea Brasileira.

O ato revestir-se-á de solenidade, pois será presidido pelo chefe da Nação e terá a presença não só do titular da pasta como de outros ministros.

Essa primeira turma é pequena e toda ela se constitue de ex-alunos do Realengo, que escolheram a arma aerea, e que era facultado antes da criação do Ministerio da Aeronautica. A incorporação dos primeiros cadetes do ar deu-se em maio deste ano, contando o Corpo inicialmente com 128 jovens, provindos da Escola Militar, da Escola Naval e do meio civil.

VÃO ORGANIZAR O PROJETO

O ministro da Aeronautica designou o tenente-coronel aviador Neto dos Reis e o oficial de gabinete, consul Pio Corrêa, para, em comissão, organizarem o projeto da instrução para os serviços de correspondencia do Ministerio e seus orgãos subordinados, incluindo a organização, o registo, o controle e arquivamento de correspondencia recebida ou expedida.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de David de Arruda Camara, solicitando baixa do serviço militar. "Indeferido de acordo com o pronunciamento do M. da Marinha"; de Emilio C. Saco, engenheiro solicitando a compra imediata de um motor Diesel Maylar. "Não se cogita da venda solicitada. Arquive-se"; de Waldyr Corrêa, 3º sargento reservista do Exercito, solicitando sua inclusão na F. A. B. "Aguarde oportunidade"; de Alberto Russo, ex-cabo radio-telegrafista, solicitando sua re-inclusão em um dos corpos da Aeronautica. "Mantenho o despacho anterior"; e de Anisio Pereira de Souza, solicitando permissão para gozar suas ferias regulamentares no Estado do Piauí. "Concedo".

NO GABINETE

O ministro recebeu para despacho o coronel Heitor Varady, diretor do Pessoal.

No decorrer da tarde estiveram no gabinete o coronel Alves Seco, sub-chefe do Estado-Maior, o coronel Ivan Carpented Ferreira, os tenentes coroneis Casimiro Montenegro e Ary Albuquerque Lima e os senhores Justo de Moraes e Amaro da Silveira, presidente da Companhia Brasileira de Petroleo S. A.

A SITUAÇÃO DE CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

De acordo com os despachos dados pelo tenente-coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, nos requerimentos de candidatos aos cursos desse estabelecimento de ensino militar, é a seguinte a situação dos mesmos: devem aguardar a chamada para o exame: Paulo Vicente Ferreira, José Arnaud Mascarenhas e Nely Paixão de Carvalho, do Distrito Federal; José Baptista dos Santos, de Belo Horizonteé José Herminio da Silva Xavier e Moacyr Pimentel Pinto, de Juiz de Fora, Minas Gerais; Bartholomeu Villa, de Paranaguá, e Antonio Mossurunga, de Castro, Paraná; Paulo Coutinho Bosco e José Varella, de Florianopolis, Santa Catarina; Oswaldo de Oliveira Barros, de Porto Alegre; Paulo dos Anjos Rovira e Wilson Diogo, de Bagé, Rio Grande do Sul e Syr Job Botelho, de Cuiabá, Mato Grosso.

Devem apresentar com urgencia atestado de vacina Nelson Azevedo Braga, de Porto Alegre, e prova de situação militar e atestado de bons antecedentes, passado pela policia, Clovis Moraes, de Aracajú, Sergipe. Precisam apresentar prova de situação militar Benedicto Luiz Telles, de S. Paulo (capital), e dentro de 10 dias, atestado de idoneidade moral, Lauro Germano Otto Harbs, residente em Santos.

O candidato Alcides Romeiro de Mello, de S. Paulo (capital), teve o seu requerimento indeferido em face da ata de inspeção de saude.

A crise de cimento prejudica seriamente a construção civil

A proposito do pedido de autorização para importar cimento livre de direitos, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, recebeu o seguinte telegrama:

"O Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro felicita vivamente vossa excelencia pela justissima exposição feita ao chefe do governo, no sentido de ser autorizada a importação de cimento livre de direitos. Em longa e tenaz campanha vimos manifestando, ha tempos, perante as autoridades públicas, a necessidade de ser tomada essa medida com a urgencia possivel.

A crise do cimento, agravada pela exploração de intermediarios sem escrupulos, está provocando indisfarçavel alarme na classe dos que se ocupam de construções civis, pondo em grave risco a execução dos contratos, pela dificuldade de aquisição daquele material, alem de outros fatores surgidos neste periodo anormal, como a questão do ferro.

Nessas condições, a representação do DASP repercutiu intensamente e de modo favoravel á nossa classe e ao proletariado, cuja dispensa, em parte, já era objeto de cogitações, em face das dificuldades da industria.

Saudações atenciosas. — (a) Eduardo V. Pederneiras, presidente".

Homenagem das classes armadas ao chefe da Nação

As classes armadas vão prestar uma homenagem ao chefe da Nação, no último dia do ano. Constará de um grande almoço, que terá lugar, amanhã, ás 12,45 horas, no salão de banquetes do Automovel Clube do Brasil.

Aos oficiais convidados, a comissão organizadora do banquete encarece a necessidade de comparecerem á hora marcada, pois deverão receber o Chefe da Nação frente aos lugares que lhes estão reservados, levando consigo os respectivos bilhetes e observando estritamente a hora referida.

O JORNAL

RIO, 30-XII-941

O ministro do Brasil

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, por decreto de ontem, nomeou o sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho.

Essa escolha encheu de satisfação todos quantos conhecem a inteligencia, a operosidade e a cultura desse ilustre brasileiro. O sr. Getulio Vargas, ao designá-lo para essa importante pasta do governo, quis sobretudo consagrar os altos méritos do novo ministro, que tem sido, na vida pública, um exemplo de patriotismo e de devotamento aos mais altos interesses do Brasil. O sr. Marcondes Filho não será no gabinete um ministro de São Paulo, no sentido de que ali representaria especialmente o prestigio do grande Estado. Será um ministro do Brasil.

Nos ultimos tempos, dedicou-se o notavel orador a essa obra de defesa da unidade brasileira, que é o seu maior titulo como homem público. Visitou o Rio Grande, Minas Gerais, Pernambuco e por toda a parte levantou-se alta a sua voz, estimulando os sentimentos de união do povo brasileiro, fundada na mutua compreensão dos interesses nacionais, no sentido fecundo dos laços históricos que prendem as provincias do Brasil.

O seu livro "Vocações de Unidade", recentemente publicado, é um código de patriotismo, em que demonstra, com o brilho habitual de sua inteligencia, que houve sempre, no curso da nossa historia, uma tendencia unitarista acentuada, equilibrada em fórmulas juridicas e constitucionais, para atender ao desenvolvimento das provincias e, depois, dos Estados.

Esse traço dominante na personalidade do sr. Marcondes Filho, que o coloca entre os que mais teem trabalhado para fortalecer a união nacional e elevar o espirito de brasilidade, dá á sua investidura na pasta do Trabalho especial significação.

Conhecedor seguro dos grandes problemas brasileiros, jurisconsulto de renome, ele possue todos os titulos indispensaveis ao exercicio do alto cargo. Em suas mãos experientes, o importante departamento ampliará ainda mais a já enorme influencia que exerce na vida econômica e social do país. O sr. Marcondes Filho encontrará ali campo aberto á livre expansão de sua atividade construtora, sempre empenhada no engrandecimento do Brasil.

O ato do governo foi, por isso mesmo, recebido com gerais aplausos. A escolha do presidente Getulio Vargas recaiu em um homem capaz de dar todo o realce necessario ás funções que vai exercer, de olhos voltados para o fortalecimento da unidade patria.

Financiamento da produção algodoeira

Acudindo a um apelo dos lavradores de algodão de São Paulo, o presidente da República resolveu, há pouco tempo, conceder o financiamento desse produto, nas bases então divulgadas, dentre as quais se destacava o preço minimo de 50$000 por arroba em pluma, para defendê-lo da crise provocada pelo decréscimo da exportação.

Como a proxima safra paulista é calculada em 400 milhões de quilos, uma das maiores já registadas até hoje, e o consumo interno absorve apenas 20 % da produção total do país, os interessados estão ansiosos pela execução do auxilio primitivo, temendo que o seu retardamento lhes acarrete prejuizos irreparaveis.

Em entrevista publicada pelo "Diario de São Paulo", o conde Silvio Penteado vai ao encontro dessa aspiração dos meios algodoeiros, expondo um plano para a defesa do algodão e fundamentando-o com argumentos dignos de apreço.

Segundo as suas proprias palavras, os principios fundamentais para o amparo ao algodão seriam os seguintes: "1º — A defesa deve visar e dirigir-se ao produto e não ao individuo produtor; 2º — A defesa só é concebivel mediante a retirada do produto do mercado, em larga escala e aos preços basicos estabelecidos; 3º — Tal retirada do produto do mercado só é concebivel mediante operações de crédito de grande envergadura; 4º — Essas operações devem consistir na criação de instrumentos de crédito especialmente destinados á aquisição do algodão; 5º — Tais instrumentos de crédito deverão ser [illegible] garantias imaginaveis, afim de que valham, por assim dizer, mais do que o nosso papel moeda".

Os instrumentos de crédito a que se refere o conhecido industrial, que é tambem um estudioso dos nossos problemas econômicos, consistem na emissão de "Bonus de Defesa do Algodão", no valor de 1:000$ cada um, garantido pelo depósito de 250 quilos de algodão, devidamente prensado, tipo 5 ou superior, produzido no Estado de São Paulo.

Esses "Bonus" seriam emitidos com o prazo de 24 meses, a contar do dia 1º de janeiro de 1942, e reembolsaveis a 1:240$000 no vencimento, compreendido um acrescimo de valor, á razão de 10$000 por mês vencido.

O conde Silvio Penteado justifica o engenhoso dispositivo que estabelece esse acréscimo de valor, dizendo que não deve ser confundido com juros, mas antes considerado análogo a cotações progressivas da Bolsa, como meio de intensificar as transações, de vez que as cotações só poderão tender para a alta.

Realmente, o algodão é um produto capaz de corresponder a esse plano de financiamento, porque poderá ficar depositado por largo prazo, á espera de que se normalizem as condições do mercado internacional, com a certeza de ser procurado pelos paises agora privados do consumo.

A inatividade forçada pela guerra de muitos centros produtores e exportadores determinará a procura forte de algodão depois de restaurada a paz no mundo e restabelecida a capacidade de consumo universal.

Por outro lado, as cotações vigentes nos Estados Unidos, que são hoje o mercado regulador da produção algodoeira, em virtude do seu grande "stock", asseguram perfeitamente os preços fixados para o Brasil, pois lhes são muito superiores e hão de manter-se estaveis.

Apesar da ameaça ao conflito pela agressão japonesa, a poderosa República conserva a sua potencialidade econômico-financeira, o que basta para firmar a situação comercial do algodão norte-americano, bem como a do produto similar de outros paises financiado á sombra de suas cotações.

O conde Silvio Penteado sugere ainda que, adotado o seu sistema de defesa do algodão brasileiro, deverá ser limitada a produção do país, afim de que não seja prejudicada, com os excessos das novas safras, a quantidade estocada para a exportação. E declara que esse sistema "firmaria as cotações, financiaria os produtores e asseguraria a prosperidade econômica da coletividade".

Certamente, o plano exposto pelo industrial paulista merecerá a atenção do governo, tendo em vista a autoridade do seu autor, que tanto cooperou tambem na defesa do café. E, ainda que não seja executado integralmente, terá o mérito de agitar o problema do financiamento da produção algodoeira, que é hoje um dos mais prementes da economia nacional, pelo valor dessa riqueza e das classes nela interessadas.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica, os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem esteve no Palacio do Catete o professor La-Fayette Cortes, para agradecer ao chefe do Governo a sua presença no ato inaugural do novo estabelecimento do Instituto La-Fayette.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas resolveu ordenar as concessões de aposentadoria a Francisco Egito de Andrade Rosa, Domingos Gordo da Cruz, do Ministerio da Viação; Everardo E. da Silveira, do Ministerio da Justiça; e a Cicero Gomes de Carvalho, do Ministerio da Marinha.

Determinou ainda o registo das concessões de montepio militar a Cantilhia Cavalcanti do Nascimento, Josephina de C. Corrêa Salgado e outra, Margarida Jovino Marques (reversão), Hermelindo de Amorim Lima, Irma Rolim Costa, Herminia de Jesus Lima, Maria José Soares dos Santos, Aracy Jacinto e outra, Marieta de Miranda Couto e outros e Maria Elisa Amorim Pereira.

Negam-se a pagar cheques em libras e dólares

LISBOA, 29 (R.) — Até o governo português fixar o novo tipo de cambio, os bancos desta capital negam-se a pagar cheques em libras ou dólares. Espera-se que o valor esterlino, agora estabelecido em 99 escudos e 50, seja diminuido a 10%.

Aumento dos preços do café

WASHINGTON, 29 (Havas-Telemondial) — O Administrador dos Preços, sr. Leon Henderson, aumentou ontem o preço maximo a vista do café em um quarto de censo por libra no programa, que veio substituir o programa de emergencia posto em vigor a 11 do corrente. Os preços diferenciais para 39 diferentes tipos de café permanecerão no quadro fixado na conferencia, que se realizou em Nova York a 8 do corrente, entre os representantes da Administração de Preços e do Departamento de Administração dos Preços. Os limites dos preços para os futuros contratos a serem celebrados na Bolsa do Café e Açucar de Nova York foram mantidos nos niveis vigentes no fechamento do mercado a 8 do corrente.

O sr. Henderson fez a seguinte declaração: "O Conselho Inter-Americano de Café foi informado quanto á substancia do programa posto em vigor hoje e os membros desse Conselho, que representam 14 paizes vizinhos latino-americanos abastecedores de 98% dos abastecimentos de café dos Estados Unidos, expressaram a crença de que o limite dos preços fixado pelo Departamento da Administração dos Preços fornecerá uma base perfeita para as transações, assegurando aos paizes produtores sul-americanos um lucro constante em suas exportações de café". O programa contem uma provisão especial referente á tarifa de seguros maritimos de guerra, do seguro normal e dos fretes de transporte.

Estudantes de aviação visitam Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Um grupo de estudantes de aviação latino-americanos visitou hoje esta cidade, dedicando-se a percorrê-la e realizar compras de roupas e outros artigos necessarios, antes de partir, á tarde, para os campos de instrução, onde seguirão cursos para se graduarem pilotos, engenheiros aeronauticos, mecanicos de aviação, etc. Esta manhã chegaram quatro novos estudantes da Republica Dominicana.

UMA NOTAVEL ORAÇÃO

ASSIS CHATEAUBRIAND

GUARUJA', 29 (Pelo telefone).

Acabo de ler aqui, nesta beira de praia tranquila, o discurso que o general Amaro Bitencourt dirigiu aos jovens engenheiros militares, que este ano concluiram o curso na Escola Técnica do Exército. Não tenho a honra de conhecer o sub-chefe do Estado Maior do Exército; mas devo dizer, entre parentesis, que ele é um homem lúcido, preciso, objetivo, que sabe dar conselhos á juventude, os conselhos que esta hora terrivel sugere, e que é capaz de fazer discursos de paraninfo inspirado. Sua oração dá que pensar. Ele cristaliza uma serie de verdades politicas, que precisavam ser ditas, por um soldado, o qual tem na sua classe o prestigio profissional e o prestigio moral e intelectual de que desfruta o general Bitencourt. Estamos pretendendo enxergar aqui esta guerra como um choque de imperialismos, interessando no presente e no futuro exclusivamente os grandes Estados que se batem. Não era outra a mentalidade dos isolacionistas americanos; e ela foi acordada em Pearl Harbour com o trágico despertar que mereciam os seus ouvidos de mercador e a sua alma angelical. Acentuou, com felicidade, o general Bitencourt, em seu discurso, um aspecto da segunda conflagração do mundo, para o qual tenho chamado a atenção aqui varias vezes. Verifica-se o embate atual entre dois grupos de povos caracterizados por tipos de educação civica essencialmente diversos. Oligarquias politicas e militares, saturadas de ideologias ultra-nacionalistas, se entronizaram no poder, tanto na Alemanha, como na Italia e no Japão, forçando esses Estados a adotar principios de conquista e de predominio material violento sobre os outros povos mais fracos. Existem profundas diferenças mentais entre os governos, que fazem a guerra, nos Estados Unidos e no Imperio Britânico, e os seus antagonistas, nos paises totalitarios. Não se pode dizer até que ponto as doutrinas dissolventes dos ideais de sociabilidade, entre os povos, que prevalecem hoje nos governos fascistas do Eixo, se infiltraram no carater das massas desses paises. A censura neles é assaz severa para que a opinião logre manifestar-se. A verdade, entretanto, é que, subjugados os povos dos paises do Eixo por governos furiosamente imperialistas e ditatoriais, esses paises foram armados até os dentes para a guerra de agressão, que subverte agora o planeta.

Nenhum dos seus antagonistas, a não ser a Russia, e esta mesmo parcialmente, estava preparado para medir-se em campo raso com tão desalmados adversarios. Eles prosseguiram numa orientação pacifica tão visivel em suas relações internacionais, que, em Munich, assistimos á capitulação em regra da Inglaterra e da França, as quais confessaram, com a derrota de que passaram recibo, a sua impotencia para enfrentar o poder militar que no momento já dispunham as potencias do Eixo. As vitorias destas se exprimem, portanto, através de sua preparação sistemática e unilateral para o assalto, ao passo que o outro bloco se obstinava em não tomar conhecimento dos preparativos feitos para o seu aniquilamento na próxima guerra. Nem se diga que Mussolini, Hitler e as oligarquias militares de Tokio e Osaka houvessem dissimulado os seus planos bellcosos. O amor intransigente e exaltado da luta e das virtudes das armas não teve maiores cultores do que os fascistas italianos, os nazistas alemães e os militaristas japoneses, os quais são os afluentes amarelos do grande rio vermelho da guerra, cujas cabeceiras na Europa se situam em Roma e em Berlim. A filosofia delirante do imperialismo nietzschiano, com a criação do seu tipo "feudal" moderno, é ultrapassada pelos demagogos saidos dos arsenais de Herr Hitler e do Signore Mussolini, e dos quais Goebbels e Goering são exemplares flamivomos.

Se os governos conservadores e socialistas da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos não se mexeram diante, mais do que das ameaças, dos terriveis panos de amostra dos regimes totalitarios, no Mandchukuo, na Abissinia e na Tchecoslovaquia, é porque eles tinham as doutrinas sobre a ordem européia tão ancoradas, no fundo mesmo do inconciente, que o seu pacifismo não se sentia abalado por tais lições práticas. A surpresa de que falam hoje os responsaveis pela direção dos paises democráticos, na ação violenta dos japoneses no Pacifico, é uma alegação pueril. A guerra não declarada é tanto uma teoria como uma técnica favorita dos totalitarios. Se surpresa existe em tudo isso, é a dos espectadores que a veem alegada pelos que deveriam estar cansados de encontrar a fórmula do imprevisto no assalto fascista. Trata-se de uma surpresa que já não constitue mais surpresa. Só surpreende a quem a ela não está habituado para enfrentá-la com toda a naturalidade. E', contudo, um vicio das democracias a indolencia dos movimentos, mesmo quando fustigadas por precedentes incriveis.

Pearl Harbour... (entre parêntesis: poderia ter sido pior. Se os japoneses não estivessem deliberados a organizar tantas frentes de batalha, eles teriam tomado a famosa base americana, logo em seguida o seu bombardeio. E' que não lhes interessava sustentar uma posição tão avançada das suas linhas de defesa aeronaval).

Pearl Harbour não diz só uma guarnição que descansa e chefes que se descuidam, num momento em que toda a vigilia ainda era pouca naquela sentinela perdida do poder americano no Pacifico. Ela reflete tambem o estado d'alma de uma nação que não cuidou. Quando os Estados Unidos pensaram a serio na guerra com o Japão? Se o eleitorado americano houvesse refletido na guerra, começaria por não haver hoje guerra no Oriente. A não ser uma elite de militares e de homens politicos, a totalidade do povo americano acreditava intimidados os japoneses pela ação cataliptica do seu grande poder industrial e econômico. "O Japão é pobre, tem fome de materias primas essenciais á guerra; vivendo em ilhas, sabe que não resistirá á pressão do bloqueio que o Imperio Britânico e os Estados Unidos lhe imporão". E, por isso, o americano não se armou. Absteve-se de fazer a conscrição militar ou um exército profissional grande. Recusou-se construir uma aviação de guerra, que, se existisse nas Filipinas, bastaria para fazer com que o Imperio Nipônico desistisse de atacar a China, quanto mais de desafiá-lo a si e a Grã-Bretanha e os seus Dominios Asiáticos. Toda debilidade dos Estados Unidos foi a inexistencia do seu poder militar, da sua despreparação no oriente. Essa fraqueza animou os nipões a romper hostilidades com o mais poderoso imperio industrial do mundo e maltratá-lo de rijo, como tem feito até aqui.

Desgraçadamente, o regime de critica excessiva da opinião norte-americana impediu que ela ouvisse desde 1933 a palavra do seu guia iluminado, que era o sr. Roosevelt. Para imprimir a um povo uma alma coletiva, quando esse povo é governado pela moral politica do livre exame, só há duas possibilidades: ou a presença do inimigo externo, ou altos padrões de educação politica, que nos paises de imigração, como Norte America, não será dado tão cedo ainda alcançar. O mosaico americano torna extremamente lenta a destruição de certos irredutiveis ancestrais trazidos pelas diferentes ondas imigratorias. E' um trabalho de séculos para fazer pensar em tempo de paz solidariamente, um conglomerado de 130 milhões de almas, como os Estados Unidos, que não dispõe de coesão nacional para enxergar, fora dos pontos de vista dissolventes dessa coesão, expressos no interesse das suas diversas manchas raciais.

A civilização, desde o advento do hitlerismo, sofreu um eclipse, e ele nunca foi tão grande quando estadistas e povos na Europa supuseram que, oferecendo a Abissinia e a Tchecoslovaquia a candidatos ao dominio do mundo, os haveriam satisfeito com esse mel ralo que lhes passavam nos beiços ávidos. E' impossivel desmentir o eclipse total que sofreu o genio claro da França, na hora do desmembramento da Boemia. Os sudetos eram um pretexto para a agitação, o principio da execução de um plano, e homens como Flandin e Joseph Barthélemy tomavam o inicio insolente da crise com o fim de apaziguamento continental. Por que a Alemanha racista faria guerra por causa dos alemães da Tchecoslovaquia, e se abstinha de desencadeá-la por causa dos alemães da Alsacia e da Lorena, dos alemães da Alta Silesia, do corredor de Eupen e Malmedy, de Dantzig e do Báltico? O genio de Roosevelt como o genio de Churchill clamaram em vão. Guias não faltaram ás democracias para adverti-las do irremediavel desastre que as esperava. Os dois guias, o americano e o britânico, foram proféticos. Adivinharam o temporal que se formava, e na limpidez dos seus discursos traçaram aos povos os meios de impedir a catástrofe. Os povos é que foram indolentes e surdos. Não encontram os pilotos nas multidões dos seus paises a ressonancia adequada. Foram mal ouvidos e pior interpretados. A Churchill, a Grã Bretanha não lhe deu em tempo o poder, e, tampouco, a Roosevelt o continente americano conferiu recursos para que ele armasse suficientemente o país. Os americanos preferiram caminhar com os isolacionistas, porque era mais cômodo. Eles não queriam falar de guerra nem de serviço militar obrigatorio. Os ingleses, esses, continuaram a fazer o jogo dos pacifistas estúpidos, e dos conservadores imbecis, que desarmavam a Grã Bretanha, ao mesmo tempo que armavam Hitler, para mandá-lo combater os russos e assim salvar o capitalismo da City dos comunistas.

Gustavo Le Bon sustentava, no correr deste século, que eram precisamente os paises menores e menos povoados, como Portugal, Grecia e Suiça, a Bélgica e a Suecia, os minúsculos principados dos Balkans, os Estados menos ameaçados pelos conquistadores. Essa sua afirmativa envolvia paradoxos, que o demonstra o conflito atual. Grecia, Bélgica, Iugoslavia, Dinamarca, Holanda, Tchecoslovaquia, Noruega, Polonia, todos foram devorados: como no passado, a Suecia se viu assaltada pela Russia, a Polonia partilhada pela Prussia, a Russia e a Austria, e a Dinamarca comida pela Prussia, e por aí afora.

Não, os pequenos Estados não se acham a coberto do risco de verem aniquilada amanhã a sua soberania; e nós aqui na América estamos sob a mesma ameaça que fez perecer a independencia da Noruega, da Bélgica, da Holanda. E' uma questão de oportunidade. Se amanhã o Eixo entender que pode atacar os Estados Unidos, golpeando Natal ou Pernambuco, ele fará aqui o mesmo que praticou na Noruega. Fará a mesma politica brutal de invasão que perpetrou na Escandinavia. E a questão é só poder desferir o golpe.

O general Bitencourt descreveu singelamente, em sua notavel oração, a iminencia em que nos encontramos de fogo em nosso modesto paiol. E fê-lo em nobres palavras, que são um apelo á indivisibilidade do continente. E' indispensavel que o adversario potencial saiba, desde agora, que o bloco é maciço e solidario.

O ESPIRITO DE MUNICH

Georges BERNANOS

A infelicidade só surpreende e desarma as criaturas que a não merecem, de ante-mão vencidas, muito fracas para dominá-la. A maior das imprevidencias é sem duvida a covardia do espirito como do coração.

Creio que vamos entrando no periodo mais duro, mais extravagante da guerra — que entramos na verdadeira guerra hitleriana, na confusão e na desordem universais, onde vão ser postos á prova, não mais apenas a nossa coragem, mas tambem a nossa lucidez, a nossa razão, e o equilibrio de nossas conciencias. Há, aliás, muito tempo que esta guerra perdeu todas as proporções que a tornavam a principio mais ou menos inteligivel a qualquer pessoa; já agora não se enquadra mais nos juizos comuns, não pode mais oferecer aos espiritos brilhantes um assunto de conversa favoravel á troca dessas tolices espirituosas que, por um momento, reconciliam uns com os outros os imbecis.

Longe de convidar a opinião democratica universal a sonhos magicos, a entrada dos Estados Unidos na guerra deveria te-la posto em guarda contra os excessos de seu habitual otimismo. Tudo o que aumente as dimensões já monstruosas do atual conflito deve, logicamente, favorecer no primeiro momento precisamente áqueles que o quiseram monstruoso, que estabeleceram nessas bases os seus calculos e previsões, que para isso se prepararam durante tantos anos. Mas á opinião democratica repugna uma verdade tão simples, ela hesita em ver essa guerra sob o seu verdadeiro aspecto, não lhe perdoa haver tão cruelmente desmentido a filosofia do Progresso que era, em suma, senão a do menor esforço, pelo menos a do menor sacrificio. O mundo indo por si só para o melhor, toda atividade, por mais egoista que fosse, favoreceria essa ascenção: "Enriquecei!" aconselhava Guizot aos franceses do seu tempo, e esse preceito parecia então a ultima palavra, o axioma supremo de toda ciencia economica e social. "Enriquecei!" quer dizer: Não tende outra preocupação senão a de enriquecer, a prosperidade de todos acabando por surgir da soma dos egoismos individuais. A opinião democratica não se resigna a acreditar no Mal, sem duvida com medo de ser assim levada a acreditar no Diabo, a renegar seu velho Credo positivista. Assim que pode, assim que os acontecimentos lhe dão uma folga, recomeça a raciocinar segundo o espirito de Munich, isto é, como se o sr. Hitler fosse um transviado que se devesse reconduzir ao bom caminho da evolução geral, um selvagem que se devesse curar de suas grosseiras superstições. Essa opinião se persuade sempre de que ele hesitará diante do irreparavel, que, mais tarde ou mais cedo, acabará por preferir, como ela faz, como toda a gente, faz, uma comoda transação a um processo, que só procede de outro modo por não ter ainda encontrado um negociador bastante manhoso para entender a psicologia de um Gengis Kan ou de um Tamerlão... Ah! nunca a imprensa das Democracias seria capaz de falar nesse tom; ao contrario, declara todos os dias que agora irá até o fim; e talvez o faça com inteira sinceridade. Mas uma coisa é resignar-se ao risco total, achando entretanto no fundo dalma que esse risco é absurdo, que é imposto por um louco furioso — outra coisa é aceitá-lo com toda a vontade, a coragem e o coração. As democracias não gostam desse risco, essa é a verdade; enfrentam-no sem entusiasmo, como que envergonhadas, achando-o indigno delas, vexando-se de terem que se nivelar a um doido.

E' possivel que o sr. Hitler seja louco. Mas quando pratica sistematicamente o que chamavamos outrora a "politica do quanto pior melhor", não é louco, porque o seu proposito é justamente forçar a sociedade que pretende destruir a lançar mão de todas as suas reservas materiais e morais, certo de que, as reservas morais sendo as primeiras a se esgotarem, lhe será facil reduzir o mundo ao desespero. Reduzir o mundo ao desespero significa arrastá-lo a uma aventura tão colossal, tão fora das proporções comuns, de uma monstruosidade tão gratuita, que cheguemos um dia a renunciar de encontrar nela um sentido inteligivel, um fim, um objetivo, que não desejamos mais nada alem de escapar desse pesadelo custe o que custar, seja como fôr. Todos os homens nascem com uma repulsa natural pela destruição, mas esse sentimento é muito atenuado em Hitler e no povo alemão. Hitler gaba-se de que ele e sua gente suportarão mais tempo do que nós o horror e o absurdo de uma catastrofe que se esforça por tornar cada vez mais horrivel e mais absurda. Espera que, exasperados por fatos estranhos que desanimam de prever e escapam aos metodos tradicionais de nosso julgamento, terminemos por ficar com menos raiva dele do que de nós proprios, que nos deixemos vencer por nossa vez por essa especie de masoquismo que inspira toda a politica sacrificadora e expiatoria de Vichy.

Não exageremos...

(De um observador militar)

A simples leitura dos "comunicados do Quartel-General do Fuehrer", tais como veem sendo dados a conhecer ao publico nestes ultimos dias, revela a transformação que se operou na mentalidade dos chefes militares nazistas desde que os seus exercitos tiveram que abandonar as operações de investimento contra a capital sovietica, para procurar posições á retaguarda. "Na frente oriental", diz o de ante-ontem, "o adversario prosseguiu nos seus ataques com perdas sangrentas". E' a declaração de franca renuncia á furiosa ofensiva, na qual não deixa de transparecer o reconhecimento do pleno dominio dos russos, contrastando com a linguagem oficial anterior, que contava com o proximo aniquilamento das suas forças, quando as informações falavam em "perseguição aos desmantelados exercitos inimigos", "desarticulação dos seus comandos superiores" e "destruição total das suas industrias belicas".

Berlim, já anunciava para muito breve, "a terminação da fase operativa da campanha" e cogitavam as altas autoridades germanicas do simples policiamento de zonas, com a organização de governos provisorios, a que, de certo, não iriam faltar os respectivos "Gauleitern". E não tão só na frente oriental quebrou-se o encanto da invencibilidade das hostes hitlerianas; na Africa do Norte, igualmente, lá vão elas recuando ante as acometidas dos britanicos que agora parecem dispostos a não lhes dar treguas enquanto não as varrerem daqueles desertos. E por aí — é interessante assinalar de passagem — não colhe, como argumento justificativo dos desastres, a alegação da entrada prematura do rigoroso inverno, obrigando os teutos, — e somente eles — a se acautelarem contra as inclemencias do tempo. Por lá, se fosse possivel buscar uma desculpa para o descalabro do espantoso reeño, que vai deixando nas mãos do inimigo, um após outros, os melhores redutos, teriam os soldados do Eixo que invocar o calor abrasador, que, tambem como o frio intenso, só molesta aos vencidos. "Na Africa do Norte", reza o mesmo informe, "os combates continuam. Contra-atacando, vigorosamente, as tropas alemãs destruiram duas baterias inglesas e oito carros. Aviões germanicos de combate dispersaram concentrações de tropas inimigas na Cirenaica Setentrional".

E' a defensiva nos dois teatros terrestres da guerra, com o abandono sucessivo de posições; a retirada sob pressão em toda a linha, nas duas frentes, aliviada, quando possivel, por contra-ataques, que não são mais que uma forma ativa de defesa, mas sempre e por tudo a defensiva. E não fôra a intervenção inopinada do Japão no grande conflito, distraindo as atenções com exitos iniciais colhidos á custa da traição, não teria o ditador Hitler encontrados palavras de consolo para o seu povo sacrificado, na pro-

(Continúa na 6ª pagina)

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Diversos processos despachados pelo presidente da República

Foram despachados pelo presidente da República os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Pedido de autorização da Interventoria em São Paulo para contratar Pedro Rivaben afim de desempenhar as funções de técnico em sementagem na Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do Estado — Autorizado.

— Recurso de Lidia Freire (Ceará) — Arquive-se.

— Memorial de Antonio Conceição Paranhos (Baía) — Aprovadas as diligencias propostas.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Mato Grosso dispondo sobre a nomeação do presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado e dando outras providencias — Aprovado, com alterações.

— Projetos de decretos-leis da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (Paraná) doando ao Governo do Estado os imoveis onde se acham instalados os grupos escolares "General Osorio", "Professor Amalio Pinheiro" e "Professor Colares" e o Departamento de Obras Públicas (Segunda Residencia) — Aprovados, dando-se-lhes forma autorizativa, á vista do artigo 1.168 do Código Civil.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em São Paulo dispondo sobre criação da taxa de lacração e emplacamento de veiculos — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Recurso de Giovani Piauiense da Costa (Piauí) — Dado provimento ao recurso.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria na Baía concedendo, a Liga Baiana contra o cancer, isenção de impostos de transmissão inter-vivos na compra da chácara Boa Sorte e todas as suas benfeitorias e acessorios — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Paraná, concedendo a partir de 1942 uma subvenção anual de 36:000$000 ao Instituto Teorico de Agronomia, Veterinaria e Quimica, para ocorrer ás despesas inrundas da anexação da Escola de Educação Fisica e Esportes — Aprovado, de acordo com o parecer do Departamento Administrativo do Estado, e com emenda de redação.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Penápolis (São Paulo), dispondo sobre o processo de apreensão de mercadorias e semoventes, quando objeto de infração, e sobre a imposição das respectivas multas — Aprovado, com alteração.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ipiranga (Paraná), elevando, de 1:000$000 para 1:500$000 anuais, a subvenção concedida a banda de musica municipal, a partir de 1942 — Aprovado, com nova redação.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria do Rio Grande do Norte, reduzindo o imposto de exportação interestadual para o exercicio de 1942 — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Irati (Paraná), majorando, a partir de janeiro do proximo ano, de 6:000$000 para 10:000$000 anuais, a subvenção concedida ao Hospital de Caridade Irati — Aprovado, com emenda de redação.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Maranhã, concedendo á Ordem dos Advogados daquele Estado o auxilio mensal de 200$000, a partir de 1942 — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Vargem Grande (S. Paulo), dispondo sobre o serviço de calçamento e estabelecendo o modo da incidencia do respectivo custo — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria na Baía, concedendo á firma Ventiu e Trigo, sucessora de Guedes e Cia. proprietarios do curtume São Salvador, isenção total do imposto de exportação — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Terezina (Piauí), doando ao Botafogo Esporte Clube uma area de terreno devoluto, destinada ao seu campo de esporte — Aprovado, com as alterações propostas pelo Departamento Administrativo, devendo a doação ser efetivada mediante escritura publica.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Pará, fixando o efetivo da Força Policial do Estado para o ano de 1942 — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Rio de Janeiro, dando nova organização ao serviço de radio da Força Policial — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Entre Rios, Rio de Janeiro, isentando de impostos e taxas o pavimento superior do predio situado á rua Condessa do Rio Novo, n.º 1.609, onde se acha instalado o Fôro da Comarca — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes (S. Paulo), dispondo sobre o serviço de limpeza publica e estabelecendo a respectiva taxa — Aprovado, nos termos da Resolução do Departamento Administrativo.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Maranhã, isentando de impostos e taxas a Panair do Brasil S. A., para as mercadorias e materiais que adquirir e importar, destinadas as obras que está realizando no aeroporto de S. Luiz — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campos (Rio de Janeiro), concedendo ao Clube de Regatas Saldanha da Gama, isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", relativa á aquisição do imovel sito á rua Santos Dumont n.º 9, naquela cidade, destinado a ampliação de suas instalações — Aprovado.

O ministro da Justiça despachou tambem o seguinte processo da Comissão:

— Memorial de Arlindo Rodrigues da Silva — Arquive-se.

Melhoram os titulos brasileiros

LONDRES, 29 (U. P.) — A Bolsa informou que muitas companhias produtoras de borracha e de estanho de Malaga que tinham declarado dividendos antes da invasão japonesa, resolveram recindir tais lucros ou adiar o pagamento por tempo indeterminado. Considera-se que essa decisão é injusta para os acionistas que compraram seus valores a preços em que estavam compreendidos os dividendos já declarados.

Durante a semana passada melhoraram os titulos brasileiros devido á intensificação da procura. Os titulos do emprestimo de café de S. Paulo de 7 1/2 % subiram três pontos e fecharam a 28; os do emprestimo de café de 7% melhoraram dois pontos e meio, fechando a 74; os da divida consolidada do Brasil, experimentaram uma alta de um ponto, sendo vendidos a 62 e 1/2; os da divida consolidada (funding de 40 anos) subiram 1 1/2, sendo cotados a 42 por ocasião do encerramento da sessão de sabado passado. Os de 6 1/2% registaram uma alta de um ponto e meio fechando a 28; os de 5% de 1914 subiram um ponto sendo vendidos a 43 1/2.

Os titulos da estrada de ferro de São Paulo, ações ordinarias, não experimentaram alteração, os da estrada de ferro Leopoldina subiram dois pontos, fechando a 21 1/2.

Boletim Internacional

Problemas da guerra e da paz

O ministro do Foreign Office, sir Anthony Eden, esteve em Moscou, onde durante alguns dias conferenciou com o sr. Joseph Stalin e o comissario do Povo para as Relações Exteriores, sr. Molotov.

Atribue-se a esses entendimentos uma importancia tão grande quanto a que tiveram as conversações entre o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill e o presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt.

Na verdade, as duas visitas tiveram objetivos idênticos e tanto no plano politico como no militar desenvolveram-se nas mesmas linhas.

A nota oficial publicada pelo Foreign Office declara que as duas partes discutiram num espirito de grande amizade todas as questões postas em exame e ficaram de pleno acordo a respeito das diretrizes a serem seguidas durante a guerra e depois, na organização da paz.

Tambem as conversas do sr. Churchill com o presidente Roosevelt focalizaram os problemas da paz, principalmente a sólida união dos paises democráticos no futuro, afim de se impedir no mundo a repetição da aventura hitlerista.

Chegou-se á convicção do grande erro politico cometido depois de 1920, quando se afrouxaram os laços que prendiam os antigos aliados e a Alemanha começou, aos poucos, a libertar-se das imposições do tratado de Versailles, até destruir inteiramente o documento em que se baseava a segurança da Europa.

O fato de terem tomado parte nas conferencias do Kremlin o embaixador britânico em Angorá, sr. Knatchbull Hugessen, e o ministro inglês em Teheran, sr. Bullard, faz acreditar que os problemas relativos a uma possivel marcha de Hitler no Oriente Medio foram devidamente considerados.

Embora não se tenha feito menção do assunto nos circulos oficiais britânicos, russos ou americanos, pode-se supor, com fundamento, que os srs. Stalin e Eden dedicaram grande parte do tempo das suas conferencias ao exame da posição da Russia diante do ataque nipônico aos Estados Unidos e ao Imperio Britânico.

Ao que parece, a Russia deseja, pelo menos por enquanto, manter-se neutra na guerra do Extremo Oriente, atendo-se ao disposto no tratado de não agressão e neutralidade nipo-soviético, assinado no começo deste ano pelo sr. Iosuke Matsuoka, em Moscou.

A ameaça alemã no territorio russo está longe de ter sido inteiramente dominada. Teme-se que os nazistas possam fixar-se numa linha de inverno, passando por alguns dos centros mais importantes da Russia, e onde a resistencia será relativamente mais facil e os rigores da estação mais suportaveis.

Isso exigirá do governo um imenso esforço, para o qual terá que concentrar todos os seus elementos ofensivos.

Não seria descabido, por exemplo, que o sr. Eden houvesse proposto ao sr. Stalin a transferencia de um poderoso exército britânico para a Russia, afim de auxiliá-la na expulsão dos alemães, em troca de uma colaboração imediata dos russos no Extremo Oriente.

E' fora de dúvida que os Soviets não se manterão indefinidamente neutros no Pacifico, pois que as suas posições em Vladivostok e noutros pontos da Siberia são de extraordinaria importancia aos planos de ataque dos Estados Unidos e da Grã Bretanha ao Japão.

O ponto examinado deve ter sido, portanto, apenas a época em que deverá dar-se a intervenção soviética, a qual obedecerá evidentemente ás conveniencias momentaneas da Russia e ás suas crescentes possibilidades, na frente alemã.

Das visitas de Churchill a Washington e de Eden a Moscou sairá provavelmente uma aliança formidavel de povos para lutar no mundo inteiro contra o nazismo e destruí-lo. Mas a transcendencia dessa aliança será ainda maior, pelo que é licito deduzir da coesão das forças democráticas para assegurar a paz e a justiça, dentro das concepções da nova ordem estabelecidas na Carta do Atlântico.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

Quando apareceram os primeiros escritos em que se falava em direito internacional americano houve, nas rodas tradicionalistas, um clamor de escandalo. Não podiam admitir, nessas rodas, que o direito internacional tomasse, no continente americano, um colorido especial. Se alguem procurava explicar que essa denominação exprimia, apenas, com mais ou menos felicidade, umas tantas peculiaridades americanas da vida internacional — a explicação era combatida com veemencia.

Nada! Nada! exclamavam, indignados. O direito internacional é um só. E' o direito internacional tout court. Não há um direito internacional europeu, outro asiatico, outro africano, outro americano. Direito internacional americano é pretensão dos juristas do continente que os das outras regiões do globo não podem sofrer.

Os acontecimentos atuais, o desenrolar da politica européia, vieram mostrar que, na realidade, o que existe é, tão só, o direito internacional americano. O que não tem o cunho americano nem é direito, nem é internacional. O que existe fora da América, é o regime da Força e da perfidia, sem a minima tintura juridica e moral sem o mais leve traço de Justiça. O direito internacional é, nos outros continentes, a vontade do mais poderoso. E', do lado dos mais fortes, tudo quanto lhes aprouver e, do lado dos mais fracos, tudo quanto consiste em obedecer e servir. As relações internacionais, reguladas por esse direito, resumem-se nas relações que, outrora, existiam entre o senhor e o escravo.

Ora, na América, as relações internacionais, desde muitos anos, desenrolam-se no terreno do direito sob a inspiração da Justiça. O principio do arbitramento, para solução das pendencias entre as nações, predomina na politica de todos os povos americanos. O que esse principio vale como elemento de paz temos a prova aqui, no Brasil. As mais graves e inquietadoras controversias que surgiram em nossa vida internacional assim no Imperio como na Republica, resolvemo-las mediante arbitramento, quando não conseguimos resolvelas por negociações diretas; e nunca tivemos necessidade de nos preparar para a guerra antes de recorrermos ao arbitramento. As posições internacionais que assumimos, são, antes de tudo, posições juridicas. O nosso primeiro apelo é para o direito. A arma que inicialmente desembainhamos é a espada da Justiça.

Nunca nos colocamos em atitude ameaçadora. Nunca fazemos da ostentação da Força ponto de partida para os nossos debates diplomaticos.

Mesmo no Prata, durante o Imperio, a nossa politica, embora se apresentasse, ás vezes, com feições guerreiras, nunca foi divorciada do direito. A Força só empregamos quando, sem ela, o Direito não podia triunfar. Servimo-nos dela como auxiliar ou suporte do Direito; jamais como razão unica e suprema das nossas pretensões.

As soluções juridicas foram sempre as que procuramos para todas as nossas pendencias. Daí o motivo pelo qual, após as contendas mais renhidas com os nossos vizinhos, a amizade entre nós e eles saiu sempre mais consolidada. Graças a essa politica, fundada no bom senso e despida de ambições imperialistas, politica em que a Razão nunca se deixou vencer da cobiça, não sabemos, até agora, o que sejam odios internacionais e desconhecemos os horrores das rivalidades interesseiras. Tudo quanto escurece e amarga a vida do europeu não existe na America.

Há, portanto, queiram ou não queiram os doutores, alguma diferença, ao menos no dominio da pratica, entre o direito internacional vigente na America e o que disciplina — ou desorganiza — as relações da Europa e da Asia.

Essa diferença justifica plenamente não só a denominação de direito internacional americano que alguns teem dado ás normas juridicas que regulam as relações entre os Estados americanos, como tambem a pretensão manifestada pela generalidade dos homens de pensamento da America, de que somos, atualmente, os depositarios da civilização cristã.

Nada atesta, com mais eloquencia o declinio dessa civilização na Europa do que a expansão imperialista de algumas potencias com sacrificio de todas as conquistas materiais e espirituais que o cristianismo realizou. Nazismo e comunismo são expressões de um mesmo sentimento de aversão ás coisas altas e belas que o cristianismo introduziu na civilização para realce e felicidade da criatura humana. Procurando ambos, como procuram, o aniquilamento integral do individuo diante do Estado, visam ambos, no final das contas, a degradação total do homem, isto é, o contrario precisamente do que o cristianismo pretende, e, em parte, logrou na civilização a que deu o nome.

Entre os dois tipos de vida humana — o que o cristianismo prepara e assegura e o que as tiranias européias forjam e impõem — o americano inclina-se naturalmente para o primeiro. E' o primeiro o que mais se afina com o seu temperamento, o que mais se ajusta á sua educação, o que mais satisfaz ás suas aspirações.

Esses dois tipos de vida provocam, fatalmente, dois tipos diversos de concepção juridica internacional. Nem o nazista ou comunista se amolda ao regime juridico da América, alicerçado na liberdade e no respeito da criatura humana, nem o americano tolera o sistema politico do nazismo ou do comunismo, esteado na escravização do homem e no predominio absoluto da Força. E' irredutivel a incompatibilidade entre o sistema americano e o sistema nazista ou comunista de relações entre o individuo e o Estado e entre uns e outros Estados. O mundo de amanhã, tal seja o desfecho da guerra, ou será americano ou será nazista ou, então, e mais provavelmente, comunista. Se vier a ser comunista ou nazista, não o será, em todo caso, na sua plenitude; a América, mesmo quando ceda á tendencia universal para subordinar o particular ao coletivo, o que já está sucedendo, não chegará jamais ao extremo de suprimir a personalidade humana ou de reduzi-la ás infimas proporções a que, na escala de valores, se acham reduzidos os animais desprovidos de razão. A socialização, para que caminhamos, não se operará, na América, mediante a abolição total dos direitos fundamentais do individuo, como se está operando nos paises de feição nazista ou comunista. Terá um carater especial, um carater marcadamente americano, isto é, um carater humanitario. O nosso socialismo não surgirá ensopado em sangue, nem necessitará de se alimentar de odios para se fortalecer. A repulsa que o comunismo provocou deste lado do Atlantico, nasceu, principalmente, da circunstancia de haver o comunismo aparecido, na Europa, associado ás mais horrendas atrocidades. O mesmo aconteceu com o nazismo. Os que, a principio, o olharam com simpatia, acreditando que fosse apenas um movimento de revolta contra as injustiças do Tratado de Versalhes e um nobre e patriótico impulso coletivo para libertar a Alemanha das humilhações que lhe foram impostas por aquele tratado, acabaram detestando-o e maldizendo-o, quando perceberam que ele não passava de instrumento do mais atrevido imperialismo de todos os tempos.

Todas as grandes reivindicações das massas, todas as tentativas para aumentar a dose de justiça e fraternidade nas relações entre os homens e entre os povos são bem acolhidas na América. O que a América repele, o que a América não suporta, é o apelo á força bruta, aos odios de classes, aos tormentos, ao desespero, á tirania para a realização ou, melhor, para a vitoria daquelas reivindicações e para o êxito daquelas tentativas.

Tudo isto que não pode ser contestado mostra que o sentido real da civilização nós é que o possuimos atualmente e que somos nós, efetivamente, os depositarios do que a humanidade tem de melhor, que é o acervo de tradições e sentimentos cristãos.

A humanidade só poderá ser feliz e viver em paz se o espirito americano vier a triunfar. O espi-

(Continúa na 6ª pagina)

A entrega dos espadins aos novos guardas-marinha

A cerimonia foi presidida pelo chefe do Governo — Oração do almirante Lemos Basto

Ao alto, um aspecto tomado quando o presidente Getulio Vargas passava revista aos alunos da Escola Naval e, em baixo, o chefe da Nação condecorando o guarda-marinha Alberto Filho.

A Escola Naval realizou, ontem, uma festa altamente expressiva, para a entrega dos espadins aos novos guardas-marinha.

O tradicional estabelecimento de ensino da ilha de Wilegaignon, que guarda as mais nobres tradições da nossa Armada, incorporou, assim, mais 34 oficiais aos quadros da Marinha de Guerra brasileira.

O presidente Getulio Vargas, como faz todos os anos, compareceu à festividade, fazendo-se acompanhar do ministro Henrique Aristides Guilhem, comandante Otavio de Medeiros, major F. de Matos Vasques, e do comandante Isaac Cunha.

Recebido pelo almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, e por todos os professores, o chefe do governo foi saudado com salvas de artilharia, sendo executado o Hino Nacional.

Na praça de esportes teve lugar, após a revista, o desfile dos alunos em continencia ao chefe do governo e a deposição dos sabres de aspirante.

Os novos guardas-marinha, um a um, diante das altas autoridades, depois da continencia, ali colocaram seus sabres. As madrinhas fizeram as mudanças das platinas.

Lida a ordem do dia do comandante da Escola, com a declaração dos novos guardas-marinha, a grande assistencia se dirigiu ao auditorium, onde teria lugar a segunda parte da festa.

Ao chegar ao salão, já repleto de altas autoridades e familias dos novos oficiais, o presidente Getulio Vargas foi recebido, calorosamente, com salvas e aclamações.

Tomando lugar à mesa, entre os ministros da Marinha e da Guerra, o chefe do governo inicia a entrega dos espadins.

OS NOVOS OFICIAIS

O guarda-marinha Alvaro Alberto Filho é o primeiro a receber a espada, seguindo-se os demais, que são vivamente aplaudidos.

Os novos guardas-marinha são os seguintes: — Alvaro Alberto Filho — Hedno Viana Chamoun — João Roberto Lessa Abolm — Gabriel Emiliano de Almeida Fialho — Euclides Quandt de Oliveira — Ivan Golvêa Laboriau — Elci Silveira da Rosa — Murilo Bastos Martins — Paulo Vaz de Melo — Carlos Auto de Andrade — Decio Lopes da Silva Morais — Lucio Torres Dias — Alberto José Carneiro de Mendonça — Otavio Ferraz Brochado de Almeida — Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinto — Pedro Tedim Barreto — Naud Esteves — Adauri Costa e Rocha — Eduardo de Oliveira Magalhães — Edie de Oliveira Coutinho — Juanito Rodrigues Lopes — Maximiano Eduardo da Silva Fonseca — Jorge de Gervais Calvacanti Veira — Gelson Helmold — Silvio Neri Cadaval — Ivan Modesto de Almeida — João Carlos de Freitas Raulino — Almir da Costa Rubim e Jorge Tavares. Corpo de Intendentes Navais: — Evandalo Silva Leal — Gualter Gonçalves Lopes — Carlos Augusto Guimarães Cordovil — Jorge de Queiroz Combacau e Francisco José Goulart Pereira.

ENTREGA DOS PREMIOS

Passa-se, então, à entrega dos premios. O presidente Getulio Vargas dá ao guarda-marinha Alvaro Alberto Filho a medalha de ouro, (Premio Conde de Anadia), e a importancia de 5 contos de réis (Premio Henrique Lage). Depois, convida o comandante Alvaro Alberto, progenitor desse guarda marinha, a se aproximar da mesa, cumprimentando-o pela magnifica carreira que seu filho havia realizado na Escola.

E os demais premios são entregues nesta ordens: Premio Faraday, Hedno Viana Chamont; Premio Hughes, Lucio Torres Dias; Premio Eleazer Tavares, Gabriel de Almeida Filho; Premio Cruzada Nacional de Educação; João Roberto Lessa de Abolm, e Premio Henrique Lage; Evandalo Silva Leal. Para cada guarda-marinha o chefe do governo tem uma palavra de estimulo e de congratulações.

FALA O COMANDANTE DA ESCOLA

O almirante Lemos Basto profere, então, o discurso seguinte:

"Mais uma vez cabe-me a honra de receber v. excia. neste Estabelecimento, cuja direção me confiou. A presença do eminente chefe do Estado, chefe supremo das Forças Armadas da União, nas cerimonias de formatura dos novos guardas-marinha e guardas-marinha intendentes navais representa um alto estimulo para eles, neste passo decisivo de suas carreiras, e para todos aqueles que dedicam à formação moral e profissional da Oficialidade da Marinha. Por todos, sinceramente agradeço a v. excia. a distinção da sua visita.

Srs. guardas-marinha:

Assumis hoje, com a troca das platinas de Aspirante pelas de vossa nova graduação, e com o recebimento das espadas que usareis até o fim de vossas carreiras de Oficial, novas e serias responsabilidades.

Conservais, como alunos que ainda sereis por breve tempo, o dever de estudardes e de vos aplicardes aos trabalhos e provas do Curso de Aplicação. Enquanto alunos, já vos tenho dito, é este vosso dever patriotico.

Passareis, porem, ao mesmo tempo, nesse periodo de transição, a exercer varias funções e a ter a autoridade propria de oficiais. Ao fim do Curso de Aplicação, sereis integrados no Corpo de Oficiais da Armada, e vida nova começará. eT- reis de por em ação o apreciavel cabedal do conhecimento fundamentais e técnicos, teoricos e praticos adquiridos no Curso da Escola Naval, cuja posse, como já vos tem sido Armada, e vida nova começará. To- porquanto, como chefes ou auxiliares dos serviços que se encontram a bordo dos navios de guerra, vasto campo que são de aplicações mecanicas de toda a especie, não obtereis sua eficiencia sem o preparo profissional que aqueles conhecimentos representam, e que, alias, por vosso proprio esforço, consolidando assim a experiencia que vos derem o mar e o navio, devereis sempre manter em dias e aumentar.

Não somente, porem, por vosso preparo profissional e vossa habilidade marinheira, obtereis a eficiencia do material de combate que vos for confiado. E' preciso que sejais capazes de tirar o máximo rendimento da gente que estiver sob vossa direção. Tereis para isso de vos impordes aos vossos subordinados por vosso patriotismo, vossa idoneidade moral, vossa conduta; por vosso trato, para com eles, ao mesmo tempo, severo, bondoso e justo; por vosso rigor no serviço; por vossa exatidão e lealdade no cumprimento dos regulamentos e das ordens; pela rapidez e acerto de vossas decisões; em suma, por vossa capacidade de mando. Mando, que, é a missão caracteristica do Oficial combatente, e cuja esfera de ação vai aumentando à proporção que se sobe na carreira, até chegar às mais altas situações de direção, e que tem de ser eficiente em tempo de paz, para ser eficiente em tempo de guerra. As organizações militares teem de ser edificadas sobre a base do preparo para a guerra. Os componentes dos quadros de Oficial devem ser animados pela idéia de que sua missão é de guerra e capazes de nesse sentido animarem e guiarem seus subordinados.

(Continúa na 6ª pagina)

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

1.010 firmas associadas — Belo Horizonte, 29 (A. N.) — A Associação Comercial de Minas Gerais encerrou o ano de 1941 com a matricula de 1.010 firmas associadas.

Inauguração de um cine-teatro em S. Luiz — 29 (A.N.) — No próximo dia 1.º de janeiro será inaugurado nesta capital mais um cine-teatro o São Luiz.

Iniciada a temporada de aguas — 29 (A.N.) — Iniciou-se a temporada de aguas de Poços de Caldas, a qual vem decorrendo animada e tem a presença de figuras destacadas da sociedade brasileira.

286:251$000 por uma perna — 29 (A.N.) — Por ter tido uma das pernas amputadas ao atravessar a linha da Central do Brasil, nesta capital, em ponto sem cancela ou aviso, o sirio Elias João acionou há tempos a União para a respectiva indenização. Agora, o juiz Newton Luz acaba de condenar a União ao pagamento de uma indenização estipulada em 286:251$000.

SANTA CATARINA

Vantagens do Liceu Industrial — Florianópolis, 29 (M.) — Paraninfando a turma de diplomados do Liceu Industrial de Santa Catarina, o interventor declarou, em seu discurso:

— Aos prefeitos, sobretudo das zonas industriais, chamo-lhes a atenção para as vantagens de encaminharem para o Liceu Industrial de Florianópolis os pequenos técnicos de amanhã. Plantem carvalho, porque deles a sombra benfazeja lhes agasalhará generosamente os nomes. Tenho dito e escrito e não me furto ao dever patriótico de o redizer aqui, que Santa Catarina teria melhor e mais eficiente aparelhamento educacional, se, em vez desse grande número de ginasios mal ou pessimamente privados de corpos docentes, tivesse mais escolas profissionais. Em lugar dessa onda rugidora de candidatos a empregos públicos, ter-se-iam forças e elementos de mais ativa e decisiva influencia no progresso material e econômico do Estado. Sem ensino profissional, larga e profundamente difundido, não despertaremos.

Fechado o "Dia e Noite" — 29 (M.) — Dando cumprimento a uma determinação do DIP, as autoridades locais ordenaram o fechamento do diario "Dia e Noite", dirigido pelo jornalista Meneses Filho.

O referido jornal, por tal motivo, não poude circular já com a sua anunciada edição de Natal.

A limousine chocou-se na estrada — (Meridional) — Quando em companhia de um seu filho se dirigia para esta capital, na estrada de Florianopolis, o coronel Juan Carlos Ganzo foi vitima de um acidente. A limousine em que viajava, dirigida por seu filho, chocou-se com outro carro de identico tipo procedente do Rio Grande do Sul. Ambos os veiculos ficaram grandemente avariados, tendo os passageiros de ambos os carros sofrido apenas leves escoriações.

Maior produção de trigo — (Meridional) — Noticias de Caçador revelam que está se procedendo ali á colheitas do trigo. Trata-se da maior produção até hoje constatada, avaliando-se entre 45 e 50 mil sacos o total da safra.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 29 — O interventor federal em Petropolis — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — O interventor federal visitou, em Petropolis, as obras da Exposição de Flores e Frutos, que será inaugurada a 16 de janeiro proximo, funcionando no interior da Feira Permanente de Produtos do Estado

Vai ser aberta uma avenida em Niteroi — Vão ser iniciados em Niteroi os serviços de construção da nova avenida, entre as ruas da Conceição e Coronel Gomes Machado, compreendida no plano de remodelação da cidade. O prefeito local já remeteu, a proposito, ao Departamento Administrativo, um ante-projeto de decreto-lei desapropriando os imoveis situados na area em que irá passar aquela via publica.

No proximo ano a Prefeitura não concederá mais a renovação de licenças para os comerciantes instalados nos predios a serem atingidos pela desapropriação. Seus atuais ocupantes deverão, assim, providenciar no sentido de sua transferencia para outros locais.

MATO GROSSO

CORUMBA' — Feridos num desastre dois oficiais da Marinha — 28 (Agencia Meridional) — Ocorreu nas proximidades desta cidade, um grave desastre de automovel no qual ficaram feridos dois oficiais de marinha.

O capitão de Corveta Ernesto Frederico Werne, comandante do Monitor "Paraguassu", e o capitão de Corveta Sady Fisher, que serve na base de Ladario, tomaram um automovel de aluguel para transportar-se daqui aquela base. Alta noite durante a viagem, o automovel capotou, caindo numa vala.

Em consequencia do tremendo desastre, o comandante Fisher sofreu fratura externa das duas pernas enquanto o comandante Werne fraturou a homoplata e sofreu um ferimento na cabeça. Ambos, em estado de choque, foram transportados para o Hospital. Teme-se que seja necessario submeter o comandante Fisher a um intervenção circurgica para amputar-lhes as pernas e o estado dos dois oficiais de marinha é grave. Os médicos, antes de operar, esperam uma melhoria do estado geral, afim de que seja possivel prever sucesso para qualquer operação.

SÃO PAULO

S. PAULO — Renda da Alfandega de Santos — 29 (A. N.) — A ultima renda da Alfandega de Santos átingiu a quantia de 944:469$000. Desde o dia 2 de janeiro do ano a findar-se, até ante-ontem, a arrecadação subiu a 626.534:582$000. Em igual periodo do ano passado a renda havia atingido 580.859:260$700, havendo, portanto, no ano corrente, uma diferença para mais de cerca de 47.675:322$300.

Em prol das vitimas britanicas — 29 (A. N.) — O Comitê de Socorro ás Vitimas Britanicas da Guerra realizará em Santos, no proximo dia 31 do corrente, um baile a fantasia. A essa festa que terá carater beneficiente, a população da vizinha cidade hipotecou inteiro apoio, esperando-se que a mesma se revista de todo o brilho.

ESPIRITO SANTO

JOÃO PESSOA — Formatura no I. M Mimosense — (Do correspondente) — No salão nobre da Prefeitura, cedido pelo prefeito municipal, esta instituição conferiu hoje, ás 20 horas, os certificados á primeira turma de alunos do curso secundario, em número de 11, sendo paraninfo o sr. Olimpio José de Abreu, um dos diretores do Instituto e esforçado educador, que proferiu brilhante discurso alusivo ao acontecimento.

Pronunciou tambem bela oração o orador da turma, bacharelando José Domingos de Abreu.

Significativas palavras disse tambem o aluno Nicolau Nassen.

Compareceram ao ato destacados elementos de nossa sociedade, tendo o prefeito presidido os trabalhos, ladeado do inspetor federal do referido Instituto, e do padre Elias Tomasi. Outros lugares foram ocupados pelos srs. Arnolfo Fernando e José de Abreu, fundadores e diretores do Instituto.

Realizaram-se missa em ação de graças, ás 9 horas; "Te-Deum", ás 19 horas, sendo entregues os certificados ás 20 horas, e sarau, oferecido pelos bacharelandos á sociedade, ás 22 horas.

Clube dansante — A nossa sociedade vem de ser dotada de um clube dansante, inaugurado hoje, denominado Municipal Litero Clube, tendo sua sede em confortavel e luxuoso predio, com amplo salão e salas para o serviço de "bufet".

Não fosse a iniciativa dos senhores Temistocles Azevedo e Crispim Braga, presidente e vice-presidente do clube, talvez a nossa sociedade ficasse por mais tempo privada desse centro de expansão.

Tremendo temporal fez cinco vitimas — Acompanhado de trovões e relampagos sucessivos, desabou nesta cidade violenta chuva, que durou nada menos de três horas, motivando o desprendimento de um morro, na zona suburbana, soterrando uma casa, na qual residiam cinco crianças, o pai e uma senhora, tendo todos perecido, exceto o pai, que ficou gravemente ferido.

Tendo o prefeito conhecimento do fato, não poupou esforços em prestar ingente socorro ao ferido, retirando tambem de sob os escombros as vitimas.

O prefeito orientou os trabalhos até o final, providenciando tambem o enterramento das vitimas.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 29 — Inaugurado o retrato do presidente — (A. N.) — Foi inaugurado, no D. E. I. P., o retrato do presidente Getulio Vargas. Compareceram á solenidade o representante do interventor federal e de outras autoridades civis e militares.

O sr. Edilson Varela pronunciou, na ocasião, um breve discurso em torno da personalidade do chefe da Nação, pedindo ao terminar, que o representante do interventor federal declarasse inaugurado o retrato do presidente.

Falou ainda o sr. Américo Vieira, que tambem destacou, em breves palavras, as realizações do governo do sr. Getulio Vargas.

Recepção a bordo do "Clemson" — 29 — (A. N.) — Realizouse, o bordo do "Clemson", destroyer norte-americano, que se encontra atualmente no porto local, uma recepção oferecida pelo comandante e oficialidade á sociedade natalense. Compareceram tambem autoridades civis e militares.

BAIA

Viagem do comandante da base naval do Amazonas (A. N.) — A bordo do "Cantuaria', passou por esta capital, em transito para o norte do país, o almirante Brito e Cunha. O comandante da Base Naval do Amazonas foi cumprimentado a bordo pelo interventor Raphael Fernandes. O almirante Brito e Cunha, esteve, logo após, no Palacio do Governo, em companhia ao almirante Ary Parreiras, retribuindo a visita do chefe do governo norte-riograndense.

Praça Presidente Vargas — (A. N.) — Realizou-se em São José de Mipibu' a inauguração da praça Presidente Vargas, construida sob o patrocinio do Centro Civico que tem o nome do chefe da nação. Foi inaugurado, tambem ali, o novo edificio da Prefeitura. Compareceram ao ato o interventor federal e outras altas autoridades civis e militares.

BAIA, 29 — Cooperativa dos cacauicultores — (A. N.) — O sr. Joaquim Medeiros, secretario da Agricultura, recebeu em seu gabinete o sr. Antonio Lessa, presidente da Associação de defesa dos cacauicultores, com o qual manteve cordial e interessante palestra sobre diversos e palpitantes assuntos de grande interesse para aquela classe. Foram assuntos principais da palestra a fundação da cooperativa dos cacauicultores e a situação do preço do cacau no mercado de Nova York.

O sr. Joaquim Medeiros, depois de ouvir a exposição feita pelo sr. Antonio Lessa em torno da cooperativa, assegurou-lhe o seu inteiro apoio ás atividades dessa entidade com relação aos dois assuntos. Foi tambem examinada, nesse encontro, a transformação do campo de experimentação do Instituto do Cacau em uma escola para a formação de capatazes.

Um credito para aquisição de maquinas — (A. N.) — O interventor federal decretou, abrindo na Secretaria de Viação e Obras Publicas, um credito especial de 2.250:000$ para aquisição de maquinas para construção de estradas de rodagem.

Preso o culpado do desastre — (A. N.) — Acha-se preso e incomunicavel na Casa de Detenção o guarda-chaves Manuel Paixão dos Reis, apontado como causador do grande desastre da E. F. Leste Brasileiro, ocorrido no dia 19 do corrente em Mapele e de que resultou a morte de uma criança e ficarem feridas 14 pessoas, inclusive o engenheiro Lauro de Freitas, diretor da referida ferrovia.

Ainda sem solução a questão das ilhas Saint Pierre e Miquelon

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull, e o embaixador britanico lord Halifax conferenciaram acerca da situação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon, mas não se sabe se foi encontrada uma solução para o problema.

A ocupação dessas pequenas ilhas de ao largo da costa da Terra Nova por forças navais francesas livres, quarta-feira ultima, foi denunciada pelo Departamento de Estado como ação arbitraria, contraria a todos os acordos existentes.

O QUE DIZ VICHY

VICHY, 29 (A .P.) — Os circulos autorizados declaram que o governo francês não está entrando em negociações sobre as ilhas de Saint Pierre e Miquelon, mas antes deseja que "seja restabelecida imediatamente a sua completa soberania sobre as ilhas".

Essas ilhas ao largo da Terra Nova foram ocupadas por forças navais francesas livres, no dia 24 de dezembro, em ação que o Departamento de Estado dos Estados Unidos chamou de "arbitraria".

A produção algodoeira de São Paulo e um engenhoso plano de financiamento

Uma emissão de "Bonus da Defesa do Algodão", preconizada pelo conde Silvio Penteado, para atender a essas operações — Em entrevista aos "Diarios Associados", esse conhecido industrial declara que o sistema ideado firmaria as cotações, financiaria o produtor e asseguraria a prosperidade econômica da coletividade

S. PAULO — (Meridional) — O conde Silvio Penteado é um dos pioneiros da defesa do café, assunto a que se vem dedicando há mais de vinte anos. Os "Diarios Associados" teem publicado inúmeros trabalhos desse adiantado industrial e economista, abordando aspectos dos mais sugestivos desse problema.

Com tais credenciais, era natural que procurassemos o conde Silvio Penteado, afim de que transmitisse seu ponto de vista sobre o financiamento ao algodão. Como se sabe, o retardamento que se verifica na execução desse financiamento, está causando prejuizos, pois a próxima safra será de 400 milhões de quilos, uma das maiores, portanto, de São Paulo.

Eis as judiciosas observações que nos fez o nosso entrevistado sobre o assunto:

A DEFESA DO CAFE' E DO ALGODÃO

— "Há uma grande analogia entre a defesa do café e do algodão. Trata-se, em ambos os casos, de um genero produzido em grande escala para a exportação, de vez que o consumo interno absorve apenas cerca de 20 % da safra; de um genero perfeitamente padronizado e de grande durabilidade, facil, portanto de ser estoqueado em condições praticamente ilimitadas no tempo e na quantidade."

— Mas — observamos — sempre se disse que nossa força, no que concerne ao café, consiste em sermos os fornecedores de cerca de **dois terços** da produção mundial; sendo assim, como admitir-se, nesse particular, uma analogia com o algodão?

— "Não há dúvida que, nesse particular, o café, em tempos normais, possue grande superioridade. A posição do café brasileiro é a chamada de "monopolio parcial", pelos economistas americanos. Mas, tenho para mim que, no momento atual, e certamente nos próximos anos que sobrevierem a guerra, a posição economica do algodão paulista e nacional será absolutamente segura, do momento que tem e terá a amparar-lhe as cotações a extraordinaria valorização dos algodões de outras grandes procedencias, quais os Estados Unidos, India e Egito.

"E' curial e intuitivo que, contentando-nos em estabilizar as cotações internas do algodão, na base oficialmente prometida de 50$ a arroba em pluma, estaremos agindo com uma margem de segurança de 100 %! Não pode haver, nem jamais houve operação comercial mais garantida. Esse contraste brutal entre as nossas cotações internas e as externas ,valerá mais nos próximos anos, que o chamado "monopolio parcial" do café — mesmo porque é o algodão mais essencial que o café. Assim, todo o algodão que consigamos armazenar será, por certo, insuficiente para satisfazer as necessidades dos paises presentemente impossibilitados de importar, e nos quais a tremenda destruição ocasionada pela guerra desgraçadamente criará toda sorte de "fomes", particularmente a do algodão."

OS RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO

A' pergunta que fizemos sobre onde acharemos os recursos para adquirir e estoquear essas enormes reservas de algodão, respondeu-nos o conde Silvio Penteado:

— "Efetivamente o "modus faciendi" é o ponto aparentemente insoluvel, ou quase — mas não o é de fato. Como "engenho e arte", como diria o grande vate, raros são os problemas insoluveis, sobretudo na esfera da economia e das finanças. O essencial é que certos principios fundamentais dessa dupla ciencia sejam respeitados e aplicados. Assim, no caso em apreço, e nas contingencias atuais, os principios fundamentais para o amparo ao algodão seriam os seguintes:

1.º) — A defesa deve visar e cingir-se ao produto — e não ao individuo produtor; 2.º) — A defesa só é concebivel mediante a retirada do produto do mercado, em larga escala e aos preços básicos estabelecidos; 3.º) — Tal retirada do produto do mercado só é concebivel mediante operações de crédito de grande envergadura; 4.º) — Essas operações devem consistir em a criação de instrumentos de crédito especialmente destinados á aquisição do algodão; 5.º) — Tais instrumentos de crédito devem ser dotados das mais amplas garantias imaginaveis, afim de que valham, por assim dizer, mais que o nosso papel moeda".

— Então — indagamos — os "instrumentos de crédito' que sugere exerceriam as funções de moeda?

— "Absolutamente não! O sr. acaba de tocar no ponto nevrálgico do problema, o que me obriga a enunciar mais um principio, porventura o mais sagrado da ciencia econômico-financeira. Ei-lo: o mais funesto dos erros que possa cometer qualquer responsavel pelas finanças públicas, é precisamente confundir as funções da moeda com as do crédito; é ignorar a distinção entre os problemas monetarios e os que são, por natureza, pertinentes ao crédito".

"Procurarei explicar-me mediante uma imagem um tanto ousada, mas admissivel para fins didáticos — ei-la: Bastante analogia existe entre a vida econômica e a organiza. No corpo humano, por exemplo, quais as funções do coração e do sangue? Já se sabe que o primeiro é o propulsor do segundo — e que, embora igualmente nobres, é o coração um orgão mais vital que o sangue, de vez que este é substituivel por certos liquidos apropriados, enquanto que o coração é insubstituivel. Pois o crédito é comparavel ao coração-propulsor, e o sangue á moeda-circulante na vida econômica.

O crédito tem por certo uma função mais dinamica que a moeda, pelo que deve ser empregado até os últimos limites de sua capacidade em todas as grandes operações, sejam de ordem comercial, financeira ou propriamente econômica. O caso da defesa do algodão abrange este triplice aspecto — donde depender sua solução da criação de um instdumento de crédito especialissimo, que de uma feita estabilize as cotações, financie o produtor e assegure a prosperidade econômica da coletividade".

NÃO HA NECESSIDADE DE EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA

Interrompemos nosso entrevistado para observar que sua tese é de que não precisamos de novas emissões de papel-moeda para o amparo ao algodão:

— "Precisamente. Penso que o nosso meio circulante que já atinge a casa impressionante dos **cinco milhões de contos**, deve provar amplamente suficiente para os fins da defesa do algodão. O de que necessitamos é de um "coração poderoso" que **faça circular** com toda velocidade possivel o nosso sangue aguado... Esse orgão poderoso terá que assumir, repito, a forma de titulos de crédito adequados, de tal modo atraentes e seguros, que sejam disputados pela enorme massa de papel-moeda que ora se acha estagnada nas caixas bancarias; parecendo certo que muitos possuidores desses saldos em banco, vencendo juros infimos, preferirão aplicá-los nos ultra-garantidos titulos que vou propor, cujo rendimento deverá resultar muito superior ás habituais taxas de juros de emprestimos".

"Em suma, o que proponho, é a criação de instrumentos de crédito, cujas caracteristicas principais constam do modelo que em seguida apresento a título de exemplo, afim de abreviar explicações:

BONUS DA DEFESA DO ALGODÃO

Emitido pelo Estado de S. Paulo na conformidade do decreto federal n.....

Ao portador, a 24 meses a contar do dia 1º de Janeiro de 1942.

Rs. 1:000$000 Serie.... N.....

Reembolsavel a Rs. 1:240$000 no vencimento, compreendido um acrescimo de valor á razão de 10$000 por mês vencido.

Este BONUS é especialmente garantido pelo depósito de 250 quilos de algodão, devidamente prensado, **tipo 5 ou superior**, produzido no Estado de S. Paulo.

Regulamento da emissão

1.º) — O acréscimo de valor será pagavel ao portador do BONUS DA DEFESA DO ALGODÃO no fim de cada periodo de seis meses, a contar da data da emissão;

2.º) — No caso de resgate antecipado do BONUS, ou de frações de seis meses, será devido o acréscimo de 10$000 por mês vencido;

3.º) — Os BONUS estarão á disposição dos interessados nas localidades mais convenientes do Estado, onde existam prensas e armazens adequados;

4.º) — O Banco do Brasil se obriga a receber os BONUS em operações de redesconto, quando apresentados por outros estabelecimentos bancarios — adiantando no minimo 60 % do respectivo valor de emissão;

5.º) — Os estabelecimentos bancarios em geral não poderão cobrar juros superiores a ....% em operações de caução de BONUS DA DEFESA DO ALGODÃO;

6.º) — O Estado de S. Paulo se reserva a faculdade de resgatar os BONUS antes do vencimento, seja adquirindo-os em bolsa ou pagando-os com o acréscimo de valor devido na ocasião do resgate;

7.º) — O portador do BONUS DA DEFESA DO ALGODÃO poderá adquirir o algodão correspondente, em qualquer armazem oficializado pelo Estado, pagando como adicional, apenas a taxa fixa de ....$000 pela armazenagem;

8.º) — Os BONUS serão negociaveis em bolsa ou entre particulares.

AS FINALIDADES DOS BONUS

"A atenta leitura das caracteristicas do proposto Bonus da Defesa do Algodão, desde logo dá uma clara noção de suas finalidades e aplicações. Mas, devo frisar um de seus aspectos mais interessantes, qual seja o chamado "acrescimo de valor á razão de 10$000 por mês vencido", que não deve ser confundido com juros, mas antes considerado analogo ás cotações progressivas das Bolsas. Este dispositivo parece-me assaz engenhoso como meio de intensificar as transações, de vez que as cotações só poderão tender para a alta.

Outrossim, importa explicar tambem que as emissões de Bonus nos meses subsequentes, deverão todas ter a mesma data de vencimento — que seria 31 de dezembro de 1943, no caso exemplificado. Assim, quando a segunda emissão de Bonus fosse lançada em 1.º de março, figurariam os seguintes dizeres nos Bonus: "Ao portador, a 22 meses, a contar de 1.º de março de 1942". E no que concerne ao valor do Bonus dessa emissão de 1.º de março, passaria a ser de 1:020$0 — e assim por diante".

QUEM EMITIRIA OS BONUS

"A idéia de se atribuir a cada Estado interessado a faculdade de emissão — naturalmente dentro dos limites prescritos no decreto federal, — parece-me judiciosa e prudente, sobretudo afim de evitar-se a organização de novos institutos...

Tão simples seria o mecanismo de emissão e aplicação do Sistema dos Bonus, que nossa propria secretaria da Fazenda, em conjunto com a da Agricultura, poderia tudo realizar com um minimo de funcionarios, sendo todas as despesas pagas pela taxa fixa de armazenagem.

A eficiente União dos Lavradores de Algodão poderia incumbir-se da propaganda do Sistema, e os estabelecimentos bancarios fariam o resto — de vez que se trata de uma tarefa de enorme alcance economico e de uma proveitosa aplicação das atividades bancarias. Essa cooperação bancaria haveria naturalmente que conjugar-se com a dos compradores de algodão, ou com as poderosas empresas de beneficiamento e enfardagem espalhadas por todo o interior do Estado".

A QUANTO MONTARIAM AS EMISSÕES

Perguntamos ao conte Silvio Penteado a quanto montariam as emissões de bonus, para estocar, digamos, 200 milhões de quilos de algodão.

— "Folgo em responder a hipótese formulada. Quando mesmo se revelasse a necessidade de retirar do mercado metade da safra provavel em 1942, afim de evitar-se uma verdadeira catástrofe econômica, o SISTEMA DOS BONUS haveria que vencer galhardamente todas as dificuldades. Vejamos: 200 milhões de quilos a 4$000 importariam em 800.000 contos, aos quais se haveriam que adicionar, digamos em termo medio, 60.000 contos de "acréscimo de valor", quando as diversas series de BONUS fossem emitidas entre janeiro e dezembro de 1942. Teriamos assim um valor global de 860.000 contos, que quando mesmo fosse totalmente redescontado pelo Banco do Brasil, na conformidade do Regulamento da Emissão, representaria operações da ordem de 500.000 contos. Mas, atenda-se á circunstancia que grande parte de tais operações seria certamente realizada por nossa poderosa organização bancaria — assim reduzindo a participação do Banco do Brasil a proporções facilmente suportaveis, de vez que este controla uma circulação monetaria superior a 5 milhões de contos!

Todavia, eu não me aventuraria a propor o alvitre consubstanciado no SISTEMA DOS BONUS, quando o não rodeasse de uma série absolutamente completa de garantias de êxito. Assim, sugeriria que no eventual decreto federal, se incluisse um dispositivo para a limitação da cultura do algodão, a juizo dos Estados interessados e do governo federal!

E' bem de ver a que ponto tal dispositivo haveria de consolidar as emissões de BONUS! E' evidente que quando só conseguissemos exportar metade da proxima safra, medidas drsaticas se imporiam para limitar a produção; e mesmo que fosse a 200 milhões de quilos para o nosso Estado é bem de ver que, vindo o algodão a valer cerca de 5$000 o quilo na ocasião graças ao SISTEMA DOS BONUS, os produtores se dariam por bem satisfeitos.

Convem relembrar que outro grande fator de segurança seriam as altissimas cotações do algodão dos demais grandes produtores que certamente jamais consentirão em arruinar a sua agricultura, só porque no Brasil se pretende timidamente defender o algodão na base de 4$000 a 5$000 o quilo... Porquanto, mesmo o valor de resgate do 1:240$000 do BONUS figurado, corresponderia a 4$000 o quilo — quando as cotações americanas ora atingem 50 % mais para o tipo 5'.

"Para finalizar, desejaria chamar a atenção para um curioso fenomeno economico conhecido como "exportação interna". Consiste ele em as aquisições avultadas de determinado genero pelos consumidores estrangeiros, através de seus importadores habituais. Comprado e pago o genero, estes o estoqueiam no proprio pais de origem, aguardando a melhor oportunidade para exporta-lo. Ora, nada mais previsivel do que a compra dos BONUS em larga escala pelos exportadores, seja aos particulares, que o possuissem, ou seja em Bolsa. E neste ultimo caso indubitavel é tambem que a cotação dos BONUS haveria que elevar-se consoante as circunstancias, assim triunfando o produtor em toda linha, por beneficiar integralmente do acrescimo do valor de seu algodão.

Eis porque ousarei repetir que o SISTEMA DOS BONUS haveria de resolver o triplice problema enunciado: de firmar as cotações, de financiar o produtor e de assegurar a prosperidade economica da coletividade".

100 CONTOS EM PREMIOS, DISTRIBUIDOS PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — Aspetos colhidos na manhã de domingo, na Drogaria V. Silva, á rua da Assembléia 64 e 66, onde foi realizada mais uma extração de 100 contos de réis em premios da serie de sorteios do plano de propaganda denominado SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS. Milhares de interessados assistiram todas as fases do sensacional sorteio de 100 contos, o qual foi efetuado, como das vezes anteriores, pelo sistema de máquinas "Fichet", sob fiscalização do Governo e irradiado para todo o Brasil pela Radio Tupi - PRG-3, na voz de Ary Barroso. O primeiro premio, no valor de 50 contos, representados por uma limousine "Studebaker" de luxo modelo 1942, coube á Cédula n. 203.319, distribuida pela Drogaria V. Silva, e o segundo premio, correspondente á cédula n. 155.887, no valor de 8 contos, a um assinante de O JORNAL. Outros premios de real utilidade, foram distribuidos pelo "Café Colombo", "Mate Ildefonso", e dezenas de casas comerciais desta capital e dos Estados, participantes do nosso plano, conforme resultado completo que publicamos na 9.ª pagina.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos Aurelio de Abreu e Silva, Guilherme Fernandes Botto, Diogenes Alves do Nascimento, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Clelio Barbosa, Arthur Carvalho Loureiro, do comercio desta capital, Samuel Gomes Pillar;

Senhoras: Leonor Menezes Fontes, esposa do sr. Ermiro Fontes, Anna Figueiredo Arcoverde, esposa do sr. Guilherme Arcoverde, Maria do Carmo Paixão de Vasconcellos, esposa do sr. Armando T. de Vasconcellos;

Senhoritas: Rosa Ferreira Mousinho, filha do sr. Clovis Mousinho, Yedda Tourton, filha do sr. Alberto Tourton;

Menino Joffre, filho do sr. Casemiro Penna;

Menina Zeny, filha do sr. Custodio Gouveia.

—— Faz anos hoje o sr. Amador Cysneiros do Amaral, promotor da Justiça Militar, atualmente servindo em comissão no Departamento Juridico do Acervo da Brasil Railway e Empresas Dependentes, incorporadas ao Patrimonio da União. O aniversariante, que dispõe de um largo circulo de relações, oferecerá aos seus amigos e admiradores, em sua residencia, á rua Senador Jaguaribe, 25, Rocha, um "cock-tail".

—— Passa hoje a data natalicia do jovem Tito de Abreu Fialho, que vem de terminar com aproveitamento o curso de bacharel em letras.

—— Faz anos hoje o tenente José Sabino da Silva, escrivão da 1ª Auditoria de Guerra.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Maria Ferreira Teitgs, esposa do industrial João Ferreira Dias.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Glicia, filha do sr. Armando Vasques da Silva e sra. Sofia de Almeida Vasques da Silva;

—— Celia, filha do sr. Luiz Cesar Cardoso de Aguiar e sra. Beatriz Mattos de Aguiar;

—— Enilda, filha do sr. Alvaro Leal da Silva Ramos e sra. Marietta Lemos da Silva Ramos;

—— Marisa, filha do sr. Alberto Souto de Araujo e sra. Deolinda Greco de Araujo;

—— Norberto, filho do sr. Virginio Soares de Mello e sra. Irene Gomes de Mello;

—— Eliane, filha do sr. Telmo Xavier de Moraes e sra. Sarah Gonçalves de Moraes;

—— Rosaldo, filho do sr. Alfredo Nunes Brandão e sra. Lucinda Carneiro Brandão;

—— Arino, filho do sr. Arnaldo Warret e sra. Cecilia Pires Warret;

—— Claudio, filho do sr. Claudio Palinora e sra. Maria Georgina Parames Palinora;

—— Sergio, filho do sr. Mario Lobo de Araujo Filho e sra. Carmen Palmeira de Araujo;

—— Lauro, filho do sr. Laura Rubin e sra. Zelia Cardoso Rubin.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, ás 17.30, na igreja do Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo dos Santos Póvoa, funcionário da firma Parson, Crosland & Cia. Ltda., com a senhorita Helena Conte. O noivo é filho do sr. José Augusto Póvoa, comerciante nesta capital, e da sra. Acelina dos Santos Póvoa, e a noiva do sr. João Conte, industrial, e da sra. Olympia Conte.

O ato civil terá lugar na 12ª Circunscrição, ás 14 horas, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. João Pinto de Sousa e sra. Thereza de Sousa, e da noiva o sr. José Dias e sra. Carmina Dias.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos do noivo o sr. João José Póvoa e sra. Maria Gilcéa Peçanha Póvoa, e da noiva o sr. Joaquim Mendonça e sra. Lourdes Mendonça.

—— Realizar-se-á amanhã, ás 17.30, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, o casamento do sr. Alaydr Ramos Braga, escrivão da Policia Civil do Distrito Federal com a senhorita Alberaria Carvalho Pinto, filha do falecido sr. Aristheu Teixeira Pinto.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Eugenio Rodrigues Lima e senhorita Mabel Navarro, filha do sr. Moacyr R. Navarro e sra. Maria da Gloria Medeiros Navarro;

—— sr. Carlos Augusto Fernandes Lobão e senhorita Alayde Friedmann, filha do sr. Antonio C. Friedmann e sra. Maria Coralia Sampaio Friedmann;

—— sr. Antonio Ramos Valente e senhorita Jandyra Espadeiro, filha do sr. Guilhermino Espadeiro e sra. Maria Therezinha Mollin Espadeiro.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, suas bodas de prata o sr. Manuel Vieira Mariz, oficial da Marinha de Guerra, e sra. Regina de Barros Mariz, professora da Escola de Culinaria da Light.

Comemorando a data, os filhos e genros do casal mandarão celebrar, ás 9.30, na matriz de São Francisco Xavier, missa em ação de graças.

FESTAS

R. S. CLUBE GINA'STICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português realizará na noite de S. Sylvestre o seu tradicional baile de "reveillon" que é sempre uma festa de grande alegria e distinção. As danças terão inicio ás 11 horas, no salão nobre, que recebeu, para essa reunião artistica ornamentação. Em torno do salão foram colocadas mesas onde será servida a ceia.

—— FLUMINENSE F. C. — Será realizado amanhã, das 23 horas em diante, na séde deste clube, o "reveillon" com que será encerrado o seu programa de festas deste ano.

Será exigido "smoking" ou casaca.

—— "REVEILLON" NO COPACABANA PALACE — Deverá constituir um acontecimento de alta expressão mundana, pelos multiplos e interessantes aspectos que lhe estão sendo cuidadosamente preparados e pela concorrencia seleta que irá, de certo, encher os amplos salões, o "reveillon" com que o Copacabana Palace vai festejar o advento do novo ano.

Tudo está sendo preparado para que essa reunião, já tradicional nos nossos elegantes da cidade, se revista do maior brilho e animação.

—— TIJUCA TENIS CLUBE — Na séde deste clube será realizado amanhã o "reveillon" de ano novo, que já se tornou uma tradição do clube.

—— C. R. DO FLAMENGO — Este clube realizará amanhã, nos salões do High Life Clube, o seu já tradicional "reveillon" de ano novo.

Será exigido traje de rigor.

—— ORFEÃO PORTUGAL — Como nos anos anteriores, este clube oferecerá amanhã, das 22 ás 4 horas, um baile á fantasia aos seus associados.

—— "REVEILLON" — O Clube Municipal oferecerá no proximo dia 31, das 23 ás 4 horas, aos seus salões, artisticamente ornamentados, um baile de Ano Novo ás familias de seus associados.

O traje será de "smoking", "dinner-jacket", "sumer-jacket", branco a rigor, ou fantasia de luxo.

—— REUNIÃO DANSANTE — O Centro Matogrossense fará realizar no proximo dia 31 do corrente uma reunião dansante em comemoração á passagem do ano, para a qual se pede traje de passeio ou fantasia. Essa festa terá inicio ás 22 horas, devendo prolongar-se até ás 5 horas. Os socios terão ingresso mediante recibo do mês de dezembro de 1941.

ALMOÇOS

O almoço, que vai ser oferecido ao sr. Thomaz Rodrigues, ex-senador pelo Ceará, por motivo de sua aposentadoria no cargo de promotor dos Registos Publicos desta capital, será realizado, sabado proximo, dia 3 de janeiro, no salão especial do Clube Ginástico Português, ás 13 horas. As adesões ao almoço de homenagem, que é promovido pelos que trabalham nos Registos Publicos do Distrito Federal, estão a cargo dos srs. Pecegueiro, no Cartorio de Protestos, Pecegueiro, no Cartorio do Distrito Federal, Rego Monteiro, no Cartorio dos Registos Publicos e com o tabelião Fausto Werneck, á rua do Carmo, 84.

BATIZADOS

Foram batizadas, ante-ontem, as meninas Lilian e Yedda, a primeira de 2 anos e a segunda de 10 meses, filhinhas do sr. Fernando Haeckel de Magalhães, do quadro grafico do estabelecimento G. Mendes Junior, e de sua esposa, sra. Almira Uchoa Magalhães. Da primeira, que foi batizada na matriz de Engenho Velho, foram padrinhos o nosso companheiro F. Escobar Filho e a senhorita Helda Gonçalves; e da segunda, batizada na igreja do Bom Jesus do Calvario, o sr. Victor Angelo Carrera, da administração do Hospital Estacio de Sá, e sua filha, senhorita Yolanda Carrera, por procuração, a senhorita Pedro Vareda.

O casal Fernando Magalhães-Almira Magalhães ofereceu uma mesa de doces aos parentes e amigos, em sua residencia, á rua Maria José, em Madureira.

FORMATURAS

COLAÇÃO DE GRAU DOS CONTADORANDOS DE 1941 — No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, no proximo dia 3 de janeiro, terá lugar a cerimonia da colação de grau dos contadorandos do corrente ano, formados pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade, á qual estarão presentes diversas autoridades, jornalistas, etc. Em nome da turma que colará grau, que será paraninfada pelo sr. Henrique Orciuoli, falará o contadorando Decio Ferreira de Moraes. A's 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, será rezada missa em ação de graças pela conclusão do curso, e no dia 3, sabado, os novos contadores encerrarão as festividades com um grandioso baile, nos salões do Fluminense F. C. e para o qual será exigido traje a rigor.

COMEMORAÇÕES

Será realizada na proxima quinta-feira, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, a comemoração da Festa da Humanidade, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa. Entrada franca.

—— Os bacharéis de 1916, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, comemoram hoje o 25º aniversario de formatura.

A's 11 horas será celebrada missa por alma dos colegas falecidos, na igreja de S. Francisco de Paula. A's 13.30, os referidos bacharéis estarão reunidos em um almoço de recordação, no restaurante Lido, no Leme.

HOSPEDES E VIAJANTES

REGRESSA AO RIO O GOVERNADOR DO ACRE — O capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, que ha dias partiu para S. Paulo, afim de tratar de interesses da sua administração, é esperado de regresso amanhã, pela manhã, pelo "Cruzeiro do Sul". Ainda não está marcada a data em que o capitão Passos retornará ao Territorio do Acre, mas a sua demora no Rio será curta.

ENFERMOS

Vitima de um acidente de automovel, acha-se enferma na residencia de sua progenitora, sob os cuidados médicos do sr. Alary Gutierrez da Silveira, a senhora Ignacia da Rocha, esposa do capitão médico Oscar Vieira da Rocha, do S.S. da 1ª R.M.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Pedro Augusto Soares, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Eustorgenes Calmon Costa, 9.30, igreja de São João Batista da Lagoa; Maria José de Macedo Goulart, 9 horas, igreja de São José; irmã Maria da Conceição de Mello Vieira, 9.30, igreja da Imaculada Conceição (praia de Botafogo); Serafina Ponci, 7 horas, igreja de Santo Afonso; Waldyr Machado de Sousa, 10 horas, Catedral; Virginia Garcia de Almeida, 9 horas, igreja do Coração de Maria (Meier); Mario Bianchi, 10.30, igreja da Candelaria; Brandilina Batalha, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Domingos Rodrigues Ayres, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo (Lapa); Carlinda Villaça Monteiro, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; professor Julio Pires Portocarrero, 8.30, Colegio Maria Imaculada (rua S. Francisco Xavier); Manuel Alves de Barros Junior, 10 horas, igreja de N. S. da Boa Morte; Dilermando Cruz, 10 horas, igreja da Candelaria.

A entrega dos espadins aos novos guardas . . .

(Conclusão da 5ª pagina)

Srs. Guardas-Marinha Intendentes Navais.

O que acaba de dizer aos Guardas-Marinha aplica-se integralmente a vós, em certos pontos. Completastes vosso curso na séde da Escola e fareis vosso Curso de Aplicação com toda a atenção e interesse. Quando o terminardes, assumireis desde logo o exercicio de vossas funções e tereis presente que os deveres de patriotismo, de honra de exatidão no serviço e de dedicação aos interesses da Nação, são os mesmos em todas as classes.

A todos vós, Guardas-Marinha e Guardas-Marinha Intendentes Navais, que ora terminais o 4.º ano superior, o que representa um desdobramento da mãe-pátria, a Escola Naval deseja o maior felicidade no Curso de Aplicação, uma proveitosa viagem no garboso Navio Escola e que a seguir uma feliz carreira, em que o nosso capitão ardente de cumprirdes vosso dever e que de parte de quem seja entusiasmo, de quem não ha de dificuldade nem seja obstaculo, sem que nenhum esforço vos seja sacrificio.

Senhor embaixador de Portugal, senhores ministros de Estado e mais altas autoridades presentes, igualmente a v. ex. agradeço seu comparecimento a estas cerimonias, e bem assim á todos os excelentissimas senhoras, gentis senhoritas e distintos colegas e amigos que a ela trouxeram sua amavel presença, desejando fazer referencia especial aos srs. comandante e oficiais e aos cadetes de bordo do "Sagres", que, do velho Portugal, pelos caminhos que seus antepassados descobriram, ora vieram a visitar nossa Escola Naval, desdobramento da mãe-patria a visita que em sinal de uma amizade que de parte a parte, não precisa entretanto de provas, mas que vem trazendo-nos novos motivos de que, a viagem de Pedro Alvares Cabral ao Brasil, e vai enfeixar nossa patrimonio artistico e moral.

A PRESENÇA DA OFICIALIDADE DO "SAGRES"

O comandante Marcos Garcia, e toda a oficialidade do "Sagres" que se encontra em nosso porto, acompanhados pelo embaixador Nobre de Melo, assistiram presentes á cerimonia, como convidados especiais, sendo alvo de excepcionais homenagens.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A festa da Escola Naval se caracterizou pelo seu espirito de confraternização. Não só estavam presentes os colegas de outros estabelecimentos militares, Escola Militar, Oscar de Araujo Fonseca, do Colegio Militar, Henrique Fontenelle, da Escola de Aeronautica, como as varias delegações de todos esses estabelecimentos de ensino.

Deixando o auditorium, em companhia das altas autoridades, presentes, o presidente Getulio Vargas, em atraversar a praça de esportes, foi alvo, novamente, de prolongadas aclamações de toda a assistencia.

O decreto sobre as atividades da Com. do Livro Didático

Aprovado pelo chefe do Governo um parecer do DASP sobre o assunto

O Ministerio da Educação e Saude sugeriu varias medidas tendentes a apressar a conclusão da tarefa cometida á Comissão Nacional do Livro Didatico.

Justificando a sua proposta, o Ministerio ressaltou que, apesar dos grandes esforços despendidos pela Comissão, muito restava ainda a fazer, encontrando-se inumeras obras na dependencia de estudos.

Manifestando-se sobre o assunto, o D. A. S. P. esclareceu que as medidas necessarias foram consubstanciadas no decreto-lei n. 3.580, de 3 de setembro ultimo, que dispõe sobre as atividades da aludida comissão.

Acresce, porem, que a comissão solicitou a supressão do art. 3º e respectivos paragrafos do decreto aludido, alegando que a remuneração estabelecida para o julgamento dos livros não se lhe afigurava justa.

Salientando o critério dessa remuneração, o D. A. S. P. observa, entretanto, que outro não tem sido o adotado pelo governo para os professores primarios e secundarios, cujos vencimentos não se nivelam. Os dispositivos da lei foram redigidos tendo-se em vista alterar o regime de trabalho da comissão, para racionalizando-o, permitir a conclusão, até o fim do ano em curso, da tarefa cometida á mesma comissão.

Finalmente, concluiu o D. A. S. P. que o decreto em questão consubstanciou, no seu todo, providencias de evidente acerto, não se justificando a supressão pleiteada pela Comissão do Livro Didatico.

O chefe do governo aprovou o parecer do D. A. S. P.

Não exageremos . . .

(Conclusão da 4ª pagina)

clamação em que lhe deu ciencia da destituição dos seus melhores cabos de guerra dos elevados postos de comando onde tão bem se houveram.

Mas não exageremos. A retirada do adversario não é ainda a vitoria, nem mesmo o seu prenuncio. A historia militar está cheia de fatos que encerram sabias lições a respeito de falsas apreciações sobre tão delicada operação de guerra. A batalha de Cannes começou com o recúo de todo o centro do dispositivo de Annibal e foi essa manobra ousada que possibilitou o envolvimento dos dois flancos dos romanos e o decisivo ataque á sua retaguarda, levado a efeito a um tempo pelas cavalarias de Asdrubal e de Maharbal.

Para que se desse o grande episodio do Marne, foi preciso que os exércitos aliados refluissem, cedendo terreno, durante um mês. Os atuais invasores da Russia teem ainda as suas duas alas fortemente apoiadas numa frente de operações que se estende das cercanias de Leningrado ás bordas do mar Azov. Foi, de certo, tendo isto em suma consideração que o avisado primeiro ministro Winston Churchill logo ponderou, ao chegar á capital norte-americana: "As perdas germanicas em material na Russia não aniquilaram, nem feriram de morte, o poderio dos exércitos nazistas: primeiro, porque tais perdas não teem sido tão importantes como geralmente se julga, e, em segundo lugar, porque a Alemanha continua a fabricar munições e artigos bélicos e conta com o auxilio de outras nações". Comparem-se, para maior elucidação, os algarismos dos comunicados atuais de Moscou com os que traziam os antigos relatorios alemães sobre as suas vitorias no correr da brutal ofensiva desencadeada a 22 de junho. Agora são 10.220 soldados teutos aniquilados nos combates de 21 a 25 do corrente, nas redondezas da grande capital, 20 aviões, 126 canhões, 128 caminhões de tropas e munições, conforme um telegrama; quase dois mil alemães mortos, acrescenta outro. Naqueles dias tenebrosos, proclamara o Q. G. de Adolfo Hitler que, na grande batalha de Smolensk, "em contraste com as suas moderadas perdas", os alemães tinham alcançado capturar 3.205 "tanks", 3.120 peças de artilharia, fazendo 310.000 prisioneiros russos e derrubando 1.098 dos seus aviões. A 9 de setembro, era a manobra da Ucrania, levada a efeito por tropas alemãs e hungaras, que se ultimava com 103.000 prisioneiros adversarios e a apreensão de 317 "tanks", 658 canhões, 5.250 caminhões, etc. etc. E da mesma forma em outros formidaveis encontros, dos quais parecia que os exércitos soviéticos saiam em frangalhos, incapacitados para operações da mais leve envergadura estratégica. E tais tropas, assim medonhamente desfalcadas, acossadas por verdadeiras derrotas, desorganizados quase totalmente e desprovidas do seu rico material, puderam se refazer em poucos dias de resistencia, escoradas em fortificações improvisadas!

E' cedo para se pensar que os alemães não sejam capazes ainda de um retorno ofensivo. Seu poder militar não foi quebrado, nem quanto aos efetivos, nem quanto ao equipamento para a luta. No seu recuo, eles vão levando tudo e continuam a ser reabastecidos e reaprovisionados com a normalidade que as vicissitudes da campanha permitem. Tudo indica que eles acabarão por se firmar em sólidas posições, que lhes permitam mesmo liberar algumas divisões, para ulteriores operações na próxima primavera. Da região onde estão, até as fronteiras do seu país, eles encontrarão muitas dobras do terreno onde se possam agarrar; atrás deles há ainda um formidavel parque industrial a alimentar os combates com armas destruidoras e munições em quantidade e a seu lado, por mal ou por bem, permanecem fieis os seus aliados.

E', certamente, o reverso da medalha que já vai aparecendo, mas não ainda a virada.

VIRGILIO VARZEA

O falecimento, ontem, do grande escritor brasileiro

A arte da palavra escrita no Brasil perdeu ontem uma das suas figuras mais originais, com o falecimento de Virgilio Varzea, criador do genero marinhista na literatura latino-americana.

Nascido na praia de Canavieiras, costão nordeste da Ilha de Santa Catarina, a 6 de janeiro de 1863, desde menino integrou-se na vida do mar, gravando no espirito as impressões de oceano e litoral que iriam alimentar os motivos de uma obra literaria única na especie superior a quinze volumes.

Filho do capitão de navio João Esteves Varzea e de d. Julia Maria Alves Brito, senhora descendente de uma linhagem de marujos, tinha no sangue a hereditariedade marinheira que iria singulariza-lo como escritor.

Aleitado e crescido a bordo de brigues e galeras comandadas pelo pai, um especialista na marinha a vela, antes mesmo das primeiras letras recebeu educação maruja, mas na antiga Desterro, hoje Florianopolis, alfabetizou-se de companhia com Cruz e Souza, celebre poeta negro, que foi seu condiscipulo desde a infancia.

Mandado adolescente para o Rio de Janeiro, foi matriculado pelo almirante Pereira Franco, ministro da Marinha, no Colegio Naval, cujo curso terminou desviado pela vida boemia do Rio.

Iniciou então carreira jornalistica, interrompida por aventurosos engajamentos em veleiros estrangeiros, a bordo dos quais correu o oceano Atlantico e o oceano Indico.

Tendo perdido o pai, voltou para o lar materno no Desterro renovando a camaradagem com Cruz e Souza, já francamente entregue ás preocupações poeticas que lhe deram lugar inconfundivel nas letras do país.

Dirigiram um jornal local, por cujas colunas revelaram um grupo de prosadores e poetas, quais fossem Oscr Rosas, Santos Lostada, Horacio de Carvalho e Araujo Figueiredo.

Na transição do Imperio para a Republica Virgilio Varzea está de novo na imprensa carioca, redator da "Cidade do Rio" com José do Patrocinio, e do "Diario de Noticias" com Ruy Barbosa, colaborando ativamente na "Gazeta de Noticias", no "O Paiz" e no "Correio da Manhã", alem de periodicos estaduais.

De sua atividade na imprensa catarinense sairam os livros de estréia: "Traços Azues", versos; "Tropos de Fantasias", contos de colaboração com Cruz e Souza — mas foi de sua atividade na imprensa carioca que saiu a maior parte de sua obra: "Rosa Castle", novela, 1893; "Mares e Campos", contos, 1895; "Contos de Amor", 1897; "George Marcial", romance da politica e da sociedade do fim do Imperio, 1899; "A Ilha de Santa-Catarina", estudo de geografia humana verdadeiro predecessor dos trabalhos do genero, agora tão numerosos, 1900; "Historias Rusticas", contos, 1902; "A Noiva do Paladino", novela, 1903; "Os Argonautas" 1902; "O Brigue Flibusteiro", romance sobre a Ilha da Trindade, 1905; "Nas Ondas", 1910.

São estes os principais livros do Virgilio Varzea, contendo episodios do mar e flagrantes da vida ao ar livre verdadeiramente preciosos, como o conto "Bois Chucros", e tantos outros da vida maruja, alguns deles traduzidos nas principais linguas do Atlantico, como o "Natal no mar" que Serma Lagerloff, a grande escritora sueca, enfeixou naquilo que chamou a coleção dos melhores contos natalinos que já lera.

Virgilio Varzea deixou ainda interessantes estudos de historia e geografia, sempre com preferencia dos motivos brasileiros e mais especialmente da sua terra natal. Sua analise dos prodromos, evolução e consequencia da revolução republicana dos Farrapos, aparecida em artigos dos principais jornais desta capital, é um modelo no genero.

Ultimamente escrevia com muito colorido e sarcasmo as memorias de sua vida literaria, quando foi colhido pela enfermidade que o prostrou no limiar dos oitenta anos. A parte em que recorda sua boemia literaria ao lado de Olavo Bilac, Coelho Neto, Guimarães Passos, Luiz Murat, Pardal Mallet, e outros, conteem fatos ineditos, mas justamente a mão do escritor foi paralisada antes que pudesse terminar este capitulo.

Alem de sua contribuição á literatura latino-americana, dedicou Virgilio Varzea dezenas de anos á causa da instrução publica nesta capital, como orientador do ensino.

Casado com d. Euridice de Vasconcelos Varzea, o escritor deixou os seguintes filhos: Affonso Varzea, Paulo Varzea, João Varzea, Raul Varzea, Julio Varzea, d. Heloisa Varzea Preuss, Arthur Varzea e George Varzea.

Colhido por um auto na praia de Botafogo

Na praia de Botafogo, esquina da Avenida Oswaldo Cruz, foi colhido ontem, á noite, por um automovel, um homem de cor branca de 35 anos presumiveis e modestamente trajado. Com fratura do cranio, alem de contusões e escoriações e em estado de coma, o desconhecido foi socorrido na Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro. Seu estado é grave. Em seus bolsos foi encontrado um cartão com o seguinte endereço: rua das Laranjeiras n° 174.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 4.ª página)

rito europeu mostrou-se incapaz de lhe dar o que ela reclama para se não sentir rebaixada á condição dos animais inferiores.

Corre-nos, pois, desde já, a nós, americanos, o dever de modificar a orientação da nossa politica e os planos da nossa educação. Até agora, esta e aquela viviam voltadas para a Europa. Só a Europa nos interessava, só da Europa cuidavamos, só á Europa iamos pedir ensinamentos e diretrizes.

Doravante isso tudo terá que ser mudado. A Europa descerá para uma categoria mais baixa em nossas cogitações e não será mais o nosso modelo e a nossa inspiradora. O nosso maior empenho deverá consistir em esquecer tudo quanto ela, nestes últimos anos, nos tem ensinado.

As nossas relações com ela devem cercar-se das mais prudentes cautelas. Nada de portas escancaradas e de coração nas mãos.

Com as nações imperialistas, então, as cautelas devem ser redobradas. Portas fechadas, ou, quando muito, ligeiramente entreabertas, para os seus filhos que nos procuram, e cadeado no coração.

Quando falo na Europa, penso, tambem, na Asia. Mas não penso na Europa inteira.

CONTINUAVAM DESRESPEITANDO AS LEIS BRASILEIRAS

Apreendida no Rio Grande do Sul grande quantidade de material escolar em lingua alemã

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — As autoridades policiais e educacionais do Estado informadas da existencia, em São Leopoldo, de enorme quantidade de material didatico redigido em lingua alemã, realizaram movimentada diligencia apreendendo em seu deposito a conhecida tipografia "Rotermund", daquela cidade, estabelecimento grafico que já tem editado diversas publicações e que tem filiais em Santa Cruz, Ipu' e Santa Maria.

O material apreendido foi mostrado á reportagem, estando todo ele depositado no edificio da Secretaria de Educação. Consta ele de cerca de cem volumes de biblias, gramaticas e livros todos editados em lingua alemã. Esse material, segundo informaram as autoridades, foi encontrado tambem sendo distribuido nas escolas publicas das zonas coloniais do Estado, violando assim a expressa determinação da Secretaria de Educação. Os jornais de ontem publicaram clichés do material apreendido.

O caso causou grande sensação, ainda mais por ser publico que a Secretaria de Educação vem adotando, desde ha tempos, uma serie de medidas rigorosas relacionadas com a nacionalização do ensino, principalmente nas zonas coloniais do Estado campanha essa que tem sido rica em revelações de atos de desobediencia, todos eles rigorosamente punidos.

São ainda bem recentes as declarações do secretario de Educação, sr. Coelho de Souza, á imprensa carioca, mostrando o carater que assumia a propaganda nazista neste Estado, bem como dizendo da vigilancia exercida pelos funcionarios daquele Departamento. Um matutino, salientando que os fatos recentissimos demonstram que as atividades nazistas continuam a ser exercidas dentro do Rio Grande do Sul, aproveita a oportunidade para detalhar outro caso que não fora dado á publicidade e relacionado com as mesmas atividades. Refere-se o jornal ao caso do enterro de um cidadão alemão, realizado em abril do corrente ano em Novo Hamburgo, cerimonia essa que foi efetuada com todo o ritual nazista, onde nada faltou, nem mesmo os rigidos guardas de honra, etc. Durante a tal cerimonia, verificou-se o maior desrespeito ás nossas leis, tendo o pastor que fez a encomendação dirigido-se em alemão aos presentes. O ritual nacional-socialista prescreve que haja um ultimo adeus aos camaradas, o que foi feito pelo presidente da Associação dos Ex-Combatentes, que seguiu expressamente desta capital acompanhado do consul alemão. No cemiterio, alem das alocuções, foram erguidas, a cada instante, saudações nazistas. Esse fato foi levado ao conhecimento do Tribunal de Segurança que no começo do mês em curso, pediu a prisão de varios suditos alemães, os quais se encontram atualmente recolhidos á Colonia Correcional.

15 dias de prisão

No dia 24 de dezembro de 1941, cerca de 14 horas, no interior da oficina á rua Visconde de Itauna 79, o operario Alcides de Sant'Anna tendo tido uma discussão com o seu patrão José de Almeida Tavares, desfechou sober ele um tiro de pistola. A bala errou o alvo. Em socorro de Tavares partiu um outro operario, Oswaldo dos Santos Pereira, que desarmou o criminoso. Este, tomando de um formão investiu contra o companheiro, ferindo-o com um golpe no braço.

O Juri, ontem, julgando Sant'Anna, condenou a 15 dias de prisão.

O CHEFE DO GOVERNO RECEBE OS EMBAIXADORES DA JUVENTUDE — Após o seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o ministro Gustavo Capanema apresentou ao chefe do Governo o sr. Paulo Augusto de Lima e a senhorita Celia Moreira da Rocha, que acabam de ser escolhidos, entre todos os escolares desta capital, para "Embaixadores da Juventude", que farão uma viagem de aproximação a Montevidéu e Buenos Aires. Esse concurso, promovido pelo "O Globo", mobilizou mais de mil escolares. Os embaixadores da juventude, que se faziam acompanhar do jornalista Carlos Portela, palestraram alguns momentos com o presidente da República, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto legenda.

Um telegrama do general Carmona ao sr. Getulio Vargas

LISBOA, 29 (U. P.) — Respondendo ao telegrama de saudações do presidente Getulio Vargas, enviado de bordo do "Sagres", no Rio de Janeiro, telegrama que relembrava a epopeia gloriosa dos descobridores, o general Carmona telegrafou ao sr. Getulio Vargas, manifestando: "Tive conhecimento da agradavel e penhorante visita de v. ex. ao navio-escola "Sagres" e, retribuindo muito cordialmente as amaveis saudações de v. ex., faço calorosos votos de prosperidade á gloriosa nação brasileira e de felicidade pessoal ao seu presidente".

Nomeado o sr. Marcondes Filho . . .

(Conclusão da 4ª. pagina)

funções para que não sofra solução de continuidade o desenvolvimento dos altos objetivos ministeriais, a que a inteligencia e a cultura dos meus egregios antecessores deram explendido brilho e excepcional relevo.

Aliás, como os Ministerios são mandados de um só mandante, que, por isso mesmo, é o conhecedor do conjunto das necessidades e das possibilidades administrativas — para norteá-las segundo um pensamento unico e central, visando, exclusivamente, o interesse coletivo — está no cumprimento das instruções que forem sendo baixadas pelo eminente sr. Getulio Vargas, no desdobramento dos seus planos magistrais, a essencia do programa que me caberá realizar.

O que posso prometer desde já, e sinceramente, é que empregarei todas as minhas energias para corresponder á confiança com que s. exa. me distingue, e honrar as tradições de devotamento ao bem publico com que S. Paulo tem sempre cooperado nos quadros do Governo da Republica, para o engrandecimento e progresso do país".

SERA' DIA 2 A POSSE

A posse do sr. Alexandre Marcondes Filho, novo ministro do Trabalho, Comercio e Industria, está marcada para o dia 2 de janeiro próximo. No ato, o interventor federal do Estado de São Paulo, sr. Fernando Costa, far-se-á representar pelo sr. Celso Azevedo Marques, da Casa Civil do governo paulista.

Tratando da criação do Instituto de Pedras Preciosas

Os debates no Conselho Federal do Comercio Exterior — Aprovado o projeto

Reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior sob a presidencia do Diretor Geral, Ministro Joaquim Eulalio. Foi uma sessão extraordinaria, destinada a tratar da criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, que tem sido objeto de debate nas ultimas sessões ordinarias. O sr. Santos Filho expôs os resultados dos trabalhos da comissão especial, incumbida de examinar alguns aspectos particulares do comercio de pedras preciosas, que têm dado lugar a reclamações, quer da parte dos produtores nacionais, quer da parte dos proprios exportadores. A comissão, presidida pelo orador e integrada pelos srs. Alves de Souza e Maurell Lobo, ouviu os produtores e os exportadores, chegando a conclusões que esclarecem perfeitamente a atual situação dos problemas entregue ao seu exame. Assim é que foi afastada a dúvida existente, sobre a fixação de um limite minimo de 500 contos para os lotes de diamantes, adquiridos pela comissão americana encarregada da compra dessa mercadoria. A comissão americana ignora mesmo a origem dessa alegação e se prontifica a comprar partidas de qualquer valor que lhe forem oferecidas pelos produtores nacionais.

O sr. Maurell Lobo prestou esclarecimentos em torno dos estudos já levados a efeito pelo Ministerio da Fazenda, sobre a criação do Instituto de Pedras Preciosas, de acordo com a documentação que lhe ofereceu o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

Debatida mais uma vez a materia, o Conselho aprovou em globo o projeto de lei resultante das votações anteriores, segundo a redação proposta pelo diretor, sr. Alves de Sousa. Foram consideradas, ainda, algumas emendas sugeridas pelos srs. João Firmino, Euvaldo Lodi e Alves de Sousa.

Manifestando-se contrario a atribuições fundamentais que o projeto de lei preconiza para o Instituto, o sr. Leonardo Truda justificou por escrito o seu voto nesse sentido.

A comissão especial ficou incumbida de elaborar a redação final do projeto de lei, a ser votado na sessão plenaria de segunda-feira.

Para auxiliar o transporte aereo no Brasil e Argentina

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O secretario de Estado, Cordell Hull, em entrevista coletiva á imprensa, declarou que os Estados Unidos estão considerando uma maneira de auxiliar o transporte aereo na Argentina e no Brasil, desde que essas duas nações proibiram o trafego da linha aerea italiana Lati.

O sr. Cordell Hull indicou que os Estados Unidos farão todo o possivel para auxiliar as duas nações a manter as suas viagens aereas, desde que tomarem uma medida contra o eixo, proibindo os vôos da Lati.

O secretario de Estado acrescentou não poder revelar, por enquanto, quais as medidas em estudo para garantir o maior numero possivel de viagens aereas ao Brasil e á Argentina.

AVISOS FUNEBRES

LAURA MACHADO DE QUEIROZ

(VIUVA QUEIROZ JUNIOR)

✝ Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Marcos Carneiro de Mendonça e filhos, Laura Margarida Queiroz Costa e Comandante Joaquim Costa e filhos, Maria José de Queiroz e Austregesilo de Athayde e filha, Maria Luiz Machado, Christiano Machado e familia, tenente Affonso de Moura Castro, senhora e filhos, participam o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e tia, Laura Machado de Queiroz, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que se realizará as dezesete horas da tarde de hoje, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Marquês de Abrantes 189, para o cemiterio de São João Baptista.

VIRGILIO VARZEA

✝ A familia Virgilio Varzea comunica aos amigos e parentes o falecimento do escritor, cujo enterro sairá hoje, às 17 horas, da capela de Santa Terezinha, no Tunel Novo, para o cemiterio de São João Batista.

A engenharia realiza milagres nos setores nordestinos

Condado, um oasis que surpreende o viajante em plena zona seca — Curemas, outrora um povoado miseravel e agora uma cidade que a Inspetoria de Secas faz surgir em meio da zona que numerosos brasileiros julgavam peso eternamente morto para o país

Ao alto, o engenheiro Mario Brandi, o sr. José Newton Nogueira, jornalista baiano, e o sr. Vergniaud Wanderley, prefeito de Campina Grande, em pose para os "Diarios Associados", no alto da barragem de Curemas, e, em baixo, parte de Curemas, vendo-se a usina geradora de energia elétrica e algumas das oficinas. Ao longe o casario velho do distrito.

JOÃO PESSOA, 21 (Meridional) — De um lado agua em grande quantidade; do outro vegetação luxuriante, arvores frutiferas, mata e verduras; no meio, boa estrada de rodagem. E o viajante, que vem de percorrer quilometros e quilometros de estradas, tendo por horizonte, muito distante, as serras que emolduram o sertão paraibano, e, proximo, os galhos secos daquilo que haviam sido arbustos verdejantes, sente a sensação perfeita que deve possuir o viandante dos desertos quando descobre um oasis acolhedor.

Estavamos no Condado, o açude que construido em obediencia ao plano aprovado e posto em execução pelo sr. José Americo de Almeida, á sua fecunda passagem pelo Ministerio da Viação, vem sendo o abastecedor de vasta zona, outrora julgada imprestavel por não pequeno numero de brasileiros.

Diante da fecundidade daquela terra prodigiosa, que pede somente um pouco de agua para pagar, mais tarde, esse beneficio com juros generosos, veem-nos instintivamente á lembrança a opinião apressada de muita gente que assegura constituirem desperdicio as somas empregadas nas obras contra as secas. Recordamo-nos de certos "salvadores" que chegaram mesmo a sustentar a idéia de alienar-se o nordeste brasileiro para com o produto da tal operação beneficiar-se zonas menos desfavorecidas pela Natureza.

Aquela mesma zona nós a palmilhamos anos antes, quando o Brasil não passara ainda pela transformação que lhe proporcionaria a revolução de 30. E foi justamente durante o estio. A estrada que percorriamos agora desenvolvendo até 100 quilometros horarios, não passava então, de caminho quase impraticavel. Agua só existia na imaginação, no desejo que a boca ressequida mais fazia aumentar e na lembrança que o leito seco dos rios avivava. De verde só quando em quando um juazeiro resistente, pois até mesmo o mandacarú mudara de côr, queimado pelo sol inclemente. O gado magro que fugia a terra na esperança de encontrar qualquer coisa que lhe mitigasse a fome era bem um simbolo daquelas paragens que governos passados haviam deliberadamente esquecido.

Agora, tinhamos ali ao alcance das mãos milhões de litros dagua; sob as vistas, plantações viçosas e, levando para regiões distantes a linfa preciosa, canais de irrigação, arterias vitais para o organismo do sertanejo. Viramos quilometros percorridos para lançar-se o ministro José Americo de Almeida e caminhavamos para visitar uma obra grandiosa, que fará parte de um grandioso sistema, o açude Curemas, a maior barragem de terra do mundo, excepção feita das existentes nos Estados Unidos.

Paramos em extase diante daquele espectaculo soberbo, repousando a nossa vista naquele quadro magnifico. Aquele ar fresco que a vizinhança do açude nos proporcionava e gostariamos que o prosseguimento da viagem, pois scenas como aquela só muito longe, no proprio Curemas, nos seriam proporcionadas. Daquele ponto até Curemas, a paisagem e o ambiente. Voltariamos a ter somente arbustos secos, serras distantes e longa estrada a percorrer.

MILAGRE DA ENGENHARIA

Era até há pouco um povoado sem significação. Zona seca, embora por ela corresse o leito de um rio que dá o nome a um dos maiores municipios do Estado — o Piancó — Curemas não passava de um desses distritos de que a administração publica só se lembra para a cobrança de impostos. Sua população vivia — se assim se pode chamar de vida a existencia que levava — do que conseguia produzir nas épocas invernosas. Quando estas deixavam os anos correr sem que se fizesse sentir, a população de Curemas restava ao que ali mourejavam. A retirada. E aqueles quadros tetricos da fome, da desgraça, da morte, da desonra, se repetiam num suceder sinistro, que as populações das terras mais felizes muitas vezes nem acreditam ocorrerem realmente. Desgraçada que era a gente que mourejava naquele solo. Uma chuvada molhava o chão poeirento e todos se dispunham novamente a cultivar a terra, na esperança de que tão cedo a seca não viesse atormentar a existencia.

Que diferença a Curemas de hoje! A engenharia realizou o milagre de tornar aquela terra periodicamente seca e propagadora de desgraças em solo bafejado pela fortuna. O grande açude de Curemas ainda não está concluido, mas o povoado já se beneficia das obras que ali se executam. Como a atestar o que era e o que virá a ser o insignificante povoado de ontem, Curemas apresenta dois aspectos inteiramente opostos: de um lado o agrupamento de casas velhas, palhoças incriveis, mucambos miseraveis; de outro uma cidade, uma verdadeira cidade moderna, com o conforto das metropolis civilizadas, dispondo de campos de esportes, piscina, estação emissora, magnificas residencias, tudo como consequencia da agua que já é no lugar abundante e boa.

Visitamos Curemas e o fizemos demoradamente como o exige qualde trabalho da Inspetoria de Obras d etrabalho da Inspetoria de Obras Contra as Secas. Percorremos tudo detidamente; assistimos ao trabalho devotado de homens, como o engenheiro René Becker, que sendo carioca, criado no Rio, vive ha 21 anos no nordeste tendo visitado a capital da Republica nesse espaço de tempo quatro vezes somente, deslumbramo-nos com a vista que nos facilita a parte mais alta da barragem; ouvimos aquelas centenas de proletarios que sob o sol abrazador do nordeste contribuem para que a desgraça dos seus irmãos não mais se venha a registar periodicamente; atravessamos a gigantesca galeria de cimento armado que vara de um lado a outro a barragem; percorremos a pé os 1.500 metros da barragem grandiosa; tudo vimos, tudo observamos e deixamos Curemas convencidos de que, breve, os povos nordestinos não mais terão de aguardar a passagem do dia de São José para saberem se o inverno lhes abençoará a terra. Afastado terão para sempre o cortejo de desgraças que as longas estiagens lhes proporcionaram.

Realiza-se o milagre da engenharia.

O SISTEMA PIRANHAS

Apenas dois engenheiros da Inspetoria encontramos em Curemas: esse monstro de trabalho que é o sr. René Becker e o estudioso e competente tecnico que a Inspetoria absorveu logo depois que ele se formou, sr. Mario Brandi.

No alto da barragem o sr. Becker nos mostrou o que será Curemas com seus 150 bilhões de litros de agua, seus inesgotaveis canais de irrigação, suas verdejantes plantações, seus pirarucús, tucunarés, pescados, curimatãs e outros peixes que a Inspetoria está criando em viveiros para lança-los mais tarde naquela enorme massa de agua, presentemente só habitada pela destruidora piranha.

Fiscalizando atentamente o trabalho dos operarios que fazem sob sua direção o serviço de fechamento do sangradouro provisorio da barragem, disse-nos o competente engenheiro patricio uma coisa que talvez até nem seja acreditada pelos leitores, acostumados sempre a ver suceder justamente o inverso: aquelas obras foram orçadas em 50 mil contos e vão custar realmente oito mil contos menos: 42 mil contos.

No court de tenis da pequeno cidade construida pelo IFOCS ouvimos mais tarde o sr. Mario Brandi, encarregado dos serviços de laboratorio, a quem devemos uma explicação elucidativa sobre o sistema Piranhas, de que Curemas faz parte. Serão três grandes açudes que se comunicarão entre si: o S. Gonçalo, já concluido, o Curemas, prestes a concluir-se, e o Mãe d'Agua já iniciado. Pronto e entregue ao público o Sistema Piranha, poderá a população de toda aquela vasta zona que vai dos limites do Ceará até Piancó considerar afastado o fantasma das secas. Serão muitos bilhões de litros dagua que irrigarão toda a enorme area, tornando fertil e dadivosa uma zona que muitos brasileiros consideravam inutil, perdida, peso morto para o país, verdadeiro "elefante branco".

Daí justificar-se plenamente o fato que testemunhamos em muitos lugares por onde transitamos. O verdadeiro culto ao sr. José Américo de Almeida, sem cuja passagem pelo Ministerio da Viação o nordeste não teria, sem dúvida, até hoje a messe de beneficios que lhe vem prodigalizando a administração federal neste últimos onze anos. Daí a explicação da existencia do retrato do ilustre autor de "Problemas da Parahyba" em numerosos estabelecimentos comerciais e até no peito de rudes sertanejos, como se ainda estivessemos em plena campanha presidencial.

O SERTANEJO NÃO ESQUECE AS PROMESSAS

O general Mendonça Lima já percorreu este mesmo sertão que vimos de perlustrar. Visitou obras, conheceu a miseria do sertanejo nordestino, testemunhou as suas necessidades, viu os seus problemas e fez-lhe promessas diversas.

E o sertanejo, que não esquece os beneficios que recebe, conforme testemunhamos com relação ao ministro José Americo, tambem tem sempre presentes as promessas que lhe são feitas e não são cumpridas. Marginando a estrada de rodagem que nos conduz de Curemas a Patos, em nossa viagem de regresso, vimos preparado o leito de uma estrada de ferro. Tudo pronto, inclusive as estações intermediarias e final, esperando a colocação dos trilhos. Em Patos, o municipio florescente que o paraibano diz com orgulho ser o coração do sertão, perguntamos a um sertanejo o que queria dizer o abandono em que jazia aquela obra, que certamente sangrara os cofres públicos em vultosas quantias. E a resposta nós a endereçamos ao ministro Mendonça Lima:

— Isto é o leito da estrada de ferro que deverá ligar Patos a Pombal, estendendo dessa forma as nossas comunicações ferreas até Fortaleza. Quando o general Mendonça Lima passou por aqui, declarou solenemente aos sertanejos que breve inauguraria esse trecho. Isto foi em 1938.

Proporcionou um Natal mais feliz a milhares de crianças pobres

A "Casa Nunes", tradicional estabelecimento do comercio carioca, realizou farta distribuição de brinquedos

Um flagrante do comendador Alfredo Rebello Nunes, fundador e chefe da firma, fazendo pessoalmente a distribuição de brinquedos ás crianças que ali tiveram o seu Natal.

O mês de dezembro viu passar o trigésimo aniversario da fundação da "Casa Nunes", tradicional e conceituado estabelecimento do comercio carioca. E entre as comemorações com que foi assinalada a auspiciosa data, uma se destacou pelo seu elevado sentido de altruismo e nobreza: a farta distribuição de lindos brinquedos ás crianças pobres.

Anunciada a iniciativa da "Casa Nunes", cujas instalações á rua da Carioca 65/67 sofreram, ainda ultimamente total transformação, numerosas crianças começaram a se reunir alegremente defronte do estabelecimento ,aguardando com ansiedade a abertura de suas portas.

Pouco depois, no meio da mais intensa alegria da gurizada e da melhor ordem e disciplina, eram abertas as portas e iniciada a distribuição dos brinquedos, dirigida pessoalmente pelo proprio chefe da "Casa Nunes", comendador Alfredo Rabello Nunes, figura justamente apreciada na sociedade brasileira e cujo alto espirito de solidariedade humana se refletia naquele gesto pleno de emoção cristã.

Cerca de 30 contos de brinquedos foram distribuidos, brinquedos todos em pessoa adquiridos pelo comendador Alfredo Nunes, que assim quis, num gesto comovente, utilizando parte de seus lucros, levar um pouco de alegria aos lares desprotegidos da fortuna.

O espetáculo oferecido pela "Casa Nunes" era aliás inédito e alegre. O salão principal foi completamente tomado pelos garotos, que, em absoluta ordem, iam desfilando e recebendo brinquedos das proprias mãos do comendador Alfredo Nunes, auxiliado por diversos colaboradores e pessoal de seu estabelecimento. A distribuição durou horas. A fila de garotos que se estendia alem da Praça Tiradentes, diminuia aos poucos. Os garotos, sobraçando grandes embrulhos, saiam sorridentes.

Cerca de meio dia, cercado de seus auxiliares, o chefe da "Casa Nunes" ainda atendia aos pequeninos. Sucediam-se os cavalinhos, automoveis, espingardas, macaquinhos, caminhões, ônibus, livros e entradas de cinema, tudo quanto possa encher de alegria algumas horas infantis.

Mas, um contraste curioso feria a atenção de todos. Ao mesmo tempo que se fazia a distribuição de brinquedos, em outro ângulo do salão da "Casa Nunes" diversos empregados atendiam a numerosos fregueses, que adquiriam tapetes, cortinas, moveis, todos os elementos de decoração, que estão sendo vendidos com o abatimento de 50%, como brinde de Natal da "Casa Nunes" aos que lhe dão preferencia.

A distribuição de brinquedos, em todo o seu desenvolvimento, foi irradiada pela P. R. H. 8, Radio Ipanema.

Expediente da Caixa Econômica nos dias 1 e 2 de janeiro próximo

A administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro comunica que sendo feriado nacional o próximo dia 1º de janeiro, somente funcionará nesse dia a Agencia Carioca, á rua 13 de Maio, 33-35, das 9 ás 12 horas.

Dia 2 de janeiro, feriado bancário, alem da Agencia Carioca, funcionarão tambem, no mesmo horario, isto é, das 9 ás 12 horas, as seguintes agencias de penhores: Sete de Setembro e Imperatriz Leopoldina, respectivamente ás ruas Sete de Setembro, 187 e 13 de Maio, 33-35, 1º andar, lado de Senador Dantas.

Ia perdendo a vida

Um automovel que ia passando em disparada pela praça Tiradentes, atropelou e feriu gravemente, defronte da Inspetoria de Veiculos, o guarda civil Eugenio do Valle, de 39 anos de idade, casado, residente á rua Teofilo n. 8.

Uma vez soccorrido pela Assistencia, o guarda acidentado foi removido para a enfermaria Filinto Muller, onde se encontra em tratamento.

CASAS PARA OS HABITANTES DOS MORROS — A Prefeitura empenha-se, no momento, em promover solução conveniente ao problema das favelas. Para isso, traçou e executa largo plano, no qual se compreende a construção de bairros populares. Acompanhado do sr. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia, e do chefe dos Serviços Sociais, o prefeito Dodsworth visitou ontem, pela manhã, os modelos de casas provisorias que a Prefeitura vai construir, agrupadas em bairros, para alojar os moradores dos morros. As casas serão em três modelos, ora construidos na Gavea para observações técnicas, e os quais foram demoradamente examinados pelo prefeito da cidade. Em seguida, ainda acompanhado do secretrio de Saude e Assistencia, o prefeito Dodsworth visitou as novas e modelares instalações do posto de Puericultura, no 1º Distrito Sanitario, situado na Gamboa. O flagrante acima foi colhido quando o prefeito visitava os modelos de casas provisorias para os habitantes das favelas.

Ministerio da Guerra

Academia Brasileira de Medicina Militar

Fundada ontem essa instituição científica — Marcadas as datas de exames nas Escolas de Cadetes — O uniforme para o almoço das classes armadas — Matrículas de oficiais no C. I. M. M. e Escolas das Armas e de Educação Física — Outras noticias

Acaba de ser fundada entre nós a Academia Brasileira de Medicina Militar.

E' uma instituição cientifica de imenso valor cultural, cuja finalidade precipua é a de focalizar os problemas relativos ás Ciencias Medicas Cirurgicas, especialmente no que diz respeito ás coletividades militares. Varias reuniões foram realizadas, tendo sido deliberada a confecção de estatutos para essa entidade cientifica, que, em linhas gerais, se comporá de membros titulares efetivos, honorarios e correspondentes. Serão membros titulares da Academia, alem de nomes destacados do Corpo de Saude do Exercito, da Armada e da Aeronautica, figuras componentes da medicina civil uns e outros, em numero previsto nos estatutos num total de 45 membros titulares.

Em reunião ontem verificada no salão de honra da Diretoria de Saude do Exercito, sob a presidencia do general João Affonso de Souza Ferreira, foram empossados todos os academicos atualmente presentes nesta capital.

Procedeu-se em seguida á eleição da primeira diretoria que regerá os destinos da Academia de 1941 a 1943, recaindo a escolha nos seguintes nomes:

Presidente, coronel Florencio de Abreu; vice-presidente, tenente-coronel Emanuel Marques Porto; secretario geral, capitão Carlos de Paiva Gonçalves; 1º secretario, major Achilles Galote; 2º secretario, 1º tenente farmaceutico Gerardo Majela Bijos; bibliotecario, major Augusto Marques Torres; 1º tesoureiro, capitão de fragata Erasmo de Lima; 2º tesoureiro, capitão Guilherme Hantz; orador, major Arnaldo Serqueira; Comissão de Boletim: capitão de fragata Eraldo Maciel; tenente-coronel Alcides Romeiro da Rosa, 1º tenente farmaceutico Olyntho Freire do Pilar.

A seguir o coronel Florencio de Abreu expressou o seu agradecimento, por si e pelos demais membros da diretoria eleita. Falou por fim o general João Affonso de Souza Ferreira, presidente de honra da Academia Brasileira de Medicina Militar, encerrando-se em seguida a sessão.

Já foram eleitos membros titulares da Academia, entre vultos eminentes da medicina civil, os seguintes nomes: professores Afranio Peixoto, Carlos da Rocha Fernandes, Clementino Fraga, Francisco de Castro Araujo e Juvenil da Rocha Vaz.

MATRICULA TRANSFERIDA

Por necessidade do serviço, foi transferida para 1943 a matricula do major José Diogo Brochado da Rocha, no Curso de Preparação da Escola de Estado-Maior.

TEN. PAULO SOTER

Entre os oficiais que acabam de ser promovidos destaca-se o 1.º tenente Paulo Sóter da Silveira, figura bastante estimada na classe militar.

Aspirante de 1935, o ten. Paulo Soter serviu com proficiencia no 1.º B. C., de Petrópolis, onde recebeu um convite para prestar serviços na Prefeitura Militar de Deodoro. O que tem sido a sua ação nesta repartição, podem informar os operarios. Competente e trabalhador, esse oficial gosa da estima de seus chefes e camaradas. Entre as suas últimas iniciativas figura a fundação de um Cassino para os oficiais e operarios, alem de um serviço de subsistencia, de grande utilidade para as pessoas de vencimentos reduzidos.

LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra solucionando uma consulta declarou que o aviso 3.499, sobre licenciamento no dia 31 do corrente, dos oficiais da reserva, ora convocados, diz respeito não só aos oficiais da reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha, mas tambem aos oficiais do Exército de 2.ª linha.

EXAMES NAS ESCOLAS DE CADETES

O Inspetor geral do Ensino Exército fixou as seguintes datas dos mês de janeiro próximo vindouro para a realização das provas do exame intelectual de admissão ás Escolas Preparatorias de Cadetes de Porto Alegre e São Paulo: dia 16 — Português, 1.º ano; dia 17 — Português, 3.º ano; dia 19 — Geografia e Historia do Brasil, 1.º ano; dia 21 — aritmética, 1.º ano; dia 22 — matemática, 3.º ano; dia 23 — noções de ciencias fisicas e naturais, 1.º ano e dia 24 — francês, para o 1.º ano.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento, com urgencia, os seguintes oficiais: tenente coronel da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Rodolfo Lima de Vasconcellos, 1.º tenente intendente do Exército da 1.ª classe da Reserva de 1.ª linha Benjamin Gonçalves Moreira e 2.ºs tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha Frederico João Alonso, José Sanches Renne e Ovidio Clodio Teixeira Ruas.

O UNIFORME PARA O ALMOÇO

Conforme tem sido amplamente noticiado, terá lugar amanhã, no Automovel Clube do Brasil, o almoço oferecido pelas classes armadas ao Chefe do Governo. Oferecerá o agape, o ministro Salgado Filho, agradecendo o sr. Getulio Vargas. Nesse almoço tomarão parte, unicamente, militares, sendo designado o uniforme branco.

MATERIAL BÉLICO

O diretor do Material Bélico prorrogou o prazo para inscrições de fornecimento no exercicio de 1942, conforme edital que vem sendo publicado no "Diario Oficial", até o dia 31 do corrente, quando então será encerrada definitivamente.

A PROMOÇÃO DO CAPITÃO SYRTO NINÔ

Entre os oficiais que acabam de ser promovidos, figura o capitão Syrto de Andrade Ninô, que durante longo tempo vem servindo como instrutor da Escola Militar. Esse oficial, que goza da estima de seus companheiros pelas grandes qualidades que ornam a sua personalidade, é um destacado pentatleta do Exercito, contando em sua fé de oficio um expressivo elogio que lhe foi feito pelo general Argentino Adolpho Arana, pela fibra demonstrada no Pentatlon Militar Moderno do XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, tendo terminado uma das provas com a clavicula fraturada.

O capitão Syrto Ninô, que é muito conhecido nos circulos esportivos, praticando com grande pericia o tiro, esgrima, hipismo e varias provas atleticas, especialmente as corridas e saltos, tem recebido muitos cumprimentos por parte de seus colegas e admiradores.

Filho de um oficial ilustre, o coronel João de Andrade Ninô, o capitão Syrto Ninô é um oficial competente e trabalhador, gozando de estima geral.

CHAMADA DE OFICIAIS DA RESERVA

Afim de tratarem de assunto de seus interesses estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento (R. 1), munidos de três fotografias de 3 x 4 cms. (busto fardado), com a possivel urgencia, os oficiais da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, nomeados e promovidos para servir na 1ª Região Militar e que até a presente data não satisfizeram esta exigencia.

PATRONO DA ENGENHARIA

No gabinete do general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, será inaugurada hoje, ás 15 horas, uma tela a oleo do coronel Vilagren Cabrita, patrono da arma de engenharia, com um fundo historico.

Para essa cerimonia foram convidados os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

MATRICULAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Pelo general Antonio Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, foram designados para efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito, em 1942, o 1º tenente Agnophilo Brant, do 1º/4º R. A. D. C., a pedido, e os primeiros tenentes Aysler Ribeiro Mosso, do 1º G. A. C.; Erico Vieira Camarinha, do 1º/3º R. A. D. C.; e Silvio Walter Xavier, do G. E., e o 2º tenente Otavio Alves Velho, do 1º/2º R. A. A. Ae., todos compulsoriamente.

Esses oficiais, inicialmente, deverão se submeter á inspeção de saude, já tendo sido tomadas as necessarias providencias nesse sentido.

EMPATARAM CINCO VEZES

Promovida pela 3ª Divisão de Cavalaria, sob o patrocinio do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, foi disputada em Bagé, uma prova de energia, em percurso dificilimo, de obstaculos de 1m,10 de altura.

A competição foi assistida por grande numero de pessoas, entre elas o general Milton de Freitas Almeida, comandante da 3ª Divisão de Cavalaria, oficiais superiores e familias.

O resultado final foi proclamado num ambiente de grande sensação, pois o capitão Gerardo Magela e o tenente Satamini terminaram empatados, tendo em cinco tentativas continuado empatados.

Já estavam saltando 1m,60, quando o tenente Satamini, do 12º R. C. I., com o cavalo "Kid", levou a melhor. Classificou-se em segundo lugar o capitão Gerardo Magela, do Q. G. da 3a D. C., com "Gury", e em terceiro lugar o tenente Jackson Costa, do 12º R. C. I.

Os tres oficiais receberam artisticos premios.

EM FERIAS O CORONEL CIDADE

Entrou ontem no gozo de ferias regulamentares o coronel Francisco de Paula Cidade, chefe do gabinete da Secretaria geral do Ministerio da Guerra.

Para substitui-lo foi designado o tenente-coronel Marius Teixeira Neto.

HOMENAGEADO O CAPITÃO DANIEL CRISTOVÃO

Por motivo da sua promoção ao posto de capitão, tem sido alvo de varias manifestações de apreço o tesoureiro do Supremo Tribunal Militar, capitão Daniel Cristovão.

Oficial empreendedor, de fina educação, o recem-promovido goza de estima geral, sendo inúmeras as manifestações de júbilo que tem recebido, destacando-se a homenagem conjunta que lhe prestou o pessoal das Secretarias do Supremo Tribunal Militar e da Procuradoria Geral.

20º ANIVERSARIO DO C. O. R. E. A.

O Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada comemorará este ano o vigesimo aniversario de sua fundação, mandando rezar, ás 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, uma missa, por alma dos socios falecidos em 1941, celebrando sessão solene, em sua séde, ás 15 horas, na qual se fará ouvir o general Afonso Monteiro, orador oficial.

OFICIAIS MATRICULADOS NO C. I. M. M.

O diretor de Infantaria deferiu os requerimentos dos capitães Francisco Peixoto Assimos, do 12º R. I.; Silvino Castor da Nóbrega, da E. A.; Francisco de Araripe Macedo Filho, do Btl. de Guardas; Alarico Paranhos Ferreira, da D. M. M.; Henrique Cordeiro Oest, do 1º B. C.; Oswaldo Maury Mayer, do E. A.; Hiran Serejo Pinto, da E. M.; Jurandir Palma Cabral, do I. G. E. E.; Jaime Ramos Lameira, do 8º R. I.; Hugo Mendes Vilela, do 13º R. I.; Mozziul Moreira Lima, da E. P. C., de Porto Alegre, e Moacir Rodrigues dos Santos, da I. G. E. E. — José Antonio dos Santos Araujo, do 10º R. I.; Milton Lisboa, do 2º R. I; Edgard Hecker Abreu, do Btl. de Guardas; Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do 6º R. I.; Augusto de Oliveira Pereira, da E. M.; Carlos Alberto Cabral Ribeiro, do 15º B. C.; Mozart de Sousa Oliveira, do 26º R. C.; Paulo Moretzsohn Brand, do Btl. de Guardas, Lauro Teixeira Góes, do 15º B. C.; Armando Portilho de Oliveira, do 3º B. C.; Ernani Alvares Noll, do Btl. de Guardas, Othon da Silva Sondermann, da E. M.; Carlos Coari de Iracema Gomes, do 18º R. I.; Helio de Albuquerque Melo, do C. P. O. R. da 7ª R. M., e Frederico Neto dos Reys Pimentel, do 3º R. I., primeiros-tenentes, todos pedindo matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NA 16ª C. R.

O ministro baixou um aviso, tornando extensivo á 16ª Circunscrição de Recrutamento Militar o disposto no aviso n. 414, sobre a autorização para receber voluntarios como burocratas, para preenchimento de vagas existentes na mesma Circunscrição.

SUBSTITUIÇÃO DE ALIMENTO

Em carater provisorio e a titulo de experiencia, o ministro da Guerra autorizou a substituição, pelo Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do feijão preto por igual quantidade de feijão "chumbinho" ou "mulatinho", em dois dias da semana.

EXAMES FISICOS

Deverão comparecer á Escola de Educação Fisica, hoje, para efeito de exame fisico na Escola das Armas, os seguintes oficiais:

A's 7 horas: 1 — capitão Americo Figueira da Silva; 2 — 1º tenente Araken Araré da Cunha Torres; 3 — 1º tenente Ernani Alberto Carlos; 4 — 1º tenente Rosauro dos Santos Lourival; 5 — 1º tenente Victor Marques dos Santos; 6 — 1º tenente Sergio Delgado; 7 — capitão Gilberto Valle de Araujo; 8 — capitão Licinio de Moraes; 9 — capitão Lourenço Colucci Junior; ás 8 horas:

A partir das 8 horas farão no mesmo local a prova fisica todos os oficiais indicados para matricula na Escola das Armas e que forem julgados aptos em inspeção de saude pela junta da 1ª M.M., no dia 29 de dezembro.

ENTROU EM FERIAS O COMANDANTE DA COMPANHIA DE GUARDAS DO QUARTEL GENERAL

Entrou ontem, em ferias, o major Annibal Barreto, comandante da Companhia de Guardas do Quartel General.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra determinou que a contagem de tempo de serviço dos funcionarios civis desse Ministério, a que se refere o artigo 278, paragrafo 1º, do Decreto-Lei numero 1.713, de 28 de outubro de 1939, deve ser processada na ocasião da respectiva aposentadoria, ficando sem efeito as ordens anteriores sobre o assunto.

MATRICULAS NA ESCOLA DAS ARMAS

De ordem do ministro deverão efetuar matricula na Escola das Armas os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes: Aarão Benchimol — 6º R.C.I.; Adhemar Borges Fortes da Silva — 3º R.C.D.; Beraldo Olegues Martins — 9º R.C.I.; Decio de Assis Brasil — 9º R.C.I.; Descartes Gahiva — E. Armas; Joaquim Martins Rocha — E. Militar; Mario Carneiro Portes — 5º R. C.I.; Mauro Rego Monteiro Porto — E. Militar; Obino Lacerda Alvares — 3º R. C.D.; Raul Lopes Munhoz — 2º R.C.I.

SEGUE O 1º-3º R.A.A.Ae.

O 1º -3º Regimento de Artilharia Anti-Aereo, que estava acantonado em Santa Cruz, vai seguir por esses dias para Natal.

CURSO DE SARGENTOS

Por determinação do ministro da Guerra, o curso de aperfeiçoamento para sargentos, na Escola das Armas, não funcionará em 1942.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se á Diretoria de Cavalaria, ontem, o capitão Jacyntho Pantuja Pires Coelho, do 16º R.C.I., por ter vindo em gozo de ferias, com permissão; e 1º tenente Antonio Esteves Coutinho, do 4º R.C.D., por ter tido permissão para vir a esta capital durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

— Teve alta do H.C.E. o capitão Cid Pinheiro Barroso.

— Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães Jayme Prestes Pacheco, Newton Maciel dos Santos e Arthur Oscar Loureiro de Sousa para instrutores, e Mario Fernandes Pantoja, Octaviano Martins Terra e Paulo da Silva Leão para auxiliares de instrutor, tudo do Curso de Cavalaria da Escola das Armas.

— O diretor concedeu permissões aos capitães Carlos de Almeida Assumpção e Antonio Ribeiro Weimmann, alunos da E.E.M., para gozarem as ferias a que tiverem direito nos Estados do Paraná e S. Paulo, respectivamente.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Pery Constant Bevilaqua, do I-3º R.A.A.Ae., por seguir para Natal com a unidade de seu comando. Capitães Lauro dos Santos, do Q.G.G., por seguir para Curitiba em gozo de ferias escolares; Oswaldo de Mello Loureiro, do 4º R.A.M., por ter passado adido a esta D.A. Primeiro tenente Luiz Jaime Lima, do 4º R.A.M., por ter sido transferido da 3ª-4º G.A.Do para a sua unidade atual, e continuar em transito nesta capital.

— O diretor concedeu permissão para gozarem ferias nas localidades abaixo aos seguintes oficiais e praças:

Tenente coronel Francisco Pereira, do

(Continúa na 10.ª pág.)

Varios elementos, no primeiro ensaio, dos brasileiros, evidenciaram grande preparo técnico

PIMENTA FAZ REQUISIÇÕES

POIS PRECISA DE NOVOS ELEMENTOS NA CONCENTRAÇÃO

PELOS HIPÓDROMOS

Encerrou-se ante-ontem a estação turfista de 1941 do Jockey Clube Brasileiro — Outras notas

O "meting" levado a efeito ante-ontem no Hipodromo da Gavea, com o qual ficou encerrada a "season" turfista de 1941 do Jockey Clube Brasileiro ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TE'CNICO

713 — Pareo "Galbu" — 1.000 metros — 10:000$, 2:00d e 1:000$.
1º Carajá, 55 ks., L. Benitez.
2º Orgin, 55 ks., P. Simões.
3º Ojamba 53 ks O. Reichiel.
4º Cyrla, 53 ks., R. Olguim.
5º Criqui, 55 ks., J. Zuniga.
6º Rodo, 55 ks., E. Silva.
7º Udraco, 55 ks., G. O. Silva.
8º Esfinge, 53 ks., S. Batista.
9º Erix, 55 ks., D. Ferreira.
10º Palinodia, 53 ks., J. Ferreira.
11º Scarlett, 53 ks., I. Souza.
12º Carapitanga, 53 ks. A. Rocha.
13º Boiuna, 53 ks., C. Pereira.
Tempo: 625. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 34$400 dupla (14), 79$700. Placés: 81$200 e 35$800; Entraineur: Gongalino Feijó. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Roger Guedou. Movimento: ...... 39:340$000.

Partida rapida e muito boa, apesar do lote ser numeroso. Udraco esfusiou na dianteira e nessa posição iniciou o tiro direito. Criqui e Cyrla, que o acompanhavam, nas especiais dominaram o ponteiro, mas não estiveram muito tempo nessa posição, porquanto, nas sociais Carajá, Orgin e Ojamba assumiram as tres principais posições e nessa ordem cruzaram o disco.

714 — Pareo classico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1º Bonitinha, 48 ks., A. Araujo.
2º Bienvenue, 58 ks., R. Urbina (x).
3º Hilda, 57 ks., G. Costa.
4º Solterona, 58 ks., P. Simões.
(x) desclassificada, do 1º lugar.
Tempo: 112" 2/5. Diferença: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 24$100 dupla (24), 84$400. Placés: não houve. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Jayme Azevedo Rodrigues. Movimento 34:200$000.

Mal foram alinhadas as quatros eguas e imediatamente o starter suspendeu a fita. Bienvenue foi a primeira a surgir, mas duzentos metros após Hilda rele'ou-a a um plano secundario, enquanto Solterona e Bonitinha encerravam o lote. Nos 1.000 metros Bonitinha passou pela Solteirona, ao passo que Bienvenue não permitia que a lider abrisse alguma luz. Mal se viu no tiro direito, Bienvenue dominou o comando do lote. Bonitinha tambem passou pela filha de Shariar e veio ao encalço da nova ponteira, não a alcançando jamais Bienvenue, com dois corpos de luz veio a cruzar a meta em primeiro lugar, mas a Comissão de Corridas desclassificou-a dessa posição sob a alegação de que a filha de Field Argent, saindo de linha, prejudicara a Bonitinha.

715 — Pareo "Tamoyo" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Circeu, 50 ks., S. Batista.
2º Itacelera, 50 ks., P. Simões.
3º Clarinada, 50 ks., A. Araujo.
5º Darte, 52 ks., D. Ferreira.
6º Yucoá, 50 ks., R. Olguim.
Tempo: 99" 2/5. Diferenças: meio corpo e pescoço. Rateios: vencedor, 31$700; dupla (34), 25$800. Placés: 22$200 e 18$900. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: José Carvalho. Movimento: 61:730$000.

Não tardaram muito tempo na fita os seis concurrentes á terceira prova. Kemal foi o primeiro a surgir, mal logo em seguida Clarinada e Yucoá, por ele passaram. Enquanto a filha de Taciturno se encarregava de liderar a carreira, Yucoá cedia a segunda colocação nos 1.400 metros ao Darte. Este, tambem, não esteve muito tempo nessa posição, pois nos 1.000 metros Kemal voltou a seguir a lider, enquanto Circeu se firmava no terceiro posto. Iniciada a reta Circeu investiu contra os dois adversarios que lhe corriam á frente e, assumindo a vanguarda, veio cruzar vitorioso a meta, com meio corpo na frente de Itacelera, que avançando muito no final, em cima do disco arrebatou á Clarinada a segunda colocação.

716 — Pareo "Mermoz" — 1.400 metros — 10:00$, 2:000$ e 1:000$.
1º Rockmoy, 56 ks., J. Zuniga.
2º Itaba, 53 ks., J. Canales.
3º Rio Casca, 55 ks., S. Batista.
4º Crecelle, 53/54 ks., L. Mesquita.
5º Exeter, 55 ks., G. Costa.
6º Tres Corações, 55 ks., I. Souza.
Tempo: 84" 4/5 (record). Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 24$600; dupla (23), 65$900. Placés: 24$600 e 84$100. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: F. G. Lundgren. Proprietario: Jorge Jabour. Movimento: 71:510$000.

Em seguida á uma partida anulada porque Crecele ficou parada, o starter deu a verdadeira em bom momento, despontando Exeter, mas alguns metros depois Rockmoy por ele passou. Todavia, o filho de Egle Rock [illegible] Crecele e pelo Rio Casca, firmando-se em terceiro lugar até as especiais quando investiu resolutamente dominando a situação. Itaba, nessa altura, tambem assegurou a segunda colocação. Rockmoy dessa tribuna até o disco [illegible] varios corpos de Itaba e facilmente, cruzou vitorioso a meta final.

717 — Pareo "Umbarú" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Fair Day, 49 ks., J. Mesquita.
2º Resera, 50/47 ks., O. Macedo.
3º Kilwa, 48/45 ks., O. Schneider.
4º E'gaso, 51 ks., D. Ferreira.
5º Pojaguara, 52/49 ks., S. T. Camara.
6º Divertido, 58/55 ks., E. Coutinho.
7º Dominó, 48/46 ks., R. Silva.
8º Don Carlito, 49 ks., J. Santos.
9º Cherahué, 57 ks., W. Andrade.
10º Odox, 58 ks., R. Olguim.
11º Igarité, 49/46 ks., J. Martins.
12º Gagé, 58 ks., P. Simões.
Tempo: 100". Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor 19$000; dupla (34), 47$000. Placés: 13$400 e 73$200. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: ... 96:570$000.

Igarité e Dominó, como sempre, atrazaram algo a largada da quinta prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter suspender a fita, aliás em bom momento. Após alguns momentos de indecisão, Igarité e Divertido assumiram as principais posições, seguidos de Pojaguara e Resera. Nos 1.200 metros, Divertido passou a comandar o lote e, no final da grande curva, Resera veio postar-se á sua retaguarda. Mal se viu no tiro direito, essa irmã paterna de Bienvenue dominou o lider e procurou alcançar a meta na principal posição. Lançada impetuosamente, Fair Day entretanto em cima da meta conseguiu livrar uma cabeça de vantagem sobre Resera, o que lhe valeu o triunfo.

718 — Pareo "Cimitarra" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000 e 1:000$.
1º Tupan, 56 ks., J. O. Silva.
2º Mildora, 53 ks., J. Canales.
3º Edilis, 55 ks., I. Souza.
5º Ely, 53 ks., R. Freitas.
6º Sumaré, 55 ks., J. Zuniga.
7º Arisca, 53 ks., D. Ferreira.
8º Romantica, 53 ks., E. Silva.
9º Paraopeba, 55 ks., O. Reichiel.
Tempo: 92" 2/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 225$600; dupla (24), 77$700. Placés: 50$400, 33$800 e 15$800. Entraineur: Alvaro Rosa. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: Alvaro C. Souto Maior de Castro. Movimento: 94:810$000.

Partida rapida e boa. Ely surgiu na vanguarda, seguida a principio de Mildora, que nos 1.300 metros deixou passar o Tupan. Esse filho de Soneto, seguiu a lider até ás especiais e em frente a essas tribunas dominou a situação. Quando surgiram Mildora e Edilis, o pernambucano conteve-os sem maiores esforços e, com dois corpos na frente da sua companheira de haras, cruzou a meta em primeiro lugar.

719 — Pareo "Neguinho" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Tiberium, 56 ks., L. Leighton.
2º Danglar, 50 ks., G. Costa.
3º Zurik, 56 ks., D. Ferreira.
4º Boleador, 56 ks., P. Simões.
5º Borneo, 50 ks., R. Olguim.
6º Souvenir, 56 ks., J. Mesquita.
7º Brutus, 56 ks., I. Souza.
8º Ciclone, 56 ks., A. Rocha.
9º Barbara, 54 ks., J. Ferreira.
10º Marcelino, 54 ks., J. Canales.
11º Ovillo, 56 ks., J. O. Silva.
12º Bien Aimée, 54 ks., Urbina.
Não correu, Thuza. Tempo: 93 1/5. Diferenças: um corpo e cabeça. Rateios: vencedor, 88$500; dupla (12), 29$100. Placés. 33$900, 34$300 e 48$300. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietarios: Julio Solanés. Movimento: 99:640$000.

Mal o starter teve ás suas ordens os doze concurrentes á setima prova e imediatamente acionou o aparelho, Boleador e Douglar sairam nessa ordem e enquanto o primeiro tratava de liderar a carreira, o filho de Taciturno acompanhava-o até o final da grande curva, quando Tiberium o subjuga. Continuando a progredir, o filho de Gloria Victis ainda domina o ponteiro, mas desgarradamente ao iniciar a reta, permite que Boleador novamente livre alguma vantagem. Tiberium insiste novamente e nas gerais assume o comando do pelotão e se encaminha celere para o disco, ao qual transpõe em primeiro lugar, não sem que antes tenha que se defender da formidavel carga de Douglar e Zurick.

720 — Pareo "Ocelera" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Tamoyo, 58 ks., J. Zuniga.
2º Aventureiro, 50 ks., W. Cunha.
3º Voltaire, 54 ks., R. Freitas.
4º Rapidez, 48 ks., C. Morgado.
5º Cururipe, 50/53 ks., J. Canales.
6º Tambor, 50 ks., A. Araujo.
7º Velleda, 48 ks., L. Leighton.
8º Polo, 56 ks., S. Batista.
Não correu Tekla. Tempo: 86". Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, 31$500; dupla (23), 69$800. Placés: 22$500 e 28$300. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: [illegible]. Proprietario: Jorge Jabour. Movimento: 111:850$000.

Partida rapida e boa e dada em momento oportuno. Velleda despontou, mas imediatamente Rapidez, Polo e Aventureiro a suplantaram e nessa ordem iniciaram a reta, quando Aventureiro [illegible] Tamoyo [illegible] a vitoria em cima da meta [illegible].

721 — Pareo "Ruy Barbosa" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$.
1º Tenis, 48/49 ks., D. Ferreira.
2º Mantalvan, 53 ks., O. Fernandes.
3º Brasil, 51 ks., J. Zuniga.
4º [illegible], 56 ks., J. Canales.
5º Acaraú, 51 ks., I. Souza.
6º Altona, 56 ks., S. Batista.
7º Barreira, 54 ks., [illegible].
Não correu Bandolim. Tempo: 97" 3/5. Diferenças: meia cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, 33$600; dupla (14), 32$600. Placés: 17$800 e 16$700. Entraineur: Alcides Miranda; Importador: Oswaldo G. Camisa. Proprietario: Stud Moinhos de Vento. Movimento: 154:770$000.

Tenis e Barreira atrazaram irritantemente a largada da ultima prova. Afinal, o starter suspendeu a fita com desvantagem para Barreira. Enquanto isso, Brasil escapuliu na dianteira seguido por Mantalvan, Tenis, Marauira, Altona, Acaraú e Barreira. Montalvan seguiu o lider até a seta dos 600 metros, quando Tenis surgiu em seu lugar. [illegible] Tenis [illegible] a meta [illegible].

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:
Bolo simples — 3 ganhadores com 6 pontos (4:221$000 a cada);
Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (6:324$000 a cada);
"Betting" de 3 — 2 ganhadores (4:440$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 30 ganhadores (1:515$000 a cada);
"Betting" duplo — 3 ganhadores (19:973$000 a cada).

— Na reunião de ante-ontem em S. Paulo sairam vitoriosos os seguintes animais: Fazendeiro; Udiah; Bright; Maeztu'; Cifrinha; Bonaldo Sitran e Rigoroso.

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DE DOMINGO

Para as reuniões de sabado e de domingo proximos, no Hipromo Brasileiro, foram, ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1º — Premio DULCINA — 1.400 metros — 10:000$000 — Odilis 55 quilos, Mildora 53, Cylgadin 55, Maconsito 55 e Elim 55.
2º — Premio PETIM — 1.500 metros — 5:000$000 — Maroim 55 quilos, Payal 47, Yami 48, Mensagem 49, Seductor 50, Marabout 49, Scandal 49, Quincas Borba 58.
3º — Premio GALANTRE — 1.200 metros — 5:000$000 — Uyara 48 quilos, Maniaco 58, Gabino 58, Mandão 58, Conjurada 48, Tipa 56, Oceano 52, Sambabor 53, Polycarpo Sereno 56 e Calipso 48.
4º — Premio TIPA — 1.400 metros — 5:000$000 — Napolitano 51 quilos, Mondesir, 58, Faustina 48, Bradador, 52, Xintan 55, Igarité 58 e Meuarco 55.
5º — Premio TEMQUEVÊ — 1.500 metros — 5:000$000 — Odax 56 quilos, Relato 58, Lilith 51, Valmy 50, Vesuvio 56, Dona Stella 50, Aspasia 54, Ubaibás 56, Xaveco 58, Axum 58, Cherahué 55 e Kilwa 48.
6º — Premio NEGUS — 1.600 metros — 8:000$000 — Bolido 50 quilos, Barthou 48, Atya 55, Marauyra 50 e Montalvan 52.
Premios do "betting": "GALANTRE", "TIPA" e "TEMQUEVÊ".

DOMINGO

1º — Premio CARAJA' — 1.200 metros — 10:000$000 — Dina 53 quilos, Elmo 55, Valeriano 55, Palinodia 53, Yáyá Boneca 53 e E'co 55 quilos.
2º — Premio BONITINHA — 1.600 metros — 6:000$000 — Yucoá 52 quilos, Secretario 50, Kemal 54, Itacelera 52 e Yuste 50.
3º — Premio CIRCEU — 1.400 metros — 6:000$000 — Jurado 56 quilos, Operina 54, Oriental 56, Capelo 56, Brise Coeur 54, Bali 50, Dalita 54, Sanharo 58 e Bulandy 56.
4º — Premio ROCKMOY — 1.500 metros — 6:000$000 — Pernambuco 54, Altona 58, Aprikose 54, Obuz 49, Catalpa 52 e Negus 54.
5º — Premio FAIR DAY — 1.200 metros — 6:000$000 — Borneo 56 quilos, Opalz 56, Gran Senor 56, Tabu' 56, Bonita 54, Boleador 56, Batota 54, Dileto 56 e Ciclone 56.
6º — Premio TUPAN — 1.400 metros — 6:000$000 — Tambor 56 quilos, Bango 56, Bougainville 56, Cururipe 56, Velleda 54, Polo 56, Ponche Verde 56 e Rapidez 54.
7º — Premio TIBERIUM — 1.800 metros — 10:000$000 — Caminito 50 quilos, Viola 56, Flete 55, Bailador 48, Martes 50 e Adonis 50.
Premios do "petting": "FAIR DAY", "TUPAN" e "TIBERIUM".

BONITINHA x BIENVENUE

Compareceu ontem á tarde á sala de imprensa o sr. Eugenio Ferreira Filho, que pediu fossemos o interprete de um desafio ao sr. Jayme de Oliveira Rodriguez, para que Bonitinha se encontre com Bienvenue, nas mesmas condições de domingo findo.
Ai fica o repto.

DON CARLITO MUDOU DE PENSÃO

Foi transferido, ontem, para as cocheiras de Mario de Almeida, o cavalo nacional Don Carlito.

TABELA DOS PAREOS ABERTOS
MÊS DE JANEIRO
1942

ANIMAIS NACIONAIS	3 ou 4	10 ou 11	17 ou 18	24 ou 25
3 anos sem vitoria	1.400	1.200	1.500	1.200
3 anos s/vitoria, adquiridos em leilão	1.200	1.500	1.200	1.400
3 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.200	1.600	1.400
3 anos sem mais de 2 vitorias	1.200	1.500	1.600	1.200
4 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.200	1.400	1.200
4 anos sem mais de 2 vitorias	1.200	1.600	1.200	1.500
4 anos sem mais de 3 vitorias	1.400	—	—	—
4 anos de 3 a 5 vitorias	—	1.200	1.500	1.600
4 anos de 4 a 5 vitorias	1.500	—	—	—
5 anos sem mais de 3 vitorias	—	1.500	—	1.200
5 anos de 3 a 5 vitorias	1.600	—	1.400	—
5 anos de 4 a 5 vitorias	—	1.200	—	1.500

Esportes na "Lealca"

A Liga de Esportes da Light, em sua ultima reunião, deliberou o seguinte:

a) Não levar a efeito o campeonato da serie A do corrente ano, em virtude de não terem os clubes filiados respondido á solicitação da Comissão Técnica de Basquetebal, publicada no Boletim Oficial n. 467-83-41, alinea "a", de 5-12-1941;

b) Encerrar no corrente ano as atividades esportivas da Comissão Técnica de Basquetebol.

c) Informar, por intermedio da secretaria da Liga, ao Light Garage F. C., os motivos que determinaram a não realização do campeonato da serie A;

d) Apelar para os clubes filiados, no sentido de que estes proporcionem melhor atenção para o basquetebol, na proxima temporada, que deverá ter inicio logo no começo das atividades esportivas da Liga, em 1942;

e) Apelar, mais uma vez, aos clubes filiados para que se interessem e se preparem convenientemente para a realização do campeonato de principiantes, do proximo ano;

f) Agradecer aos clubes filiados disputantes, aos juizes e oficiais de basquetbol, a cooperação prestada ao campeonato de 2ª divisão.

Vitoria do Vasco

O Bonsucesso foi derrotado quase no final — Quatro goals para o vencedor e dois para os vencidos

O Bonsucesso travou uma luta igual com o Vasco, mas terminou vencido pela contagem de 4 x 2.

Os leopoldinenses lutaram sempre com decisão e igualdade, tanto que empataram a partida por duas vezes — 1 x 1 e 2 x 2 — mas aos 38 minutos da fase final, quando tudo parecia que o escore de 2 x 2, do primeiro tempo, não mais se modificaria, Manoel Rocha aproveita uma situação feliz para aumentar a contagem, descontrola-se a defesa do Bonsucesso e do rapido colapso nasceu um novo goal, um minuto após, quando Viladoniga, de fóra da area, com violento tiro, consegue modificar o "placard" para 4 x 2.

Reagindo novamente, procurando outra vez vasar a meta contraria, o Bonsucesso nada arranjou, uma vez que o jogo estava em seus minutos finais e a vantagem permitia ao Vasco jogar, até certo ponto, desafogado.

Assim, precisamente por ter se descuidado ligeiramente, o Bonsucesso fracassou, perdendo uma partida em que jogou tanto como o adversario, e que não surpreenderia se terminasse empatada.

Na equipe vencedora, o reaparecimento de Viladoniga foi providencial, pois o veterano jogador fez uma bela exibição, movimentada, contra os seus habitos e verdadeiramente proveitosa.

E da ação de Viladoniga — quer distribuindo, quer atacando — foi possivel ao Vasco vencer e marcar mais dois pontos no torneio extra.

Na equipe vencedora os que mais nos agradaram foram: Jaú — Zarzur — Viladoniga e Moacir, e entre os vencidos: Clodoaldo — Quirino, Galego e Selado.

Mario Viana foi um bom e criterioso juiz.

Os reservas do Bonsucesso surpreenderam, vencendo de 3 x 2.

A renda foi de 2:338$500 e os times assim se apresentaram:

BONSUCESSO: Dias — Clodó e Gualter — Bibi, Filucae Quirino — Lindo, Selado, Galego, Eunapio e Orlando.

VASCO: Chiquinho — Jau e Oswaldo — Alfredo 2º, Zarzur e Dacunto — Rocha, Moacir, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

Baqueou o Flamengo

Encontrando no Canto do Rio um adversario valoroso, o rubro-negro terminou derrotado pelo escore de 3 x 0

O Canto do Rio voltou a brilhar. E' que as modificações introduzidas no seu team vão dando apreciavel resultado e daí as exibições do quadro niteroiense estarem dando razões para diferentes comentarios.

No domingo coube ao Flamengo jogar e perder no Estadio Caio Martins. E não se diga que o rubro-negro estava tão desfalcado, já que apenas três dos elementos não jogaram, mas foram muito bem substituidos.

O vice-campeão fez tudo para evitar que o Canto do Rio iniciasse a contagem, pois previra que se tal acontecesse o jogo modificaria imediatamente a sua feição, mas todo trabalho foi em vão. E' que a despeito dos esforços da defesa visitante, o Canto do Rio, na fase final, depois de uma luta igual nos primeiros 45 minutos, os quais decorreram sem que qualquer dos bandos tivesse feito goal, conseguiu arrancar o zero do placard, marchando, assim, para uma vitoria brilhante conquistada de forma insofismavel sobre um adversario reconhecidamente forte.

E tanto mais brilhante se nos afigura o triunfo obtido, pois o Flamengo não poupou esforços visando evitar o seu revés, o qual, afinal, veiu e de maneira inexoravel: por 3 x 0.

Desde que se fixe a constituição do team que o Flamengo levou a Niteroi e que se saiba ter o rubro negro dado tudo para evitar sua derrota, melhor concluiremos pelo brilho da vitoria do Canto do Rio realmente digna de expressão, pois foi conseguida por um quadro que atuou melhor, que fez um segundo tempo eficiente, combinado, decisivo, que se mostrou superior em conjunto e que ainda teve forças para resistir á violencia com que atuou o vencido, o que redundou na contusão de varios dos jogadores do onze vencedor.

Por tudo, portanto, o Canto do Rio merece os maiores louvores em face do seu grande êxito de ante-ontem.

Na equipe vencedora a defesa não apresentou uma só falha. Toda ela se conduziu com coesão, bravura e decisão e daí ter sustentado o zero inicial. Ainda assim não podemos deixar de classificar como otima a estréia de Nanati, que formou com Gerson uma parelha respeitavel. E se o novo zagueiro não fosse contundido e obrigado a atuar na linha, talvez a contagem ainda se mostrasse mais contraria ao Flamengo.

No ataque, os que melhor se conduziram foram Peracio, Vadinho, Bocão e Caldeira. Quer dizer: as duas alas.

No Flamengo, apenas Yustrich, Barradas, no primeiro tempo, e Artigas na defesa, e Waldyr na linha, o melhor de todos, e Nandinho merecem justa citação.

Juca foi um bom juiz, mas prejudicou o Canto do Rio deixando que o jogo assumisse feição violenta, pois nessa pratica o Flamengo levou nitidamente ao ponto de forçar varias modificações na equipe vencedora.

Os reservas do Flamengo venceram de 4 x 1 e os profissionais formaram assim:

Yustrich — Barradas e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Lupercio, Jayme, Waldyr, Nandinho e Vévé.

CANTO DO RIO: — Martinho — Gerson e Nanati — Martins, Portella e Teixeira — Caldeira, Bocão, Geraldino, Peracio e Vadinho.

A renda atingiu quase a oito contos de réis.

O PRIMEIRO TREINO

Os brasileiros se exercitaram em Caxambú, vencendo a turma do quadro azul, por 4 x 3, ao final do ensaio

CAXAMBU', 28 (Especial para O JORNAL, pelo telefone) — Positivamente Ademar Pimenta já possue um ponto de apoio para os estudos a serem feitos sobre a organização do selecionado que deverá atuar no Campeonato Sul Americano.

E' que o treino de ante-ontem, embora sem deixar margem para muitas observações, ainda assim forneceu o essencial para que conhecesse a possibilidade de alguns elementos e a deficiencia de outros.

Apenas reconhecendo-se não houve ação conjunta de qualquer dos dois teams digno de apreço, mas isso se explica facilmente, já que o proprio Pimenta não se mostrou interessado em fazer determinações sobre a maneira de ensaiar, uma vez que o que ele visava era tão somente observar, para, então, realizar outros e proveitosos ensaios.

ENERGIAS POUPADAS

Não admira, assim, que os jogadores tivessem poupado as suas energias e atuado sem preocupações de grandes exibições. Cada qual fez o que lhe pareceu melhor e agiu de acordo com a sua intima disposição.

Dessa maneira tivemos alguns momentos bons, outros maus e um final interessantissimo, já que Claudio mudou inteiramente o panorama do jogo, quando unicamente faltavam dois minutos para o seu final.

Sem que assistissemos, pois, um treino tecnico, ainda assim nos foi dada margem para observar a forma de alguns jogadores, ao ponto de podermos incluí-los entre o lote numero 1 dos que se encontram em Caxambú.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

Houve um vencedor, ao final do treino, o quadro Azul, mas o resultado logico seria um empate, pois os dois teams se equivaleram. Apresentaram as mesmas falhas e as mesmas jogadas sem expressão, em identicos momentos.

Tampouco a vitoria da equipe da camisa branca, que se desenhava clara, [illegible] score contrario aos azues de 3 x 2 seria injusta, mas como Claudio agiu com extraordinaria felicidade nos ultimos instantes, terminou a vitoria pendendo para um dos bandos, quando os dois deveriam ter dividido os louros.

A MARCHA DO PLACARD

A contagem favoreceu aos azues na fase inicial, quando Perilo, por duas vezes, e de maneira brilhante, conseguiu burlar a vigilancia de Cajú. Na etapa final os brancos foram ao ataque com mais decisão e conseguiram, por três vezes, vencer Aimoré, que substituira Jurandir, sendo que a ultima vez por culpa exclusiva do guardião do Botafogo.

Paulo fez o primeiro goal dos seus, Caxambú empatou, de forma fulminante e Patesko atirou em goal e acertou, porque Aimoré jogou-se ao chão e permitiu que o couro passasse por baixo do seu corpo.

Finalmente nos dois minutos finais Claudio faz o goal do empate e, logo a seguir, meio minutos depois, desempata a favor do quadro Azul, dando aos seus companheiros uma vitoria que eles positivamente não esperavam.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

Ao nosso ver estão classificados, como fazendo parte do primeiro grupo de bons jogadores que aqui se encontram, os seguintes players: Jurandyr, Caeira, Florindo, Afonso, Brandão, Dino, Servilio, Claudio, Amorim, Perilo, Tim e Paulo. Todos esses evidenciaram estar em condições de servir ao Brasil em qualquer posto na seleção, enquanto que Patesko e Pipi não convenceram. Um e outro apresentaram falhas inadmissiveis.

Tambem gostamos de Tonico e Juanino, dois elementos que o Paraná mandou e que não poderão ser bem aproveitados, principalmente no periodo de treinamento.

Dos outros três guardiões, Joel, Aimoré e Cajú, apenas nos desagradou completamente o segundo, Cajú esteve em bom reserva, e Joel melhor ainda, desde que agora em completa forma, o que não está muito longe de suceder.

OS QUADROS E AS MODIFICAÇÕES

Os teams iniciaram o treino assim constituidos:

AZUL: — Jurandir; Caeira e Begliomine; Tonico, Brandão e Dino; Amorim, Servillo, Perilo, Tim e Patesko.

BRANCO: — Cajú; Vicentine e Florindo; Afonsinho, Caxambú e Juanino; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo e Pipi.

No segundo tempo Claudio e Pipi trocaram de team com Amorim e Patesko. Tonico foi ocupar a zaga, em lugar de Caeira e Afonso passou para a linha media do Azul

Florindo contundiu-se aos 20 minutos do primeiro tempo, cedendo seu posto a Argemiro, que formou, assim, com Vicentine, uma zaga improvisada.

O juiz foi Olavo Pimenta, que agradou. Dirigiu o ensaio com acerto.

Tarde de alegria e encantamento proporcionada pelo São Cristovão

A cronica esportiva viveu na tarde de domingo, horas de alegria e encantamento. E' que o tesoureiro do São Cristovão, reunindo em sua residencia, as primeiras horas da tarde, os cronistas considerados mais chegados ao gremio de Figueira de Melo, ofereceu-lhes um lauto churrasco, comemorando assim a passagem de sua data natalicia.

Tanto Eugenio Fuerman, como sua excelentissima esposa, foram prodigos em atenções, para com os jornalistas, especialmente convidados, entre os quais se achavam os cronistas dos "Diarios Associados".

O palacete da rua Barão de Petropolis, onde reside aquele destacado parecido do gremio da rua Figueira de Melo, foi pequeno para conter o elevado numero de pessoas de relações do aristocratico casal, que ali foram levar os seus abraços de felicitações.

O repasto foi servido ao ar livre, onde Eugenio Fuerman, com o gosto que o caracterisa, mandou armar varias mesas, encimadas por improvisada vegetação. O sexo feminino ali predominava dando ao ambiente um tom alegre.

A SAUDAÇÃO A' IMPRENSA

No meio do ágape, Rodolfo Magioli falou em nome do S. Cristovão, agradecendo o comparecimento dos jornalistas e salientando os laços de profunda amizade, que sempre uniu o seu clube á cronica esportiva da cidade. Salientou, o mentor dos "alvos" nessa ocasião, o pormenor da presença ali dos cronistas, para dizer que mesmo numa festa intima onde se comemorava a data aniversaria de um dos diretores do seu clube, os rapazes que faziam da pena um sacerdocio, não eram esquecidos.

COM A PALAVRA O REPRESENTANTE DA "A. C. D."

O nosso companheiro Carlos Ramirez, (Chileno), do "Meio Dia", falou em nome da A. C. D., agradecendo a delicadeza do convite e fazendo votos para que o S. Cristovão e o seu diretor que aniversariava naquela ocasião, tivessem muitas venturas em 1942, e que essas venturas se estendessem ás cores gloriosas do S. Cristovão A. C.

No setor da Federação

Dois contos e 400 de multas — Aprovados os novos Estatutos

Reuniu-se ontem, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol. Encabeçando a pauta do dia, via-se a aprovação do Orçamento da Receita e Despesa para o exercicio de 1942, que foi aprovado sem discrepancias.

A seguir, os conselheiros, tomando conhecimento das multas impostas pelo departamento técnico da entidade, por infração aos Regulamentos da entidade, que por sinal foram em profusão, tambem homologaram a medida.

RELAÇÃO DAS MULTAS, E MOTIVOS QUE AS DETERMINARAM

S. Cristovão, multado em 100$, por ter incluido dois jogadores sem condições de jogo no encontro de 3ª divisão contra o Botafogo.

Botafogo, idem, em 160$, inclusão de três elementos, no jogo com o São Cristovão, 3ª Divisão.

Bonsucesso, idem, em 50$, um elemento sem condições de jogo no encontro de 3ª divisão, contra o Flamengo.

Vasco da Gama, idem, em 50$ pelo mesmo motivo, no encontro com o America.

Canto do Rio — Em 350$, por incluir sete elementos, sem condições no encontro de 3ª divisão contra o Madureira. Em 150$, pelo mesmo motivo no Torneio Extra, pela inclusão de três elementos. em 200$, pela inclusão de quatro jogadores, no encontro com o Botafogo (Torneio Extra). Em 350$, inclusão de sete jogadores sem condições, no cotejo da 3ª divisão contra o Botafogo. Em 100$, por ter entrado em campo atrazado, no jogo com o Botafogo.

Bonsucesso — Em 50$, pela inclusão de um jogador sem condições, no encontro com o Flamengo. Em 150$, por ter entrado em campo atrazado, no jogo com o rubro-negro.

Botafogo — Em 100$, por ter entrado em campo atrazado, para o jogo com o Canto do Rio (Torneio Extra).

Flamengo — Em 200$, por não ter comparecido a campo, no jogo com o América (3ª Divisão). Em 100$ por igual motivo (Torneio Extra). Em 150$, por ter chegado atrazado, no encontro do Torneio Extra, contra o Bonsucesso.

MAIS JOGADORES REQUISITADOS

A Confederação Brasileira de Desportos, requisitou, afim de seguirem para a concentração em Caxambú, os jogadores Norival e Jaime. O primeiro, do Fluminense e o segundo do Flamengo.

O profissional do rubro-negro, seguirá hoje, para Caxambú. Norival, no entanto só amanhã embarcará.

Reune-se hoje, a assembléia geral da entidade. A sessão será secreta, e terá por fim homologar os Estatutos, ontem aprovados pelo Conselho Supremo..

No treino realizado domingo, em Caxambú, o ponteiro direito, bandeirante, Claudio, distendeu um musculo. Em vista disso, o técnico Ademar Pimenta requisitou os serviços de Jeronimo, da Portugueza, de Santos. O novo elemento, ontem mesmo embarcou com destino á concentração.

Noronha, ainda se acha em Porto Alegre. Ontem, a C. B. D. telegrafou novamente ordenando o seu embarque imediato. O motivo desse retardamento era o seu estado de saude.

Prossegue o "Extra"

São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo, hoje á noite

O S. Cristovão, recebe hoje a visita do Flamengo, em prosseguimento do Torneio Extra, E, a julgar-se pelas exibições, ultima do gremio de Figueira de Melo, abatendo o Botafogo, por larga contagem e confirmando essa performance, sabado passado frente ao Madureira, os "alvos" aparecem neste momento como adversarios terriveis, principalmente se considerarmos, que o Flamengo, no domingo, cairam frente ao canto do Rio pela contagem de 3x0, prelíará hoje sob a luz dos refletores.

Dessa foram, o gremio da Gavea, a despeito mesmo da colocação obtida no campeonato oficial da cidade, terá que lutar desde o minuto inicial da luta, com grande bravura, e empregando todas as suas energias, por que os cadetes, animados pelas vitorias anteriores e sustentando nesse certamem a segunda colocação na tabela, como ainda por jogarem em seu proprio campo, onde infallivelmente querem repetir os feitos, anteriores.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

Para o embate desta noite no campo da rua Figueira de Melo, os quadros deverão pizar o gramado com as seguintes constituições:

S. CRISTOVÃO: — Oncinha — Hernandez e Augusto — Gualter — Dodô e Princeza — Valentim — Salim — João Pinto — Nestor e Roberto.

FLAMENGO: — Yustrich — Newton e Barradas — Jocelino — Volante e Artigas — Sá — Lupercio — Waldir — Nandinho e Vovo.

Caberá ao Vasco decidir

A Federação Italiana indaga, por intermedio da Fifa, se poderá depositar a importancia pedida pelos cruzmaltinos para o passe de Minutti

Quando Minutti, depois daquele rumoroso caso de que se tornou a figura central, deixou finalmente nosso país para ingressar no "soccer" italiano, formou-se um grande silencio em torno de sua pessoa, passando-se a ignorar inteiramente qual o seu destino.

Eis, porem, que se vem a ter noticia desse elemento de que, na epoca de sua estada no Brasil tanto se falou. E' o caso de que a C. B. D. vem de receber um oficio da Fifa em que esta entidade, transmitindo uma consulta da Federação Italiana, indaga se a importancia de 15 contos de réis pedida pelo Vasco para o passe de Minuti poderá ser depositada na propria Fifa, a credito do mesmo Vasco, isto em virtude de não ser possivel, no momento, a remessa da referida importancia.

De posse dessa consulta, a C. B. D. se dirigirá ao Vasco, que é o diretamente interessado no assunto, para responder segundo seus interesses.

Zàgueiro e centro medio

Pimenta está em dificuldade, desejando que lhe sejam enviados novos elementos — Brandão está sem reserva

CAXAMBU', 28 (Especial para o O JORNAL) — Pelo telefone — Decididamente o técnico Pimenta está preocupado com alguns problemas que dificultam estudos sobre a constituição da equipe brasileira.

Não falta ao nosso patricio competencia, dedicação, operosidade e vontade de brilhar. Nada disso lhe falta.

Do que Pimenta está precisando é de material humano para certas posições, já que o treino que vem de ser realizado mostrou que os zagueiros estão faltando e Brandão não tem reserva.

Para evitar que o ensaio fosse prejudicado, Pimenta colocou Vicentine — que veio para ser experimentado de medio direito — numa zaga: Caxambú de centro medio, e quando Florindo deixou o campo contundido, teve que recorrer a Argemiro, que foi formar com Vicentine uma parelha improvisada.

Hoje, á tarde, percebemos que Pimenta falava sobre o assunto para o Rio, e se queixava das dificuldades que vem encontrando.

Mais tarde, procuramo-lo e solicitamos-lhes algo sobre o assunto, no que se prontificou Pimenta, dizendo

— Realmente, estou lutando com a falta de alguns jogadores. Ainda agora não sei o que ocorre com Noronha. Brandão não tem substituto na concentração e acho que a ocorrencia dá para gerar apreensões.

A questão dos zagueiros precisa, igualmente, ter rapida solução. Preciso da palavra oficial da ciencia sobre os que estão contundidos, e qual o gráu de gravidade dessas contusões. E' natural que esteja tomando continuadas providencias sobre jogadores, pois não desejo, de forma alguma, deixar de levar para o estrangeiro duas turmas bem treinadas e sem escalações definitivas. Preciso reunir 22 jogadores e coloca-los no mesmo plano de igualdade.

Quero agir como o fiz no campeonato mundial, pois fartei-me de dizer que não havia titulares no time, o que realmente sucedeu. Basta dizer que lancei mão dos que presumidamente pareciam reservas, para enfrentar os Tchecos no segundo jogo. E vencemos de forma brilhante.

Preciso realizarr um verdadeiro treino de conjunto e daí as providencias que estou tomando. No domingo deixei que os jogadores atuassem como entendessem e não fiz uma só determinação. Agora já tenho minhas anotações, já tirarei conclusões de minhas deduções e daí poder realizar um ensaio com uma ação deliberadamente traçada.

Precisamente visando conseguir o que desejo — terminou Pimenta — é que estou tomando todas as providencias tendentes a evitar desperdicios de esforços e energias.

Por enquanto, ao que soubemos — Pimenta apenas requisito Jaime e Norival, do Flamengo. Mas ha outros elementos na cogitação do preparador brasileiro.

Para criação de uma escola de terapêutica clínica e experimental

As amplas finalidades do Laboratorio de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, numa palestra com o sr. Oswino Penna, da Secretaria de Saude e Assistencia — Não fará concorrencia á industria particular — Remedios para indigentes — Segurança da pureza e eficiencia dos preparados medicamentosos — Uma realização até então inédita na América do Sul

Já se encontra em pleno funcionamento o Laboratorio de Produtos Terapeuticos da Prefeitura, recentemente inaugurado.

Representando iniciativa do melhor sentido técnico-cientifico e, por isso mesmo, expressiva das transformações por que está passando o aparelhamento hospitalar da cidade, procuramos ouvir, a propósito daquela organização, o senhor Oswino Penna, colaborador direto do secretario de Saude e Assistencia.

A CRITICA AOS ASSUNTOS TECNICOS

Falamos, inicialmente, ao sr. Oswino Penna sobre algumas criticas feitas nos circulos médicos, a esta grande realização do sr. Jesuino de Albuquerque.

— Em assuntos cientificos — respondeu-nos — há, em regra, duas especies de criticos. Primeiro, os que pretendem julgar sem estar tecnicamente credenciados. Segundo, os que podem realmente julgar, mas, ás vezes, mal informados, sem conhecimento direto de causa ou das razões determinantes das soluções aplicadas aos problemas. Quanto aos primeiros, nada podemos fazer e posso declarar-lhe que não temos culpa de que insistam em suas criticas.

Quanto aos segundos, o caso muda, positivamente, de figura. Ninguem poderia recusar esclarecimentos a uma curiosidade credenciada pelo trabalho e pela competencia, mesmo porque assiste ás personalidades autorizadas o direito de solicitar dos poderes públicos explicações sobre assuntos de natureza técnica.

Ainda quando desfavoravel, essa ultima critica merece inteiro acatamento. Deve constituir motivo de orgulho para qualquer um ver, sobre suas palavras ou atos, voltar-se o interesse critico de espiritos capazes e desapaixonados. Aliás, outra não tem sido a norma da atual administração da Secretaria de Saude e Assistencia, sempre disposta a acolher e examinar, sem melindres, as criticas autorizadas, feitas aos seus atos.

NÃO PREJUDICARA' OS LABORATORIOS PARTICULARES

— O Laboratorio de Produtos Terapeuticos — prossegue o sr. Oswino Penna — constituiu projeto da passada administração, realizado pela atual. Um dos motivos principais que animaram o sr. Jesuino de Albuquerque a essa iniciativa foi, evidentemente, a economia resultante para os cofres municipais. Com efeito, as especialidades medicamentosas manipuladas no Laboratorio custam á Secretaria menos 50 % do que as adquiridas no comercio. Por outro lado, com o Laboratorio, a Secretaria tem a segurança mais exata da eficiencia dos produtos. Quando se tornar preciso corrigir uma fórmula medicamentosa, preparada pelo Laboratorio, por indicação do clinico, as coisas se processam de modo infinitamente mais facil.

Desejo tambem esclarecer um ponto delicado. Não se trata com o Laboratorio de fazer concorrencia á industria privada, que deve merecer todos os estimulos dos poderes públicos, como real elemento de progresso e prosperidade do país.

REMEDIOS PARA INDIGENTES

O Laboratorio não visa preterir a industria particular pois seus produtos destinam-se apenas ao tratamento de indigentes. Convem salientar que nem mesmo os necessitados, com seguro de saude, se aproveitam desse Laboratorio, pois isso que ele só poderá prover ás instituições de assistencia médica para indigentes.

Tambem devemos convir não ser justo a industria particular auferir vantagens quando se trata da assistencia médico-social feita a indigentes. Mas, os motivos acima apontados não foram ainda os predominantes para a realização do Laboratorio. Uma das razões dominantes foi a certeza de que a Secretaria de Saude e Assistencia é, talvez, em toda a América do Sul, uma das maiores organizações de assistencia curativa e preventiva empregando enorme soma de preparados medicamentosos.

FINALIDADES DE ESTUDO APERFEIÇOAMENTO

— Nessas condições, a Secretaria de Saude e Assistencia tem um serviço largo campo de observação em materia de terapeutica quimica e biologica, dispondo portanto das condições materiais necessarias á criação de uma escola, capaz de promover nosso aperfeiçoamento no terreno da terapeutica quimica e biologica.

Com a criação do Laboratorio, será espontaneamente solicitada a colaboração combinada dos quimicos, dos clinicos e dos sanitaristas, surgindo dessa forma uma grande escola de terapeutica, propicia a estudos de toda a ordem nesse sentido.

ESCOLA DE TERAPEUTICA

— Dessa modo, — esclarece ainda o senhor Oswino Penna — o sr. Jesuino de Albuquerque lançou indiscutivelmente as bases de uma escola de terapeutica clinica e experimental com grande manancial para estudo e aprendizagem. Esta é, sem dúvida, um dos pontos de maior interesse na criação do Laboratorio de Produtos Terapeuticos, pois não devemos esquecer que, em materia de industria medicamentosa, no Brasil ainda estamos em pleno dominio do autodidatismo e que ele virá concorrer fortemente para a formação de escolas. Não quero dizer com isso que os atuais tecnicos do Laboratorio pretendam só ensinar. Ao contrario, o que eles desejam é tambem aprender, estudar e experimentar um ambiente adequado.

O REGULAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES TECNICAS

— E, doutor Oswino — perguntamos — o Laboratorio já se encontra funcionando com seu regulamento?

— O Laboratorio ainda não tem regulamento. Está funcionando obedecendo apenas a prescrições e principios tecnicos e, diga-se de passagem, que o está fazendo sem dificuldades. Aliás, em questões rigorosamente tecnicas, os regulamentos são secundarios e conseqüentes á realização. Devem exprimir o resultado da experiencia. Isso não é questão de logica, como parece, mas de fatos. Durante muito tempo Manguinhos funcionou sem regulamento. O regulamento era o doutor Oswaldo Cruz, baseado em principios tecnicos.

A necessidade do funcionamento dessas instituições antes do regulamento é indispensavel para que as regras burocraticas e administrativas não colidam com os principios tecnicos e cientificos. Por outro lado, devo acentuar que as pessoas que trabalham no Laboratorio foram escolhidas pela sua competencia e não por titulos ou cargos de origem burocratica ou administrativa.

Poderia, a proposito, citar numerosos exemplos da excelencia desse criterio, mas parece-me que basta apenas mencionar o Instituto Pasteur, a cujos tecnicos não se exigiam titulos oficiais nem submissão a concursos. São escolhidos por diretores cientificos, com capacidade para julgar de suas realizações, [illegible] tenha feito qualquer restrição ao valor tecnico ou ao que quer que seja do Instituto Pasteur de Paris.

Por ultimo, o que acabo de dizer não significa que se despreze o regulamento. Ele virá, mas em condições melhores do que feito antecipadamente.

CONSTRUCÃO DO LABORATORIO

A construção corresponde bem aos fins do Laboratorio?

O sr. Jesuino de Albuquerque já encontrou o edificio construido, mas destinava-se a outros trabalhos.

Embora não tenha sido construido propositadamente para laboratorio de terapeutica, estamos convencidos que ele satisfaz plenamente, com as adaptações realizadas. Alem das vantagens desse laboratorio, o secretario teve ainda a felicidade de bem aproveitar uma grande construção. Evidentemente que melhor seria ter projetado uma edificação especifica para essa atividade, mas seria preciso adiar muito a efetivação dos trabalhos. Alem de que a construção não é seguramente a parte mais importante na execução de instituições tecnico-cientificas, basta que ela atenda a determinadas linhas mestras. Na efetivação de instituições tecnico-cientificas sobremodo predominam a idéia, o funcionamento e a produção selecionada, e para tanto a determinante decisiva é o material humano.

O sr. Jesuino de Albuquerque poude adaptar muito bem um proprio municipal para fazer funcionar o laboratorio, mas não foi possivel reajustar tecnicos municipais para orientar os trabalhos do laboratorio, o que é muito natural e significativo, pois tratavam-se de novas atividades criadas na secretaria e não podia ela possuir tecnicos especializados nessa ordem de cogitações. Assim com muita felicidade o sr. Jesuino de Albuquerque recorreu ao Instituto Oswaldo Cruz e escolheu dois profissionais credenciados, por seus trabalhos anteriores em assuntos de terapeutica quimica e biologica, os srs. Nicanor Botafogo Gonçalves e Oswaldo Cruz Filho.

NÃO SE IMPROVISA COMPETENCIA

Não há competencia que se possa improvisar em tecnica especializada.

Se nos perguntassem agora sobre a vantagem de construir um grande predio mais requintadamente apropriado para o laboratorio, responderiamos que preferiamos fosse essa construção substituida por uma biblioteca, que é a grande falha do nosso modesto laboratorio.

As atividades medicas da Prefeitura Municipal são sem duvida as mais bem servidas em todo o Brasil, o que não suporta objeções ponderaveis.

Apenas é de lamentar que não se tenham aproveitado as possibilidades da Prefeitura para organizar uma biblioteca medica na altura das realizações desta municipalidade.

Com as dificuldades vertiginosamente crescentes da obtenção de livros tecnicos no Brasil, seria essa medida de pronto socorro para os medicos municipais.

Os medicos moços estão perdendo o habito de manipular os livros e não teem treinamento de investigação bibliografica.

E' uma situação muito grave para a educação tecnica do Brasil.

Estudar já é por si só um trabalho arduo, que se agrava com a inacessibilidade material de onde e como estudar.

A Secretaria de Saude precisa de biblioteca e revistoteca, para documentação e para solicitar trabalhos de pesquisa alem da vestuta rotina, voltando a atenção para as tecnicas e trabalhos das escolas mais aprimoradas.

A Secretaria de Saude conta hoje com profissionais de grande valor e é preciso proporcionar-lhes a oportunidade para elevar nossa medicina a um nivel cada vez mais alto, mantendo assim o bom conceito que vem merecendo em todos os meios medicos.

Nesse particular impõe-se:

a) — escolas especializadas para post-graduados,

b) — biblioteca e revistoteca;

c) — educação tecnica para enfermeiras e auxiliares tecnicos.

Devemos mais este relevante serviço de saude publica [illegible] toridades superiores, s. excia. o presidente da Republica, prefeito do Distrito Federal e secretario geral de Saude e Assistencia.

A COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARELANDOS DO COLEGIO PEDRO II — Teve lugar no Instituto Nacional de Música a cerimonia de colação de grau dos bacharelandos do Colegio Pedro II. Foram entregues os titulos a 350 alunos, servindo de paraninfo o professor Jonatas Serrano. A sessão foi presidida pelo professor Raja Gabaglia, tomando lugar á mesa toda a congregação do estabelecimento. Durante essa festividade foi tomado o aspecto que ilustra esta noticia.

A admissão na Escola Nacional de Educação Física e Desportos

As inscrições aos exames vestibulares estarão abertas durante quinze dias

O diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, baixou um edital determinando que, durante 15 dias, a partir de 15 de janeiro proximo, estarão abertas, á rua das Laranjeiras n. 232, as inscrições dos exames vestibulares para admissão aos diversos cursos daquele estabelecimento.

O edital em apreço é o seguinte:

1 — O candidato ao exame vestibular de qualquer dos cursos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, instruirá o seu requerimento com os seguintes documentos: a) certidão em original, pela qual prove idade minima de 18 anos (completos na data de inscrição ou por completar até 30 de junho) e máxima de 35 anos; b) atestado de idoneidade moral; c) carteira de identidade; d) atestado de vacina antivariolica recente; e) atestado de sanidade fisica e mental; f) recibo do pagamento da taxa de inscrição; g) 4 fotografias 3 x 4.

2 — será ainda exigida: a) do candidato á matricula na 1ª serie do Curso Superior de educação fisica, no curso de técnica Desportiva de conclusão do referido curso Massagem, a apresentação de certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso seundario ou prova de conlusão do referido curso nos termos das alineas "b", "c", "d", "e" e "f" do n. 3 da circular n. 1.200, do Departamento Nacional de Educação; b) do candidato á matricula no Curso Normal de Educação Fisica, a apresentação de diploma de normalista, reconhecido pelos Estados ou pelo Distrito Federal; c) do candidato á matricula no Curso de Medicina da educação fisica e dos desportos, a apresentação de diploma de médico, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação ou serviços federais que o antecederam.

3 — O exame vestibular constará de provas fisicas e provas intelectuais, escritas e orais, ou simplesmente gráficas (as de desenho), e a ele só se admitirão os candidatos que, submetidos a exame médico na Escola, foram considerados perfeitamente higidos.

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO

Serão aprovados os alunos que, tendo satisfeito as exigencias das provas fisicas, obtiveram no minimo nota trinta (30) por disciplina e cincuenta (50) no conjunto, nas provas intelectuais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

I — Serão eliminatorias, em seu conjunto, as provas fisicas.

II — Não haverá 2.ª chamada, nem 2.ª epoca, para qualquer das provas em que consistem os exames vestibulares, de que trata este Edital.

III — Não será aceito o pedido de inscrição do candidato que apresentar documentação incompleta.

IV — Não serão aceitos tambem certificados com assinaturas ilegiveis, nem certidões da existencia de certificados de exame em outros institutos, nem publica-forma do qualquer documento.

V — O horario do expediente é das 9 ás 12 horas.

VI — A' medida que conseguirem inscrição, serão os candidatos encaminhados, com a respectiva ficha, ao Departamento Medico da Escola, para o exame de sanidade.

VII — Os documentos devem ter selo suficiente e firmas reconhecidas.

VIII — Os casos omisos serão regulados pelas Circulares e Instruções, ora vigentes, do D. N. E., relativas ao Concurso de Habilitação, no que forem aplicaveis.

OBSERVAÇÕES

1.ª — Os candidatos aos cursos de Tecnica Desportiva e de Treinamento e Massagem, que, de acordo com o art. 48 do decreto-lei numero 1.212, estão ainda, no corrente ano, dispensados da apresentação do certificado de 5.ª serie o ciclo fundamental do curso secundario, submeter-se-ão ao exame medico e ás provas fisicas, e farão uma prova intelectual de conhecimentos gerais, que constará de redação sobre um dos principais episodios da Historia do Brasil, escolhido á sorte pela banca examinadora, e de uma expressão aritmetica, relativa ás quatro operações (numeros inteiros e fracionarios).

2.ª — Na conformidade do que dispõe a Portaria n.º 166, de 18-2-941, do D. N. E., fica dispensada a exigencia de limite maximo de idade:

a) — para os professores de educação fisica de estabelecimentos oficiais de ensino (federais e municipais) que estejam em pleno exercicio de suas funções;

b) — para os medicos, tecnicos, ou treinadores e massagistas que prestem seus serviços profissionais, remuneradamente, a clubes ou entidades desportivas.

Para cumprimento da exigencia constante da alinea a, o interessado apresentará documento oficial, pelo qual prove encontrar-se no exercicio do cargo, e quanto á alinea b, atestado de clube ou entidade que esclareça as funções do candidato e seus vencimentos e contenha declaração de que as folhas de pagamento respectivas serão exibidas, quando solicitadas pela autoridade competente.

Vitima de incrivel perversidade

A recem-nascida foi atirada ao solo, falecendo na Assistencia

Na rua Jocelino Fernandes n. 283, na Muda, foi palco de incrivel maldade praticada por tres individuos. O fato se resume no seguinte:

Oswaldo Fernandes, de 24 anos; Luiz dos Santos, tambem de 24 anos; e Aurelio Martins, de 23 anos, todos operarios, ha dias vinham provocando o vizinho Mario Xavier. Na madrugada de domingo os tres operarios invadiram o casebre de Mario e espancaram-no, bem como a sua companheira, Maria Felisberta de Carvalho, obrigando-os a fugir precipitadadamente. Na fuga, Maria esqueceu da filha, de cinco dias apenas de nascida, sobre a cama. Ao regessar o casal, após pedir socorro a um policial, foi encontrar a filha atirada ao solo e gravemente ferida.

A recem-nascida foi removida para o Pronto Socorro, ali falecendo na manhã de ontem.

A policia do 17º distrito efetuou a prisão dos tres operarios e está envidand oesforços em esclarecer se de fato a menina foi vitima de incrivel perversidade ou talvez de um acidente.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Mais 100 contos em premios distribuidos pelos Sorteios Gratuitos «Diarios Associados»

Os resultados completos da extração de domingo – O "Palacio das Drogas" distribuiu o primeiro premio, no valor de 50 contos – O segundo premio coube a um assinante de O JORNAL

RESULTADO COMPLETO DO SORTEIO DE 28 DE DEZEMBRO DE 1941, REALIZADO COM A PRESENÇA DO FISCAL DO GOVERNO E IRRADIADO PARA TODO O BRASIL, PELA TUPI-PRG-3:

1º PREMIO — Cedula 203.319 — um automovel "Studbaker", tipo Comander, modelo 1942, com equipamento completo, no valor de 50:000$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

2º PREMIO — Cedula 155.887 — Uma geladeira elétrica "Norge", no valor de 8:000$000 distribuida a um assinante de O JORNAL.

3º PREMIO — Cedula 45.709 — Um finissimo relogio pulseira, para senhora, de platina cravejado de brilhantes, no valor de réis 3:500$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

4º PREMIO — Cedula 80.832 — Um elegante relogio-pulseira, para senhora, de platina, cravejado com brilhantes, no valor de 3:500$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

5º PREMIO — Cedula 21.641 — Um moderno relogio-pulseira, para senhora, marca "Longines" de ouro 18 kilates, com brilhantes e platina, no valor de 3:000$, distribuida pelo Café Colombo.

6º PREMIO — Cedula 53:047 — Uma máquina de costura "Singer", no valor de 2:725$000, distribuida pela Drogaria V. Silva

7º PREMIO — Cedula 143.146 — Uma máquina de costura "Singer", no valor de 2:728$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

8º PREMIO — Cedula 33.128 — Uma máquina de escrever "Olivetti", no valor de 1:650$000, distribuida pela Farmacia Santa Olga.

9º PREMIO — Cedula 61.897 — Uma máquina de escrever "Olivetti", no valor de 1:650$000 distribuida pela Drogaria V. Silva.

10º PREMIO — Cedula 166.434 — Um ótimo aparelho de radio, ondas curtas e longas, no valor de 1:800$000, distribuida pela Drogaria Barcellos, de Niteroi.

11º PREMIO — Cedula 172.605 — Um ótimo aparelho de radio, ondas curtas e longas, no valor de 1:800$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

12º PREMIO — Cedula 176.675 — Um ótimo aparelho de radio, ondas curtas e longas, no valor de 1:800$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

13º PREMIO — Cedula 145.141 — Um ótimo aparelho de radio ondas curtas e longas, no valor de 1:800$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

14º PREMIO — Cedula 42.754 — Um ótimo aparelho de radio, ondas curtas e longas, no valor de 1:800$000, distribuida pela Farmacia Guimarães, de São João Del Rei — Minas.

15º PREMIO — Cedula 88.857 — Um ótimo aparelho de radio, ondas curtas e longas, no valor de 1:800$000, distribuida pela Drogaria Barcelos, de Niteroi.

16º PREMIO — Cedula 70.564 — Uma bicicleta adquirida da Casa Isnard, no valor de 700$000, distribuida pela Farmacia Minerva.

17º PREMIO — Cedula 135.647 — Um relogio para homem "Lóngines", no valor de 400$000, distribuida pela firma Camargo & Filho, de Barra Mansa.

18º PREMIO — Cedula 147.295 — Um lindo estojo "Scheaffers", no valor de 300$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

19º PREMIO — Cedula 61.274 — Uma bolsa de luxo, para senhora, no valor de 300$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

20º PREMIO — Cedula 143.638 — Um conjunto "Volupia" com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

21º PREMIO — Cedula 139.273 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valór de 150$000, distribuida pela Drogaria V. Silva de Niteroi.

22º PREMIO — Cedula 41.739 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pelo "Monitor Campista", de Campos.

23º PREMIO — Cedula 164.473 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

24º PREMIO — Cedula 45.607 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

25º PREMIO — Cedula 175.642 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pela Drogaria Barcelos.

26º PREMIO — Cedula 145.255 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

27º PREMIO — Cedula 57.601 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pelo Mate Ildefonso.

28º PREMIO — Cedula 16.144 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pela Farmacia Central, de Petropolis.

29º PREMIO — Cedula 7.677 — Um conjunto "Volupia", com estojo Mil e Uma Noites, no valor de 150$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

30º PREMIO — Cedula 160.167 — Um automovel para criança, da Casa Waldemar, no valor de 110$000, distribuida pela Drogaria Arlindo Pacheco, de Campos

31º PREMIO — Cedula 144.865 — Um cavalo para criança da Casa Waldemar, no valor de 110$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

32º PREMIO — Cedula 95.920 — Uma boneca, para criança, da Casa Waldemar, no valor de 110$, distribuida pela Drogaria V. Silva.

33º PREMIO — Cedula 58.284 — Um rema-rema, para criança, da Casa Waldemar, no valor de 110$, distribuida pelo Mate Ildefonso.

34º PREMIO — Cedula 10.092 — Um velocipede, para criança, da Casa Waldemar, no valor de 110$000, distribuida pelo Açougue 1º de Maio — Niteroi.

35º PREMIO — Cedula 11.255 — Um jogo de Croquet, da Casa Waldemar, no valor de 110$000, distribuida pela Farmacia Gavea.

36º PREMIO — Cedula 135.058 — Um carro-pipa, para criança, da Casa Waldemar, no valor de 110$000, distribuida a um assinante do O JORNAL.

37º PREMIO — Cedula 184.728 — Um cavalo, para criança, da Casa Waldemar, no valor de 110$, distribuida a um assinanante do O JORNAL.

38º PREMIO — Cedula 162.636 — Uma blitzkrieg, para criança, da Casa Waldemar, no valor de 110$000, distribuida pela Drogaria Barcelos, de Niteroi.

39º PREMIO — Cedula 75.959 — Um par de patins, da Casa Waldemar, no valor de 110$000, distribuida pela Drogaria V. Silva.

— 200 Brindes de consolação para os três finais do 1º Premio centena 319.

Pelo Departamento de Sorteios dos "Diarios Associados" — Anpio Azevedo, diretor. — Visto, (a.) Francisco Laudares, fiscal do governo.

RELAÇÃO DAS CÉDULAS PREMIADAS NO SORTEIO DE 28 DE DEZEMBRO DE 1941

PREMIO	CÉDULA numero
1.º PREMIO	203.319
2.º	155.887
3.º	45.709
4.º	80.832
5.º	21.641
6.º	53.047
7.º	143.146
8.º	33.128
9.º	61.897
10.º	166.434
11.º	172.605
12.º	176.675
13.º	145.141
14.º	42.754
15.º	88.857
16.º	70.564
17.º	135.647
18.º	147.295
19.º	61.274
20.º	143.630
21.º	139.273
22.º	41.739
23.º	164.473
24.º	45.607
25.º	175.642
26.º	145.255
27.º	57.601
28.º	16.144
29.º	7.377
30.º	160.167
31.º	144.868
32.º	95.920
33.º	58.284
34.º	10.032
35.º	11.255
36.º	135.058
37.º	184.728
38.º	162.636
39.º	75.959

Todos os números terminados em 319 (final do 1º premio) teem direito a um premio de consolação.

Destruidos pelo fogo um deposito de meias e uma alfaiataria

Irrompeu na tarde de domingo um incendio no predio de um pavimento á rua Santana n. 66. Apesar dos ingentes esforços dos bombeiros, que conseguiram isolar o prédio dos demais, não foi possivel evitar que o fogo o destruisse totalmente. O imovel era de propriedade de Francisco Martins. Funcionavam ali o deposito de meias "Super", de propriedade de Bodis Blanc, e uma alfaiataria, a Aliança, pertencente a Ioina Glucklick.

Presume-se que as chamas tivaram inicio na parte da frente, onde estava instalada a alfaiataria.

Os prejuizos foram totais, ignorando-se o montante dos mesmos, bem como os estabelecimentos comerciais e o prédio estavam no seguro.

Misterioso suicidio de um sapateiro

Em sua residencia, á rua Senhor dos Passos n. 226, pôs termo á vida, na manhã de ontem, o sapateiro Possoli Carducci, de 37 anos de idade.

Para executar o ato de desespero, Possoli utilizou-se de possante dose de acido azotico. O infeliz não deixou nenhuma carta ou bilhete que explicasse as razões do seu desvario.

Após as medidas de praxe, o cadaver foi recolhido ao necroterio por determinação da policia do 10º distrito.

INSTITUTO DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO CIENTIFICA — No sábado último, o Instituto de Ensino de Administração Cientifica realizou, na sede do Automovel Clube, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram os diversos cursos mantidos por aquela instituição. Após a cerimonia, durante a qual falaram os srs. H. C. Tucker, Paulo A. Carvalho, Hugo Carneiro, Louis F. James e Jorge Arhton Sobrinho, este pelos alunos, seguiu-se um baile. Na fotografia, tomada durante a solenidade, aparecem os novos diplomados José Dias Barbosa, Mario Pacheco Lima, Armando Oliveira Mendes, Jorge Arhton Sobrinho, Edesio Alves de Miranda, Antonio Peixoto de Abreu, Antonio Valdemar Nunes, Antonio José Guimarães, Roberto Alves Jardim, Diogenes Vieitas da Cunha, Izotí Magalhães Portilho, João Avila, Helio Lordelo Raposo, José Lauria Filho e Valter Marques Tavares, todos funcionarios da Drogaria V. Silva.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Custodio José Soares — Rua São Clemente 73.
Eduardo Marques Pinho — R. Alves Casal 7.
Salomão Abraham — R. Barão de Bom Retiro 616.
Durval Moure — R. Senador Eusebio 230.
Rosa Mercedes Sanches — R. Castro 28, ap. 402.
Mariana Cunha de Vasconcelos — R. Muniz Barreto 13.
Manuel Noronha — Av. Atlântica 1026, ap. 101.
David Bayona — R. Maia Lacerda 69.
Herminio Adelaide Geraldo — Rua da Passagem 161-A.
João Norberto Ferreira Brandão — Av. Suburbana 7662.
Teodoro da Silva — R. Lapa 44.
Mariana de Oliveira — Rua Prof. Valadares 161.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Esmeraldina Emilia Monteiro de Barros.
10 horas — Pedro Augusto Soares.
10 horas — Brandelina Batalha.

CANDELARIA
9 horas — Carme Flores Bhering.
10 horas — Mario Bianchi.
10 horas — Dr. Olegmando Cruz.
10,30 horas — Artur Leal Nabuco de Araujo Filho.

CARMO
9 horas — Domingues Rodrigues Ayres.
9,30 horas — Manuel Machado Patrão.

CATEDRAL
10 horas — Waldir Machado de Souza.

S. JOSÉ
9 horas — Maria José de Macedo Goulart.

SANTO AFONSO
7 horas — Serafina Ponci.

ROSARIO
9 horas — Carlinda Villaça Monteiro.
10 horas — Dr. Manuel Alves Junior.

IMACULADA CONCEIÇÃO
9,30 horas — Irmã Maria da Conceição de Mello Vieira.

N. S. DA CONCEIÇÃO
8,30 horas — Maria do Rosario Barbosa.

Dr. Olimpio de Sá e Albuquerque

(6.º ANIVERSARIO)

Antonio Ferreira Gomes e familia, gratos á memoria de seu inesquecivel amigo DR. OLIMPIO DE SA' E ALBUQUERQUE, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 6.º aniversario de seu falecimento, que mandam rezar amanhã, 31 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9,30 horas, pelo eterno descanso de sua bonissima alma. A todos que comparecerem desde já agradecem.

COMTE. JOSE' AUGUSTO VINHAES — A familia do comte. José A. Vinhaes comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, em sua residencia. O enterramento sairá ás 10 horas da rua General Silva Teles n. 24-B, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

AGRADECIMENTOS

Otavio da Silva Santos

A familia profundamente sensibilizada, agradece as provas de conforto que recebeu de todos aqueles que com a sua presença, por cartas, cartões e telegramas, assim como as que ofereceram corôas e flores participaram da sua grande dôr. Outrossim, comunica que, atendendo á crença religiosa do saudoso extinto, não serão celebradas missas.

ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA

AGRADECIMENTO

Viuva, filha, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA, não podendo agradecer, pessoalmente, aos seus amigos que os acompanharam na sua grande dôr, por ocasião do falecimento do querido CARLOS, comparecendo ao enterro, enviando corôas e flores, telegramas, cartas e cartões, os assistindo ás missas do 7º e 30º dias, servem-se deste meio para testemunhar-lhes o seu sincero agradecimento e a sua imensa gratidão.

MARIO BIANCHI

(1º ANIVERSARIO)

Prazeres Garcia Bianchi convida os parentes e amigos do seu saudoso esposo Mario Bianchi, para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar, dia 30 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecida.

MARIO BIANCHI

(1º ANIVERSARIO)

Mario Bianchi Filho, Trieste Bianchi, Nely Gaudley Bianchi e Vera Bianchi, convidam parentes e amigos para assistirem á missa por alma do querido pai e sogro Mario Bianchi, dia 30 do corrente, ás 10.30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, e aqui expressam o grande e comovido agradecimento.

MARIO BIANCHI

(1º ANIVERSARIO)

Viação Carioca, Empresa Brasileira de Onibus, Viação Cruzeiro do Sul, Viação Suburbana, Viação Rio-Minas, Viação Picorelli, Viação Mineira, Garage Bianchi e Garage Taquara, querendo prestar um preito de amizade pela passagem do 1º aniversario do desaparecimento do inesquecivel patrão, chefe e amigo Mario Bianchi, fazem celebrar, no dia 30 do corrente, ás 10.30 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria, missa pelo descanso eterno de sua bonissima alma, convidando todos os seus parentes e amigos, pelo que, desde já, se manifestam sinceramente agradecidos.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

Presidencia do min. Laudo de Camargo

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 10.198 — São Paulo — Rel., o min. Laudo de Camargo; suplicante, a Fazenda do Estado de São Paulo; suplicado, João de Toledo — Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

Agravos — N. 10.010 — São Paulo — Rel., o min. Otavio Kelly; agravantes, Pegado & Sousa, Ltda.; agravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.013 — Baía — Rel., o min. Otavio Kelly; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravada, Maria Madalena Cardoso — Vencida a preliminar relativa á conversão do julgamento em diligencia, contra os votos do relator e presidente, negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.174 — Maranhão — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, Candido Veado — Adiado, a requerimento do relator.

— N. 10.194 — São Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Mogi das Cruzes; agravante, a Fazenda Nacional; agravado Edison da Costa Valente — Deram provimento, contra os votos dos min. Otavio Kelly e Laudo de Camargo.

— N. 10.218 — São Paulo — Rel., o min. Laudo de Camargo; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, H. Hacker — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.523 — Minas Gerais — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante, a União Federal; apelado, Francisco Menezes Filho — Negaram provimento, contra o voto do relator.

— N. 7.617 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Otavio Kelly; apelante, Eurico de Sousa Leão; apelada, a União Federal — Deram provimento á apelação do autor para julgar procedente a ação, contra o voto do min. relator. Presidiu ao julgamento o min. Otavio Kelly. Impedidos os min. Anibal Freire e Laudo de Camargo, presidente.

Recursos extraordinarios — N. 2.075 — São Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, a Fazenda do Estado de São Paulo; recorridos, os herdeiros de Francisco Pereira Leite de Melo — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 3.029 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, Jorge Kuppermann, recorridos, Maison F. Eloi & Cia. S. A. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 3.386 — Rio Grande do Norte — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, a Prefeitura Municipal de Cicó; recorrido, Gorgonio Ambrosio da Nóbrega e sua mulher — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 3.739 — Goiaz — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; [illegible] — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.073 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, a Companhia [illegible] — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.153 — São Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Carmen Canelles y Nevell; recorrido, Joaquim de Oliveira Rodrigues Gil — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.522 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Paulo Cardoso de Oliveira; recorrido, Paulo Cardoso — Não conheceram do recurso, contra o voto do min. [illegible] Kelly.

— N. 4.718 — Minas Gerais — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Antonio Ribeiro Machado; recorrido, a massa falida de Gil de Almeida e outros — Deram provimento, contra os votos do relator e do revisor, e deram provimento, contra os votos dos min. Castro Nunes, recorrente, Maria Medeiros Fernandes e outros — Remetam-se os autos ao Tribunal pleno, unanimemente.

— N. 5.147 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Antonio Barbosa de Carvalho; recorrido, F. Cardoso & Cia. — Não conheceram do recurso, contra o voto do min. Castro Nunes.

— N. 5.198 — Alagoas — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, a Fazenda Publica do Brasil; recorrido, Lui de Mendes da Silva e outros — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 5.211 — Ceará — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Bank of London and South America Ltda.; recorrido, Sindicato dos Bancarios do Ceará — Não conheceram do recurso, contra os votos dos min. Otavio Kelly e [illegible] — Deram provimento.

— N. 5.267 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, a Fazenda Publica do D. Federal; recorrido, Capela de Nossa Senhora das Graças — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.286 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, a Escola Chile e outros; recorridos, Irmandade de N. S. do Rosario e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.290 — Pernambuco — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Edinaldo da Cunha Lima; recorrido, Auxiliadora Predial S. A. — Conheceram do recurso unanimemente e negaram provimento contra os votos do relator e min. Barros Barreto.

— N. 5.370 — São Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Ulysses Pelicotti; recorrido, Alberto Mazzini — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.383 — São Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Geraldo Eleuterio de Toledo e outros; recorrido, Camorina Fazenda e Lavouras de Jacarei e Guararema — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

Presidencia do des. Cesario Alvim

JULGAMENTOS NA 2ª CAMARA

Habeas-corpus — N. 1.558 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Domingos José Cruz — Denegada a ordem.

— N. 1.574 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Guilherme Parada — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.556 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Francisco Irioli — Denegada a ordem.

— N. 1.540 — Rel., des. João Oliveira Sobrinho; paciente, Sebastião Machado — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.560 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Oscar Rodrigues Ferreira — Denegada a ordem.

— N. 1.561 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Sebastião Machado — Negada a ordem de pedido.

— N. 1.534 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Manuel Sousa — Adiado.

— N. 1.535 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Arnaldo Carvalho — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.542 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Francisco Raschell — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.551 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Custodio Duarte — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.537 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Ari Gonçalves — Adiado.

Apelações criminais — N. 2.575 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Carlos Gracia — Adiado.

— N. 2.762 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Manuel Pereira; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.765 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Pedro Carvalho Braga; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.618 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Pedro Carvalho Braga; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.704 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Antonio Martinho Seco; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para desclassificar o delito para o art. 303.

— N. 2.729 — Rel., des. Toscano Espinola; apelantes, 1º Antonio Calvo; 2º, a Justiça — Negou-se provimento ao 1º apelante e deu-se provimento ao 2º apelante.

— N. 2.586 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Otacilio Bonifacio Queiroz; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.759 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Salvio Teixeira Lopes e outros — Convertido-se o julgamento em diligencia.

— N. 2.712 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Antonio Eduardo; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.693 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Romulo Ayres; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.787 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Vicente Carlos Cussiti; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.759 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Romulo Caetano; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena.

— N. 2.763 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; [illegible]

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Habeas-corpus — N. 1.530 — Rel., des. José Duarte; paciente, Ozéas Ventura Silva — Denegada a ordem.

— N. 1.544 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Antonio Ventura — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.543 — Rel., des. José Duarte; paciente, Durval Oliveira Brito — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.512 — Rel., des. Ribeiro Costa; paciente, Manuel Ramos Filho — Denegada a ordem.

— N. 1.554 — Rel., des. Ribeiro Costa; paciente, Paulo Claudio Freitas — Denegada a ordem.

— N. 1.549 — Rel., des. José Duarte; paciente, Joaquim Sousa — Denegada.

— N. 1.552 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Renato Sousa — Denegada.

— N. 1.535 — Rel., des. José Duarte; paciente, Edmundo Tavares — Denegada.

— Convertidos os julgamentos dos habeas-corpus ns. 1.563, 1.564, 1.565, 1.566 e 1.553.

Recurso criminal — N. 1.985 — Rel., des. Ribeiro Costa; recorrente, a Justiça; recorrido, Benjamin Oliveira Lobo — Deu-se provimento ao recurso.

Apelações criminais — N. 2.784 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelante, Serafim Esteves; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.669 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelantes, Herminio Gomes Silva e Levino Lisboa Pinto; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.790 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelante, Ismael Candido Labruna; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.845 — Rel., des. José Duarte; apelante, Armando Alves Ramos; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.834 — Rel., des. José Duarte; apelante, Manuel Fernandes; apelada, a Justiça — Deram provimento para absolver o apelante.

— N. 2.753 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelantes: 1º, José Vitor Andrade; 2º, a Justiça — Anulou-se o processo de fls. 75 em diante.

— N. 2.841 — Rel., des. José Duarte; apelante, Antonio Gomes; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.819 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelante, Carlos Trovão Cruz; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.806 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelante, Pedro Tertuliano Santos; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.812 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelante, Henrique Neves Santos; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Criminais

Na 2ª — Foi condenado, a 15 dias e 12 horas de prisão, Manuel Joaquim Moreira, processado no crime de atropelamento.

Na 4ª — Foi absolvido do crime de ferimentos graves Elisa Rosa da Silva e condenado, no crime de porte de arma, a 15 dias de prisão, José Rita-Mar Pereira Lima.

Na 5ª — Foram absolvidos [illegible]

Na 14ª — Foram denunciados: pelo crime de furto, New York Ovesa Ferreira, João Correia, vulgo "João Bigodão", e pelo crime de atropelamento, José Rodrigues de Barros.

Na 18ª — Foi condenado, pelo crime de furto, a 6 meses de prisão, Adelino Augusto Lourenço.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de José F. Costa & Cia. e requerida a de Robert Dreifus.

Atendendo ao requerimento de Albino Vieira Reis, credor da quantia de réis 4:919$000, sentença transmitida em julgado, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a falencia da firma José F. Costa & Cia., estabelecidos á rua Laura de Araujo, 156, com sindico o credor Albino Vieira Reis, e ficou nomeado o dia 12 de fevereiro de 1942 e nomeado sindico.

— O negociante Robert Dreifus, estabelecido á rua Harmonia, 28, com oficina metalurgica, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel, a convocação de seus credores para o fim de propor concordata preventiva, oferecendo o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais. Passivo declarado de 326:892$000.

Calmos os mercados em Londres

Reduzem-se as pequenas economias no período das festas natalinas

LONDRES, 29 (Crônica hebdomadaria financeira, de Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Durante a última semana — restringida pelas festas de Natal — a tendencia, em todos os mercados, foi muito calma, o que nada teve de surpreendente por ser fenômeno comum a esta época do ano. Entretanto, nas bolsas de valores, apesar dos acontecimentos do Pacifico, as condições foram mais satisfatorias que na semana precedente. Varios factores contribuiram para esse estado de coisas. Em primeiro lugar, a circunstancia de Hitler ter assumido o comando do exército germanico foi considerada como um inicio de fraqueza militar do Reich, máximé ocorrendo na mesma hora em que se verificavam continuos sucessos das armas russas e britanicas, na frente oriental e na Libia. Em segundo lugar, a visita do sr. Winston Churchill aos Estados Unidos.

O chanceler do erario, sir Kingsley Wood, lançou, conforme anunciara recentemente, uma emissão de bonus especiais, que poderão ser utilizados em pagamento do imposto de renda. Esses bonus, denominados "taxe reserve certificates", terão o juro de um por cento. — Taxa considerada razoavel e bastante vantajosa, porquanto a dos simples depósitos bancarios é, habitualmente, de meio por cento e só excepcionalmente de um por cento.

Como era de prever, o periodo de "festas" teve um efeito desfavoravel nas pequenas economias, que, nessa semana, não foram alem de £11.033.020, ou seja uma diminuição de mais de três milhões quanto á semana anterior, acusando o mais baixo resultado apurado desde outubro.

Essa baixa foi ainda mais sensivel no que respeita á subscrição dos bonus de guerra no Tesouro, de 2-1/2 e 3%, que não excede de £11-1/2 milhões contra cerca de £24 milhões da semana anterior, e tambem correspondeu ao mais baixo nivel registado há varios meses.

O ultimo balanço do Banco de Inglaterra acusa nova alta das notas em circulação, a qual nada parece poder deter. Assim é que até á vespera de Natal, fora atingido o "record" de 17 milhões, que o periodo de festas provavelmente aumentará.

STOCK-EXCHANGE — A tendencia, em conjunto, foi muito satisfatoria. As modificações registadas, conquanto ligeiras, o foram num sentido favoravel. Os Fundos do Estado britanico estiveram sustentados, atingindo a niveis ha muito tempo não alcançados. O Emprestimo de Guerra chegou a 105, tendo, porem, baixado um pouco, no fim do periodo. Os Fundos estrangeiros apresentaram negocios restritos, mas os sul-americanos estiveram, em geral, favoravelmente orientados.

Os "brasileiros" de 4 %, de 1889, subiram a 14-¼ contra 13-½; os de 4 %, de 1911, a 14-¾ contra 14; os de 5 %, do "funding" de 1914, a 43 contra 41-¼; os de 6-½, esterlinos, de 1927, a 27-¾ contra 26; os do "funding" de 5 %, de 1931, de 20 anos, mantiveram-se a 61, mas os de 40 anos, da mesma emissão, a 41 contra 40-¼; e os da Valorização do Café, São Paulo, 7 %, de 1930, subiram a 72-¼, com a alta de dois pontos.

OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS — As Obrigações Ferroviarias inglesas, conquanto pouco ativas, estiveram firmes. Entre as estrangeiras, foi notavel a alta das sul-americanas.

OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS BRASILEIRAS — As da Leopoldina Railway, ordinarias, foram cotadas a 3-11/16, contra 3-3/16; e as de 4 %, a 31-½ contra 21-½. As da São Paulo Railwail, entretanto, cotaram-se a 42-½ contra 44-½.

AÇÕES INDUSTRIAIS — As de empresas de minas estiveram irregulares. Contudo, as da St. John del Rey Mining Co., ordinarias, mantiveram-se em 31/10-½, e as de 10 %, em 32.

Ouro — Cotação oficial: 168 shillings; sem alteração.

Prata — O mercado esteve calmo, sem modificação: á vista, 23-1/2, e a termo, 28-9/16 pence a onça.

Borracha — A' vista da situação no Extremo Oriente, foi nomeado um Conselho da Borracha, composto de cinco membros, sob a presidencia de Sir George Beharrell, o qual se ocupará de todos os assuntos até agora controlados por Sir Walfrond Sinclair. Anuncia-se de Batavia que a venda de toda a borracha das Indias Neerlandesas será centralizada na "Organização da Exportação das Indias Neerlandesas" — o que vem atender a uma necessidade criada pela agressão niponica. Essa organização aliviará os produtores de todos os riscos de guerra e se encarregará de compras a uma cotação fixa, assim como da exportação do produto.

Estanho — Sabe-se que o ministro do Abastecimento, em mensagem dirigida á Bolsa dos Metais, propoz o preço de £ 259,10,0 para a tonelada do estanho requisitado pelo governo. Nenhuma decisão definitiva foi, entretanto, tomada até agora sobre o assunto.

Algodão — O Serviço de Controle do Algodão anunciou que novas licenças relativas ao algodão bruto serão concedidas ás principais fiações, na semana corrente. Essas licenças vigorarão a partir de 1.º de janeiro vindouro e permitirão o maximo da produção com a mão de obra presentemente disponivel. Segundo as estatisticas, as exportações do algodão peruano, em outubro, elevaram-se a 22.137 fardos contra 33.610 no mesmo periodo do ano anterior.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Colam gráu, hoje, os novos agrônomos

A cerimonia terá logar no M. da Agricultura

A's 17.30 horas de hoje, terá lugar no Salão de Projeções do Serviço de Informação Agrícola, instalado no 4º andar do Ministerio da Agricultura, a cerimonia de colação de grau dos quartanistas da Escola Nacional de Agronomia. O ato será presidido pelo ministro interino Carlos de Souza Duarte e contará com a presença de varias outras autoridades.

Paraninfará a nova turma de agrônomos o professor Octavio Domingues, catedrático da referida Escola. Serão distinguidos com homenagem especial os professores Waldemar Raythe, diretor da E.N.A.; Angelo Moreira da Costa Lima, Humberto Bruno, João Candido Ferreira Filho, Antonio Barreto, Thomaz Cavalcanti de Busmão e Honorio da Costa Monteiro Filho.

Terminaram o curso de agronomia da Escola os seguintes alunos: Walter Francisco da Costa, Domingos Martins Fleury da Rocha, Americo Boscagli Reis, Fernão de Lignac Paes Leme, Hercilio Veler Faria, Parga Menezes, Auto Timm Fontes, José Luiz Pantoja Leite, Roberto Moreira Penna e Moacyr Whituker Cohn.

Pela manhã, haverá missa em ação de graças, celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, ás 9 horas.

As decisões do T. de Segurança

Negociantes de radio de São Paulo denunciados como incursos na Lei de Usura

O procurador Eduardo Jara examinando o processo em que figuram como acusados Abrahão Kasinski e Bernardo Kasinski, apresentou ao ministro Raul Machado, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra os mesmos, redigida nos seguintes termos:

"O representante do Ministerio Publico, usando das atribuições do art. 30 do decreto-lei n. 474, e baseado no inquerito policial, com junto, classifica nas penas do art. 3º inciso IV, do decreto-lei n. 869, com a agravante do art. 4º, paragrafo 2º — III, o crime de Abrahão Kasinski e de Bernardo Kasinski, qualificados a fls. 43 e 46.

Os denunciados são estabelecidos á rua da Limeira, na cidade de São Paulo. Com o proposito de receber e obter o privilegio de devolver o saldo em dinheiro dos prestações em contrato indevidamente e fora do rádio adquirido com reserva de dominio, depois de deduzida a justa depreciação, redigem os instrumentos dos contratos, simulando uma locação do receptor de radio. A locação consta de fls. 26 dos autos é do seguinte teor:

"A locadora concede ao locatario acima para compra o aparelho de radio "Snarton" 531X — chassis numero 332.846, completo, alugado pelo preço de Rs. 1:050$000, (um conto e cinquenta mil réis). Se o locatario se valer desta opção e se a respectiva operação se efetuar dentro do prazo e depois de ter pago todos os alugueis em atraso, se o locatario não pagar pontualmente, a locadora fará um desconto de..."

O Egregio Tribunal de Segurança Nacional tem fulminado tais contratos usurarios, que iludem a economia popular, comunando-lhes a agravante da simulação (art. 4º, parag. 2º III do decreto-lei numero 869).

A prova do crime está documentada, porquanto o processo em que figuram os peritos do Laboratorio de Policia Tecnica de São Paulo, os quais reconheceram perante a autoridade encarregada do inquerito (fls. 75-24).

Quanto á indagação da necessidade da queixa por um dos compradores lesados é secundaria. A propria lei da economia popular considera infração na atual natureza obrigatoria. Ele é dirigido contra a estrutura das instituições protegidas pela lei 869, que está equiparado — art. 141-142, da Constituição de 1937.

Requer o Ministerio Publico que, ultimamente, nos processos envidados no Tribunal de Segurança Nacional seja o denunciado B. Kasinski e Bernardo Kasinski e que dêem respeito á objecção do criterio pelos seguintes crimes na inicial adotada pelo Supremo Tribunal da Ordem Política e Social ao inquerito que ele é criticado.

"Os objetos retirados do poder dos prestamistas em atrasos referentes a fichas inclusas deverão ser vendidos a outros freguezes, como novos. Anexos numeros 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 e 17".

Se conclue-se que o prejuizo da firma é nenhum.

Assim exposto requer o Ministerio Publico que recebida a presente denuncia, seja processado o réu, e a mesma ação seja instaurada de classificação".

O processo será julgado em 1ª instancia pelo juiz comandante Miranda Rodrigues.

Uma revista? O CRUZEIRO

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Academia Brasileira de Medicina Militar

(Conclusão da 7.ª pag.)

Silva Fonseca, do 6º G.A.Do., nesta capital. Capitão Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, da Rede Sorocabana-Noroeste, nesta capital. Capitão Breno Perneta, do 3º G.A.Do., para gozar ferias em Curitiba. Major Roberto Ramos de Oliveira, em Caxambú, Minas Gerais. Major Luiz Antonio Bittencourt, em Curitiba, Paraná. Capitães: João Carlos Ribeiro, em S. Lourenço e Caxambú, Minas Gerais; e Haroldo Tavares da Gama, em Petropolis, Estado do Rio.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Estiveram ontem na Diretoria de Infantaria: tenente coronel Eudoro Corrêa da Arruda Sá, por ter recebido ordem de assumir a chefia da 4a C.R., na capital de S. Paulo. Majores Carlos Augusto de Oliveira Filho, do Q.E.M., por seguir nesta data para Porto Alegre, onde vai gozar licença para tratamento de saude, com permissão; Carlos Villaça, por ter de embarcar para Ribeirão Preto, sede da 5a C.R.; Oswaldo Melchiades de Almeida, por ter sido transferido para o 22º B.C. Capitão José Caldas David, do Q.S.G., por haver sido inspecionado pela J.M.S. da D.S.E. Primeiros tenentes Xisto Werner Vieira, por ter passado á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de servir na Policia Civil, em carater provisorio; Pedro de Moraes Botelho, do Batalhão de Guardas, por ter vindo de Juiz de Fora, aonde se achava em gozo de ferias com permissão; José Custodio da Costa Cruz, da E.T.E., por ter de seguir para Juiz de Fora em gozo de ferias escolares, com permissão. Segundo tenente Nello Dacier Lobato, do 8º B.C., por ter de recolher-se, embarcando a 28 do corrente, para S. Leopoldo.

— O diretor concedeu permissões: ao capitão João de Mello Rezende, do 19º B.C., para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida; e ao 1º tenente Ubirajara Brandão, da 7ª C.R., para gozar ferias nesta capital.

NA SECRETARIA GERAL — Apresentou-se ontem o capitão Kelvin Ramos Bittencourt, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Amaro Soares Bittencourt.

— Foi concedida permissão ao capitão Valmir de Araripe Ramos para gozar suas ferias na cidade de Juiz de Fora — Minas Gerais.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: major Flavio Duncan de Lima Rodrigues, por ter vindo da 9ª R.M., ter sido classificado na D.E. e continuar em transito.

Por outros motivos: major Paulo Horta Rodrigues, por ter vindo a esta capital em serviço da C.E.O.P.R.B. Segundos tenentes Cyro Dentice Caldas, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; e Oswaldo da Rocha Mascarenhas, do 2º Batalhão Pontoneiros, por conclusão de ferias e ter de se recolher á sua unidade.

— O diretor designou os majores Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, para fiscalizar as obras que estão sendo realizadas na Escola de Estado Maior; e Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, para as do Centro de Instrução Moto-Mecanização (Deodoro) e garage da Estação Receptora de Jacarepaguá, durante as ferias em cujo gozo se encontra o major Mirabeau Pontes.

— Foram concedidas permissões:

Ao capitão Plinio Francisco Pereira Tourinho, instrutor do C.I.M.M. para gozar ferias em Curitiba, Estado do Paraná; e ao 2º tenente Paulo Dias Velloso, do 2º Batalhão Ferroviario, para gozar parte de suas ferias nesta capital.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ao comandante da 1ª R.M., ontem:

Tenente coronel Pery Constant Bevilaqua, do 1-3º R.A.A.Ae., por seguir para a 7ª R.M. com a sua unidade. Primeiros tenentes Xisto Werner Vieira, do Batalhão de Guardas, por ter passado á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para servir na Policia Civil, em carater provisorio; Pedro de Moraes Botelho, do Batalhão de Guardas, por ter vindo de Juiz de Fora, onde se achava em gozo de ferias, com permissão. Médico Astar José de Carvalho, do 8º R.C.I., por seguir para Uruguaiana em virtude da terminação de ferias.

Prefeitura do Distrito Federal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral: **Designação** — O chefe do Serviço de Predios Raul Penha Firmo, para responder pelo expediente do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, durante o impedimento do respectivo diretor.

Despachos do secretario geral:

Washington Reis — Certifique-se o que constar.

Elza Figueira de Mello — Deferido, nos termos das informações.

De acordo com as informações, indeferido.

Elcylina Bomfiglio Funck, Julia Arguelles da Silva — Restituam-se.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Expediente do chefe:

Apresentações — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 24: Maria Luiza de A. Galvão, prof. de C. P.; no dia 26: Darcilia G. de Alvarenga Peixoto e Helena Duprat Ribeiro, professoras de C. P.; no dia 27: Candida Luciana Lima — trab. padr. 13 (serv.)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: **Designações** — das professoras de curso primario: Margarida Maria de Oliveira Bello — para a escola 12-9; Maria Carvalho Vieira Ferreira — para o colegio 18-11 "Ceará"; Zenaide de Castro Caminha — para o colegio 20-13 "Getulio Vargas"; Candida Luciana Lima — para a escola 8-10; Nylza Teixeira Seixas — para a escola 8-12.

Transferencia — do servente Celso Pereira de Almeida — da escola 5-13 "Coelho Neto" para a sede do 9º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

(Serviço de Correspondencia)

Atos do diretor — **Designações**: Para terem exercicio no Serviço de Museus da Cidade, as seguintes professoras primarias: Marilia Lopes da Costa Marianni, Pascoalina de Almeida Stilben, Lygia de Menezes Pimentel, Eurides de Almeida Stilben, Yassy Schenkel de Mello e Silva e Thereza Rosas de Castro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39938	31336	C	40365	17326	C
40366	13511	C	40367	13655	C
40368	29361	C	40369	2216	C
40371	13183	C	40373	32058	C
40374	7160	C	40375	5409	C
40376	12090	C	40377	28353	C
40380	14364	C	40383	27896	C
40385	20879	C	40383	9638	C
40388	26676	C	40389	29417	C
40390	41318	C	40391	40734	C
40393	26190	C	40394	26674	C
40395	20596	C	40396	7364	C
40397	22627	C	40398	26640	C
40400	4602	C	40401	22759	C
40403	26637	C	40407	13302	C
40408	28092	C	40409	16156	C
40410	24994	C	40411	31341	C
40412	236	C	40414	6385	C
40419	8367	C	40421	31350	C
40423	27232	C	40424	41754	C
40426	1706	C	40427	15054	C
40428	14289	C	40429	41907	C
40431	18413	C	40432	8194	C
40435	1315	C	40436	25664	C
40437	8375	C	40438	29083	C
40439	31088	C	40440	26654	C
40441	2765	C	40442	1096	C
40443	26302	C	40444	25704	C
40445	14325	C	40446	24893	C
40447	28850	C	40448	40083	C
40450	28134	C	40452	29210	C
40453	2746	C	40454	3688	C
40456	41308	C	40458	28374	C
40460	31354	C	40461	31379	C
40462	8748	C	40465	4939	C
40466	9170	C	40467	9427	C
40468	40281	C	40469	3328	C
40470	7024	C	40471	22637	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39852	1750	C	39864	22022	C
40046	12652	C	40297	9540	C
40352	30573	C	40361	26673	C

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Prop.	Mat.
40783	15782

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
40805	24795

Propostas em exigencia

Para apresentação do titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41061	945	41070	30025
41072	26558	41077	30018
41082	28903	41084	30017
41090	27139	41092	6613
41098	13130	41104	7547
41149	3370	41153	3387
41159	31921	41180	14334
41226	7498	41228	17746
41231	7491	41235	9236
41275	23794	41293	36628
41304	24219	41336	19806
41342	7908	41350	2711
41405	16552	41424	29709

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
41238	17573

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40888	10494	41196	30437
41234	30836	41237	20589
41348	8502		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida no prazo de oito (8) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41064	31084	41078	11876
41079	29424	41098	3479
41096	18398	41002	30669
41118	15260	41119	7379
41123	7166	41128	32393
41130	23870	41151	38663
41153	30899	41161	14446
41169	16348	41173	6541
41174	29389	41184	23824
41191	31173	41192	22713
41193	16950	41201	16951
41207	29335	41225	27602
41227	9609	41230	15847
41248	22866	41264	3991
41278	28392	41280	23709
41282	2154	41285	26565
41286	16314	41289	30100
41301	16243	41303	14234
41310	22378	41312	32036
41317	26099	41325	761
41328	7980	41329	25718
41331	26149	41332	7982
41339	27482	41341	6962
41343	17718	41349	18109
41351	25907	41354	18042
41362	961	41365	24027
41366	27026	41368	33710
41387	16995	41389	9234
41401	13689	41402	25530
41408	585	41420	9287
41427	15471	41430	13840
41439	19468	41444	7351

Ernesto Nunes de Oliveira, mat. 21632; Francisco Inacio de Lima, mat. 22428; Joaquim Gonçalves Manso, mat. 12538; Francisco Pacheco 2º, mat. 7456; Manuel Pereira, mat. 23767 — Compareçam com urgencia.

O sargento da Marinha foi agredido a faca pelo inferior

Defronte á estação D. Pedro II, o sargento da Marinha, Waldemiro de Carvalho Nogueira, de 34 anos, casado e morador á rua Mario Motta n. 10-A, em Bento Ribeiro, foi agredido a punhal pelo marinheiro Antonio Nunes, sofrendo ferimento inciso no ombro esquerdo.

O sargento foi socorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os cuidados. O agressor póde fugir, aproveitando a confusão reinante.

Dizendo-se investigador, baleou o comerciario

No Café Resistente, á rua S. Francisco Xavier, de propriedade de Joaquim Silva, o comerciario Jair Rabello, residente á rua Uruguai n. 202, foi baleado por Gil Deodato Sampaio, morador áquela rua n. 453-A, que se dizia investigador de policia. A vitima, que apresentava ferimento no pé direito, foi medicada na Assistencia, retirando-se após os cuidados medicos.

O criminoso fugiu.

A policia tomou as providencias necessarias.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 29 de dezembro.
FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	140.25	139
American Can	—	58
American Foreign Power	25	—
American Metals	18.12	18.50
American Radiator	4	3.87
American Smelting and Refining	38.87	39
American Tel. and Teleg.	121.62	—
American Tobacco "B"	47	49
American Woolen	4.50	4.75
Anaconda Copper	27	23.67
Andes Copper	8.12	N/cot.
Armour Delaware Pref.	109.75	—
Armour Illinois "A"	3.12	3
Atlantic Gulf and West Indies	29	33.50
Atlas Corporation	6.62	5.62
Bendix Aviation	39.37	30.50
Bethlehem Steel	65	63.75
Canadian Pacific	3.12	3.25
Case Treshing Machine	64	63
Cerro de Pasco	25.87	26.25
Chile Copper	N/cot.	21
Chrysler Motors	44.12	43.87
Colombia Gaz Electric	1.12	1.12
Consolidaded Edison	11.75	12
Continetnal Can	22.25	23.50
Continental Steel	16.62	16.50
Cuban American Sugar	7	7.25
Dupont de Nemors	140 50	140
Eastman Kodack	137	
Electric Power and Light	—	
General Electric	25	
General Foods Corporation	36	
General Motors	29.62	
Gillette Safety Razor	2.87	
Goodyear Rubber	10	
Hudson Motors	2.75	
International Business Machine	—	
International Harvester	25.62	
International Nickel	1.25	
International Tel. and Teleg.	1.37	
International Tel. FNG	37.25	
Kennecott Copper	26.62	
Krogery Grocery	10.25	
Lambert Corporation	19	
Lehman Corporation	36.37	
Loew Inc.	40.50	
Lone Star Cement	10.12	
Missouri Kansas and Texas	24.50	
Montgomery Ward	10.37	
National Cash Register	12.62	
National Lead Cia.	7.37	
New York Central	9.50	
North American Corporation	11	
Otis Elevator	19.12	
Pacific Gaz Electric	3.62	
Pan American Airways	14.75	
Paramount Pictures	—	
Patino Mines	—	
Pennsylvania Railroad	—	
Phillips Petroleum	—	
Public Service of New Jersey	44	44.50
Radio Corporation	11.62	11.87
Reo Motors VTC	2.37	2.50
Socony Vacuun	2.75	2.75
Standard Brands	7.62	7.67
Standard Oil of California	19.50	19.62
Standard Oil of Indianna	27.37	28.67
Standard Oil of New Jersey	39.87	41.62
Swift and Cia.	23.12	23.50
Swift International	17	17
Texas Corporation	38.25	39
Texas Gulf Sulphur	34	31.50
Union Carbid	69.87	69.75
Union Pacific	60	59.50
United Aircraft	35	34.62
United Fruit	67.50	60.50
United Gaz Improvement	4.12	4.25
U. S. Leather	2.12	2.25
U. S. Smelting Refining	44	45.25
U. S. Steel	52	52.12
Warner Bros	5.12	5
Warren Bros	—	5.12
Westinghouse Electric	76	75.62
Woolworth	—	23.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.25	20.62
Brasilian Traction	4	N/cot.
Electric Bond and Share	—	—
Niagara Hudson and Power	1.37	1.12
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	41	41.75
Chase National Bank	22.87	23
National City Bank of Boston	33	33
First National Bank of New York	22.50	22.62

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 29 de dezembro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.00	18.87
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	18.00	18.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	18.12	18.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	8.00	8.12
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	10.12
Royal Bank of Canadá	150.00	150.00
Atlantic Refining	1.00	—
Corn Products	52.00	50.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.00	8.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	10.00	10.00
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	10.00	10.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.12	52.62
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	25.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	22.12	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959	9.75	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	9.75	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)
NOVA YORK, 29 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	8.23
Para março	8.55	8.42
Para maio	—	8.52
Para julho	—	8.62
Para setembro	—	8.72
Para dezembro, 1942	N/cot	N/cot.

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 13 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 29 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para março	12.80	12.77
Para maio	12.80	12.76
Para julho	12.90	12.82
Para setembro	13.00	12.88
Para dezembro, 1942	N/cot	N/cot.

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 12 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL
SANTOS, 29 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$500
Despacho	12.270	62.534

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 29 de dezembro.

Embarques	24.323	22.560
Passagens	6.534	2.632
Entradas	766	—
Estoque	1.473.420	1.496.697

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 29 de dezembro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	4.250
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	184.893
No dia anterior	189.143

Tipo 7/8:

No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 29 de dezembro.
Meses:

	Abert.	F. ant.
Janeiro, 1942	16.58	16.56
Março	16.99	16.96
Maio	17.14	17.11
Julho	17.20	17.18
Outubro	17.22	17.18
Dezembro	17.24	17.20

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Tipo 7 para entrega em março	N/cot.	8.55
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	8.55	12.23
Tipo 4, para entrega em março	12.72	12.79
CACAU:		
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em janeiro	—	—
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	—	—
Contrato n. 3 para entrega em março dezembro	12.23	12.79

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 29 de dezembro.
Meses:

	Comp	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	39$500	40$000
Para fevereiro	40$400	40$900
Para março	41$200	42$200
Para abril	42$300	43$300
Para maio	43$000	44$000
Para junho	44$000	44$800
Para julho	—	—
Para agosto	—	—

Vendas — não houve.

FECHAMENTO
S. PAULO, 29 de dezembro.
Meses:

	Comp	Vend.
Para janeiro	39$400	40$000
Para fevereiro	40$300	40$900
Para março	41$200	42$200
Para abril	42$200	43$300
Para maio	43$000	44$800
Para junho	49$900	45$400
Para julho	49$900	45$400
Para agosto	35$200	45$900
Para outubro	45$200	56$490
Para setembro	45$200	46$400

Contracto C)
ABERTURA
S. PAULO, 29 de dezembro.
Meses:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	44$500
Para janeiro	43$500	43$600
Para fevereiro	43$800	44$300
Para março	44$800	45$300
Para abril	41$100	48$300
Para maio	46$700	47$100
Para junho	47$200	47$300
Para julho	47$800	48$000
Para agosto	48$200	48$600

Vendas — 10.500.

FECHAMENTO
S. PAULO, 29 de dezembro.
Meses:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	43$200	43$300
Para fevereiro	43$900	44$200
Para março	44$900	45$100
Para abril	46$000	46$100
Para maio	47$700	47$100
Para junho	47$300	47$700
Para julho	47$700	48$200
Para agosto	48$000	48$800
Para setembro	48$200	49$500

Vendas — 15.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de dezembro

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	73.286
Estoque:	
Hoje	7.904.411
Anterior	7.987.565
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	15$154
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 29 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.03	3.05
Para março	3.03	3.05
Para maio	3.03	3.05
Para julho	3.03	3.05

Mercado — Nominal — Calmo
— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de dezembro

	Sacos
Entradas:	
Hoje	—
Antehior	50)324
Bangué:	
Hoje	—
Antehior	20
Existencia do dia:	
Hoje	—
Anterior	1.374.035
Total exportado:	
Hoje	—
Anterior	259.657
Refinado de 1.ª:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Usina de 1.ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 13 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 pontos.

Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$600
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Juto:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 29 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant
Para janeiro	8.42	8.48
Para fevereiro	2.53	8.52
Para maio	8.60	8.56
Para julho	8.60	8.56
Para setembro	8.70	8.60

Mercado — Estavel — Estavel
— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 5 e baix ade 6 pontos.

PRAÇA DO RIO

Nos dias 2 e 6 de janeiro o Banco do Brasil funcionará apenas para o serviço de cobranças

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste banco nos dias 2 e 6 de janeiro, sendo das 10 ás 11,30 horas, para o serviço de cobranças.

O mercado de titulos, de acordo com a praxe adotada nos anos anteriores não funcianará.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$670, e o dolar a 19$650; e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechu inalteado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$660	4$630
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$279	78$670	78$750
Marco com	—	5$690	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.		8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Aber	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$120	20$120
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$680	20$680
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$590	16$580
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra aera (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	494.682.998
Ontem	834.045
Total	495.517.043

"TORNEIO-RELÂMPAGO"

O RESULTADO DO INTERESSANTE CONCURSO PROMOVIDO NA TUPÍ PELOS CIGARROS "LORD CLUB"

Com êxito sempre renovado, realiza-se, todos os meses, na Radio Tupí, o famoso "Torneio-Relâmpago", promovido pelos cigarros "Lord Club", da Companhia Lopes Sá.

Domingo último, através do microfone da PRG-3, foi lida a lista dos concurrentes que acertaram no nome "BERTA", contido no envelope lacrado, alcançando, assim, a surpresa no valor de 50 mil réis. Foram os seguintes os concurrentes contemplados:

Joaquim Ribeiro do Vale — Rua 2 de Dezembro, 73, casa 2.

Dinah Ramos — Rua Guarapuava, 22-A.

Hercilia Oliveira — Rua Viçosa, 88.

Ernesto Teles Cordeiro — Rua Justiniano da Rocha, 101.

Nilo Alves C. — Rua Hermengardo, 179.

Francisco Mauro — Travessa Costa Mendes, 28, Ramos.

Só tendo acertado os concurrentes acima, os demais brindes pertencem aos envelopes protocolados com os números 1, 2, 3 e 4, dos seguintes:

Cosme Rodrigues Chaves — Rua Pompilio de Albuquerque, 351 — Encantado.

Heliette Mesquita — Rua Botafogo, 736.

Laudemiro de Melo — Rua Senhor dos Passos, 150.

Gilberto Luiz Frechette — Rua General Câmara, 20, 3º andar.

Estes últimos terão direito a um vale de 30 mil réis.

Todos os beneficiados deverão receber seus premios nos escritorios Industrial de Fumos, da Companhia Lopes Sá, á rua Acre n. 55, mediante prova de identidade.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

238	Diversas emissões — port	803$
5	Diversas emissões — port	805$
50	Diversas emissões — cautelas	795$
276	Diversas emissões — cautelas	793$
3	Reajustamento	865$
1	Idem — 500$	430$
	OBRIGAÇÕES	
5:000	Obrigações do Tesouro — 1921	1:020$
16	Obrigações do Tesouro — 1932	1:035$
	MUNICIPAIS	
14	Emprestimo de 1906 — pt.	181$
10	Emprestimo de 1914 — pt.	181$
50	Decreto n. 3.264	192$
8	Empresaimo de 1921 — pt.	222$
7	Prefeitura de Belo Horizonte	930$
7	Prefeitura de Porto Alegre — 3 ½ %	30$
9	Prefeitura de Porto Alegre .. 3 ½ %	33$
	ESTADUAIS	
12	Espirito Santo — 8 % — nom.	850$
5	Minas Gerais — 7 % — port	902$
64	Mins Gerais — 7 % — port	910$
29	Minas Gerais — 7 % — port	915$
289	Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	183$
313	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	184$
896	Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	182$
20	Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	182$500
21	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	184$
100	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	184$5
323	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	185$
97	Estado de Pernambuco	94$
20	Rodoviarias — Estado do Rio	623$
4515	Rodoviarias — Estado do Rio	625$
15	Estado de São Paulo	227$
24	Estado de São Paulo	228$
17	Estado de São Paulo	230$
60	Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:098$
15	Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:099$
6	Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:100$
	AÇÕES	
82	Banco do Brasil	450$
16	Companhia S. Jeronimo — Pref.	123$
200	Companhia B. Diamanfera	29$
500	Companhia Docas de Santos — nom. — C/ Div.	2220$
	DEBENTURES	
20	Companhia Cervejaria Brahma	1:065$

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 29 (U.P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e ativa, com os titulos em alta.

As obrigações do governo fecharam irregularmente em baixa.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4.04.

Foram negociados, 2.390.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou com uma alta de 12 a 15 pontos.

A borracha cotou-se a 22,50.

CAFÉ

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O mercado de café a termo fechou, hoje, firme.

O tipo "Santos" fechou oscilando entre 1 ponto de alta e 1 ponto de baixa, sendo negociados 82 lotes.

O tipo "Rio" não foi negociado, fechando com 6 a 9 pontos de alta.

O disponivel permaneceu sem alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centimos o quintal.

MERCADO DE CAFE

O mercado do disponivel de café funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 28$000 por 10 quilos, na pedra, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	5.090
Pela Leopoldina	1.275
Reg. Rio de Janeiro	1.154
Reg. Espirito Santo	1.154
Reg. Espirito Santo	300
Total	7.769
Desde 1º do mês	138.261
Desde 1º de julho	788.418

EMBARQUES

Europa	1.000
Rio da Prata	875
Cabotagem	5
Total	1.880
Desde 1º do mês	100.357
Desde 1º de julho	100.357
Café doado pelo D. N. C.	533
Consumo local	1.200
Bonos de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	31.979
Existencia	361.425

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	14.257
Saidas	15.070
Estoque	51.981

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	55$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	304
Saidas	425
Estoque	21.288

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	64$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo	Nominal	
Tipo 5	25$000	35$500

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	272
Vitelos	63
Suinos	61
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	53
Vitelos	3
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	228
Vitelos	46
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	610
Vitelos	—
Suino	4
Preços:	
Bovinos	1.930
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

Companhia Itabira de Mineração

Como fundadores da Companhia Itabira de Mineração, convocamos os srs. subscritores de ações, nos termos do art. 45 do dec.-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, para uma assembléia geral, a se realizar no dia 8 de janeiro de 1942, ás 15 horas, á rua Teófilo Otoni n. 72, para tomar conhecimento do laudo dos peritos nomeados na assembléia de 24 do corrente, e deliberar sobre a constituição da companhia.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1941. — Affonso Penna Junior — José Monteiro Ribeiro Junqueira, — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Villela — Mario W. Tebyriçá — Edmundo de Castro Lopes — Amynthas Jacques de Moraes — Francisco F. Pereira.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre
Miami	30	PAN A. AIRWAYS	30	B. Aires
Uberaba	30	PANAIR	30	Uberaba
P. Caldas-B. H.	31	PANAIR	31	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	31	PANAIR	31	S. P.-Poços C.
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
Belém	31	PANAIR	31	Fortaleza

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL: 25.000:000$000 — REALIZADO: 21.733:160$000 — Reservas — 24.471:986$700

SEDE: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — RUA HALFELD N. 504 — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 74 — BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS N. 263.

AGENCIAS:

Anápolis, Est. Goiaz — Andradas — Araguarí — Araxá — Barbacena — Barretos, Est. de São Paulo — Cachoeiro do Itapemirim, Est. E. Santo — Campos, Est. do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios, Est. do Rio — Lavras — Manhumirim - Monte Carmelo - Monte Santo - Montes Claros - Muriaé - Muzambinho - Oliveira - Ouro Fino - Passos - Poços de Caldas - Pomba - Ponte Nova — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Santos, Est. de São Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraiso — Siqueira Campos, Est. do E. Santo — Três Corações — Três Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa.

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

Acionistas	....	3.266:840$000
EMPRESTIMOS		
Hipotecarios	2.208:569$900	
Em contas correntes garantidas	121.376:897$900	
Por letras descontadas	192.383:997$600	
Por cobranças de nossa conta	25.797:008$200	341.766:173$600
Efeitos a receber	96.363:484$000	
Cobranças por conta de terceiros	52.114:180$800	148.477:664$800
Ações em caução	40:000$000	
Apólices depositadas	400:000$000	
Valores hipotecados e em caução	262.316:731$600	
Valores depositados	162.857:521$300	425.614:252$900
Correspondentes	....	1.803:420$400
Agencias	....	375.654:383$800
Bens imoveis	9.367:710$600	
Moveis e utensilios	3.026:870$300	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.439:008$600	
Letras hipotecarias em carteira	18:200$000	16.851:798$500
Diversas contas	....	2.025:663$300
CAIXA:		
Em moeda corrente e em Bancos	....	51.980:498$800
		1.367.441:001$100

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hipotecarias da 2ª serie	1.977:400$000	26.977:400$000
RESERVAS		
Fundo de reserva	20.039:880$300	
Fundo para depreciação de imoveis	1.901:890$000	
Fundo para depreciação de moveis e utensilios	1.268:972$600	
Fundo para prejuizos eventuais	1.261:243$800	24.471:986$700
Saldo de lucros e perdas	....	3.405:074$200
DEPOSITOS		
A prazo fixo	122.940:008$[illegible]	
A vista	84.423:906$[illegible]	
De aviso	131.072:914$[illegible]	338.436:829$600
Titulos para cobrança	....	148.477:664$800
Diversas garantias	262.316:731$600	
Depositantes de titulos e valores	162.857:521$300	
Titulos depositados em caução	400:000$000	
Caução da Diretoria	40:000$000	425.614:252$900
Correspondentes	....	5.214:597$700
Agencias	....	391.465:050$700
Coupons e letras hipotecarias	....	6:566$000
Efeitos a pagar	....	2.150:564$700
Diversas contas	....	1.221:013$800
		1.367.441:001$100

Juiz de Fora, 10 de dezembro de 1941 — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, presidente; (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, diretor; (a.) JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, diretor; (a.) J. AZEREDO VIEIRA, contador.

informações varias

O TEMPO

Maxima — 36,0
Minima — 21,8

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 7$660.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Abono provisorio a aposentados de Justiça, Agricultura, Educação, Trabalho e Viação.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Tecnico de administração: — Está assim organizada a chamada para a arguição de tese dos candidatos e o concurso para a carreira de tecnico de administração:

Hoje, ás 7.30 horas: — Hesio Kleber Fernandes Pinheiro (organização) e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro (pessoal).

Hoje, ás 10.30 horas: — Jaime Rocha Guimarães (material) e Arizio Viana (orçamento).

Amanhã, 31, ás 7.30 horas: — Inacio Costa Ramos (organização) e Moacir de Matos Peixoto (pessoal).

Os candidatos Alcirio Dardeua de Carvalho e Ary de Castro Fernandes serão chamados oportunamente.

Os resultados das provas realizadas sabado á noite, domingo, pela manhã são os seguintes: Organização: numero 26-35; 29-87.
Pessoal: — numero 17-64; 20-69.
Seleção: — numero 37-60.
Assistencia: — numero 8-53 — 14-70.

Escrivão de Policia — A mostra das provas de Direito Penal e pratica de serviço está marcada para hoje, terça-feira, das 14 ás 16 horas.

Datilografo — Serão identificadas, hoje, ás 17 horas, as provas de português e nivel mental do concurso para datilografo de qualquer Ministerio, efetuadas em Belem e S. Paulo.

Meteorologista — E' o seguinte o resultado das duas partes da prova de meteorologista: numero de inscrição: 5-83,5 — 7-76 — 33-45 — 39-90 — 44-66,5 — 51-56 — 56-43.

Agente Fiscal — O "Diario Oficial" publica os resultados da prova de português e matematica, realizada em Recife.

Datilografo do DASP — Serão encerradas ás 17 horas de hoje as inscrições ao concurso para carreira de datilografo do quadro permanente do DASP.

Curso de bibliotecario: — As atividades do Curso de Formação de Bibliotecario, a que se refere o decreto 6.216, de 30 de outubro de 1940, terão inicio no proximo dia 2 de janeiro, no salão de conferencias do Ministerio do Trabalho, as 8 horas da manhã.

Nesse mesmo dia, os bibliotecarios-auxiliares matriculados, no curso devem apresentar-se á biblioteca do DASP para inicio do estagio previsto no decreto citado.

Curso de biblioteconomia — Igualmente no dia 2 de janeiro vindouro, ás mesmas horas e no mesmo local e, terão inicio o Curso de Biblioteconomia II, a que se refere a portaria n.º 1.441, de 21 de outubro do corrente ano, do presidente do DASP.

Exame medico — Estão chamados a comparecer ao S. B. M., na Praça Marechal Ancora, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidat ao concurso para Escriturario:

Hoje, 30, ás 11 horas:
3089 — 3090 — 3091 — 3092 — 3095 — 3096 — 3097 — 3099 — 3102 — 3103 — 3104 — 3106 — 3107 — 3108 — 3112 — 3113 — 3115 — 3118 — 3122 — 3123 — 3124 — 3126 — 3127 — 3130.

Hoje, 30, ás 13 horas:
3131 — 3132 — 3134 — 3135 — 3136 — 3141 — 3142 — 3143 — 3144 — 3145 — 3146 — 3147 — 3148 — 3149 — 3150 — 3153 — 3154 — 3155 — 3156 — 3157 — 3161 — 3163 — 3164 — 3165.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado o registo dos pagamentos de 195:000$00 á firma B. Conti, de obras de instalação executados no Sanatorio para tuberculosos em Maceió, Est. de Alagoas; 721:020$000 a Santos e Gonçalves Limitada, pela construção de pavilhões para tuberculosos na Colonia Juliano Moreira, nesta capital; e de 407:300$000 a Santos & Gonçalves Limitada, pelos serviços executados no Preventorio, para filhos de lázaros, na Fazenda de Santa Maria, nesta capital.

Creditos — Determinou ainda o registo dos créditos de 80:000$000 aberto ao Departamento de Imprensa e Propaganda, em reforço da dotação destinada ao pagamento de iluminação, força motriz e gaz; de 100:000$000 aberto ao Ministerio da Justiça em reforço da dotação destinada ao pagamento de iluminação, força motriz e gaz em proveito da Imprensa Nacional; de 132:000$000 á Contadoria do Corpo de Bombeiros desta capital, para pagamento de abono provisorio ao pessoal militar; 1.000:000$000 á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, para atender as despesas com o prosseguimento de obras a cargo do 3.º Batalhão Rodoviario; 200:000$000 á Delegacia Fiscal do Pará, para ser entregue, a titulo de auxilio, ao Museu Paraense Emilio Goeldi; e de 101:400$0 ao Tesouro Nacional a titulo de auxilio ao Patronato Agricola Lindolfo Coimbra, situado no Estado de Minas Gerais.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No Serviço Social — O Conselho Nacional de Serviço Social este reunido sob a presidencia do ministro Ataulfo Napoles de Paiva. Foram aprovados os pedidos de auxilio para 1742 das seguintes instituições:

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, do Distrito Federal; Instituto Geografico e Historico da Baía, de Salvador; Escola de Serviço Social de Pernambuco, de Recife; Assistencia dos Necessitados de França, S. Paulo; Associação de Santa Luiza de Marillac, de Belem, Pará; Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, do Distrito Federal; Casa do Estudante do Brasil, do Distrito Federal; Centro Espirita Ismenia de Jesus, de Santos, S. Paulo.

Foram indeferidos os pedidos do Colegio São José, de Obidos, Pará; da Sociedade Brasileira de Criminologia, do Distrito Federal; do Ginasio Machado de Assis, de São Paulo; do Curso Azevedo Lima, do Distrito Federal e do Asilo Orfanológico, de Tefé, Amazonas.

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registo dos diplomas dos engenheiros Mauricio Rogan, Raymundo Concilio e Emanuel Teixeira de Aragão; do agronomo Roberto Levy Junior; dos medicos Ulysses Alves França, Luiz Olavo Ferreira Montenegro e Rosa Pleprzownik; dos cirurgiões-dentistas y Ribeiro e Juracy Trindade de ...; dos pacareiros Horacio Colmbueno e Adir Antoun Mercheck; a professora Celina Lage Brandão; da pianista Nayde Jaguaribe de Alencar e da violinista Julia Driesler de Paiva.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Economia rural — O agronomo Arruda Camara, que responde pelo expediente do Serviço de Economia Rural, levou ao conhecimento do ministro interino Carlos de Souza Duarte estarem despertando grande interesse os trabalhos preparativos da segunda reunião de economia rural do nordeste. Neles tem os tecnicos dos serviços federais e estaduais colaborado com as agencias do S. E. R. nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão. Afim de ser maior eficiencia a esse congresso, o ministro interino facilitará o comparecimento áquela reunião, que será efetuada em Fortaleza, na 2ª quinzena de janeiro, de representantes de varios Serviços do Ministerio da Agricultura em exercicio naqueles Estados.

Venda do pescado — A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura informa que o movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, atingiu a 304.601 quilos, no valor de 511 contos, durante a semana de 30 de novembro a 6 de dezembro corrente. Foram vendidos nesse periodo, entre outros especimes, 39.301 quilos de pescadinha de alto mar, no valor de 55:874$000, a 1$422 o quilo; 71.850 quilos de sardinha grande, no valor de 28:792$000, a $401 o quilo; 12.033 quilos de sioba, no valor de 26:504$000, a 2$203 o quilo; 23.310 quilos de ..., no valor de 28:055$000, a 1$204 o quilo; e 2.279 quilos de camarão grande, no valor de 35:353$000, a 15$172 o quilo.

MINISTERIO DO TRABALHO

Realizou-se ontem — Com a presença do ministro interino, sr. Dulphe Pinheiro Machado, diretores de Departamento e funcionarios, realizou-se, ontem, ás 12 horas, a inauguração das instalações do Serviço Médico do Ministerio do Trabalho.

Estiveram presentes ao ato, todo o corpo medico e o respectivo chefe, sr. Rubens Soares.

Indeferido — O British Bank, em liquidação, e o Bank of London dirigiram-se ao ministro do Trabalho pedindo reconsideração do despacho pelo qual foi autorizada a reintegração de Mario Fernandes Netto nos serviços do segundo dos mencionados estabelecimentos, com todas as vantagens legais.

O titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, despachou decidindo que a instancia administrativa já se achava encerrada e mandando que se prossiga na forma da lei.

Registo profissional — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, concedeu os registos dos professores Zayde Tavares Carneiro de Mello; Luiz Otto Costa, Iria Drumond Goulart; dos quimicos Emilio Falchi e Otto Marques de Azevedo.

São segurados do I.C. — O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma Balbi & Irmão, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, decidido que os referidos empregados são segurados daquele Instituto, de acordo com o parecer da comissão incumbida de estudar o assunto.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Carlos Bertuo Quadros, S. Francisco Xavier, 104; Alvarenga Mafra & Cia., Julio do Carmo, 9; Pereira Lopes Ltda., Matoso, 101-B; L. G. Ferreira & Cia., Ltda., Mariz e Barros, 455; Veloso Botelho & Cia., Estacio de Sá, 90; Cardoso Coste, Benedito Hipolito, 192; J. Bucked & Costa Ltda., avenida Salvador de Sá, 77; Gomes C. & Crespo Cia. Ltda., Catete, 245; Odorico da S. Gomes, Cosme Velho, 127; Carneiro F. & Francisco Ltda., Lapa, 57; Bruno & Torres, Aurea, 30; Cunha & Cia., Marquês de Abrantes, 214; Ipiranga, General Polidoro, 156; Moura, Voluntarios da Patria, 244; Urca, Marechal Cantuaria, 106; Capeleti, Humaitá, 149; Leblon, avenida Ataulfo Paiva, 201-A; Jockey Club, Jardim Botanico, 588-A; M. Perez & Valsmann, avenida N. S. de Copacabana, 209; Viuva José A. Mendes, avenida N. S. de Copacabana, 592; M. Barroso Pinto, avenida N. S. de Copacabana, 921; Alves Teixeira & Pupe Ltda., avenida N. S de Copacabana, 1.262; Antonio J. Moreira, Visconde de Pirajá, 309; Naback & Tavares Ltda., Visconde de Pirajá, 623; Quintino Pinheiro & Cia., S. Januario, 188; Carmen M. Costa Ferreira, S. Luiz Gonzaga, 677; Walter Carvalho Ferreira, Figueira de Melo, 355; Guilherme Simão, General Gurjão, 154; Lima Barros & Sousa, S. Luiz Gonzaga, 51; Manso Ferreira & Cia. Ltda., S. Cristovão s/n.; Coutinho, Conde de Bonfim, 98; Rossiné, Conde de Bomfim, 879; Avenida, avenida 28 de Setembro, 21; Jardim, Visconde Santa Isabel, 4; Itabaiana, Itabaiana, 7-A; Maracanã, S. Francisco Xavier, 268; Andaraí Vacani, Barão de Mesquita, 786; Universal, Visconde Abaeté, 34; J. Alves Cunha & Cia., Ana Neri, 780; Esmeraldino Ferreira & Cia., Lino Teixeira, 174; M. Bezerra, 24 de Maio, 428; João M. Filho, 24 de Maio, 1.007; Vahia Allemand, B. de Bom Retiro, 118; Maria Almeida & Cia. Ltda., Dr. Bulhões, 145; R. Pinheiro Decache Ltda., Adriano, 87; De Faria & Cia., Arquias Cordeiro, 249; Guimarães Cunha & Cia., Aristides Caire, 102; Decio Oliveira, Ventania, José dos Reis, 174; Galdino A. S. Brandão, Goiaz, 614; E. L. Miranda, avenida João Ribeiro, 263; Monteiro & Cia., avenida Amaro Cavalcante, 681; Dos Pobres, estrada Marechal Rangel, 60; S. Sebastião, estrada Marechal Rangel, 176; Santa Lucia, estrada Monsenhor Felix, 729; Agenor, avenida Suburbana, 3.098; Bento Ribeiro, Carolina Machado, 1.556; Santo Antonio, estrada Marechal Rangel 918-B; Homeopata, Nerval Gouvela, 443; Universal, Ciricí, 8-B; Oswaldo Cruz, Carolina Machado, 874; Cavalcante, Maria Passos, 114; Triunfo, praça das Perolas, 126; Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16; Salutar, avenida Suburbana, 2.859; Irene, Capitão Couto Menezes, 28; Moreninha, Paraobí, 14; Moderna, estrada Vicente de Carvalho, 393-A; Santo Henrique, Conselheiro Galvão, 654; Domingos Inocencio, estrada Santa Cruz, 404; M. Amorim, avenida Conego Vasconcelos, 161; Agripa Salgado Santos, estrada Engenho Nôvo, 12; Malta & Barroso, Maranguá, 2; Mendonça, avenida Geremario Dantas, 657; Marangá, Candido Benicio, 319; Manuel Ferraz Araujo, Dr. Augusto Vasconcelos s/n., Viuva Francisco Velasco da Gama, Felipe Cardoso, 27, e Bismarck Santos Pereira, Lopes Moura, 66.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do Supremo Tribunal

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, resolveu dar provimento para desclassificando o crime condenar Romão Lopes, soldado da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, no grau minimo do art. 96, paragrafo 3º C. P. M.; confirmar a absolvição de Francisco Balestra, do crime previsto no art 150 do C. P. M.; receber os embargos da Procuradoria Geral para, reformando o acórdão embargado, condenar Juvenal Ferreira Sobrinho, como incurso no grau minimo do art. 117 do C. P. M.; conceder "habeas-corpus" a José da Costa Matos, Euzebio Alves da Silva, Valter de Amorim Machado, Durvalino Leonidio de Assis, Fernando Coelho, Antonio Gomes de Carvalho e Agostinho Mendes, todos para isenta-los do processo da insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; dar provimento á apelação da Promotoria da Marinha, para condenar Pedro Teixeira, no grau maximo do art. 155, paragrafo unico combinado com a regra do art. 58, § 1º, tudo do C. P. Militar.

Acham-se em pauta, para julgamento, os seguintes processos:

Apelações ns. 6625 — 7883 — 7904 — 7969 — 8057 — 8067 — 8143 — 8171 — 8178 — 8174 — 8201 — 8205 — 8206 — 8210 — 8211 — 8214 — 8215 — 8216 — 8217 — 8218 — 822 — 8228 — 8229 — 8236 e 8240;
Revisão criminal n. 137; e
Recurso criminal n. 2660.

PEDIDO DE REVISÃO DE OFICIAIS E SARGENTOS

O capitão Lamartine Vitral Jopert, o tenente João Brigido Gomes e os sargentos Tomé Gomes e Ismael José da Silva, ha tempos condenados pelo Supremo Tribunal Militar, acabam de pedir revisão, tendo o respectivo processo sido encaminhado, para parecer, ao procurador geral, juntamente com os processos a que respondem: Alberto, Gomes de Freitas — Benedito Saldanha — Dorival Cruz Marte — Antonio Cardoso — Antenor Nascimento — João da Silva — João Mariz Araujo — Acendino Orador da Rocha — Syldes Vieira da Rocha e Jovelino Monteiro de Souza.

"HABEAS-CORPUS" PARA O TENENTE-CORONEL HUESCAR MATOGROSSENSE

O tenente-coronel Huescar Matogrossense, comandante do 23º B. C., impetrou ontem, via telegrafica, "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando achar-se coagido com a situação em que se encontra no estado-maior do 14º R. I., por determinação ministerial.

Essa medida foi imediatamente distribuida pelo presidente daquela alta corte de Justiça ao ministro, almirante Raul Tavares, e tomou o numero 17.715.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para hoje, 30, ás 7,45 horas;

TURMA A

Antonio Velloso dos Santos — Bernardo José Ferreira — Agostinho Lopes — Paulo Pereira da Silva — Italo da Cunha Porto — José Ferreira Guarita — Alberto Bastos Monteiro — Eduardo Rigolon — João Francisco Buricho — José Nunes de Medeiros — Orlando da Silva e Antonio Paes de Almeida.

PROVA REGULAMENTAR

Pedro Zimbardi.

TURMA SUPLEMENTAR

Amphilophia Vianna de Carvalho — Waldemiro de Sá e Silva e Nathanael José Velloso.

Chamada para hoje, 30, ás 7.. horas;

TURMA B

José Lins — João da Cunha Paiva — Max Andreas Vernier — Octavio Augusto Verel — Arnold Dycherhef — José Francisco de Assis — Manoel Dias — Wilson Lopes do Valle — Alcebiades de Souza Ferreira — Diezio Marques Faria — Antonio de Assumpção Lopes e Nelson Lima.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROV.: — João Baptista da Silva — José Attilio Cavalheiro — Augusto Baptista Pereira — Olindo Ranauro — Eduardo Nunes dos Reis — José da Silva Valverde Junior — Carlos Ignacio Camargo Xavier — Carlos Jayme de Siqueira Jaccoud — Humberto Magdalena Levinnce — Orestes Allera — José Luiz Martins e Candido Igreja de Amorim.

REPR.: — 12.

MULTAS

Excesso de velocidade: — P. 22170 — 29390.

Estacionar em local não permitido: — P. 95 — 1777 — 15179 — 19686 — 22971 — 24704 — 25226 — 25725 — 26571 — 29694 — 30189 — 33028 — 33252 — 33556 — 34274.

Desobediencia ao sinal: — P. 1414 — 18268 — 20910 — 29998 — 23174 — 25497 — 26367 — 28964 — 29110 — 34408.

Contra-mão: — P. 1168 — 30160.

Contra-mão de direção: — P. 618 — 1026 — 4279 — 7316 — 17311 — 19830 — 20516 — 21213 — 24999 — 25542 — 29989 — R. J. 9254.

Falta de atenção e cautela: P. 6697 — 20920 — 25469 — 26110 — 28424 — 28619 — 34321.

Abandonado: — S. P. 358.

Uso excessivo de buzina: — P. R. 30 — 41903.

A fatalidade persegue a familia na vespera do Natal

Curioso caso verificado em Gerez de Lima

LISBOA, 29 (A. P.) — "O Século", sob o titulo "A morte visita o lar de Antonio Rocha Barros nas noites de Natal" — conta que a filha de Barros, de 25 anos, subitamente faleceu na noite de 24 de dezembro, durante o jantar de Natal.

Em 1938, a esposa de Barros faleceu subitamente á meia-noite do dia 24 de dezembro. Na noite de Natal de 1939, o enteado de Barros faleceu e, no Natal de 1940, o proprio Barros ficou aleijado em consequencia de acidente de automovel.

Essa historia é contada pelo correspondente do "O Século" em Gerez do Lima.

Boas Festas

Registamos, com os melhores agradecimentos, o recebimento da "Agenda Anual" da Casa Nunes, para 1942; folhinhas, canetas, lapis e mata-borrões da Panair; uma folhinha para escritorio da Tipografia Mercantil; e cartões e telegramas do Clube Ginastico Português, da Empresa Paschoal Segreto, da Inter, de Monteiro Junior & Cia., de Antenor Goulart Bastos, de São Paulo; de P. Janar & Cia., do Paro Royal, dos elevadores da Sul-America, da Instaladora, de Artur Sievers & Ci., dos funcionarios do Banco Boa Vista, do Anuario Militar, da diretoria do Liceu Literario Português.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

LEBLON

LEBLON — Aluga-se á rua Ararai predio de 2 pavimentos, em centro de jardim, com 2 salas, 3 quartos, varanda, garage, quarto. 27-2703.

SANTA TEREZA

SANTA TERESA — Aluga-se 1 pequena casa com todo conforto; rua Dr. Julio Ottoni 278.

GRAJAU'

ALUGA-SE casa tipo colonial, sita á R. Gurupi 122, Grajaú. Tratar á R. Grajaú 57.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se casa grande, antiga, no centro jardim, chácara; trata-se tel. 25-8688.

GAVEA

GAVEA — Vende-se um terreno com 1.000m2. Barão Oliveira Castro. — Tel. 22-6456.

COPACABANA

COPACABANA — Apartamento de frente, com varanda, sala e 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e quarto de criada. 80:000$000. Tel. 25-8826.

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Vende-se bom lote de terreno, á R. Indaiasú. Tratar no 25, fim da rua Pontes Correio.

VILA ISABEL

VENDE-SE uma casa com 4 cômodos, situada em um lote de 10x30, á rua D. Francisco 268, lote 16. Tratar no local com o sr. Miguel Lins de Vasconcelos.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa antiga, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., com bom terreno, agua propria e mede 22x160; rua Mozela n. 269.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE ótima area (400.000m2), terras planas, entre o rio Paraiba e E. F. C. B., a 9 kilmts. de Volta Redonda e a 2 da estação de Pinheiro, propria para industria, especialmente cerâmica. Tratar no Ed. Candelaria — sala 306.

CHACARA AVIARIO — Vende-se na cidade de Vassouras, Estado do Rio, boa chacara, tendo grande predio mobiliado e aviario bem instalado. Inf.: Tel. 25-5710.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Joachim Saporn. Vend.: Januario Francia Jr. Local: rua Fernando Osorio. Tamanho: 12,00 x 23,08. Preço: 165:000$000.

Comp.: Louise Breauté. Vend.: Cia. Predial. Local: rua dos Rubis. Tamanho: indeterminado. Preço: 3:000$000.

Comp.: George Berthel. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Rocha Miranda. Tamanho: 10,00 x 52,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Edmund Schneider. Vend.: Inacio Schneider. Local: rua Barão. Tamanho: 16,50 x 22,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Antonio Augusto Ventura. Vend.: Joaquim C. da Mota. Local: Trav. Guarim. Tamanho: 10,00 x 33,50. Preço: 3:000$000.

Comp.: João Antonio de Almeida. Vend.: Otoniel de Moura. Local: rua Galdino Pimentel. Tamanho: 10,00 x 38,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Matilde F. Estrela. Vend.: Simona Leal da Mota. Local: rua Figueiredo Magalhães, 22. Tamanho: 16,00 x 34,08. Preço: 17:857$000.

Comp.: Maria Pinheiro. Vend.: Cia. Humaitá Ltda. Local: rua Projetada. Tamanho: 25,50 x 15,00. Preço: 32:000$.

Comp.: Osvaldo W. de Figueiredo. Vend.: João Candido Moreira. Local: rua Barão de Melgaço. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Bernardo Moutinho. Vend.: Oscarino Guimarães. Local: rua Ceará. Tamanho: 6,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Bernardo Moutinho. Vend.: Antonia Nunes. Local: rua Jacina. Tamanho: 10,00 x 49,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Francisco Tosta. Vend.: José Pereira Couto. Local: rua Cel. Camisão. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 3:000$.

Comp.: Childerico Mota. Vend.: Daniel Alexandre Ross. Local: rua Henrique Fleiuss. Tamanho: 15,00 x 34,75. Preço: 45:000$000.

Comp.: Boris Bergher. Vend.: Mario Bolivar P. de Sá Freire. Local: Av. Suburbana. Tamanho: 14,55 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Didimo de Azevedo Sarmento. Vend.: Cia. Expansão Territorial. Local: rua A. Vila Balnearia. Tamanho: area 555,00m2. Preço: 4:000$000.

Comp.: Maria Alves Neto. Vend.: Isaias F. Marques Jr. Local: rua Guari. Tamanho: 14,00 x 73,20. Preço: 4:000$.

Comp.: João Francisco Gonçalves. Vend.: José Pinto dos Santos. Local: rua Aponiá. Tamanho: 24,00 x 62,50. Preço: 10:000$000.

Comp.: I. A. P. dos Industriarios. Vend.: Afonso Gomes. Local: rua Marquês de Olinda. Tamanho: 17,75 x 47,00. Preço: 230:000$000.

PREDIOS

Comp.: Maria Stela da Rocha. Vend.: Vicente Durante. Local: rua Luiz Silva, 64. Tamanho: 5,00 x 11,70. Preço: réis 10:000$000.

Comp.: José Saracista. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Irituia, 94. Tamanho: 8,00 x 32,50. Preço: réis 25:000$000.

Comp.: Francisco Marques. Vend.: João da Costa Gonçalves. Local: rua Barão de Sertorio, 57. Tamanho: 7,30 x 26,50. Preço: 71:000$000.

Comp.: Antonio Lemos. Vend.: Esp. Manuel dos Santos Pedrosa. Local: rua Cons. Paranaguá, 40. Tamanho: 11,00 x 35,00. Preço: 34:000$000.

Comp.: Leopoldina Viana F. Campos. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Cuba, 15. Tamanho: 10,00 x 29,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: João Cavalcanti. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Grussaí, 167. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 6:750$000.

Comp.: Oscar Ferraz. Vend.: José R. Laranjeiras. Local: rua Itauna, 59. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 26:500$000.

Comp.: José Maria Antunes. Vend.: Miguel Paschoal. Local: Est. do Macaco, 43. Tamanho: indeterminado. Preço: 35:000$000.

Comp.: Vitoriano Ferreira da Costa. Vend.: Nair de Araujo Silva. Local: rua Izidro Rocha, 96. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 2:100$000.

Comp.: Miguel Marge. Vend.: Dalila Menezes Hunter. Local: rua Sacadura Cabral, 285. Tamanho: 3,85 x 25,50. Preço: 28:000$000.

Comp.: Miguel Aceta. Vend.: Esp. Alfredo B. de Castro. Local: Av. N. S. Copacabana, 1235. Tamanho: 10,50 x 39,90. Preço: 260:000$000.

Comp.: Dila da Rocha Santos. Vend.: Dirceu Antunes da Rocha e outro. Local: rua Clarimundo de Melo, 121. Tamanho: 5,50 x 32,70. Preço: 13:400$000.

Comp.: José Costa. Vend.: Manuel Pinto Vieira. Local: rua Padre Miguelino, 88. Tamanho: 13,00 x 19,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Orlando F. Lourenço. Vend.: José Marques. Local: rua Guararú, 108. Tamanho: 9,00 x 35,00. Preço: 22:000$.

Comp.: Olinda V. Pinto. Vend.: Manuel Pinto de S. Carvalho. Local: rua Dr. Joviniano, 14. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 19:000$000.

Comp.: Catão Vicente de Queiroz. Vend.: Abdias de C. Cavalcanti. Local: rua Conde de Agrolongo, 237. Tamanho: 10,00 x 64,50. Preço: 24:500$000.

Comp.: Adelaide Moreira G. da Silva. Vend.: Salvador Giglio. Local: rua Jurunas, ns. varios. Tamanho: 24,00 x 14,15. Preço: 195:000$000.

Comp.: Manuel Inacio Cardoso Jr. Vend.: Nedia Alves de Araujo. Local: rua Cons. Agostinho, 128. Tamanho: 10,80 x 19,40. Preço: 15:500$000.

Comp.: José Augusto Monteiro. Vend.: Artur Assunção Ferreira. Local: rua Maranhão, 120. Tamanho: 14,00 x 151,50. Preço: 58:000$000.

Comp.: dr. Américo M. P. Costa. Vend.: Eliso Mendes O. Costa. Local: Av. Rio Branco, 18. Tamanho: 11,00 x 22,00. Preço: 1.000:000$000.

IPANEMA

Aluga-se uma boa casa mobilada, telefone, radio, geladeira elétrica, etc., pode se alugar por 3 ou 4 meses, fica entre a Lagoa e a Praia. Rua Gorceix 24.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTE

Redondo, perfeito, 8 quilates, em anel de platina para senhora. Preço: 36 contos. Tel. 26-7191. Das 13 ás 17 horas.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Eugenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 450 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

CARTEIRA DE PENHORES
Perdeu-se a cautela 65.606, Agencia da Bandeira.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Academia Brasileira de Ciencias — Haverá reunião hoje, ás 20,30 na Escola Nacional de Engenharia, sob a presidencia do professor Arthur Moses.

Nessa ocasião, tomará posse o novo membro titular da Secção de Ciencias Fisico-Quimicas, professor Carlos Chagas.

Acham-se inscritos para comunicações, esse novo titular e mais os professores Ernesto da Fonseca, Costa, J. Costa Ribeiro, B. Gross e L. Sobreira.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia — Esta sociedade reunir-se-á amanhã, ás 10 horas, no Pavilhão S. Miguel da Santa Casa, estando inscritos na ordem do dia os srs. J. Ramos e Silva, Mario Kroeff, Mario Magalhães, Hildebrando Portugal, H. de Oliveira Cunha, Francisco Eduardo Rabelo, A. Padilha Gonçalves e Demetrio Periassú.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional — O embaixador Afranio de Melo Franco, presidente em exercicio da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, convocou uma reunião daquela sociedade para hoje ás 17 horas, na sede do Instituto dos Advogados, na avenida Augusto Severo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Com o fim de eleger sua nova diretoria, reune-se hoje, sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A sessão terá inicio ás 20.30 e só poderão votar os socios quites.

"Propaganda sanitaria" — Continuando a serie de conferencias promovida pelo Gremio Literario Erasmo Braga, o sr. Savino Gasparini fará hoje, ás 20.30, no auditorio daquele gremio, na rua do Costa, 60, uma palestra sobre o tema: "O poder da palavra na propaganda sanitaria".

TEATRO

Diversas noticias

ESTREIA DA COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR — Estréia sexta-feira, 2, no Serrador, a Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera, com a comédia de Eurico Silva "A Felicidade pode esperar". Do elenco fazem parte, alem dos dois nomes acima, Antonia Marzullo, Dinorah Marzullo, Alice Archambeau Rosalina Rosa, Violeta Branca, Manuel e Abel Pera, Rodolpho Arena, João Martins e José Policena.

"RENTRE'E" DA COMPANHIA WALTER PINTO — Reaparece, hoje, no Recreio, a Companhia Walter Pinto. A peça escolhida é de Freire Junior, com o titulo "Você já foi á Baía?". Os principais papeis estão confiados a Aracy Cortes, Oscarito, Manuel Vieira, Jurema Magalhães, Celia Mendes, Grijó, Nena Napoli, Rosa Sandrini, Jorge Veiga, Lou, etc.

"CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS", NO RIVAL — A Companhia Eva Todor levará á cena, no dia 31, quarta-feira, no Rival, a comédia "Crescei e multiplicai-vos", de Alcides Maciel e Sylvio Fontoura.

ENTRARAM PARA A COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR — Tendo se desligado do conjunto do Recreio, ingressaram na Companhia Iracema de Alencar e artistas José Policena e João Martins.

O EXITO DA TEMPORADA DE AMADORES — A temporada de amadores, que se vem realizando no Teatro Ginastico, sob a orientação do S.N.T., prossegue sua vitoriosa trajetória. Ainda ontem coube aos alunos do Pedro II alcançarem um dos êxitos mais expressivos da atual temporada, representando a comédia de Raymundo Magalhães: "Calcanhar de Achilles", que teve a seguinte distribuição: Achilles — José Graça; Isolina — Auristela Araujo; Laranjeira — Tancredo Fayão; Janjão — Noel Aquino Casses; Teleco — Georges de Lemos Coredeiro; Laurita — Lygia Walker; Albertina — Maria P. de Oliveira; Regina — Yara Cunha; Maria — Rita Borges.

Para finalizar o corpo cenico do Clube Ginástico Português encenará hoje a grande peça do teatrologo português Marcelino Mesquita: "Envelhecer".

CARTAZ DO DIA

COLONIAL — "Paraiso dos Bebados" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

REGINA — "Que santo homem" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso de formação de professores primarios

Serão chamados ás provas finais os seguintes alunos:

Hoje:

Biologia Educacional — Ás 13 horas — Alunos ns. 11230, 11323, 11331 e 11335.

Estatistica — Ás 15 horas — Alunos ns. 11230, 11319, 11331 e 11335.

Amanhã:

Educação Civica — Ás 13 horas — Aluno n. 11230.

Música — Ás 14 horas — Alunos ns. 11230, [illegible] e 11335.

Sexta-feira, dia 2:

Desenho do Natural e Esquematico — Ás 12 horas — Alunos ns 11230, 11323, 11331, 11335 e 11319.

Sábado, dia 3:

Segunda-feira, dia 5:

Educação Fisica — Ás 13 horas — Alunos ns. 11230, 11319 e 11331.

Composição Decorativa e Ilustração — Ás 12 horas — Alunos ns. 11230, 11319, 11323, 11331 e 11335.

Historia da Educação — Ás 15 horas — Alunos ns. 11230, 11331 e 11335.

Terça-feira, dia 6:

Psicologia — Ás 13 horas — Aluno n. 11335.

Leitura e Linguagem — Ás 14 horas — Alunos ns. 11230, 11325, 11331, 11335 e 11319.

Despachos do diretor

Edi Pereira da Silva, Regina [illegible] Matoso Werneck, Leonor Assunção, [illegible] Madalena Lopes Martins, Arnaldo A. [illegible] Rebelo, Paulo Kruger Correia Mourão, Ascendina Caetano Martins, Maria Molina Rondon, Haydée Ribeiro Fragoso, Diogo Adjucto Botelho, Neusa Caetano Dantas, Eunice Paixão de Morais, Marilda da Silva Gomes — Sim, deixando traslado.

Maria de Lourdes Guimarães da Rocha — De acordo com a informação, nada há que deferir.

Eunice Paixão de Morais — Cancelem-se.

Turma de 1940

Os professores da turma de 1940 estão convidados para uma reunião na "Sala Carlos Gomes", dia 2 de janeiro, ás 14 horas.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Chamada para a inspeção de saude, que se realizará hoje, ás 12 horas — Relação dos candidatos á E. F. C. de São Paulo.

Amylton Barros, Armando Gonzalez Germano, Aderbal Henrique de Castro e Silva, Adalberto Soares de Azevedo, Alcino Esteves Teixeira, André Luiz Cardoso Colin, Alfredo Carlos de Andrade Palmer, Alcio de Alencar Antunes, Alberto de Oliveira, Ayrton de Oliveira Soares, Ary Camaro da Rocha, Aylton de Menezes, Alfredo de Paula Madureira, Arydalton José Chavantes, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Carlos Alfredo Malan do Paiva Chaves, Carlos Amarilio dos Santos Macedo, Carlos Moutinho, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Carlyle Neto.

Relação dos candidatos á E. F. C. de Porto Alegre:

Arnolfo da Costa Dantas, Artur Cesar Soares, Artur Leonardo Carneiro Ribeiro, Artur Duque Estrada, Augusto Borges de Abrantes, Aluisio Monteiro Elvas, Belmiro Cesar Morais Tibau, Carlos Alberto Pinheiro, Carlos Augusto Freire de Oliveira, Carlos Augusto de Lima Brandão, Carlos Francisco Acioli, Carlos Vieira de Santana, Celso de Oliveira Santos, Celso Guimarães Cardoso Machado, Celso Ribeiro, Cesar Fernando Gonçalves, Cicero Tinoco do Amaral, Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro, Cleimo Correia Vaz e Clovis de Sousa Alves.

Observações — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no Posto Médico do Colegio Militar ás 12 horas de hoje.

COLEGIO MILITAR
Exames Orais

Realiza-se amanhã, quarta-feira, o exame oral da 3ª serie, português, ás 9 horas, para os seguintes alunos: 161, 164, 1004, 423, 663, 1047, 7 e 304 (última chamada).

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

COMO ESPANCAR UMA MULHER?

GANHE UM PREMIO DIZENDO COMO SURRAR UMA LINDA MULHER

50$000 e duas entradas de cinema para a melhor crônica sobre o tema acima. Varios outros premios. Um concurso inspirado numa cena do filme "A Noiva de meu marido".

— Você faria assim?

A Columbia Pictures, que, em combinação com O JORNAL, inicia, hoje, um concurso que consiste em escrever uma carta-crônica de 100 palavras aproximadamente sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?", inspirado numa cena desse filme.

Na fotografia acima vê-se Melvyn Douglas ministrando uma lição em regra a sua esposa Ellen Drew, em cuja atitude pode servir de inspiração aos concorrentes.

As bases do concurso são as seguintes:

1 — Escrever uma carta-crônica, de 100 palavras aproximadamente, sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?"

2 — Enviá-la á Columbia Pictures — Praça Dr. Getulio Vargas n.º 2, 2º andar — Concurso "A NOIVA DE MEU MARIDO", até o dia 5 de janeiro, com o nome e endereço do autor.

3 — Os trabalhos serão julgados por um juri composto de um representante da Columbia, um deste jornal e um do cinema lançador. Para facilitar o trabalho do juri, os originais deverão ser datilografados com espaço duplo de um só lado do papel.

4 — Os premios são os seguintes: Carta classificada em primeiro lugar — 50$000 em dinheiro e duas entradas para o filme "A NOIVA DE MEU MARIDO". Segundo lugar — 30$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Terceiro lugar — 20$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Quarto e quinto lugares — duas entradas para cada um.

Luar e melodia

Maria Montez e Johnny Dawns

Hawaii, o encanto do Pacifico, é o local onde se desenrola a historia do filme que a Universal estréia á meia-noite do dia 31, despedindo-se do Ano Velho.

Lindas canções pelos Marry Macs, cenas alucinantes de bailados por um corpo de girls do barulho, entre elas a linda morena Maria Montez, Misha Auer, sempre o eterno cômico que arranca gostosissimas gargalhadas seja em qual filme ele apareça, Leon Errol e Richard Karl, os dois carécas com suas desavenças eternas de quem é que se casa com a viuva, causam cenas gozadissimas, tudo emprestando ao filme "Luar e Melodia" grande comicidade.

Sensacional "Avant-Premiére"

DOROTHY LAMOUR, a garota do "sarong", é a estrela de "Aloma", o filme que amanhã, á meia-noite, dará aos cariocas, em três pontos da cidade, as boas vindas de 1942. "Aloma", encantador romance de aventuras, inteiramente filmado em técnicolor, é o presente bonito da Paramount e Luiz Severiano Ribeiro aos "fans" cariocas. Só mais tarde, isto é, a 8 de janeiro do próximo ano, é que o filme terá sua entrada normal em cartaz.

A' MEIA NOITE EM PONTO DO DIA 31

Deve-se principiar o Ano Novo feliz, para que assim todo ele decorra igualmente feliz. Por isso, cada qual procura pôr suas tristezas de parte, procura sorrir, para que o novo ano só traga alegria e satisfação.

A Metro Goldwyn Mayer, conforme faz todos os anos, ajuda o carioca a ter uma entrada de ano risonha. Assim é que "Meu querido maluco" vai estrear precisamente ás 24 horas do dia 31 do corrente, iniciando os primeiros minutos de 1942 com William Powell num papel divertidissimo, dos mais impagaveis de sua carreira. Ao seu lado, deliciosa, está Myrna Loy, ás voltas com um marido que tem suas razões para passar por maluco...

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "O dragão dengoso", com Frances Gifford e Robert Benchley — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Aventuras orientais", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Bandeirantes do Norte", com Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Garota de encomenda", com Mary Martin e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "A grande mentira", com Bette Davis e Mary Astor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A ré inocente" e "A caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Bulldog Drumond na Escocia", com Dorothy Mackail e John Lodge — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Coração de rainha", com Zarah Leander e William Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Homens contra o céu", com Wendy Barrie e Richard Dix — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Policia de choque" e "Carga camouflada".

COLISEU — "Paixão fatal" e "Cavalo relampago".

RIO BRANCO — "Um audaz aventureiro" e "100 homens e uma menina".

LAPA — "Sedutora aventureira" e "Garotas em penca".

CATUMBI — "Uma noite no Rio" e "Jornada da morte".

GUARANI — "Caricia fatal" e "Não cobiçarás a mulher alheia".

MEIER — "O filho de Monte Cristo" e "Quando macacos se juntam".

D. PEDRO — "Deem-nos asas" e "Marca de fogo".

NATAL — "Lucrecia Borgia" e "Sedutora aventureira".

Companhia Laticínios Minas Gerais

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á rua Mayrink Veiga, 32, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, e referentes ao exercicio findo em 30 de setembro de 1941.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1941 — H. LANDAU-REMY, diretor-gerente.

O FILME DE HOJE

O DRAGÃO DENGOSO

Filme da R. O. Radio, em exibição no Plaza

Máo

A arte, mesmo, pode ser explorada. Ou melhor, pode-se explorar em nome da arte. Quando Walt Disney apresentou "Branca de Neve e os Sete Anões", a critica e o público bateram palmas, como já haviam feito com os desenhos do Camondongo, do Pato e com as célebres Sinfonias Coloridas. Depois, veio "Fantasia". Alguma coisa diferente, um esforço de alguem que queria contribuir com seu espirito criador para a historia dos filmes. "Fantasia" marcou um acontecimento, sem se poder considerar como cinema.. Da mesma maneira com Sacha Guitry com suas realizações ou Cecil B. de Mille com suas alegorias carnavalescas. Até então ninguem pensava que Disney fosse, como varios outros produtores, um ganancioso ganhador de dólares. Mas veio a greve dos seus estudios com os empregados trabalhando por um "sandwich", e, agora, "O Dragão Dengoso". Disney poderia ter feito três filmesinhos bons: "Como Se Faz Um Filme Colorido" (a Metro faria disto um "trailer" de sua produção), "A Historia de Baby Weems" e a do proprio "Dragão Dengoso". Mas deixaria de parte aquela lição de montaria é outras bobagens que serviram para alinhavar muito mal toda a historia, tornando-a de longa metragem. Outra coisa que precisa acabar são as tais "dublagens". Resultado é que não se entende o que falam em inglês, o que dizem em português e nem se distingue nada da algaravia brasileira, que é gravada na trilha de som nos nossos laboratorios. Quando surgiu o problema do cinema falado, foram tentados varios expedientes, e o único que deu certo foram as legendas superpostas, conservando, porem, a fala e os ruidos originais. Enquanto o nosso Almirante grunhe pelo Dragão, ainda não é para se desesperar, mas imagine-se Conchita de Moraes falando por Norma Shearer ou o Mesquitinha substituindo a voz de Clark Gable!

Pois o "Dragão Dengoso" é uma salada de fala, de ruidos e de desenhos coloridos. O que faltou ao filme foi o corte, o serviço do "cuting-room", onde se joga fora o que não presta e se aproveita somente o que serve. Mas Robert Bencheley não mostrou esta divisão de trabalho no famoso estudio de Walt Disney...

P. L.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.921

Eden e Stalin traçaram o plano comum de ação na guerra

Um passo à frente no objetivo de derrotar as potencias do Eixo

A conferencia de Moscou foi simultanea com a de Churchill e Roosevelt em Washington — Projetados os encontros antes da agressão japonesa aos Estados Unidos

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu á publicidade a seguinte declaração:

"Na segunda quinzena de dezembro de 1941, realizou-se, em Moscou, entre o presidente do Conselho de Comissarios do Povo, J. Stalin, e o comissario das Relações Exteriores, V. M. Molotov, por uma parte, e o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, major Anthony Eden, por outra, uma nova e completa troca de pontos de vista sobre as questões relativas á condução da luta e á organização de post-guerra para assegurar a paz na Europa. A estas conferencias estiveram presentes, tambem, o embaixador sovietico na Grã Bretanha, Ivan Maisky, e o embaixador britanico na Russia, sir Stafford Cripps. Algumas destas entrevistas foram igualmente assistidas pelo sub-secretario das Relações Exteriores, sir Alexander Cadogan, e pelo sub-chefe do Estado Maior Imperial britanico, tenente-general Nye.

"As conversações desenrolaram-se num ambiente de franca amizade, destacando-se a identidade dos pontos de vista de ambos os paises em todas as questões relacionadas com a guerra e na consideração das medidas que, no futuro, se tornarão absolutamente necessarias para evitar a repetição de qualquer agressão germanica. Na troca de idéias sobre a questão da organização de post-guerra para assegurar a paz, chegou-se a importantes conclusões que facilitarão, futuramente, o estabelecimento de bases para a fixação de termos definitivos. Em ambas as partes, existe a convicção de que as conferencias de Moscou constituem um importante passo para uma mais estreita colaboração entre a Grã Bretanha e a Russia."

TOMOU PARTE NA REUNIÃO UM REPRESENTANTE CHINES

LONDRES, 29 (Do observador diplomatico da Reuters) — A entrevista em Moscou entre os srs. Eden e Stalin representa um passo importante para a frente na grande estrategia, cujo objetivo é a vitoria sobre as potencias do Eixo. As conversações em Moscou foram realizadas enquanto o sr. Churchill conferenciava em Washington com o presidente Roosevelt, coordenando os planos para a unidade de acção. Alem disso, o sr. Eden conferenciou com representantes militares do generalissimo Chiang Kai Shek.

Assim, em duas capitais separadas por quasi 5.000 milhas de terra e mar, os lideres das quatro grandes potencias unidas na luta contra a agressão puzeram-se de acordo com os planos que terão efeitos decisivos na guerra mundial. Durante as conversações de Moscou e Washington, os lideres democraticos mantiveram-se em contato reciproco, de maneira que as decisões tomadas possam ser apoiadas por todos. Igualmente foram adotadas medidas para que os Dominios e os outros governos aliados sejam mantidos a par dos progressos realizados.

COORDENAÇÃO ESTRATEGICA

Ambas as reuniões foram projetadas antes que o Japão atacasse os Estados Unidos, mas, com a entrada deste país na guerra e a consequente extensão do conflito, os preparativos foram acelerados, de maneira que, o mais cedo possivel, as grandes potencias pudessem coordenar sua estrategia por terra, mar e ar. Outrossim, foram obtidas decisões importantes a respeito da produção do fundo comum de material de guerra e da politica diplomatica.

A finalidade principal de ambas as conferencias foi a organização de um Conselho Aliado para dirigir e controlar a estrategia aliada até o fim da guerra. Perante as surpresas que o futuro reservar, o Conselho Aliado pode considerar necessario organizar e desfechar uma ofensiva conjunta de forças aliadas contra o inimigo, e, no campo dos suprimentos, encaminhar, pelas rotas mais curtas, massas de aeroplanos tanks e suprimentos de guerra que o arsenal norte-americano produzir.

Os observadores norte-americanos são de opinião que Washington será o ponto principal da reunião. Os dirigentes das quatro potencias já concordaram, em principio, na mais intima associação aliada na reconstrução que será necessaria no após-guerra, no problema dos paises ocupados e das imensas extensões que foram invadidas pela guerra. Reconhece-se tambem que uma politica diplomatica comum é quasi tão importante como uma finalidade comum e uma estrategia de guerra centralizada. Percebe-se que uma ligação entre o vasto potencial humano da Russia e os recursos industriais, quasi ilimitados, dos Estados Unidos, fornecerão um potencial de choque tão colossal que nada o poderá deter. Os lideres das quatro grandes potencias concordam em que a formação de um supremo organismo aliado é essencial para o prosseguimento da luta.

AS FINALIDADES DO CONCLAVE

Podemos ter uma idéia da finalidade das conversações de Moscou, pelo facto de que Sir Hugh Knatchbull Hugessen, embaixador britanico na Turquia, e Sir Reader Bullard, ministro em Teheran, estiveram presentes á conferencia.

Não ha duvida que seu conselho sobre a situação do Oriente Proximo e sobre o rumo possivel dos acontecimentos nessa parte do mundo, foi de maior valor para a coordenação dos planos traçados.

Frisa-se que os preparativos para a conferencia de Moscou foram completamente terminados antes do ataque japonês contra os Estados Unidos.

De fato, o sr. Eden deixou Londres com direção á Moscou, antes que esse ataque tivesse sido realizado.

CONVIDADO DE HONRA DE STALIN

LONDRES, 29 (Reuters) — Anuncia-se que, durante a sua recente viagem á Moscou, o sr. Anthony Eden foi convidado de honra num banquete oferecido pelo sr. Stalin, no Kremlin.

Ao ministro do Exterior britanico foram tambem concedidas todas as facilidades afim de que pudesse visitar a frente de combate, no que se presume, na região de Moscou.

Pela primeira vez, num documento oficial inglês, o nome do ministro do Estado apareceu sem ser precedido de qualquer titulo — até mesmo o de "senhor".

O texto aqui publicado do comunicado anglo-russo sobre as conversações entre os srs. Stalin e Eden, refere-se simplesmente a "Anthony Eden, Stalin, Molotov e Maisky".

Como conselheiro privado de Sua Majestade desde 1935, o sr. Anthony Eden, em todas as ocasiões anteriores, recebia o tratamento de "Right Honourable".

A visita do sr. Eden ocupa a primeira pagina dos jornais e constitue o assunto dos artigos.

O "Daily Telegraph" diz que "Eden, que desde 1935, teve grande exito pessoal em Moscou, tem agora uma oportunidade unica de renovar o contato com o governo russo. O facto do ministro do Exterior se ter feito acompanhar do general Nye indica a grande importancia de estabelecer a mais intima coordenação na estrategia militar".

A AMEAÇA SERÁ AFASTADA

Em editorial, o "Times" escreve: "A colaboração entre os Estados Unidos, a Russia e a Grã Bretanha para fim da guerra é uma garantia de que a ameaça do Eixo á civilização será repelida e aniquilada; a continuação dessa colaboração após a guerra é uma garantia ainda maior — talvez a unica esperança — para a construção da nossa sadia...

(Continúa na 2.ª página)

DESEMBARQUE BRITÂNICO NA NORUEGA

Eliminação dos centros comunistas

Os paises ligados ao Eixo estão em pânico devido às derrotas nazistas

ROMA, 29 (Agencia Andi para a Associated Press) — Anuncia-se que o sr. Mussolini deu ordem no sentido da definitiva eliminação, o mais rapidamente possivel, de "varios centros de desordens comunistas ainda restantes" na região costeira da Dalmacia, na Iugoslavia, agora sob dominio italiano.

Essa ordem foi dada depois que o sr. Mussolini recebeu o general Ambrosio, que lhe relatou a situação do 2º Exercito estacionado na Iugoslavia.

NOVAS REDUCÇÕES DE TRENS

ROMA, 29 (Da Agencia Andi para a Associated Press) — Novas reduções nos transportes ferroviarios foram impostas a toda a Italia, afim de fazer face a "inevitaveis exigencias de interesse geral".

Todas as reduções para viagens de familia e para jornadas de mais de 60 milhas foram abolidas.

Esta medida se segue ao recente decreto que reduziu grandemente o número de trens de passageiros especialmente na area de Milão.

APAVORADA A RUMANIA

ISTAMBUL, 29 (R.) — As noticias da Frente Oriental e do norte da Africa divulgando derrotas do até então "invencivel" Exército alemão, estão ocasionando panico entre os satélites do Reich, particularmente a Rumania.

Segundo declarações de viajantes procedentes de Bucarest, cresce o movimento naquela capital, em favor de uma paz em separado. A secção da Transilvania, junto ao Partido Camponês, sugeriu que se o avanço russo continuar, as forças sovieéticas deverão ter passagem livre através do territorio rumeno e que as forças rumenas se juntariam áquelas, na marcha contra a Hungria.

O temor, em face da situação nos Balkans, tambem se extende á Bulgaria, sabendo-se através de despachos aqui recebidos que se o avanço russo adquirir maior profundidade, haverá um choque geral em todos os territorios ocupados.

Circulos belgas receberam informações de que inúmeros soldados alemães foram detidos em Bruxelas, em vista de "incidentes" que se originaram de suas discussões em torno da campanha russa. As informações adeantam que a policia militar nazista estabeleceu a ordem e que, em vista dos disturbios nos acampamentos, toda uma companhia alemã ficou detida durante um dia.

TERRORISMO NA NORUEGA

LONDRES, 29 (R.) — Um patriota norueguês foi condenado a dois anos de prisão, por um dos chamados "tribunais do povo", sob a acusação de haver favorecido a publicação de uma folha ilegal, segundo informa a Agencia Telegráfica Norueguesa.

A Corte Suprema da Noruega, atualmente controlada pelos nazis-

(Continúa na 2.ª página)

SESSENTA TONELADAS — Este é o novo tanque de sessenta toneladas, recentemente incorporado ao Exército norte-americano. O formidavel engenho está sendo fabricado em serie nas oficinas da Baldwin Locomotive Work, na Pennsylvania. (Foto da Inter-Americana).

Ao sul de Bengasi a investida contra o reduto adversario

Os alemães teem reduzidos "tanks" e veículos blindados e não possuem posições fortificadas nessa area — Ataques às concentrações de transportes motorizados

NO Q. G. do 8º EXERCITO, 29 (De Patrick Crosse, da Reuters) — O general Rommel está novamente enfrentando as forças inglesas na area de Agedabia, a cem milhas ao sul de Benghasi, onde se localizou na principal estrada para Tripoli. A vanguarda britanica, que inclue alguns dos mais famosos regimentos do Exército, investe agora contra a nova linha do inimigo. Todavia, com exceção de escaramuças, os "Afrika Korps" não teem mostrado maior determinação de luta. As unidades aereas do Eixo mostram pouca atividade e as suas unidades em Creta e na Grecia são empregadas, agora, contra nossas linhas de comunicações.

APROXIMAM-SE PELO SUL

CAIRO, 29 (Por Martin Herlihy, da Reuters) — Sabe-se agora definitivamente que as forças do Eixo que se encontram em Ajedabia representam o corpo principal, que consiste principalmente de alemães e alguns italianos. Ainda continua a luta numa grande zona, não se conhecendo ainda detalhes da acção, mas o comunicado de hoje sugere que as forças aliadas se aproximam pelo sul.

Nesta zona ha uma cadeia de montanhas, a leste de Ajedabia, que corre paralela ao mar, de maneira que, segundo parece, as forças do Eixo estão engarrafadas entre o mar e as montanhas e devem lutar encarniçadamente antes de se abrir caminho para o sul, na direção de Tripoli. O tempo é infernal e, salvo um curso periodo de bom tempo no domingo, a chuva que cai sem cessar enlameia o terreno, dificultando os movimentos de ambos contendores.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA

CAIRO, 29 (R.) — Enquanto a pressão das forças aliadas contra o inimigo está sendo intensificada em torno da area de Ajedabia, não ha qualquer indicação de que o inimigo tencione lutar em cobertura ou retardar a acção nesta area, num empenho de aguardar as forças que possam ser retiradas para o oeste.

Se bem que se creia que o inimigo ainda possua alguns poucos tanks e veiculos blindados, em torno de Ajedabia, não ha nesta area quaisquer posições fortificadas. As atividades neste momento estão sendo limitadas ás operações de limpeza e ocupação de posições. Entrementes, os aviões da Royal Air Force estão desfechando intensos ataques contra as concentrações de transportes motorizados inimigos e fornecimentos de petroleo.

BATERAM EM RETIRADA

Sobre o conjunto das operações, o comunicado de hoje diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem, o grosso das tropas inimigas que se encontram na area de Ajedabia fizeram novos esforços para repelir as nossas colunas que avançam vindas do sul. Num encontro que então se travou, uma força inimiga foi obrigada a bater em retirada para o ocidente, depois de ter perdido sete dos seus tanks.

A noroeste de Ajedabia a nossa artilharia martelou com pleno êxito uma coluna motorizada do Eixo.

Por outro lado, alem dos ataques desfechados contra as forças inimigas isoladas na area de Bardia, as nossas esquadrilhas prosseguiram nos seus ataques contra as colunas adversarias que se moviam pela estrada de Ajedabia, destruindo e danificando grande numero de veiculos".

VISANDO OBJETIVOS NO PERIMETRO DE BARDIA

CAIRO, 29 (R.) — O comunicado da R.A.F., no Oriente Medio, anuncia: "Durante todo o dia de ontem, os bombardeiros da R.A.F. e dos Franceses Livres continuaram a desfechar ataques contra objetivos situados no perimetro de Bardia. Impactos diretos foram conseguidos contra posições defensivas, de canhões. Alem disso, esses aparelhos interceptaram tambem uma formação de bombardeiros-torpedeiros inimigos, os quais tentaram, infrutiferamente, atacar nossa navegação. Um Junker 88 foi destruido por um dos nossos caças, na região de Gazala, e a sua tripulação ficou prisioneira.

CANHÕES DESTRUIDOS

Caças da R.A.F. e da Força Aerea Sul-Africana atacaram, com sucesso, os transportes inimigos, em Jedabya e na estrada de El Aghila, durante o dia de 27 do corrente. Grande número de canhões foi destruido e muitos outros danificados. Aos ataques seguiram-se incendios. Durante a noite de 27 para 28 do corrente, o Cais Castelo, a estação ferroviaria e a navegação, no porto de Tripoli, foram novamente atacados, com resultados positivos. Violentas explosões foram observadas ali, mas as nuvens espessas impediram que se pudesse fazer observações mais detalhadas dos resultados dessa ação.

Transportes motores do inimigo, ao sul de Marset Orcab e Zuara, foram tambem bombardeados. Os aparelhos inimigos, que efetuaram raide contra Malta, na noite de sábado, foram interceptados pelos nossos caças noturnos. Um dos bombardeiros inimigos foi derrubado, tendo descido envolto em chamas.

Dessas e de outras operações, somente um dos nossos aparelhos não regressou á base."

A QUARTA CONTRA O PORTO DE TRIPOLI

LONDRES, 29 (R.) — Na última sexta-feira, á noite, foi realizada uma incursão aerea contra o porto de Tripoli, aliás, a quarta, nessas

(Continúa na 2.ª página)

Esmagada e reduzida ao silencio a guarnição do porto de Vaagso

Mais de 200 homens entre mortos, feridos e prisioneiros — Luta tenaz e violenta de casa em casa — Como um correspondente de guerra descreve as operações

LONDRES, 29 (De Ralph Walling, enviado especial da Reuters junto aos "comandos" britanicos na Noruega meridional) — Os "comandos" britanicos levaram a efeito uma rapida e arrojada ação, lutando e conquistando casa a casa, depois de um desembarque de surpresa, realizado de madrugada, nas costas do sul da Noruega, esmagando e reduzindo ao silencio as tropas nazistas guardando a area militar de Trondheim, constituindo a guarnição do porto de Vaagso, ocupado pelos germanicos, o qual fica aproximadamente a meio caminho entre Bergen e a propria Trondheim.

As forças imperiais mataram, feriram ou aprisionaram quase toda a guarnição alemã, de mais de duzentos homens, efetuando um ataque relampago contra todas as usinas industriais e fabricas, bem como dinamitando e arrasando todas as baterias costeiras, que até então protegiam os comboios inimigos navegando pelo litoral norueguês.

Dentre tres dos principais prisioneiros destacava-se um oficial comandante da guarnição.

Foram presos, tambem, o capitão naval do porto e um preeminente "Quisling", de quarenta anos de idade, velho presidente de uma importante fabrica local de generos enlatados, que fazia suprimentos de alimentos frescos para as tropas nazistas empenhadas na campanha da Russia.

Posto fossem muito inferiores em numero, os alemães opuzeram uma luta habil e tenaz, em resistencia ao nosso ataque.

RAPIDEZ E AUDACIA

Desembarquei com os "comandos", sendo o primeiro reporter a entrar em ação juntamente com as tropas de choque e, posso adeantar, de primeira mão, que tivemos de nos haver com pequenos grupos inimigos, em cada jarda da rua, durante todo o caminho.

A operação das forças imperiais, posto que de pequena escala, foi levada a efeito com rapidez e audacia.

Os "comandos" se conservavam constantemente em movimento, na tática do salto de rã, apesar de que a cidade houvesse logo sido presa das chamas, num gigantesco incendio, resultante das demolições, indo pelos ares todas as casas de morada.

E' a primeira vez que se coligam soldados e marinheiros britanicos, num feroz assalto sobre a costa européia dominada pelos nazistas.

A ação começou com uma aproximação furtiva de dois pequenos navios de guerra britanicos, transportando "comandos" e suas barcas de fundo chato, ligeiramente armadas, utilizaveis em operações de desembarque, de um "fjord" aspero, de dificil acesso.

As luzes de navegação tremularam ao pé de meia duzia de penhascos, que marcavam a passagem que nossa marinha, com pericia e prudencia teria de forçar, sob as mais dificeis condições.

Todo o comboio imperial, com uma força naval apoiando-o pela ala direita, passou a' salvo, sob as mais dificeis condições, através da entrada do estreito "fjord".

Com os picos abrutos da ilha de Vaagso e da costa continental se elevantando a sua frente, numa altitude de dois mil pés, os "comandos" tomaram posição, nas sombras, de um e outro lado do "fjord".

O SINAL PARA O FOGO

Quando começou a clarear o dia, nossas barcaças foram baixadas ás aguas e lançadas ao largo, suavemente, com auxilio de cordas, sendo rebocadas depois.

Tal passo foi o sinal para os britanicos abrirem fogo, violentamente, de flanco, com os canhões de nossas belonaves, contra as quatro baterias costeiras nazistas, situadas sobre a ilhota de Maloy, ao largo do porto de Vaagso.

Com um potencial de artilharia de, aproximadamente cincoenta obuzes por minutos, os nossos canhões navais pulverizaram o amontoado de rochas adversario, incendiando paiois de polvora, depósitos de munições e logrando impactos diretos contra uma posição de canhão inimigo.

Debaixo de toda essa canhonada a linha serpenteante e esguia de barcas inglesas se encaminhava diretamente para a ilhota, e, dentro de meia hora, a tripulação, em toda sua força combativa, galgara as rochas, destruindo os canhões nazistas, como nos dias antigos, quando se usavam o facão e a pistola, matando inumeros germanicos e aprisionando vinte deles.

Mais tarde posições de baterias e armazens subiam aos ceus, numa explosão diabólica.

Durante tal assalto um major das forças imperiais serenava seus homens, ao cortarem as aguas aconselhando-os a arrojarem suas bolas de desembarque.

Teve lugar, simultaneamente, o desembarque principal, de que fiz parte, indo no barco-guia.

Ao esmorecer o bombardeio naval, nossos aviões "Hampden", de bombardeio, vieram varrendo os ares, por sobre a angra em que fica o porto de Vaagso, aninhando no espaço das rochas, com um fundo de casteIos e torrões naturais de penhas.

Os "comandos" escolheram para firmar pé a região mais próxima e pedregosa da praia, subindo por ali, pelas rampas mais baixas, e ao fazê-lo, acobertados por uma cortina de fumaça, as balas das metralhadoras alemãs nada puderam contra eles, indo perder-se inutilmente.

Chafurdando como um ganso na lagoa, segui os demais, com agua pelos joelhos, em meio a poços rochosos e acres fumaradas, procurando as bordas da pedra, em terra firme, cobertas de neve.

TAREFA ARDUA

Foi uma confusa experiencia a que tiveram os oficiais das tropas implicadas na ação, procurando juntá-las para realizarem a ardua e desesperada tarefa de avançar através da rua principal da cidade.

Um dos nossos oficiais deu logo com uma fila de metralhadoras apontadas em sua direção e, com seus homens acometeu e matou cinco inimigos, antes de lançar fogo a um depósito nazista de munições.

Esse bravo pereceu mais tarde, numa tentativa, auxiliado por um cabo de esquadra, de fazer ir pelos ares um hotel, no qual tinham se refugiado varios oficiais germanicos que faziam, dali, fogo contra as tropas de sua Majestade Britanica.

Apesar das perdas que tivemos, todos os nossos combateram com bravura e denodo.

Inúmeros soldados alemães se fortificaram em casas abandonadas, resistindo ferozmente e, recusando-se a sair, mesmo sob uma fuzilaria terrivel e, a despeito de nossas granadas, que faziam as paredes se esboroarem por sobre eles.

A resistencia inimiga foi particularmente tenaz no centro da cidade, que começou a se consumir pelo fogo, ao mesmo tempo em que eram bombardeadas as casas onde se achavam abrigados os grupos nazistas.

Finalmente, cumprida a tarefa que lhes fora imposta, os "comandos" reembarcaram.

Estavamos ainda ás voltas com penhascos e pedregulhos quando começaram a chegar os primeiros noruegueses, homens, mulheres e crianças ansiosos para seguirem para a Inglaterra, correndo em direção de nossos barcos.

Depois, nossas duas belonaves passaram majestosamente, muito perto da cidade, quatro milhas da costa, pelas aguas em torno.

Pesado fogo de artilharia reverberava no "fjord", aumentando o estrepito das explosões e o ardor da peleja.

Uma outra bateria costeira germanica, a quatro milhas adiante, sobre as colinas, procurou alcançar nossos navios de guerra, sendo porem ineficiente.

INEFICAZ A AVIAÇÃO ALEMÃ

Os alemães pouco auxilio tiveram de sua aviação, se bem que os aerodromos de Trondheim, Stavanger, Lista, Aalborg e Herdla estivessem a distancia viavel para operações.

Dois "Messereschmitt" mono-motores nos fizeram uma breve visita sendo derrubados por 2 de nossos aparelhos, que nos davam proteção abatendo-se mais tarde um par de "Heinkel" de bombardeio, que, errando o alvo, tombaram com toda sua carga de explosivo.

Os artilheiros do navio em que me achava tiveram a seu credito o aniquilamento de um "Messerschmitt", avariando, outrossim, um bombardeiro.

A tripulação de um avião britanico que se esfacelou caindo ao mar foi salva, mas, durante quase todo o tempo os caças da RAF evoluiram por sobre nossas cabeças, sem nada ter a fazer, o que atesta que a "Luftwaffe" dispõe de poucos aparelhos, atualmente, na Noruega.

A marinha britanica destruiu tambem cinco navios mercantes num total de cerca de dezesseis mil toneladas, bem como uma traineira, e um rebocador armado.

Vi como duas dessas embarcações ardiam "alegremente" ao deixarmos o "fjord".

TERRIVEL LUTA CORPO A CORPO

As operações terrestres foram levadas a cabo em extrema confusão, numa terrivel luta corpo a corpo.

Fumaça e chamas provaram aos "comandos" que o sistema de comunicações local tinha sido atingido, sendo que, no decorrer da luta muitas mensagens e ordens somente puderam ser transmitidas por palavras ditas de boca em boca.

Um tenente coronel, comandando nossas forças que combatiam na praia, demonstrou grande despreso pelo perigo que arrostava, escapando á morte por um triz.

Ao passar por uma das ruas onde se combatia, um soldado alemão abriu subitamente uma porta, lançando contra ele uma granada, mas nosso heroi saltou de lado, enquanto que o germanico tombava, varado por um tiro.

As demolições eram muito arriscadas, devido á proximidade de fabricas de conservas em lata, no local onde se combatia.

Eu proprio e muitos outros dentre nós tivemos mais de uma vez de nos atirar ao solo, mais que subitamente, enquanto que grandes predios ruiam com fragor.

Um pouco mais tarde, quando o unico tank germanico que havia ainda na cidade foi destruido na sua propria garagem, fragmentos de metal candente passaram sibilando pela rua, perto do meu rosto, indo ferir dois de nossos homens, a duzentas jardas dali.

(Continúa na 2.ª página)

Base para resolver o litigio

Entregue em Lima e Quito uma proposta de mediação

WASHINGTON, 29 (R.) — O sr. Gabriel Turbay, embaixador da Colombia, conferenciou com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, a respeito dos problemas a serem debatidos na conferencia de chanceleres no Rio de Janeiro.

O embaixador colombiano declarou, á saida da conferencia, que tratou, em sua entrevista com o senhor Welles, da possibilidade de se estabelecer um conselho para a defesa da economia, o qual decidiria as questões de prioridade, alocações e problemas comerciais de após-guerra.

O embaixador colombiano acrescentou que esperava voltar a conferenciar com o sr. Welles sobre estes mesmos assuntos.

A ARGENTINA NA CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 29 (Reuters) — Sob a presidencia do chanceler Ruiz Guinazu, reuniu-se hoje a sessão plenaria da delegação argentina que participará na Conferencia de Chanceleres Americanos, no Rio de Janeiro.

Seus membros, divididos em subcomissões de assuntos politicos, economicos, militares e outros, trabalham ativamente na preparação dessa reunião, reunindo materiais que servirão de base ao sr. Luiz Guinazu para ampliar o relatorio que o chanceler argentino fará na reunião do gabinete de 10 de janeiro proximo, e na qual será fixada definitivamente a posição da Argentina naquela conferencia.

O sr. Ruiz Guinazu recebeu já de Washington, Rio de Janeiro, Lima, Santiago e Montevideu diversos relatorios que pediu aos embaixadores argentinos, e com os quais poderá fixar os propositos dos demais paises do continente na Conferencia do Rio de Janeiro.

O CHANCELER CHILENO EMBARCARÁ NO DIA 6

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rosetti, declarou á "United Press" que seguirá no dia 6 de janeiro vindouro para o Rio de Janeiro, com o fim de assistir á Conferencia dos Chanceleres, que se reunirá a 15 do referido mês na capital brasileira.

Durante sua ausencia, substituirá o chanceler chileno seu colega da pasta da Fazenda, sr. Del Pedregal.

VAREJADA A SEDE DA TRANSOCEAN EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — Esta manhã, foi varejado pela policia o local onde funciona a agencia Transocean, na presença de varios membros da comissão investigadora das atividades anti-uruguaias.

Extra-oficialmente, informou-se que foram vistoriados os livros da citada agencia, porem até este momento nada transpirou sobre se foi encontrada qualquer prova comprometedora.

O LITIGIO PERU'-EQUADOR

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — (Urgente) — O chanceler Ruiz Guinazu declarou á imprensa que a Argentina, o Brasil e os Estados Unidos fizeram entrega ás Chancelarias de Lima e Quito de uma proposta que contem as linhas gerais sobre as quais se poderia resolver o conflito peruano-equatoriano.

Acrescentou que doravante participará tambem das gestões para a solução do litigio a Chancelaria do Chile.

ENTREGUE A PROPOSTA

BUENOS AIRES, 29 (A.P.) — Circulos chegados ao Ministerio do Exterior confirmam que os mediadores já entregaram aos governos de Lima e de Quito as bases para as negociações para solução da velha disputa de fronteiras entre esses dois paises.

Sabe-se que foi sugerido que as respostas, se possivel, devem ser enviadas antes da Conferencia Inter-Americana do Rio de Janeiro e que todos os governos americanos foram informados acerca dessa nova medida de carater geral, que tenta eliminar as principais dificuldades á aproximação entre os dois paises.

O CHILE PARTICIPARÁ

SANTIAGO DO CHILE, 29 (A.P.) — O ministro do Exterior anunciou que o Chile foi convidado a fazer parte, juntamente com o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos, da comissão encarregada de solucionar a controvérsia de fronteiras entre o Perú e o Equador.

CUBA E GUATEMALA SÃO INIMIGOS DA ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — Na "Gazeta Oficial" de hoje anuncia-se que desde o dia 12 de dezembro corrente, Cuba e Guatemala são considerados paises inimigos da Italia.

Os aliados não cogitam apenas de vencer a «Alemanha nazista»

LONDRES, 29 (De Gaspar Condillac, da AFI, para a Reuters, exclusivo de O JORNAL) — O mundo assiste a importantissimas negociações levadas a efeito pelos governos aliados, paralelamente, em Washington, Moscou e Chungking.

Tudo indica que se não cogita apenas de criar um Conselho de Guerra inter-aliado, em que a China, a Holanda e a Polonia sejam representadas: parece que a Grã Bretanha, alem dessa colaboração no terreno militar, procura esboçar uma politica para o após-guerra, na qual se estabeleça uma verdadeira aliança com a Russia.

Em Washington, ao que se sabe, os aliados estiveram de acordo nos grandes planos para a orientação da guerra e quanto á necessidade de derrotar a "Alemanha hitlerista". A restrição determinada por esse adjetivo parece, entretanto, perigosa a certos observadores, os quais não se esquecem de que, no passado, a Alemanha "não hitlerista" tambem constituiu uma ameaça para a Europa, e pensam que seria imprudente premunir-se somente contra o regime.

Varios senadores norte-americanos discutiram, estes dias, os problemas do após-guerra. O senador democrata MacGaran, por exemplo, disse ter em grande conta a lição de politica dada pelo cardial Richelieu naquela obra-prima da diplomacia, que foi o Tratado de Westphalia. Por isso, entendia que "a Alemanha deveria ser fragmentada em pequenos Estados, que teriam de ser conservados independentes uns dos outros".

Se os aliados teem motivos de satisfação nos recentes acontecimentos da frente russa e da Africa do Norte, encontram razões para graves preocupações no Extremo Oriente e em Singapura — tão importante quanto Suez no conjunto da estrategia imperial. Tomada Hong-Kong, prossegue o avanço japonês nas Filipinas, na Malasia e na parte setentrional de Bornéo. A perda de Hong-Kong foi tanto mais lamentavel quanto aí talvez fosse possivel a junção com as tropas chinesas de Chiang Kai Shek e o posterior estabelecimento de uma base de operações em Cantão.

O problema essencial é, de agora em diante, defender Singapura e desferir golpes rápidos contra os japoneses.

Há, na Australia, evidente inquietação, sendo bastante significativas as declarações do primeiro ministro Curtin, quando se queixou de não haver sido tomada em apreço a proposta realista da Australia, sugerindo a realização de um acordo anglo-russo que acautelasse o Dominio contra os perigos de eventualidades como a da atual agressão nipônica. O sr. Curtin tambem lastimou que a Russia não estivesse cooperando na luta contra o Japão. E não menos comentado foi o fato de haver na luta o mesmo chefe do governo dirigido pessoalmente apelo ao presidente Roosevelt — coisa verificada pela primeira vez na Historia. O alarme em Camberra, suscitado pelos sucessos das armas nipônicas, deu ensejo a severas criticas contra as falhas da defesa aerea e naval da Malasia.

Churchill admitiu a possibilidade da invasão das ilhas britânicas pelos alemães, na Primavera, mas assegurou que a RAF infligiria ao inimigo uma terrivel punição. Por outro lado, declarou ser impossivel, antes de 1943, a grande ofensiva dos aliados contra o Eixo. De sorte que, tudo faz crer, os alemães procurarão intensificar sua agressão na Primavera vindoura.